EDIÇÃO DE HOJE:
20 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-responsavel: André Carrazzoni
ANO V | São Paulo — Domingo, 8 de Outubro de 1950 | NÚMERO 1369

Colaboração de: Aurasil Brandão Joly, José Escobar Faria, Reynaldo Bairão, José Geraldo Vieira, José Paulo Paes, João Pacheco e Domingos Carvalho da Silva.

Radical alteração nos quadros legislativos do país em face da vitória das fôrças populistas

Resultados até as primeiras horas de hoje

Para presidente - No País

Getulio Vargas	1.135.530
Eduardo Gomes	631.235
Cristiano Machado	331.157
João Mangabeira	4.545

Para vice-presidente

Café Filho	799.519
Odilon Braga	484.391
Altino Arantes	301.804
Vitorino Freire	119.003
Alipio Correia Neto	1.871

Getulio Vargas governará com grande maioria no Parlamento

OS ÚLTIMOS RESULTADOS DAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

RIO, 7 — Os novos resultados das apurações que se realizam em todos os Estados da União acentuam a vantagem do candidato Getulio Vargas sobre os demais concorrentes ao pleito de 3 de outubro. Espera-se que no decorrer de toda a semana entrante sejam encerradas as apurações em diversos Estados menores e, no maximo, até o fim do mês seja anunciado o resultado total pelo Tribunal Eleitoral. De qualquer forma, não pode mais restar qualquer sombra de duvida sobre a vitoria espetacular de Getulio Vargas, que se acentua à medida que novos resultados são revelados.

Fato digno de registro é tambem a vantagem que vêm obtendo não apenas os candidatos apoiados por Vargas a cargos executivos estaduais, como os que integram as chapas do Partido Trabalhista Brasileiro à Camara Federal. Pelos resultados conhecidos, pode-se afirmar, sem exagero, que no Parlamento Nacional o sr. Getulio Vargas contará com bancadas majoritarias, tal é a votação dos candidatos que mereceram o seu apoio. E' esta, portanto, uma dupla derrota da situação, que não apenas perde os postos do comando do Executivo, mas grande numero de cadeiras, quer na Camara dos Deputados e Senado, quer nas Assembléias Legislativas estaduais.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Votação em todo o Estado de Minas Gerais: Getulio, 65 245; Brigadeiro, 55.395; Cristiano, 40.190; Mangabeira, 19.000.

Para vice-presidente: Café Filho, 27.212; Odilon, 53.115; Altino, 30.200; Vitorino, 2.614.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Resultado das eleições até as 19 horas: Getulio, 172.587; Brigadeiro, 79.175; Cristiano, 89.389; Mangabeira, 1.704.

Para vice-presidente: Café Filho, 81.572; Odilon Braga, 57.498; Altino, 69.132; Vitorino Freire, 1.075.

Para senador — Pasqualini, 137.913; Plinio Salgado, 86.387; Decio, 38.373.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Asapress) — O TRE afixou ao meio dia, o seguinte resultado das eleições:

Getulio, 32.373; Brigadeiro, ... 22.716; Cristiano, 15.000.

BAHIA

SALVADOR, 1 (Asapress) — O TRE forneceu o seguinte resultado hoje, às 18 horas:

Getulio, 63.100; Brigadeiro, ... 55.632; Cristiano, 17.833; Mangabeira, 119.

Vice-presidente: Café Filho, .. 48.478; Odilon, 31.109.

MATO GROSSO

CUIABÁ, 7 (Asapress) — O TRE apresenta o seguinte resultado das apurações:

Getulio, 4.980; Cristiano, 4.454; Brigadeiro, 4.294.

Para senador: Silvio Curvo, .. 4.440; Julio Muller, 3.942; A. Figueiredo, 3.787.

SERGIPE

ARACAJU, 7 (Asapress) — O T.R.E. afixou os seguintes resultados até as 12 horas de hoje:

Para presidente - Getulio, 4.822; Brigadeiro, 3.253; Cristiano, 2.852; Mangabeira

Para vice-presidente — Café, 3.392; Odilon, 3.471; Altino, 2.961; Vitorino, 20; Alipio, 9.

Para senador —J Maynard Gomes, 4.741; Julio Liete, 4.607.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — O resultado até às 18 horas de hoje era o seguinte:

Getulio, 34.501; Brigadeiro, ... 25.227; Cristiano, 12.054.

Para vice-presidente — Café, 38.264; Odilon, 29.554; Altino, 24.253; Vitorino, 442.

Para governador — Irineu, ... 41.340; Becke, 29.611.

Para senador — J. Maynard Go- 41.416; Nereu Ramos, 27.302.

GOIAS

GOIANIA, 7 (Asapress) — São os seguintes os resultados conhecidos e fornecidos pelo T.R.E. à ultima hora:

Para presidente - Getulio, 4.834; Brigadeiro, 5.553; Cristiano, 3.984; Mangabeira, 8.

PIAUI

TEREZINA, 7 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das eleições fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Brigadeiro, 3.131; Cristiano, 3.405; Getulio, 1.393; Odilon Braga, 2.778; Café Filho, 6.890; Vitorino Freire, 3.414; Altino Arantes, 156.

AMAZONAS

MANAUS, 7 (Asapress) — Ultima apuração oficial das eleições no Estado:

Eduardo Gomes, 4.926; Cristiano, 4.070; Getulio, 3.200.

A imprensa está reclamando contra a morosidade da apuração, principalmente na capital do Estado.

PARA

BELÉM, 7 (Asapress) — Segundo dados oficiais fornecidos pelo T.R.E., a situação dos candidatos neste Estado é a seguinte:

PARA PRESIDENTE — Brigadeiro, 4.926; Cristiano, 4.070; Getulio, 3.200.

CEARA

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A apuração no Ceará adquiriu maior ritmo. Os trabalhos à noite passada prosseguiram sem interrupção até a madrugada de hoje. Convem destacar o espirito de sacrificio dos encarregados dos serviços de apuração, entregues a competentes juntas apuradoras.

Nesta capital, o quadro geral é o seguinte: Getulio, 2.760; Brigadeiro, 398; Cristiano, 670; Mangabeira, 4.

(Conclui na *.ª pagina)



BURLESCO — Adele Jergens, que acaba de figurar no filme "Edge of Doom", de Sam Goldwyn, recebeu um convite tentador para figurar num espetáculo do genero "burlesco", depois que o respectivo empresario a viu num papel caricatural de "rainha", num filme anterior. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Resultados das apurações para os legislativos federal e estadual

JÂNIO QUADROS, O MAIS VOTADO DOS CANDIDATOS NA CAPITAL — A SITUAÇÃO DA U.D.N., DO P.S.D. E DO P.D.C.

Prosseguem, sob ambiente de grande interesse, os trabalhos de contagem de votos em todas as sedes partidarias, os quais, todavia, devido ao seu volume, desenrolam-se morosamente. Durante a tarde de ontem, novamente a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS percorreu aqueles nucleos politicos obtendo novos informes sobre os candidatos mais votados das seguintes agremiações partidarias:

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

PARA DEPUTADO FEDERAL

José Carlos Pereira de Souza	1.925
Horacio Lafer	1.727
Alcides da Costa Vidigal	1.494
Cunha Bueno	1.078
Ulisses Guimarães	1.067
Cyrillo Junior	1.052
Honorio Monteiro	937
Pascoal Ranieri Mazzili	927
Marino Machado de Oliveira	872
José Armando Afonseca	820

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Alfredo Farabt	1.937
Jarbas de Oliveira	680
Juvenal Rodrigues Morais	540
João Pacheco Chaves	475
José Ferreira Keffer	403
Padre João Batista de Carvalho	403
Antonio Dardis Neto	391
Olavio de Barros	365
Emilio Lang Junior	364

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

PARA DEPUTADO FEDERAL

Antonio Queiroz Filho	1.518
Decio Ferraz Alvim	372
Dante Perri	221
Gilberto Fontes Braga	213
Reinaldo Smith Vasconcelos	190

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Janio Quadros	3.210
Antonio Flacker	1.723
Manuel Vitor	886
João Castelar Padim	410
Antonio Prestes Franco	384

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Auro Soares de Moura Andrade	2.150
Lauro Monteiro da Cruz	658
Herbert Victor Levy	492
Antonio de Souza Noschese	349
Ernesto Pereira Lopes	396

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Benedito Mario Calazans	777
Camilo Aschar	695
Juvenal Sayon	332
Ancleto Campanela	275
José Aires Neto	261

O Banco Brasileiro de Descontos S A., continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agencias, só deixando de fazê-lo nesta Capital, sem prejuizo dos recursos ilegais, em virtude da decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comércio. (22827)

Revelados os resultados finais de novas cidades do Interior

Apresentamos hoje nova relação de apuração final enviada pelos nossos correspondentes no interior, referente as seguintes cidades: Araçatuba, Araraquara, Bananal, Barretos, Campos de Jordão, Catanduva, Cerqueira Cesar, Cruzeiro, Guaratinguetá, Itararé, Leme, Olimpia, Paraguaçu, Piraju, Pirassununga, S. Bento de Sapucai e S. José dos Campos.

ARAÇATUBA

Para presidente: Getulio, 3.806. Cristiano, 887; Brigadeiro, 1.751. Mangabeira, 14.

Para vice-presidente: Café Filho, 3.422; Altino, 714; Odilon, 1.537; Alipio, 14; Vitorino, 519.

Para governador: Garcez, 3.416 Maia, 1.864; Borghi, 1.106.

Para vice-governador: Salzano, 3.229; Gomes Martins, 1.760; Ataliba, 1.705; Giraldes, 44.

Para senador: Cesar, 3.213; Brasilio, 2.206; Reale, 745.

ARARAQUARA - MATAO - RINCÃO

Para presidente: Getulio, 8.857 Brigadeiro, 4.182; Cristiano, 1.248

Para governador: Garcez, 6.2[illegible] Borghi, 5.268; Maia, 2.744.

Para senador: Cesar, 3.846 Reale, 2.494; Brasilio, 2.297; Pimenta, 41.

Deputados federais mais votados: José dos Santos(PSP), 2.916; Emilio Carlos (PTN), 2.176; Duque Estrada (PTB), 2.773; Onorio Monteiro (PSD), 1.275; Pereira Lopes (UDN), 672.

Deputados estaduais mais votados: Ronaldo Junqueira (PTB) 8.210; Antero Rodrigues (PSP) 2.010; Aldo Lupo (PTN), 2.634.

BANANAL

Para presidente: Getulio, 1.164; Brigadeiro, 520; Cristiano, 64.

Para vice-presidente: Café Filho, 471; Odilon, 473; Altino, 341; Vitorino, 50.

Para governador: Garcez, 1.182; Borghi, 289; Maia, 222.

BARRETOS

PRESIDENTE — Getulio, 4.556; Brigadeiro, 2.067; Cristiano, 462; Mangabeira, 5.

VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 3.752; Odilon, 1.747; Altino, 668; Vitorino, 413.

GOVERNADOR — Garcez, 3.720; Maia, 2.174; Borghi, 1.044.

VICE-GOVERNADOR — Salzano, 3.665; G. Martins, 2.354; Atalba, 877.

SENADOR — Cesar, 3.695; Brasilio, 2.513; Reale, 538.

CAMPOS DO JORDÃO

PRESIDENTE — Getulio, 1.545; Cristiano, 245; Brigadeiro, 556.

VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 1.248; Altino, 468; Odilon, 875; Alipio, 3; Vitorino, 102.

GOVERNADOR — Garcez, 1.267; Maia, 619; Borghi, 390.

VICE-GOVERNADOR — Salzano, 1.194; G. Martins, 593; Atalba, 398; Giraldes, 3.

SENADOR — Cesar, 1.145; Brasilio, 715; Pimenta, 6; Reale, 255.

CATANDUVA

PRESIDENTE — Getulio, 3.382; Brigadeiro, 2.069; Cristiano, 964.

VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 2.468; Odilon, 1.571; Vitorino, 1.329; Alipio, 3.

GOVERNADOR — Garcez, 2.383; Borghi, 2.761; Maia, 1.317.

VICE-GOVERNADOR — Atalba, 2.664; Salzano, 2.176; G. Martins, 1.610.

SENADOR — Cesar, 2.631; Reale, 2.215; Brasilio, 1.695; Pimenta, 17.

CERQUEIRA CESAR

PRESIDENTE — Getulio, 671; Cristiano, 249; Brigadeiro, 273.

VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 457: Altino, 239; Odilon, 237; Vitorino, 229.

SENADOR — Cesar, 410; Brasilio, 477; Reale, 268.

GOVERNADOR — Garcez, 692; Maia, 237; Borghi, 367.

VICE-GOVERNADOR — Salzano, 506; G. Martins, 304; Atalba, 361.

CRUZEIRO

Getulio, 2.953; Cristiano, 402; Brigadeiro, 937.

Para vice-presidente — Café, 1.404; Altino, 1.029; Odilon, 821; Alipio, 14; Vitorino, 128.

Para governador — Garcez, 2.925; Maia, 711; Borhi, 2.107.

Para vice-governador — Salzanu, 2.383; Gomes Martins, 918; Atalba, 950.

Para senador — Cesar, 2.219; Brasilio, 1.362; Reale, 307.

GUARATINGUETA'

Para presidente - Getulio, 5.063; Brigadeiro, 2.310; Cristiano, 1.246; Mangabeira, 2.

Para vice-presidente — Café Filho, 3.803; Odilon, 1.929; Altino, 1.665; Vitorino, 719.

Para governador — Garcez, 4.485; Maia, 2.070; Borghi, 2.020.

Para vice-governador — Salzano, 4.257; Atalba, 2.146; Gomes Martins, 2.047.

Para senador — Cesar, 4.568; Brasilio, 2.786; Reale, 801.

ITARARE'

Para presidente - Getulio, 1.879; Brigadeiro, 1.080; Cristiano, 188; Mangabeira, 1.

Para vice-presidente — Café Filho, 1.260; Odilon, 1.053; Altino, 187; Vitorino, 409.

Para governador — Maia, 1.283; Garcez, 1.063; Borghi, 822.

Para vice-governador — Gomes Martins, 2.225; Salzano, 1.059; Atalba, 758.

Para senador — Brasilio, 1.248; Cesar, 1.163; Reale, 461; Pimenta, 22.

LEME

Getulio, 1.120; Brigadeiro, 667; Cristiano, 332.

Para vice-presidente — Café Filho, 675; Odilon, 537; Altino, 363; Vitorino, 201; Alipio, 201.

Para governador — Garcez, 863; Maia, 871; Borghi, 348.

Para vice-governador — Salzano, 859; Gomes Martins, 873; Atalba, 280; Giraldes, 5.

Para senador — Cesar, 790; Brasilio, 993; Reale, 207; Pimenta, 4.

(Conclui na 4.a pagina)

Calculado em três milhões o número de eleitores faltosos

Vão ser processados os abstencionistas — Passiveis de multas de cem a mil cruzeiros

RIO, (ASAPRESS) — Nas diversas secções eleitorais realizadas na capital apurou-se que o numero dos que não compareceram às urnas a 3 de outubro eleva-se a 240.000 e em todo o país estima-se em 3.000.000 o numero dos que não votaram.

Para os faltosos a Justiça aplicará multas que vão de 100 a .. 1.000 cruzeiros, como preceitua a lei n.o 1.164, no seu artigo 175, atingindo dessa forma a um total de 240 mil cruzeiros e no Brasil a cerca de 3.000.000 de cruzeiros, importancia essa que será recolhida ao Tesouro Nacional.

VÃO SER PROCESSADOS

RIO 7 (ASAPRESS) — O presidente do TRE do Distrito Federal pretende iniciar, ainda no corrente mês, o processo contra os eleitores que não compareceram às urnas no pleito de 3 de outubro corrente.

Ao contrario do que houve nas eleições anteriores, a Justiça Eleitoral, desta vez, não anistiará os comodistas que deixaram de cumprir esse elementar dever de cidadão.

Refôrço dos poderes da Assembléia Geral

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — A delegação dos Estados Unidos publicou o texto de uma resolução visando reforçar os poderes da Assembléia Geral, quando o Conselho de Segurança não puder agir em virtude do véto de um de seus membros.

No seu texto oficial, os principais dispositivos da resolução dos Estados Unidos tendentes a reforçar os poderes da Assembléia Geral prevêm: 1.o convocação, dentro de 24 horas, de uma Assembléia Geral, em caso de necessidade; 2.o criação de uma comissão permanente de "observação", que irá aos Estados em que a paz estiver em perigo, com o assentimento dos Estados em questão; 3.o que os Estados membros das Nações Unidas mantenham suas tropas à disposição da ONU, no caso em que sua intervenção se fizer necessaria.

PRIMAVERA-VERÃO
Mme Rosita
PELES
MODAS
NOVIDADES
☆
apresentará dentro de breves dias a sua magnifica coleção.
BARÃO DE ITAPETININGA, 228 — SÃO PAULO
024177

IMOVEIS
As melhores ofertas nas págs. 8, 9 e 10 do JORNAL DE NOTICIAS de hoje

Quadro geral das apurações para governos dos Estados

Estado	Candidato	Votos
BAHIA	Juracy Magalhães	45.284
	Luiz Regis Pacheco	53.446
MINAS GERAIS	Gabriel Rezende Passos	51.9[illegible]9
	Juscelino K. de Oliveira	70.009
ESPIRITO SANTO	Afonso Schwab	1611
	Jones dos Santos Neves	1.940
RIO DE JANEIRO	Ernani do A. Peixoto	42.454
	Prado Kelly	19.525
PARANÁ	Angelo Ferrario Lopes	8.791
	Bento M. da Rocha Neto	23.428
	Carlos A. Ezorio	214
SANTA CATARINA	Irineu Bornhausen	26.798
	Udo Decke	17.883
RIO GRANDE DO SUL	Cilon Rosa	108.719
	Edgard Schneider	38.777
	Ernesto Dorneles	135.944
MATO GROSSO	Fernando C. da Costa	6.103
	Filinto Muller	7.013
GOIAS	A. Moura Pacheco	5.310
	Pedro Ludovico	8.066
AMAZONAS	A. Botelho Maia	2.240
	M. Severino Nunes	1.202
PARA	A. Z. de Assunção	7.[illegible]8
	J. de M. Barata	5.804
MARANHAO	Eugenio Barros	2.043
	Saturnino Belo	8.517
PIAUI	A. B. de Almeida	349
	E. C. de Aguiar	2.608
	P. Almendra Freitas	3.134
CEARA	Edgard Arruda	8.591
	Raul Barbosa	1.2?21
RIO GRANDE DO NORTE	J. D. S. Rosado Maia	3.044
	M. V. de A. Filho	1.963
PARAIBA	Argemiro Figueiredo	4.701
	J Americo de A.	2.309
PERNAMBUCO	Agamenon M.	54.815
	João Cleophas	57.223
ALAGOAS	A. A. de Farias Melo	11.172
	Luiz C. Teixeira	5.408
SERGIPE	Arnaldo R. Garcez	3.892
	F. de Araujo Macedo	2.693
	Leandro M. Maciel	4.028

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ÊSTE JORNAL ESPERA O VOSSO AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

Candidatos mais votados do P.T.B.

Para deputado estadual:

José Porphirio da Paz	3.329
Benedito Rodolfo Serff	1.992
Maria Conceição Santamaria	1.912
Francisco Scalamandré S.º	1.626
Gilberto Chaves	1.386
Aniz Aidar	1.100
Cassio Ciampolini	1.002
Francisco Castro Neves	975
Henrique Ricchetti	878
Aluizio Greennhalg	857

Para deputado federal:

J. A. Frota Moreira	5.059
Menotti Del Picchia	3.973
Candida Ivette Vargas	2 821
Mario Aprille	2.743
Artur B. Audrá	2.576
J. A. Marrey Junior	2.436
Paulo Abreu	2.396
Nelson Junqueira de Azevedo	2.030
Fernando Galvão Antunes	1 [illegible]
Alfredo Sestini	1.461

Candidatos mais votados do P.S.P.

Para deputado estadual:

João M. Falcão	1.714
Juvenal Lino de Mattos	1 5[illegible]
Teresa Delta	1.436
Pedro Fanganielo	691
Gabriel Migliori	625
Willian Salem	612
Miguel Sansigolo	610
Cantidio Sampaio	546
Franchini Netto	537

Para deputado federal:

Carmelo D'Agostino	2.667
Paulo Lauro	2.326
Benedito Manhães Barreto	2.30[illegible]
Romeu de Campos Vergal	2.012
Ubirajara Keutenedjian	2.187
Arnaldo Cerdeira	1.733
Vicente Saguas Presas Junior	1.103
José Carvalho S.º	99[illegible]
Moura Rezende	9[illegible]
Diniz Moreira	648

SÃO PAULO através dos seus bairros e municípios. Hoje SANTO ANDRÉ Páginas 8, 9 e 10.

PROCURAM-SE GENERAIS!...

Ernest Leiser
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

FRANCFORT (ONA) — Há, na Alemanha Ocidental, atualmente, uma busca original. Tanto o governo de Adenauer como as autoridades norte-americanas de ocupação estão em busca de "bons" generais alemães para organizarem uma "policia de alerta" para militar e, posteriormente, chefiar os contingentes alemães no exército europeu ocidental.

Não faltam elementos onde possam ser escolhidos candidatos. Calcula-se que cerca de 3.000 generais estão "no desvio" depois da derrota de Hitler. Muitos dêles foram empregados no exército-policia da Alemanha Oriental, mas a grande maioria se encontra na Alemanha Ocidental e muito disposta a voltar a exercer a antiga profissão.

O problema é encontrar generais dispostos a se submeter à autoridade civil e cuja influencia não liquide todos os vestígios de democracia na Republica Federal Alemã. Além dessas qualidades, exigidas pelo chanceler Adenauer, os norte-americanos estão procurando generais "apoliticos", que não tenham responsabilidade pelos planos de guerra de Hitler ou pelas atrocidades cometidas para a execução de tais planos.

A tarefa não apresenta dificuldades insuperaveis na opinião das autoridades americanas. Um alto funcionario americano declarou a propósito:

— Dos 3.000 generais, será facil encontrar 50 ou 100 que sejam competentes e aceitaveis politicamente.

Outras autoridades, contudo — e muitos alemães inclusive toda a direção do Partido Social Democrata — têm suas duvidas a respeito. Acham essas pessoas que a mentalidade militarista alemã, já muito antes de Hitler, torna a opinião dos americanos pouco de acôrdo com a realidade. Duvidam elas que, entre os 3.000 generais, haja um numero apreciavel que possa ser considerado "democrata". E menor ainda é o numero dos que aceitam o controle civil irrestrito sobre as fôrças armadas.

Outro receio, expressado por muitos norte-americanos, é o de que, uma vez que seja criado um corpo militar sob a direção de generais selecionados, esses ultimos, logo que tenham ocasião, admitam os melhores generais, independentemente de seu passado.

As declarações ocidentais favoraveis ao rearmamento da Alemanha manifestam oposição à criação de um Estado-Maior alemão. A maior parte dos alemães, contudo, acha tal idéia pouco realista.

— Onde se encontrarem 20 generais alemães — declarou-me recentemente um elemento do proprio coalisão de Adenauer — haverá o embrião de um Estado-Maior. Poderá não haver o reconhecimento oficial desse fato, mas terá a autoridade e as prerrogativas de um Estado-Maior. O governo civil alemão pouco poderá fazer para impedir que isso se dê.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria 3-4575 — Publicidade 3-8433
Secretaria 3-8430 — Divulgação 3-8447
Redação 3-8448 — Portaria e Oficinas 3-9281

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161 163
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegráfico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS: CAPITAL — 12 meses, Cr$ 180.00 — 6 meses Cr$ 90.00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150.00 — 6 meses Cr$ 80.00. Numero avulso, Cr$ 0.80 — Aos domingos Cr$ 1.00.

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Respeito à lei

AINDA que intransigente adversário do sr. Getulio Vargas, nenhum democrata sincero seria capaz de opor reservas à eleição do chefe trabalhista, em nome dos principios fundamentais que presidem ao livre funcionamento do regime. Se tantas outras razões não lhe explicassem e justificassem a candidatura, através das formalidades que a legitimaram desde o nascedouro, bastaria agora o teste vitorioso das urnas para anular quaisquer duvidas e restrições. Ninguem poderá alegar que o sr. Getulio Vargas será reconduzido ao poder à sombra de processos viciadores da vontade nacional ou de métodos incompativeis com o mecanismo da democracia representativa. A beleza do pleito está, justamente, na valvula, que abriu, dentro das rigorosas normas legais, à expansão das varias correntes da opinião politica do povo brasileiro. Do cotejo das urnas não se dirá que saiu eleito o candidato mais favorecido pelo bafejo oficial ou acaso imposto à nação pelas armas onimodas da compressão ou da fraude, senão unicamente aquele que contou com o apoio maciço da quase totalidade dos colegios eleitorais do pais.

As vozes isoladas, que ainda se fazem ouvir, na ingrata tarefa de impugnar a validade da volta do sr. Getulio Vargas ao Catete, pelos sufragios da maioria, pregam, em realidade, a subversão das instituições republicanas

Não é apenas o respeito aos mandamentos constitucionais que determina a rigida submissão a todas as manifestações da soberania popular. Nas democracias que funcionam normalmente, as maiorias, constituidas em função da consulta regular ao eleitorado, realmente governam e encarnam a lei viva

Podem aparecer por aí estranhas doutrinas, em cujo bojo os propositos de demolição da ordem constitucional mal se dissimulam: a opinião publica lhes recusará os foros de cidade e reagirá contra os suspeitos doutrinadores. Digam o que disserem eles, de uma coisa a nação está certa: que as Forças Armadas saberão fazer cumprir a lei escrita e a lei viva da democracia brasileira, porque somente renderão obediência a um governo cuja autoridade seja definida pelo respeito à legalidade. Eis aí a boa doutrina sustentada por eminentes chefes militares que exercem real influência dentro das nossas corporações armadas.

ARTIGOS DE NATAL

Tradicionalmente, o Brasil importa de Portugal os artigos de Natal. No momento, o intercambio de nosso pais com a nação lusitana se encontra bastante enfraquecido, quase paralisado. Se somos grandes importadores de Portugal, compra pouco do Brasil a terra do sr. Salazar. Os artigos de que dispomos, ou Portugal pode recebê-los de suas colonias em condições mais vantajosas, ou não têm ali consumo. Desse modo, as transações não se fazem pelo que os ingleses chamam de «two-ways system», isto é, não se faziam bilateralmente, mas mais do nosso lado do que do lado português.

Enquanto o comercio exterior permaneceu sob o regime de liberdade, essa unilateralidade não apresentou nenhum inconveniente. Já não acontece o mesmo, entretanto, desde que a escassez de divisas nos obrigou ao controle do intercambio externo e nos impôs a adoção do sistema de compensação. Desde então, começaram a declinar as operações com Portugal. Há oito meses, não concede a Carteira de Exportação e Importação licenças-previas para produtos portugueses, apenas autorizando operações compensadas.

Como a nossa procura de artigos lusitano é muito maior do que a procura portuguesa de mercadorias brasileiras, as transações não se podem realizar senão em ritmo muito lento. Essas condições estão a criar uma situação a que, em face da proximidade das festas de fim de ano, não devem ser indiferentes as autoridades. Não será justo que crie o governo obices para as festividades populares, como as que se realizam no Natal e no dia primeiro do ano.

Deveria a Carteira de Exportação e Importação estudar um meio de contornar as dificuldades, concedendo excepcionalmente licenças-previas, independentemente de compensação, para este periodo de fim de ano. O regime de exceção, para um espaço curto, acreditamos que não virá trazer prejuizos à economia nacional. E, dessa maneira, a nossa população poderá ter a seu alcance, e a preços acessiveis, mercadorias de que corre o risco de ficar inteiramente privada.

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Não é esta a primeira vez, nos ultimos anos, que o comercio exportador e importador do nosso Estado se vê alarmado diante das dificuldades oriundas do congestionamento do porto de Santos. A crise agora surgida naquele ancoradouro, não será, por certo maior, nem de efeitos mais extensos que tantas outras que tão funda repercussão tiveram na economia paulista, durante e nos meses que se seguiram à terminação do ultimo conflito mundial. Mas, acontece que a situação naquela epoca era de ordem a justificar a grave irregularidade, e hoje não o é. Entretanto, o fenomeno que agora se registra no porto de Santos parece ter as mesmas caracteristicas com que se apresentara naquela epoca. Os responsaveis são os mesmos, e as dificuldades resultantes do mau funcionamento dos serviços provocam as mesmas desastrosas consequencias que tanto abalaram a economia do Estado.

E o pior e mais grave em tudo isso, é que os principais responsaveis — a Cia. Docas de um lado, e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí do outro — procedem agora com a mesma ausencia de senso de responsabilidade com que se têm comportado em outras circunstancias igualmente dificeis. Nenhuma dessas organizações quer aceitar a culpa pelo que está acontecendo. Uma joga contra a outra a responsabilidade do mal, e enquanto isso, nenhuma providencia realmente capaz de atenuar ou eliminar de vez o mal, é posta em pratica por qualquer delas, ou pelas duas conjuntamente. Ninguem tem duvida de que a desorganização dos serviços, seja por falta de aparelhamento, seja por inepcia ou negligencia, responde integralmente pelo que se está verificando no porto de Santos. E a respeito, tanto pode ser acusada a Cia. Docas como a ferrovia Santos-Jundiaí, hoje diretamente sob administração do governo da União.

O que é fora de duvida — e isto é o que interessa à população paulista ver resolvido — é que se encontram, atualmente, ao largo do porto de Santos, nada menos de dez navios carregados de mercadorias e que não podem descarregar por não haver lugar para atracar. São trinta e duas mil toneladas de produtos diversos, ao que se diz, destinadas ao comercio paulista, que se acham paralisadas ao largo do porto, enquanto a população sofre escassez de muitos deles, como por exemplo, sal e trigo, sem falar no grande volume de carga que aguarda, no cais, embarques para portos nacionais e estrangeiros, parte dela deterioravel, por certo.

LEI PARA NÃO SER CUMPRIDA

Deve o leitor estar lembrado de que, recentemente, foi transformado em lei um projeto que, entre outras coisas, proibe que se fume nos elevadores. Não fomos dos que bateram palmas incondicionais à medida. Pareceu-nos que, no dispositivo legal, havia muito exagero, a que o legislador se havia deixado arrastar, desnecessariamente. Entre as determinações exageradas, estava evidentemente a proibição de fumar nos elevadores.

De um modo geral, afigura-se-nos de escassa utilidade a lei. Seria compreensivel há cinco ou seis lustros, quando as mulheres, com raras exceções, não fumavam, e poder-se-ia então alegar que a fumaça as molestava. Presentemente, não fumam elas menos do que os homens e, dessa maneira, a fumaça não lhes poderá ser desagradavel. Mas, seja como for, o fato é que o projeto, apresentado na Camara Municipal, foi aprovado e, uma vez aprovado, sancionado pelo prefeito.

Por conseguinte, está transformado em lei, a que cumpre obedecer. Pelo menos, é logico pensar que, se a sancionou o Executivo, terá sido com a intenção de fazê-la cumprir. No entanto, continua se a fumar em todos os lugares para os quais a lei estabeleceu interdição. Nem, parece-nos, foram tomadas quaisquer providencias para que se torne efetiva a proibição. Pelo geito, essa lei, como outras, foi decretada especialmente para não ser cumprida.

Aliás, para sermos francos, não vemos conveniencia em que o seja. Repetimos: eivada de exagero, não nos parece que ela venha a corresponder a uma necessidade publica. O tempo que perdeu nela, poderia o legislador ter empregado em iniciativa mais util...

Convocação do Congresso

RIO, 7 (Asapress) — O Congresso será convocado para funcionar até o dia 30 de janeiro. Essa medida terá em vista a aprovação de varias leis consideradas de carater inadiavel, com a reforma bancaria novo codigo de vencimentos e vantagens militares e outros projetos que transitam há muito tempo pela Camara e pelo Senado.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas, principalmente no litoral e serra; melhorando ligeiramente no decorrer do periodo.

Temperatura estavel, com ligeira elevação de dia.

Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 21.5. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Guaratinguetá. Minima, 13, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 30, em Itanhaem. Minima, 16, em Cananéia e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A Assembléia Geral autorizou ocupação da Coréia do Norte pelas fôrças da O.N.U.

REJEITADO O PLANO RUSSO SÔBRE A IMEDIATA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações decretou a ocupação da Coréia do Norte pelas forças de Mac Arthur.

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — Por 47 votos contra 5 e 7 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas, em sua sessão plenaria de hoje, decidiu que as forças da ONU, sob o comando unificado do general Mac Arthur, podem ocupar temporariamente toda a Coréia.

Esta decisão é que restava para o cruzamento do 38.o paralelo por todas as forças das Nações Unidas.

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — Com a autorização para as forças das Nações Unidas de ocuparem toda a Coréia, temporariamente, a fim de que o pais possa ser unificado e realizar eleições livres para a escolha de um governo com jurisdição sobre todo o territorio, a Assembléia Geral da ONU encerrou hoje um dos mais delicados assuntos pendentes da sua ordem do dia.

No inicio dos trabalhos da Assembléia, às 15 e 30 horas, o debate geral sobre a recomendação a respeito votada pela Comissão Politica começou, sendo primeiro orador o delegado da Ucrania, que se levantou contra a resolução dos "oito" paises, encabeçados pela Inglaterra. O delegado grego sustentou em seguida a resolução e depois falou sir Benegal Rau, que expôs a posição da India. "Esta — disse sir Rau — foi acusada nos ultimos dias de seguir uma politica passiva e negativa sobre o caso coreano. Mas, tal politica, segundo a entende o governo indiano, é a unica que poderia conduzir a alguma pacificação. Sir Benegal repete que a ONU deve, antes de aprovar a resolução da Comissão Politica, enunciar seus objetivos de unificar a Coréia através de eleições livres e de ajudá-la a se reerguer economicamente. Em seguida, deveria dirigir novo apelo aos norte-coreanos para cessarem as hostilidades, permanecendo nesse interim as forças das Nações Unidas ao longo do 38.o paralelo, para qualquer eventualidade. O delegado da India insiste pela adoção do ponto de vista do seu pais, como o mais adequado no momento.

Essa intervenção de sir Benegal Rau foi a ultima nos debates, passando em seguida a Assembléia aos escrutinios sobre o projeto recomendado pela Comissão Politica.

Foi pedida a votação do projeto por paragrafos isolados, uma vez que o grupo sovietico apenas aceita do texto global algumas passagens.

O primeiro paragrafo, autorizando implicitamente a ocupação temporaria da Coréia pelas forças da ONU, é aprovado por 46 votos, contra 5 e 7 abstenções. O segundo paragrafo, sobre a criação da nova Comissão para a Coréia, integrada pela Australia, Chile, Paquistão, Paises Baixos, Philipinas, Turquia e Thailandia, é aprovado por 53 votos contra 4 e 1 abstenção.

Sobre o paragrafo recomendando que sejam tomadas medidas necessarias para a reconstrução economica da Coréia, a Russia aceita essa parte, mas não o seu complemento. Assim, os delegados do grupo sovietico se abstiveram. A India se recusou tambem a sancionar todas as decisões, podendo autorizar explicitamente o franqueamento do 38.o paralelo. Essa posição foi a mesma da Indonesia e de outros paises arabes, inclusive o Egito e o Libano.

Em seguida, o texto englobando o conjunto das medidas aprovadas na Comissão é aprovado por 47 votos contra 5 (União Sovietica, Ucrania, Bielo Russia, Checoslovaquia e Polonia) e 7 abstenções (India, Indonesia, Iugoslavia, Egito, Libano, Yemen e Arabia Saudita).

O Brasil votou sempre com a maioria.

Em seguida, a Assembléia Geral passou ao escrutinio sobre o projeto minoritario a respeito da Coréia, apresentado pelas cinco delegações do bloco sovietico.

A assembléia rejeitou o projeto de resolução sovietico tendente à cessação imediata das hostilidades na Coréia, à retirada das forças estrangeiras e a eleições "sob a observação" de uma comissão das Nações Unidas, da qual participariam os Estados limitrofes da Coréia.

Nenhum dos paragrafos do texto sovietico foi aprovado pela assembléia. Alguns dispositivos, principalmente aqueles que se referem a organização de eleições à reconstrução economica da Coréia e o que recomenda que, após a formação de um governo pan-coreano, o Conselho de Segurança estude a admissão da Coréia na ONU, foram apoiados pelas delegações asiaticas.

Com referencia ao dispositivo concernente à cessação das hostilidades só a Iugoslavia votou em favor do grupo sovietico, que foi o unico a aprovar o paragrafo recomendando a retirada das forças estrangeiras.

Nestes dois ultimos casos, a India se absteve, no que foi acompanhada por alguns Estados Arabes e asiaticos.

A assembléia rejeitou depois dois textos russos, um tendente a por termo aos bombardeios aereos na Coréia e outro pedindo a supressão da Comissão da Coréia. Só 5 votos, do grupo sovietico, foram favoraveis a estes textos. Ficou assim encerrado o caso coreano, passando a Assembléia à segunda parte de sua ordem do dia.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Um apelo para a conclusão de um armisticio na Coréia foi enviado ao sr. Trigve Lie, secretario-geral da ONU, pelo sr. Youngjeung Kim, presidente do Instituto de Negocios coreanos.

Em carta aberta, ao sr. Trigve Lie e demais chefes das delegações dos paises membros da ONU, o sr. Kim pede que esse armisticio seja negociado através da mediação da India. Friza o signatario que a prolongação da luta envolve sempre o perigo de deflagrar a guerra mundial.

Prontas para cruzar o paralelo 38 as fôrças terrestres americanas

AGUARDAM SÒMENTE A ORDEM DO GENERAL MAC ARTHUR — WONSAN É O PRIMEIRO OBJETIVO — OCUPADA KAESONG

TOQUIO, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que está pronto o novo dispositivo das forças das Nações Unidas, para a invasão da Coréia do Norte, com o cruzamento do 38.o paralelo.

Considera-se cada vez mais iminente essa operação.

TOQUIO, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a primeira divisão de cavalaria tomou posição em linha, a nordeste de Seul, onde se encontravam os "marines" dos Estados Unidos, na rota que conduz diretamente de Seul a Kaesong e Piongiang. Esse deslocamento das forças de cavalaria se enquadra no plano estrategico do comando supremo da ONU, para o cruzamento do 38.o paralelo.

TOQUIO, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as tropas americanas ocuparam Kaesong, a um quilometro do paralelo 38.o.

TOQUIO, 7 (AFP) — Segundo as ultimas informações procedentes da frente norte de Seul, vanguardas blindadas da primeira divisão de cavalaria, prosseguindo em seu avanço na estrada de Seul-Piongiang, atingiram e ocuparam hoje Kaecong. Kaesong fica 65 quilometros a noroeste de Seul. O paralelo 38.o passa um quilometro acima de Kaesong. Esta cidade foi uma forte guarnição militar americana durante a ocupação da Coréia, depois de setembro de 1945. Os americanos estão, portanto, preparados para transpor o paralelo.

TOQUIO, 7 (AFP) — Informa-se que as tropas da 3.a divisão sul-coreana, que avançam na Coréia do Norte, estão apenas a 35 quilometros de Wonsan, seu primeiro objetivo.

Está sendo esperado o cruzamento do 38.o paralelo pelo grosso das forças da ONU. Provavelmente, o assalto final a Wonsang será retardado, à espera da ultima operação.

TOQUIO, 7 (UP) — Mac Arthur está preparando um ataque triplice contra a Coréia do Norte, inclusive desembarques — afirmam observadores militares desta Capital.

WASHINGTON, 7 (AFP) — A caça às minas prossegue nas aguas coreanas, em virtude das recentes perdas sofridas pela marinha dos Estados Unidos nestas paragens. Sabe-se que um draga-minas foi afundado e dois torpedeiros danificados, com a perda de 30 vidas humanas, em virtude de minas colocadas pelos norte-coreanos no mar.

O almirantado anuncia hoje que duas minas flutuantes foram afundadas por torpedeiros que patrulham ao longo da costa oriental da Coréia, e que um helicoptero encarregado da vigilancia deste litoral encontrou quinze minas ao largo de Kesong.

TOQUIO, 7 (UP) — Um informante da marinha dos Estados Unidos declarou que as minas que ameaçam as belonaves aliadas ao largo do litoral coreano são de fabricação russa e, aparentemente foram colocadas por pesqueiros norte-coreanos. Acrescentou que entre 70 e 80 minas já foram destruidas, mas que outras causaram o afundamento de um caça-minas americano e avarias em dois "destroyers".

Mais adiante indicou que pesqueiros haviam sido avistados nas aguas onde, mais tarde foram encontradas as minas.

Frizou que a colocação de minas, sem denuncia de posição, constituia uma violação à Convenção de Genebra.

TOQUIO, 7 (UP) — O enorme comboio de caminhões avistado por aviões americanos na terça-feira ultima quando se dirigia da Mandchuria para a Coréia do Norte, numa extensão de 160 quilometros, já foi desmembrado e subdividido em unidades menores. Esses "pedaços" daquele grande comboio se encontram ao norte do Piongiang.

TOQUIO, 7 (UP) — Investigadores das Nações Unidas dizem que a policia norte-coreana praticou aparentemente, mais atrocidades do que os soldados comunistas. O general Mickeman, juiz do Comando da ONU e o coronel William Smoak, chefe da divisão de crimes de guerra, disseram que têm informações de bom tratamento dispensado pelos soldados comunistas aos prisioneiros de guerra. Porem, os prisioneiros que caem nas mãos da policia sofrem toda a sorte de maus tratos e torturas.

WASHINGTON, 7 (UP) — As Nações Unidas aceitaram o oferecimento do governo grego, de contribuir com 2 mil ou 5 mil homens, do seu exercito, para participarem na guerra da Coréia.

O fato foi anunciado pelo embaixador helenico nesta Capital, depois de haver recebido uma comunicação do sr. Alex Byron, delegado grego nas Nações Unidas.

Atendido pelos Estados Unidos o apêlo do govêrno austríaco

ADOTARÁ MEDIDAS PARA MANTER A ORDEM NA SUA ZONA DE OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 7 (UP) — O secretario de Estado interino, sr. James Webb, enviou uma nota ao governo austriaco, manifestando-lhe que os Estados Unidos tomarão medidas pertinentes para a manutenção do respeito à lei e à ordem publica na zona de ocupação da Austria.

A nota do Departamento do Estado foi enviada em resposta à mensagem dirigida pelo governo austriaco a Washington. Pedia-se nessa mensagem apoio urgente para a Austria diante dos disturbios fomentados pelos comunistas e apoiados pelos russos.

Webb disse em sua nota: "As medidas tomadas por vosso governo para manter a lei e a ordem contam com absoluto apoio do governo dos Estados Unidos. O vosso governo e o povo austriaco estão cumprindo seu dever frente a essas atividades ilegais. Essa nossa declaração pode servir de garantia ao vosso governo do nosso profundo apreço pela firmeza de proposito que demonstrastes em seu empenho por manter a independencia e a liberdade de ação nessas dificeis circunstancias".

VIENA, 7 (UP) — Cerca de 70.000 socialistas reuniram-se hoje defronte à Prefeitura de Viena para pedir que os comunistas responsaveis pelas greves e disturbios verificados recentemente, sejam levados aos tribunais.

A multidão reuniu-se no mesmo local onde os comunistas realizaram manifestações contra o governo recentemente.

Enquanto as bandas de musica executavam canções socialistas, os manifestantes exibiam cartazes com as legendas: "Eliminemos os traidores comunistas dos empregos oficiais"; "Tribunal para os comunistas", etc.

Falaram os lideres socialistas Schaerf e Helmer, os quais prometeram aos manifestantes que "será feita justiça em nosso democracia".

O Partido Socialista anunciou que seus representantes na Federação Operaria Austriaca se encarregarão dos comunistas que abusaram da organização, utilizando-a para fomentar uma serie de greves.

Aprovada a resolução sôbre o futuro de Formosa

FLUSHING MEADOWS, 7 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas deu sua aprovação à recomendação do Comitê Geral no sentido de que seja procurada uma solução para o futuro "status" de Formosa.

Tanto os russos como os nacionalistas chineses consideram que pelos acôrdos do Cairo e Potsdam, a ilha foi considerada, sem lugar a duvidas, como parte da China.

O desacôrdo é em torno do regime que deve imperar na China.

Defesa da costa ocidental da América do Sul

WASHINGTON, 7 (UP) — O embaixador chileno nos Estados Unidos, Felix Nieto del Rio, manteve longa conferencia com funcionarios do Departamento de Estado. E a nota oficial a respeito adiantou que foi discutida a questão das defesas das costas ocidentais da América do Sul.

Recorda-se que o Chile, há tempos, vêm realizando demarches para comprar navios de guerra nos Estados Unidos, e frisou-se que a essa conferencia, o embaixador foi acompanhado do almirante, chefe da missão naval chilena em Washington.

A Turquia no Conselho de Segurança

FLUSHING MEADOWS, 7 (AFP) — Na segunda parte da sessão de hoje, depois de a assembléia geral ter decidido deixar para mais tarde o novo escrutinio sobre as eleições do 3.º membro do conselho de segurança, em virtude do impasse em que se achava entre as candidaturas da candidatura da Turquia e do Libano, o ministro do Exterior libanês Felip Tekla anunciou que retirava sua candidatura.

Novo escrutinio foi então realizado, e a Turquia eleita por 53 votos. O Libano conseguiu ainda 4 votos.

Conferência Inter-Americana de Imprensa

NOVA YORK, 7 (AFP) — A imprensa dos Estados Unidos está recebendo a imprensa de 22 paises da America do Sul. Cerca de 300 proprietarios e diretores de jornais e revistas sul-americanas são, com efeito, hospedes de seus confrades dos Estados Unidos, por motivo da conferencia interamericana de imprensa, que se abrirá segunda-feira em Nova York.

O programa da conferencia é muito vasto. Trata-se, inicialmente, de examinar e aprovar a constituição de uma associação inter-americana de imprensa, agrupando todas as publicações do hemisfério, do Canadá à Argentina. E' este seu objetivo essencial.

Eleição do substituto de Trygve Lie

FLUSHING MEADOWS, 7 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança voltará a reunir-se na proxima segunda-feira, em Lake Success, em sessão privada, sob a direção do sr. Warren Austin, seu presidente para o mês de outubro. Figura em sua ordem do dia a eleição do secretario geral das Nações Unidas, pois o mandato do sr. Trygve Lie, de 5 anos, expira agora e caberá à Assembléia Geral ratificar a escolha feita pelo Conselho de Segurança. O veto da China Nacionalista ou da Russia poderia, segundo se afirma, fazer malograr a proposta que se encara, para a reeleição ou simplesmente prolongamento do mandato do sr. Trygve Lie. Este aliás, não é oficialmente candidato, mas aceitaria, sob certas condições, dirigir o secretariado geral da ONU por um novo periodo.

Gigantescas manobras aéreas na Inglaterra

LONDRES, 7 (AFP) — As maiores manobras aéreas na Inglaterra, desde o fim da guerra, começaram hoje ao meio-dia. Um numero consideravel de bombardeadores "inimigos" foi então assinalado pelo radar, ao se aproximarem da costa oriental, e caças à reação decolaram "para interceptar a formação atacante". Mais de 8 mil aviões, pertencentes a 6 nações, Inglaterra, Estados Unidos, Noruega, Dinamarca, Belgica e Holanda, participam dessas manobras, destinadas a experimentar as defesas britanicas contra ataques aéreos.

Confirmada a invasão do Tibé pelos comunistas

OCUPARAM A PROVÍNCIA DE SIKIANG

HONG KONG, 7 (UP) — Poderosos contingentes comunistas chineses invadiram o Tibé setentrional — anunciam circulos oficiais comunistas chineses.

HONG KONG, 7 (UP) — Wang Chen, secretario do Partido Comunista Chinês, ao se referir à invasão do Tibé, não deu detalhes.

Não esclareceu se aquela invasão teve lugar recentemente ou há album tempo.

HONG KONG, 7 (UP) — Um comunicado oficial declara que tropas comunistas chinesas penetraram no Tibé setentrional.

A agencia noticiosa "Nova China" distribuiu um despacho no qual revela que Wang Chen, secretario do Partido Comunista Chinês, anunciou a libertação da provincia chinesa de Sinkiang. Chen, passando em revista os acontecimentos verificados naquela provincia nos ultimos doze meses, declarou que "as forças do exercito popular chinês, cooperando com elementos amigos, libertaram inteiramente a provincia de Sinkiang e tambem penetraram no Tibé setentrional.

Há varios meses que se vem notando movimento de tropas comunistas chinesas na região fronteiriça com o Tibé; numerosos despachos recebidos de Taipeh e do Paquistão denunciavam penetrações dos comunistas chineses no Tibé. Entretanto, esta foi a primeira vez que se anunciou oficialmente a entrada de tropas da China Comunista no norte do Tibé.

O secretario do P. C. Chinês não deu maiores detalhes a respeito da invasão da terra do Dalai Lama, não indicando se ela se verificou recentemente ou há algum tempo.

Entretanto, desde que o atual governo comunista chinês subiu ao poder, seus lideres têm divulgado suas intenções de "libertar" o Tibé e a ilha Formosa. Em discurso pronunciado recentemente, entretanto, o primeiro ministro e chanceler comunista chinês — Chou En Lai — expressou a esperança de que a situação do Tibé fosse solucionada pacificamente. Uma delegação tibetana este recentemente em Nova Delhi, na India, para tentar negociações com os comunistas chineses e manter nas mãos do Dalai Lama a autoridade sobre os milhões de tibetanos. O pequeno exercito tibetano teria poucas possibilidades de suportar o peso das forças que integram os exercitos da China comunista.

Transformação das fôrças checas num pequeno exército vermelho

INCUMBIDOS DA MISSÃO 2.500 OFICIAIS SOVIÉTICOS

LONDRES, 7 (U.P.) — Pelo menos um milhar e, possivelmente, 2.500 oficiais do Exercito Vermelho, inclusive de alta patente, se encontram na Checoslovaquia para transformar as forças checas num pequeno Exercito Vermelho.

Tais informações foram veiculadas por esferas diplomaticas londrinas. Coincidem com as predições havidas nos circulos diplomaticos e militares de Londres no sentido de que em breve a URSS enviaria um marechal sovietico a Praga para chefiar o Exercito checo, tal como se deu com a Polonia, cujas forças são chefiadas pelo marechal sovietico Constantin Rokossovski.

LONDRES, 7 (A.F.P.) — O "Daily Express" fazendo-se eco de informações recebidas a respeito da Alemanha Ocidental, declara que Stalin vai enviar proximamente um marechal do Exercito Vermelho a Praga, que será o ditador virtual da Checoslovaquia.

Segundo o jornal londrino, o Kremlin não estaria satisfeito com a cooperação dos comunistas checos e teria decidido assumir o controle direto do pais. O marechal russo será, para tal fim, nomeado chefe do estado-maior ou comandante-chefe do exercito checoslovaco, tal como ocorre com o marechal Rokossovsky, na Polonia. Koniev e Malinowsky tais são os dois marechais citados pelo "Daily Express" para a importante função. O jornal acrescenta que uma centena de oficiais superiores russos estão em vias de organizar em Praga um novo quartel general de estado-maior.

Tambem o "Daily Telegraph" veicula outras informações da Alemanha, confirmando que medidas poderiam ser tomadas pela Russia para reforçar o comando militar em certos paises da Europa Oriental. Sob a assinatura de um "correspondente especial", esse orgão publica um artigo em sua primeira pagina, assinalando que as manobras de outono do exercito vermelho na região do Saxe e da Checoslovaquia foram um malogro, notadamente no que concerne à intendencia e aos transportes.

SENADO FEDERAL

FALTOU «QUORUM» PARA VOTAÇÃO DO VETO DO PREFEITO

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado realizou hoje, sob a presidencia do sr. Melo Viana, uma sessão extraordinaria cuja finalidade era de apreciar o veto parcial, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Camara dos Vereadores que reestrutura a carreira de escriturarios do quadro permanente da Prefeitura. E' que amanhã, domingo, termina o prazo regimental de 30 dias para que o Senado se manifeste sobre o referido veto o qual, decorrido o prazo, será automaticamente considerado aprovado.

PESAR

Na hora do Expediente, o sr. Hamilton Nogueira fez o necrologio do caricaturista J. Carlos, falecido há poucos dias nesta Capital, concluindo sua oração com estas palavras: «Como homem que aprecia esta terra, que está nela fixado, que não desejaria morrer noutro lugar, que aprecia este Rio, às vezes alegre, às vezes triste, mas sempre espontaneo, como homem que ama esta terra, quero deixar aqui o preito de admiração, por este homem que iluminou com sua sensibilidade e inteligencia largo periodo de nossa vida cultural»

SUBSTITUTOS PARA A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. Matias Olimpio, declarando que presentemente apenas se encontram nesta Capital dois membros da Comissão de Relações Exteriores — ele e o sr. Alfredo Neves — e estando dependente de solução da mesma comissão varios cargos de natureza urgente, requereu a designação de substitutos para os membros ausentes. O presidente designou os srs. Sá Tinoco, Hamilton Nogueira, Durval Cruz, Augusto Meira e Santos Neves.

QUESTÃO DE ORDEM

Quando entrou em discussão o veto do prefeito do Distrito Federal foi levantada, pelo sr. Atilio Vivacqua, uma questão de ordem sobre se o prazo de 30 dias a que se referia a lei organica, incluia os dias em que o Senado não funciona. Tendo sido constatada falta de «quorum», a materia ficou para ser resolvida segunda-feira.

Operado o senador Ismar

MACEIO', 7 (Asapress) — A fim de serem extraidos o projetil e estilhaços encravados no seu corpo, foi operado o senador Ismar de Goes que, como se sabe, sofreu 11 ferimentos provocados por meio de rajadas de metralhadora.

Choques sangrentos na região italiana de Novara

ROMA, 7 (UP) — Centenas de policiais armados sairam hoje de Turim, em motocicletas, com destino aos arrozais de Navara, com o objetivo de restabeler a ordem nessa zona, onde estão ocorrendo choques sangrentos entre brigadas de ação comunistas e os operarios que se recusam a aderir à greve decretada por aqueles.

Desfavoraveis ao mercado de café de Nova York as eleições no Brasil

NOVA YORK, 7 (AFP) — As eleições do Brasil tiveram influencia desfavoravel sobre o café em Nova York, cujo mercado, para entregas futuras, foi extremamente fraco durante a ultima semana.

Ao nervosismo provocado pelas eleições no Brasil, juntou-se tambem a ausencia de procuras quase que total para os cafés verdes. Isso deprimiu o mercado e a liquidação dos estoques se produziu com grande intensidade, por parte de comissarios e interesses brasileiros, de que resultou uma queda geral das cotações em todos os meses. Quinta-feira, foi o ponto culminante do movimento baixista, caindo as cotações do Café Santos, para todos os meses, de 200 pontos, o limite maximo diario.

Politica Exter... Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTIC...

FATOS POLICIAIS

Apanhado pelo fardo que caira da pilha, o menino morreu esmagado

Doloroso acidente ocorreu ontem, às 15.30 horas, nos armazens da Cia. Sanbra, à alameda Barão do Rio Branco, 925. O menino Nelson Sebastião da Silva, de 14 anos de idade, filho de Antonio Quirino da Silva, residente nos fundos daquele predio, juntamente com sua irmã menor, estava brincando no interior do armazem e tentou subir numa pilha de fardos de algodão. O de cima, mal calçado, despencou e apanhou o menino em cheio, esmagando-o. O guarda do depósito comunicou o fato ao plantão da Central de Policia, providenciando a autoridade de serviço a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá, instaurando depois inquérito a respeito.

CONFLITO NUMA RESIDENCIA — Ontem, às 14.15 horas, em frente ao predio numero 1.133, da rua Costa Aguiar, onde residem, Alcino Kfouri, de 28 anos de idade, solteiro, comerciario; Valdemar Kfouri, de 26 anos de idade, casado, comerciante, e William Kfouri, de 26 anos de idade, solteiro, tambem comerciante, travaram luta com Francisco Pelegrino, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Monumento, 271. Este ultimo, armado com um pedaço de ferro, produziu ferimentos nos antagonistas, recebendo lesões generalizadas. Os briguentos foram medicados no posto da Assistencia e, depois, ouvidos no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central.

COVARDE AGRESSÃO PRATICADA POR UM SOLDADO — Ontem, pela manhã, o alfaiate Jessé Conceição Santos, de 25 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua 25 de Março, 101, fundos, passando pela rua Almeida Lima, foi solicitado por um cabo da Força Publica, destacado numa viatura da Radio Patrulha, para que desse seu nome como testemunha de uma ocorrencia ali verificada. Informando nada ter visto e não estar, portanto, em condições de prestar esclarecimentos, o alfaiate pretendeu seguir seu caminho, quando viu-se agarrado pelo militar, que o colocou depois na viatura da Radio Patrulha. No dido a golpes de casse-tete, recediro a golpes de casse-tete, recebendo ferimentos no frontal. O cabo, então, procurou pensar a vitima, levando-a até um bar situado no largo da Concordia, onde passou na ferida certa quantidade de agua ardente. Não satisfeito com a gressão que praticara, o militar solicitou um carro de presos ao largo da Concordia e mandou o alfaiate para o plantão da Central, alegando no salão de prisão, ser o mesmo um desordeiro contumaz. Ao ser apresentado ao delegado de serviço, Jessé Conceição Santos exigiu a abertura de inquerito quanto ao espancamento que sofrera e para desmentir o militar que o prendera, mostrou à autoridade ser possuidor de uma perna mecanica, não podendo, portanto, promover desordens e enfrentar policiais. No inquerito instaurado foi anotado como agressor do alfaiate o cabo Antonio do Nascimento Soares.

TEVE AS PERNAS ESMAGADAS PELO TREM — Na estação Calmon Viana, linha Central do Brasil, José Reino Leite Filho, de 52 anos de idade, casado, domiciliado em Susano, foi atropelado pela composição de passageiros de prefixo SP-5, sofrendo, em consequencia, esmagamento das pernas. Diretamente daquele local, seguiu a vitima para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada.

DESASTRE NA PRAÇA DAS BANDEIRAS — Na praça das Bandeiras, imediações da avenida Nove de Julho, ontem, às 2,15 horas, a motocicleta de chapa numero 857, pilotada por José Oberhuber, de 41 anos de idade, casado, domiciliado à rua Itapeva, 88, foi de encontro a uma ilha de segurança. O motociclista, em consequencia, foi atirado à distancia, sofrendo graves ferimentos. Sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

DOIS ASSALTOS — O motorista Manuel Hollanda Cavalcanti, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Eleuterio Prado, 160, às primeiras horas de ontem, estando na direção do onibus de numero de ordem 1.157, na avenida Rebouças, ponto final da linha, foi atacado por dois passageiros, um dos quais o feriu com um golpe de faca. O cobrador do coletivo, descendo do veiculo, foi à procura de socorro e encontrou, no posto de fiscalização existente nas proximidades, dois guardas civis, os quais, entretanto, não efetuaram a prisão dos agressores, mandando-os embora. A vitima procurou o posto medico da Assistencia e, depois, foi ouvido no inquerito instaurado na Central.

Impugnado o voto de um menor

BELEM, 7 (Asapress) — Foi impugnado o voto de Hugo Bezerra, juntando-se seu titulo e voto com a certidão de idade, provando ser menor de 18 anos. A Junta Apuradora reconheceu a impugnação encaminhando o fato ao Tribunal para competente processo criminal. Hugo Bezerra é sobrinho de Flavio Bezerra, chefe de Policia do Estado. Como este existem dezenas de outros casos.

Continua a policia procurando Prestes

NITEROI, 7 (Asapress) — Correu a noticia de que Luiz Carlos Prestes havia sido preso na cidade de Itaperuna, no norte do Estado do Rio. Procuramos informes a proposito à Secretaria de Segurança Publica fluminense e a resposta que nos foi dada foi a seguinte: "Ainda não prendemos Prestes, apesar de se dar a entender que as diligencias estão sendo feitas no Estado do Rio". Falamos tambem com o delegado de Itaperuna, que nos informou terem sido feitas ontem varias diligencias, inclusive no distrito de São Domingos, conhecido foco de comunistas. Adiantou-nos tal autoridade que foram detidos varios comunistas, mas nem sinal de Prestes. As diligencias, segundo as informações que obtivemos, prosseguem em todos os pontos do territorio fluminense.

Importação de batatas e banha

RIO, 7 (Asapress) — Os cartocas voltarão a consumir batatas estrangeiras. Nesse sentido já foi feita a devida autorização para importação, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Fala-se tambem na imediata importação de gorduras norte-americanas.

Ameaçado o mercado brasileiro de laranja na Inglaterra

RIO, 7 (Asapress) — A laranja brasileira está ameaçada de perder seu mercado mais importante, que é a Inglaterra.

Tal situação é provocada pelos prejuizos que vêm sendo infligidos ao mercado inglês, onde o produto brasileiro já chega em franca deterioração, obrigando os importadores a vendê-lo a qualquer preço.

Emprestimos aos extranumerarios da Central

RIO, 7 — A Administração da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, comunicou à direção da Central do Brasil haver autorizado a concessão, a partir de 1.º do corrente mês, de emprestimos, mediante consignação em folha, aos extranumerarios mensalistas da Estrada amparados pelo artigo 23 do ato das Disposições Constitucionais Transitorias e lotados em dependencias da ferrovia localizada no Distrito Federal.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se põe em perigo dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

EDUCAÇÃO E CULTURA

SOCIEDADE PAULISTA DE ESTUDOS HISTORICOS

Vai ser reconstituida a Sociedade Paulista de Estudos Historicos, fundada em 1942, e que por diversos motivos, deixou de funcionar há anos. Os dirigentes da agremiação, por nosso intermedio, convidam, para participar dos trabalhos, não só aqueles que em 1942 faziam parte de seu quadro social, como outros que, alheios à Sociedade naquela ocasião, tenham se revelado capazes de, direta ou indiretamente, prestigiá-la e trazer-lhe o brilho de sua inteligencia e cultura.

Ficam pois, os professores e estudiosos de Historia convidados para uma reunião no dia 6 de outubro, às 20,30 horas, na Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, à rua Antonia, 294.

CURSO DE CUSTOS INDUSTRIAIS

O Departamento de Cultura do Centro Academico «Horacio Berlinck», dando cumprimento ao seu programa, instituiu o Curso de Custos Industriais.

REGIMENTO DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Comunica a Imprensa Oficial ter, à disposição dos interessados, folhetos do Regulamento Interno dos Estabelecimentos do Ensino Secundario e Normal do Estado. Os folhetos poderão ser procurados no Almoxarifado daquela repartição, à rua da Gloria, 323. Para os pedidos do Interior, será necessario enviar três cruzeiros, mais um cruzeiro para o porte.

CURSO DE COMPRAS E NORMALIZAÇÃO TECNICA

Estão abertas até hoje, na Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo as inscrições para o curso de extensão de 7 aulas, sobre Compras e Normalização Tecnica, a cargo do eng. Eudoro Berlinck, a ser ministrado às quartas-feiras, das 10.30 às 11.15 hs.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os referidos cursos funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será conferido um certificado ao aluno. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CURSO COMERCIAL RAPIDO

Nesta semana, na Associação Cristã de Moços, inicio das aulas que terão duração de 8 meses. Inscrições na séde da «A.C.M.» à rua Santo Antonio, 201, ou pelo fone: 2-3143.

NOTINHA POLÍTICA

ABISMO SEM ROSAS

Noticia-se por aí que o sr. Hugo Borghi está pretendendo anular, em S. Paulo, o pleito de 3 de outubro. Na opinião que se atribui ao candidato do PTN, as sacolas que serviram de urnas teriam sido substituidas, não conferindo as assinaturas existentes nos papeis que as acompanham com as das atas das mesas receptoras.

As acusações de Borghi são graves. E' possivel tambem que sejam procedentes, pois neste mundo acontecem as coisas mais inesperadas. Mas, com franqueza, à primeira vista, não me parece que Borghi tenha razão.

Raramente um governo perde eleições, a não ser que se mostre desinteressado em ganhá-las. Ora, o governo do sr. Adhemar não poupou esforços para assegurar a vitoria a Getulio e Garcez. Aliados esses esforços à popularidade de Getulio e Café Filho, absurdo seria admitir a vitoria do sr. Hugo Borghi, que nem dispunha de apoio do Governo federal, nem do estadual, nem de Getulio nem mesmo de um partido firmado no apoio popular. Na verdade o PTN é uma organização improvisada.

Nada tenho contra a pessoa do sr. Hugo Borghi, a não ser simpatia e admiração. Na verdade, entretanto, sou forçado a proclamar que ele mesmo fez tudo o que podia para ser vencido em 3 de Outubro. A sua duplicidade em relação aos candidatos à presidencia da Republica constituiu um espetaculo degradante.

Até o ultimo momento, fugiu à responsabilidade do seu apoio a Cristiano. A ultima hora, porem, definiu-se. Ninguem sabe todavia de um ato unico, de sua parte, no sentido de reforçar a posição do candidato do Catete em S. Paulo. Sabe-se tão-somente que, se somarmos os votos de Vitorino aos de Café, teremos a votação de Getulio Vargas... Isto significa que Cristiano foi torpemente traido pelo pebenismo, que distribuiu à farta cedulas com o binomio Vitorino-Getulio. Quero que me mostrem, porem, uma só cedula onde estejam impressos os nomes de Cristiano e Vitorino, e que tenha sido usada na eleição. Nas mesas receptoras, que tenho frequentado, ainda não vi nenhuma.

Na verdade Borghi mereceu a derrota. Procurou enganar o povo, simulando apoio a Getulio. E, com essa simulação, enganou Cristiano ao apoiá-lo. Se fosse eleito, a quem mais não enganaria?

A mim não enganaria, pois jamais acreditei senão na vacidade da sua inteligencia. Mas, disto às boas intenções há um abismo que não é de rosas...

MONSIEUR BERGERET

O gal. Góes proclama no Senado a adesão do P.S.D. à vitória do sr. Getulio Vargas

Sustenta o senador alagoano a tese de que o pleito do dia 3 restabeleceu a situação de 1945, unificando pessedistas e petebistas contra a U.D.N. — Oferece, ainda, o sr. Góes Monteiro, seus bons ofícios para promover um acôrdo interpartidário entre as duas facções que resultarão do advento do novo govêrno — Apartes dos senadores Hamilton Nogueira e José Américo ao discurso do representante alagoano

RIO, 7 (Da Sucursal pelo telefone) — Em explicação pessoal, o senador Gois Monteiro voltou a proferir mais um discurso politico. Inicialmente, apontou algumas incorreções na publicação do seu discurso da vespera e depois declarou:

— "Estamos com novo panorama nacional. Não tenho mais duvidas de que o que eu disse a respeito do resultado das eleições e dos antecedentes era muito semelhante ao de 1945: e esse panorama, que mudou completamente a situação politico-partidaria do país, é o retorno àquela epoca, porque as duas grandes correntes partidárias, que apoiavam o governo de então, o PSD e o PTB, estão visualmente unidas de novo. Quando terminarem os trabalhos da apuração dos votos e do reconhecimento do candidato eleito — tudo faz crer seja o excelentissimo senador Getulio Vargas — teremos então restabelecido um ponto de vista partidario e a mesma situação de 1945, na qual tive de divergir do outro agrupamento que se formou e ainda resiste sob o nome de União Democratica Nacional".

O sr. Hamilton Nogueira aparteia o orador, dizendo:

— "Que resistirá".

E o senador Gois prosseguiu:

—"Acredito. Se não estivesse disposto a voltar à minha profissão, se tivesse outra aspiração politica, talvez fosse, — não digo pedir, mas se me fosse facultado, — aceitar o papel de mediador no novo acordo interpartidario entre a UDN e a corrente do governo."

E frisou depois:

— "Estou pronto, entretanto, a ser mediador do novo acordo.

Recordou o orador que o acordo interpartidario "não foi realizado pelo PSD nem pelo PTB nem pelo governo e sim pela UDN".

O ACORDO INTERPARTIDARIO

Respondendo a uma interpelação do sr. Hamilton Nogueira, sobre se, quando indicara o nome do sr. Cristiano Machado, já previa o orador o resultado que agora se observa, o sr. Gois Monteiro respondeu que "quando foi escolhido o nome do sr. Cristiano Machado pelo PSD, não esperava este resultado — ainda.

— "A razão é muito simples: estamos em negociações com o PTB, que foi sempre partido aliado do PSD, e nos trouxe a vitoria de 1945".

O sr. Hamilton Nogueira aparteia-o:

— "O acordo interpartidario foi feito para combater o PTB, as forças populistas dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros".

O sr. Gois Monteiro retrucou:

— "Absolutamente. Vs. Exs. podem consultar as atas que estão em mãos do sr. Agamenon Magalhães".

DUTRA QUERIA O ACORDO COM O P.T.B.

O sr. Plinio Pompeu disse que o presidente da Republica não desejava o acordo com o P.T.B. e o orador mais uma vez discordou:

— "Não é verdade. O presidente da Republica possui duas atas a este respeito, onde se declara, nos cabeçalhos, que o acordo não é contra nenhum partido e sim a favor da união dos brasileiros".

Recordou o sr. Goes que fôra o mesmo o fiador do acordo nas vesperas da promulgação da Constituição de 1946. Daí em diante, se retirara. O ministerio foi mudado. Ele seguiu para o Uruguai e nesta epoca as relações entre o chefe do P.T.B. e o presidente da Republica não estavam interrompidas. Naquela epoca, o acordo tinha por base formar um clima favoravel à promulgação da Constituição. Depois surgiram outras questões. Quando se retirou para Montevidéu, a situação continuava a mesma; quando regressou ao Brasil, encontrou o P.T.B. em oposição ao governo.

— "Até hoje, — disse — não perguntei, porque não quero saber, quais foram os motivos. Até hoje não interromeu o presidente da Republica, nem qualquer responsavel pelo P.T.B. O certo é que este partido daí por diante se manteve em oposição ao governo".

Aludindo mais adiante no 29 de outubro, disse o orador considerar o movimento daquela data como espirito de união entre os brasileiros, jamais de desunião. Foi este o sentido do movimento que as Forças Armadas fizeram; se foi deturpado, não foi por nós. E o que houve agora — frisou o sr. Goes Monteiro — foi uma verdadeira revolução pelas urnas; revolução esta que contrariou os pontos de vista sustentados por vv. exas. (dirigia-se ao sr. Hamilton Nogueira), da União Democratica Nacional".

AINDA A ESCOLHA DE CRISTIANO

Voltando a falar sobre a escolha do nome do sr. Cristiano Machado para candidato do P.S.D., o orador disse que o P.S.D. estava em negociações com o P.T.B. e tanto assim que, na mesma ocasião, não fôra escolhido o candidato à vice-presidencia, porque o P.S.D. esperava apoiar um nome trabalhista, caso o P.T.B. aceitasse o do sr. Cristiano Machado para a presidencia.

— "Mas depois que fui a Canossa — prosseguiu — me convenci de que, se o senador Getulio Vargas não tivesse vencido as eleições quem venceria era o sr. Cristiano Machado. Um ou outro. Porisso declarei a v. exa. que a situação atual repunha a de 1945".

O sr. José Americo indagou se houvera resistencia dos chefes do P. S. D. e o sr. Goes respondeu acreditar que houve certos chefes que não tiveram a coragem civica de se desligarem previamente dos compromissos com o sr. Cristiano Machado. O sr. Alfredo Neves, do P. S. D. fluminense, disse que essa hipotese não seria possivel, porque os chefes no interior não teriam convicção para determinar aos eleitores que votassem no candidato do P. S. D. quando os eleitores desejavam, por questões que o aparteante não discute, votar no sr. Getulio Vargas.

— "O fato se deu em meu Estado, até com a União Democratica Nacional — acrescentou o sr. Alfredo Neves — em que eleitores chegavam com o intento de votar no sr. Getulio Vargas e os chefes da U. D. N. entregavam as chapas de s. exa. com as do brigadeiro Eduardo Gomes".

REVOLUÇÃO PELAS URNAS

O sr. Evandro Viana, intervindo nos debates, declarou que o fato se repetiu em todo o Brasil.

— "Foi verdadeiramente uma revolução pelas urnas", repetiu o sr. Goes Monteiro.

E acrescentou:

— "Agora ofereço-me para ser intermediario no acordo interpartidario com toda a boa vontade".

O sr. Hamilton Nogueira:

— "Já estamos vacinados, senhor general".

O sr. Evandro Viana indagou se o sr. Goes Monteiro ia fazer a união do P. S. D. com a U. D. N. e a resposta do orador foi a seguinte:

— "Não vou fazer união de nada. Estou dizendo que os partidos fundados pelo senador Getulio Vargas, para combater a U. D. N., estão reunidos".

Mais adiante o sr. Goes Monteiro disse que se propusera a fazer da tribuna do Senado fogo contra a U. D. N. Entretanto, depois que seus canhoes fizeram os primeiros disparos, a U. D. N. foi vencida, não por si, mas pelo sr. Getulio Vargas. Ia, assim, retirar a bateria dos seus canhões contra a U. D. N. esperando dela merecer esta prova de confiança.

— "Não vou tripudiar sobre os vencidos".

O sr. Hamilton Nogueira aparteou:

— "Numa democracia não há vencidos nem vencedores.

E o orador retrucou:

— "No mundo só há uma coi- (Conclui na 4.ª pagina)

Adhemar vai a S. Borja

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se nesta Capital que o sr. Adhemar de Barros viajará a qualquer momento para encontrar-se com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Borghi quer anular o pleito

RIO, 7 (Asapress) — O deputado Hugo Borghi esteve no gabinete do ministro da Justiça com quem conferenciou sobre a possibilidade da anulação do pleito em São Paulo. Alguns jornais noticiaram que o ministro estudava o assunto. O sr. Bias Fortes, porem, falando à «Asapress», informou ao deputado Borghi que tal medida caberia à Justiça Eleitoral, a quem deveria se dirigir.

HONREMOS A VITORIA

ANDRE' CARRAZZONI

Não traduz apenas nobre sentimento pessoal o apelo em que o sr. Danton Coelho aconselha moderação nas expansões de regozijo coletivo, provocado pela vitória, e prega a confraternização entre vencedores e vencidos. A mensagem do lider trabalhista corresponde à indole brasileira, na pureza de suas tradições de cordura e generosidade, e antecipa as linhas de uma politica isenta de prevenções de campanário. O povo, que soube impor a sua vontade soberana, através do voto livre, deve subtrair a estupenda conquista a quaisquer tentações do espirito de vindita. A alegria da vitória é lógica e instintiva, principalmente quando se evocam fatos politicos anteriores à campanha presidencial e se reexamina a qualidade das armas que muitos adversarios esgrimiram contra o sr. Getulio Vargas. A tolerancia, além de engrandecer moralmente a jornada de 3 de outubro, é uma das mais altas virtudes democráticas. A coragem revelada pelas massas populares, durante todas as fases da luta, e a forma com que manifestou a sua decisão, no dia do pleito, abstraem da linguagem conciliatoria do presidente do Partido Trabalhista Brasileiro qualquer idéia de temor ou de suspeita de tentativas de subversão do veredito das urnas eleitorais. O tom de concordia do seu apêlo representa fenomeno peculiar nas democracias, após os grandes movimentos civicos que sacodem a consciência publica e encontram o seu pacifico desenlace na expressão do sufragio universal. Observe-se o estilo de combate dos candidatos à presidencia nos Estados Unidos: nem Roosevelt, nem Truman, depois de coroados pelos louros do triunfo, ameaçaram os rivais prostrados na arena com o terrivel "ai, dos vencidos!". Por sua vez, os antagonistas derrotados sistematicamente se prosternam aos pés da potestade, que é a soberania popular, e tratam de enviar logo o clássico telegrama de congratulações aos competidores mais felizes.

Nem todos os adversarios do sr. Getulio Vargas compreenderão o alcance da mensagem de paz, numa hora em que o país necessita do concurso de todas as energias construtivas, para se refazer da crise de anemia económica e financeira em que se debate. Uma insignificante minoria continuará a cozinhar os seus ódios e despeitos, requentando o caldo das velhas paixões que a tornam impotente para o desempenho das responsabilidades conferidas pelo regime. Diante do maciço pronunciamento do eleitorado nacional, a posição desses pequenos grupos insulares deixa de ser razoavelmente quixotesca, para se colorir de todas as tonalidades do ridículo.

Ninguem melhor do que o presidente já eleito para levar a bom termo a missão de desarmar os espiritos mais prevenidos e assentar o seu governo nos solidos alicerces da pacificação da nossa familia politica. O enorme ascendente que o sr. Getulio Vargas exerce sobre os seus contemporaneos é um reflexo do seu senso de equilibrio, do seu horror visceral à violência, dos traços de medida e cordialidade do seu temperamento. A sua arte de governar sempre se assinalou pelo sentido de conciliação, ainda quando as proprias circunstancias eram aparentemente irreconciliaveis. Paul Van Zeeland, no seu livro "Regards sur l'Europe", considera que a verdadeira arte de governar consiste em transformar as rivalidades estéreis em fecundas emulações. Eis aí uma definição que se adapta maravilhosamente à sabedoria política do homem de Estado que milhões de brasileiros, pertencentes a todas as classes sociais e formando autentica representação das fôrças atuantes da nacionalidade, resolveram elevar, de novo, à presidencia da Republica. Os adversarios dignos hão-de receber dele o tratamento que se dispensa a todos os homens de bem, cujo esforço, por mais obscuro, é invariavelmente necessário aos interesses permanentes da Nação. A casta dos intrataveis vive separada da comunhão dos esforços socialmente uteis. Parasitas que se intoxicam nas distilações da sua propria natureza interior, não merecem senão compaixão, porque não chegam a inspirar qualquer outro sentimento que costuma a política desatar entre homens do mesmo nivel moral.

Honremos a vitória, distinguindo o adversario honesto que, embora vencido, ajudou a consolidar a confiança no regime.

SEMANA POLÍTICA

A CIDADELA E A AVALANCHE

Domingos Carvalho da Silva

A despeito de ter sido apurada, até agora, apenas uma setima ou oitava parte da votação de terça-feira ultima, já ninguem põe em duvida a vitoria eleitoral do sr. Getulio Vargas, na maioria dos Estados.

E' certo que essa vitoria não será tão ampla como parecia à luz dos resultados iniciais. Isto é facil de explicar: os primeiros resultados provinham das capitais dos Estados, onde é maior a popularidade do candidato de S. Borja. Com a adição de resultados das pequenas localidades do Interior, a proporção da vitoria getulista tenderá a restringir-se. Não há porem possibilidades de uma mudança capaz de alterar o rumo dos acontecimentos.

Já pode portanto ser recebida como definitiva a vitoria getulista. Trata-se evidentemente de uma vitoria legitima, conquistada na oposição, com o apoio de amplas massas populares. Entre os três candidatos fiéis à estrutura social e politica vigente no país, foi Getulio o que pôde contar com a simpatia espontanea e gratuita do operariado das cidades e tambem em boa parte dos campos. E isto lhe assegurou a vitoria contra o candidato do governo federal e da maioria dos Estados, e tambem o ilustre candidato da U.D.N., brigadeiro Eduardo Gomes.

★ Traição e imposição

Na amargura da derrota, procuram os simpatisantes dos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes uma explicação para a vitoria getulista. Confiavam os brigadeiristas em que Cristiano funcionasse como cunha, dividindo os adversarios da U.D.N. e abrindo caminho à vitoria de Eduardo Gomes. Como isto não ocorreu, denunciam agora a traição do P.S.D. ao sr. Cristiano Machado.

A mesma denuncia é feita por alguns pessedistas, inclusive o general Goes. Os responsaveis pela candidatura de Cristiano são acusados de terem transacionado com Getulio, abandonando o candidato do Catete em troca de apoio do P.T.B. às suas pretensões no ambito regional.

Tal acusação é em parte procedente. Mas, em boa parte, é injusta. Na verdade, muitos foram os pessedistas que abandonaram Cristiano à propria sorte e cuidaram de si mesmos. Mas, outros não procederam deste modo. E, a apuração dos votos do Interior de seus Estados provará que tentaram ainda defender a desmoronada cidadela pessedista contra a avalanche do queremismo.

Se é verdade, entretanto, que muitos pessedistas não se esforçaram na luta contra Getulio, isto se deve ao receio, que os dominavam, de se incompatibilizarem com a massa do eleitorado.

Os pessedistas de resto jamais tiveram argumentos ou espirito de luta contra Getulio, que foi o primeiro presidente do Partido Social Democratico. Os pessedistas são — todos eles — antigos servidores de Getulio e do Estado Novo. Seu anti-getulismo foi sempre ditado pelas conveniencias. Deste modo, nenhuma base moral ou doutrinaria tinham em sua artificiosa luta contra S. Borja. Em tais circunstancias, não foi dificil a Getulio e a Danton Coelho desmontar a linha Maginot do pessedismo, passo a passo, palmo a palmo. O pessedismo capitulou. Ou melhor, voltou à sua origem: Getulio.

★ Fenomeno para analise

Quanto à U. D. N., nada se tem a dizer. Os udenistas mantiveram sua campanha corretamente. Foram às urnas, sufragaram seus candidatos. Foram vencidos pela maioria do eleitorado. Cumpriram a missão que lhes cabia, numa campanha eleitoral democratica. Seu candidato, mais uma vez, foi vencido. Sua representação no Parlamento federal e nas Assembléias Legislativas será, poderosa, porem. Deste modo, deverão participar com grande influencia da vida politica e administrativa do país, durante o futuro quinquenio.

Muitas desilusões — é certo — devem ter sofrido os udenistas. Uma delas se relaciona com o apoio do integralismo ao Brigadeiro. O pleito demonstrou que o Partido de Representação Popular, eleitoralmente, quase nada significa. Era desnecessario, portanto, que a candidatura udenista tivesse o colorido que teve, em troca de tão poucos votos...

Outra desilusão se relaciona com o apoio do P. S. D. e do P. R. à candidatura Prestes Maia. A soma de votos das legendas de tais partidos e da U. D. N. tende para um numero muito superior ao dos sufragios alcançados pelo sr. Maia, o que significa que não houve realmente o esperado esforço pessedista e republicano a favor do candidato da coligação oposicionista. Só, entretanto, à base dos resultados finais é que se poderá fazer uma analise segura deste fenomeno.

★ Panorama geral

As noticias que foram chegando, logo depois do dia três, deram a idéia de que todos os governos estaduais — menos o de S. Paulo — tinham sido derrotados. Entretanto, com o correr do tempo, tal impressão teve de ser parcialmente modificada. E' certo que em muitas unidades da Federação haverá mudança de governo. Isto acontecerá provavelmente em Minas, em Alagoas, no Rio Grande do Sul, em Goias. Já no Maranhão, todavia, não é certa a queda da oligarquia vitorinista. E' exato que o eleitorado livre de S. Luis deu mostras do seu repudio ao governo de Archer sufragando o nome de Saturnino Belo. Todavia o resultado final dependerá das urnas do interior do Estado, onde Vitorino pode, mais à vontade, intimidar os eleitores. E, assim, é incerto ainda o resultado final.

Em Alagoas, parece ter chegado ao fim a odiosa ditadura de Silvestre Pericles. A derrota do candidato de Silvestre já se considera inevitavel, e até o proprio general Góes, o "governador geral de Alagoas", vem sendo fragorosamente batido pelo candidato oposicionista ao Senado.

No Pará, o Interior está mudando todavia o panorama, a favor de Barata. E' uma pena que os paraenses não tenham aproveitado a hora para derrotar o tiranete de Belem, elevando ao poder o general Zacarias de Assunção, apoiado por todas as correntes democraticas.

Em Santa Catarina, o candidato udenista está derrotando o sr. Nereu Ramos e seu candidato. No Rio Grande do Sul o candidato do PTB está vencendo o sr. Cilon Rosa. E em Minas o sr. Kubisteck (acentue-se o "i") vence, por ampla margem (embora ainda não definitiva) o sr. Gabriel Passos.

Em S. Paulo, não há necessidade de dizer o que se passa. A vitoria de Garcez está enquadrada no panorama geral: os candidatos apoiados por Getulio, quase todos eles, estão vencendo, inclusive na Bahia, onde o sr. Regis Pacheco substituiu à ultima hora o sr. Farani de Freitas, falecido num desastre de avião. Mesmo assim o sr. Regis está batendo o sr. Juraci, que vinha se preparando há mais de dois anos para o pleito.

★ Boletim Meteorologico

Com a definição do panorama das eleições para os cargos do Executivo, passou o publico a interessar-se pela votação das legendas, a fim de prever a composição das futuras casas do Legislativo federal e estadual. Um exame, mesmo superficial, da votação dos candidatos ao Legislativo mostra que não há correspondencia entre os resultados obtidos pelos candidatos à presidencia e governança e a votação das legendas dos partidos que os apoiam.

Os candidatos à Camara Federal e à Assembleia Legislativa podem ter esquecido o sr. Cristiano ou o sr. Prestes Maia, mas não olvidaram os proprios interesses. E, porisso mesmo, os resultados mais surpreendentes estão surgindo, principalmente no Interior, onde certos nomes vêm sendo sufragados de maneira retumbante.

A julgar pelos resultados já conhecidos na Capital e no interior, creio que não será nenhuma imprudencia prever a seguinte composição aproximada, da futura Assembleia Legislativa: PSP, 19 cadeiras; PTB, 14; UDN, 10; PTN, 7; PSD, 8; PDC, 4; PSB, 3; PRT, 2; PST, 2; PRP, 1; PR, 3; PL, 1.

Se a composição for essa, a formação da maioria deverá resultar de combinações parlamentares mais ou menos instaveis. A mesma situação deverá distinguir a futura Camara dos Deputados.

★ Anedota final

Conta-se que certo candidato — cuja efigie enfeita, aliás, todos os tapumes e postes de S. Paulo — recebeu há algum tempo — na qualidade de deputado — a incumbencia de relatar um projeto de lei. Passaram-se as semanas e o nobre parlamentar não se decidia. Então o presidente da comissão pediu-lhe explicações. Sua resposta foi esta:

— Sr. Presidente, já estudei o caso mas tenho uma grande duvida, que me impede de começar a escrever o relatorio.

— E' sobre a constitucionalidade da materia?

— Não, não é, senhor presidente. A duvida é outra.

— Qual é então?

— E' que eu não me lembro se projeto se escreve com "g" ou com jota...

As primeiras declarações depois do pleito

PALAVRAS DE GETULIO A' IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Falando à imprensa pela primeira vez após as eleições, o sr. Getulio Vargas declarou apenas o seguinte:

— "Com a votação surpreendente de Minas tudo marcha muito bem".

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Continua o desinterêsse dos deputados pelas sessões no Palacio Nove de Julho

Cento e quarenta e seis itens da pauta sem votação por falta de número — Rápida a sessão de ontem, que se encerrou às 15 horas

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi como as outras destes ultimos dias: completamente inutil. Muito embora constem 146 proposições da pauta da Ordem do Dia, nada pôde ser votado, por falta de numero. Há um desinteresse patente dos deputados para os trabalhos parlamentares, em face da apuração do pleito de 3 de outubro. Se essa situação continuar por mais algum tempo, pode acontecer que nem mesmo o orçamento do Estado para 1951 seja votado.

ABERTURA

Os trabalhos foram iniciados à hora regimental e o primeiro orador do dia foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre as remoções de funcionarios feitas, segundo o orador, por motivos politicos.

O orador seguinte foi o sr. Osny Silveira, que procedeu à leitura de um manifesto divulgado pela UDN.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Não houve mais quem quisesse ocupar a tribuna e o sr. Castro Carvalho pede verificação de presença. Feita a chamada, atenderam 25 deputados.

FALTA DE "QUORUM"

Muito embora ainda houvesse sobra para a hora do expediente, passou-se à Ordem do Dia, por falta de oradores. Nada porem, pode ser votado, diante da inexistencia de "quorum".

ENCERRAMENTO

O sr. Castro Carvalho requer nova verificação de presença. Atendem à chamada 11 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

Eram 15 horas.

FLAGRANTES da Assembléia

Apreensão

Quantos dos atuais deputados serão reeleitos? Essa é a pergunta que se ouve a todo instante, em toda parte. Mas, afora um ou outro caso, nada se sabe de positivo. E é por isso que se vêem tantas fisionomias apreensivas pelos corredores do Palacio das Avencas. Resultado: há sessões, mas nada se vota, nada se delibera.

Hoje tem goiabada

Em Campinas, afirmou o sr. Oliveira Matias, houve goiabada em profusão para quem quisesse votar em Cristiano Machado. Mas nem assim o mineiro se arranjou.

Congelamento

O sr. Lino de Matos, num aparte ao sr. Lincoln Feliciano, contou que, em S. Carlos, um candidato a deputado federal promoveu um concurso de geladeiras e radios para quem quisesse ajudá-lo nas urnas...

O sr. Pereira Lopes, mera coincidencia, abandonou gelado o recinto...

Loucura

O sr. Pinheiro Junior não gostou das eleições em Franco da Rocha e, a proposito, pronunciou um discurso na sessão de ontem. Foi aparteado pelo sr. Castro Carvalho:

— Esses fatos que v. exa. narra, devem referir-se a loucos, uma vez que fala de Juqueri...

Mais zangado ficou o Pinheirinho:

— Na Assembléia tambem há muita gente louca!

E o sr. Rubens do Amaral:

— Nós estamos vendo...

Há esperanças

O sr. Juvenal Sayon foi derrotado em Ibitinga. Mas um procer udenista, que não foi o sr. Rubens do Amaral, acalmou os aflitos:

— Isso não quer dizer nada, pois a coisa mudará quando vier o resultado de Asbaia...

Mulher do apache

Ainda do sr. Lincoln Feliciano:

— Agora, no nosso partido, uns procuram devorar os outros. E temos que ficar quietos, pois, para o PSD somos a mulher do apache...

Sessões extras

Fala-se na convocação de sessões extraordinarias, com o fim de votar o que não se resolve nas sessões ordinarias. O motivo, porém, é bem outro: há deputados que, derrotados a 3 de outubro, querem aproveitar ao máximo o atual mandato.

Regimento

De uma coisa a nossa Assembléia Legislativa pode orgulhar-se: conseguiu funcionar sem Regimento...

Boa a votação da chapa estadual do Partido Socialista Brasileiro

Menos votada a legenda federal — Cid Franco e Alípio Correia Neto encabeçam as listas — Os resultados de trinta e duas urnas

Entre os partidos que vêm excedendo à expectativa, pela votação de legendas que estão alcançando na Capital e no Interior, destaca-se o P.S.B. A boa votação dos socialistas deve-se, em boa parte, à presença em suas chapas de dois nomes — os srs. Cid Franco e Alipio Corrêa Neto — que estão se classificando entre os candidatos mais votados na Capital. Numerosos outros elementos do P.S.B. estão recebendo, todavia, boa votação, o que vem testemunhar o progresso do Partido Socialista Brasileiro.

RESULTADOS EM TRINTA E DUAS URNAS

A nossa reportagem teve ontem em mãos os resultados obtidos pelo P.S.B. em 32 urnas, assim distribuidas: oito do Jardim America, seis do Jardim Paulista, cinco de Cerqueira Cesar, três de Vila Madalena, uma de Itapecerica da Serra, uma do Butantã, seis de Vila Prudente e duas de Ibirapuera. Nessas trinta e duas secções o P.S.B. obteve a seguinte votação de legenda: chapa federal, 220 votos; chapa estadual, 377 votos.

LEGENDAS FEDERAIS

Os candidatos socialistas à Camara dos Deputados que, nas 32 urnas referidas, obtiveram votação, são os seguintes: Cid Franco, 133 votos; Francisco Giraldes Filho, 14; Antonio Pereira, 9; Plinio Gomes de Melo, 7; Sofia de Campos Teixeira, 7; Cory Porto Fernandes, 6; Luis Lopes Coelho, 6; Milton Pinto Coelho, 6; Antonio Candido de Mello e Sousa, 5; J. Caetano Alvares Jr., 5; J. Calazans de Araujo, 5; Oliveiros S. Ferreira, 5; J. Rodrigues de Merejo, 3; Rubens Ulhoa Cintra, 2; Joaquim Flavio de Morais, 2; e Cervantes Angulo, Fenelon Chaves, João de Araujo Mello, Onofre Garcia Marques e Romeu Cambeses com 1 voto, cada.

LEGENDAS ESTADUAIS

Nas mesmas trinta e duas urnas foram votados para a Assembléia Legislativa os seguintes candidatos do P.S.B.: Alipio Correia Neto, com 106 votos; Cid Franco, 106; Rogé Ferreira, 22; Geraldo Campos de Oliveira, 16; Domingos Carvalho da Silva, 15; José Gonçalves Machado, 13; Febus Gilkovate, 12; José Candido Lienert, 11; Ary Lex, 8; José de Oliveira Andrade, 8; Ivo Siqueira, 7; Antonio Costa Corrêa, 6; Jacob Miranda, 5; Syr Martins, 5; Antonio Teixeira Filho, 4; Antonio Marques de Sousa, 4; José M. Junqueira Azevedo, 4; Ari Campos Seabra, 3; Decio de Almeida Prado, 3; Salvador Nacco, 3; J. Carlos de Azevedo, 2; J. A. Franco Filho, 2; J. P. Figueira, 2; e, com um voto cada um: Antonieta Paula Sousa, Fabio Moura, Helio Pereira Bahia, Hilario de Queiroz, Miguel Segura, Moacir Jorge, Patricia Galvão, Renato Rocha, Paulo Meinberg e Valentim Sartori.

Serão adotadas em nossa capital as soluções aplicadas aos problemas urbanísticos de Nova York

Embarcaram ontem, às 15 horas, para os Estados Unidos, os engenheiros da Prefeitura que vão realizar estudos e observações em Nova York

Conforme noticia anteontem veiculada por este jornal, seguiram ontem para os Estados Unidos onde deverão permanecer em Nova York os engenheiros da Prefeitura srs. Luis Carlos Berrini Junior, José Celestino Bourroult, Mario Lopes e Paulo Sampaio Wilken.

Os referidos tecnicos da Municipalidade embarcaram às 15 horas em Congonhas, em avião da Panair que os conduzirá diretamente a Nova York, onde deverão se avistar com os urbanistas da equipe do sr. Herbert Moses, que esteve nesta Capital, há pouco mais de um mês a fim de colaborarem na elaboração do Plano Diretor da Cidade.

OBJETIVOS DA VIAGEM DE ESTUDOS

Falando à reportagem, o sr. Celestino Bourroult esclareceu que ele e seus companheiros permanecerão nos Estados Unidos cerca de noventa dias a fim de manter contato com os maiores vultos da arquitetura e do urbanismo norte-americanos, visando colher elementos que lhes permitam aplicar em São Paulo as soluções empregadas na resolução dos problemas da cidade de Nova York.

Declarou-nos o entrevistado:

— "Vamos observar de perto como resolveram os tecnicos americanos angustiosos problemas de transito, de pavimentação e de crescimento de uma das maiores cidades do mundo, para que à nossa volta possamos trazer preciosos subsidios para a consecução do plano diretor da cidade de São Paulo.

— "Nova York e São Paulo têm problemas comuns. Aquilo que se fez na America do Norte deverá ser feito, em muitos casos, tambem em São Paulo. O cabedal de experiencia daqueles que dirigiram racionalmente o crescimento e a expansão de Nova York pode ser fonte de preciosos subsidios para a orientação do plano diretor da Capital paulista. Esperamos que nossa viagem seja util, pois, seguimos embuidos de objetivos definidos, tudo fazendo para que nossa estadia resulte em beneficios à coletividade bandeirante.

PREVENÇÃO DE ERROS E NORMAS PARA O FUTURO

Prosseguindo o entrevistado disse ao reporter que a aplicação do plano diretor da cidade de São Paulo compreende duas partes principais: a primeira diz respeito à prevenção, por meio de atos oficiais da execução de obras e melhoramentos que venham discrepar do criterio geral adotado: a segunda, concerne ao proprio crescimento da Capital, condensando normas que orientem a sua expansão.

"Assim se fez em Nova York e assim se fará em São Paulo. A Prefeitura envia para os Estados Unidos quatro engenheiros cada um dos quais especializado em determinado ramo. Ao colega Carlos Berrini Junior caberá observar os problemas de urbanismo em geral; a Mario Lopes Leão fica a tarefa de observação e estudos das questões de transporte e utilidade publica, como o transito por exemplo; Paulo Sampaio Wilken estudará o sistema de captação das aguas pluviais e engenharia sanitaria em geral; e eu observarei Nova York do ponto de vista de pavimentação".

APLICAÇÃO DA TAXA DE MELHORIAS

"Um dos assuntos que mais nos deterá no pais vizinho é o relativo à forma de cobrança da taxa de melhoria dos diversos serviços e obras publicas executadas. Existe no Brasil — acentuou o entrevistado — um decreto federal que determina a cobrança dessa taxa. Entretanto, as administrações municipais encontram enormes dificuldades para a arrecadação dessa taxa, pois, que o assunto, por falta de regulamentação tecnica, torna se complexo, verdadeiramente para a nossa Municipalidade a forma processual de cobrança da Taxa de Melhoria, a qual, segundo estamos informados, em Nova York, é das mais perfeitas existentes.

A Europa ocidental aumenta suas exportações para os EE. Unidos

Dentre os produtos adquiridos destacam-se aço, barras e chapas de estanho, fibras sintéticas e outros

As nações do Plano Marshall, na Europa Ocidental, exportaram cerca de US$ .. 470.000.000 de utilidades para os Estados Unidos, no primeiro semestre deste ano, conforme publica o "Boletim Americano".

De acordo com o ultimo relatorio mensal da Administração de Cooperação Economica, as importações americanas de produtos manufaturados de aço, procedentes da Europa Ocidental, chegaram em media a $12.500.000 por mês. Outros produtos europeus muito procurados pelos mercados americanos são barras e chapas de estanho, automoveis novos, fibras sinteticas, produtos de lã, de vidro e de porcelana, fertilizantes e sub-produtos do carvão.

O relatorio em pauta indica, outrossim, que o excedente comercial favoravel nos Estados Unidos, em relação aos paises europeus do Plano Marshall, é — à base de media mensal — de, aproximadamente, apenas $178.500.000, um decrescimo significante quando comparado ao excedente registrado para o ano anterior, de (em media) .... $269.000.000.

As exportações americanas para os paises do Plano Marshall declinaram — de ..... $264.100.000, em junho para somente $167.500.000, em julho.

O Departamento de Comercio dos Estados Unidos, que forneceu à imprensa todos esses dados, informou tambem que, por motivos "de segurança", certas categorias de embarques militares não foram incluidos nos totais de exportação por país ou area.

O comercio americano com os paises atrás da Cortina de Ferro aumentou, em relação a junho, seja em relação às exportações ou às importações. As exportações incrementaram, de $9.000.000 em junho, para cerca de ...... 11.600.000 em julho, e as importações, de $11.100.000 para aproximadamente .... $12.500.000. A alta nas importações deveu-se principalmente a remessas aos Estados Unidos de peles, manufaturas e minerios de manganês e de cromo, procedentes da União Sovietica.

Instantaneos de todo o mundo

★ Em obediencia ao Ato de Desenvolvimento e Bem-Estar Colonial, a Grã-Bretanha fornecerá outra ajuda de 1.700.000 esterlinos (4.760.000 dolares) para cobrir o custo da criação de novos Colegios Coloniais de Artes, Ciencia e Tecnologia na Nigeria e Costa do Ouro, para a construção do Colegio Universitario na Costa do Ouro e para a expansão do Colegio Fourah Bay na Serra Leôa. A Nigeria receberá meio milhão de esterlinos (1.400.000 dolares) para despesas capitais em seu novo Colegio de Artes, Ciencias e Tecnologia, alem da verba já reservada para a Universidade de Ibadan. Uma das necessidades mais urgentes da Africa Ocidental é o desenvolvimento da educação — chave do progresso economico e social e da fundamentação de um desenvolvimento constitucional seguro.

★ A antiga arte de atirar flechas está novamente encontrando os seus cultores na Grã-Bretanha, e hoje há centenas de clubes do arco e flecha espalhados pelo país. Esse esporte foi grandemente praticado durante o reinado da rainha Elizabeth, caindo depois em desuso. Em Londres há uma meia duzia de clubes dedicados a esse passatempo, considerado em geral arcaico. Nos condados vizinhos de Londres, tambem se encontram varios clubes.

★ Segundo um recente relatorio do Instituto Sueco de Investigações Comerciais, o indice dos preços de importação correspondente ao primeiro semestre de 1950 foi maior em 14 por cento do que antes da desvalorização, em setembro de 1949, enquanto que o das exportações suecas aumentou apenas de 4 por cento.

★ As exportações totais efetuadas pela Suecia no mês de julho apresentaram um valor de 410.500.000 coroas, em comparação com .... 334.000.000 no mesmo mês do ano passado, enquanto que suas importações atingiram a 499.000.000 de coroas, contra 320.000.000 em julho de 1949. Nos primeiros sete meses deste ano, o valor das exportações foi de 2.944.000.000 de coroas (Cr$ 10.657.280.000,00), ou sejam 680.000.000 mais do que no periodo correspondente do ano passado, apresentando as importações um aumento de 793.231.000.000 (Cr$ 11.696.220.000,00).

Os algarismos disponiveis relativos à distribuição geografica do comercio da Suecia em junho apresentam um excesso de 48.000.000 de coroas nas exportações, no comercio com os países europeus, e um excesso de 47.300.000 coroas nas importações referentes ao hemisferio ocidental. Desta importancia correspondem aos Estados Unidos 25 milhões de coroas. Experimentaram aumento as exportações para o Brasil, Africa e Asia, caindo as realizadas para os Estados Unidos e a Australia. A distribuição das importações não apresentou maiores variações em junho.

★ Em Amiens (França), que está emergindo rapidamente das ruinas em torno de sua catedral intacta, a fachada do seculo 18, do velho Teatro Municipal está sendo recuada numa distancia de 15 pés, a fim de ampliar a rua. A fachada do Teatro Municipal de Amiens mede, aproximadamente, 70 pés de comprimento, 30 de espessura e 12 pés de profundidade. O seu peso é de 600 toneladas. O Ministerio das Belas-Artes se opôs à primeira sugestão de que a fachada devia ser destruida e reconstruida no primeiro local, sob argumento de que a argamassa, que tinha sobrevivido a um incendio durante a ocupação, era demasiadamente fragil para poder sobreviver. Em consequencia, toda a fachada foi encaixada firmemente num arcabouço de vigas e cimento armado, e está sendo arrastada por um sistema de macacos hidraulicos montados em rodas de aço. O processo de transferencia começou há uma semana e durará de doze a quinze dias. O movimento tem de ser parado de 15 em 15 minutos para o reajustamento dos macacos. Este processo, feito a mão, tem de ser cuidadosamente sincronizado. Cerca de quarenta homens trabalham na operação.

★ Para ajudar os paraliticos a ler, uma firma britanica de engenharia eletrica aperfeiçoou uma maquina muito eficiente para os que têm as mãos inutilizadas por paralisia ou qualquer outra enfermidade ou acidente. As paginas são «viradas» por meio de um fino fio de nilon. A chave de controle pode ser colocada debaixo do queixo do paciente, num dos dedos ou nos joelhos, exigindo apenas uma leve pressão para funcionar. Pode ser ligada à tomada eletrica domestica ou funcionar com o auxilio de uma bateria especial.

Para os enfermos com pulmões de aço foi idealizado um sistema de espelhos prismaticos que lhes permite lêr por muito tempo sem fadiga.

★ As vendas de linho britanico nos Estados Unidos subiram de 30% no ano passado. Na primeira metade de 1949, os Estados Unidos compraram 1,7 milhão, sendo a maior parte dos produtos exportados provenientes da Irlanda do Norte. Na primeira metade deste ano esse valor se elevou para 3 milhões. Nesses mesmos periodos as exportações para o Canadá aumentaram de 50% — de 378.000 para 568.000 esterlinos.

★ A Feira das Industrias Britanicas de 1951, terá lugar entre 30 de abril e 11 de maio em Earls Court, Olimpia, Londres e Castle Bromwich, Birmingham.

Mais de 10.000 visitantes do ultramar estiveram presentes por ocasião da Feira de 1950. Foram provenientes de 116 países. Para esse total o Brasil contribuiu com 111 visitantes.

Instaladas ontem mais nove juntas apuradoras

Marcada para hoje a instalação das juntas 61.ª e 66.ª — Comunciado do T.R.E.

Comunicou-nos o Tribunal Regional Eleitoral que, ontem, foram instaladas as seguintes Juntas Apuradoras:

NO PARQUE DA AGUA BRANCA

55.a Junta — Presidente, sr. Milton Evaristo dos Santos. Local, sala da antiga 19.a Junta.

56.a Junta — Presidente, sr. Carlos Gomes dos Reis. Local, Casa da Seda.

57.a Junta — Presidente, sr. Valentim Alves da Silva. Local Casa da Seda.

58.a Junta — Presidente, sr. Vercingetorix de Castro Garms. Local, Casa da Seda.

60.a Junta — Presidente, sr. Luiz Correia Fragoso. Local, Pavilhão 11.

62.a Junta — Presidente, sr. Carlos Rocha de Siqueira. Local. Casa da Seda.

63.a Junta — Presidente, sr. Otavio Stucchi. Local, Pavilhão 11.

65.a Junta — Presidente, sr. José Bento Cardoso Vidal. Local, Pavilhão 11.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

67.a Junta — Presidente, sr. Henrique Machado Neto. Local, 4.o andar.

MAIS TRES JUNTAS

Serão instaladas hoje, no Parque da Agua Branca a 61.a Junta, sob a presidencia do sr. Luis Gonzaga Belluzo e a 66.a Junta, sob a presidencia do sr. Geraldo Gomes Correia, e no dia 9, segunda-feira, a 59.a Junta, sob a presidencia do sr. Darci de Arruda Miranda.

Estaria o PTN articulando manobras com o intuito de anular as eleições

Gravíssimas acusações contra a referida agremiação político-partidária levantadas por um de seus fiscais — Prêso durante os incidentes verificados no Teatro São Paulo, usando uma falsa insígnia privativa aos funcionários da Justiça Eleitoral

Serissimas acusações contra a direção do Partido Trabalhista Nacional foram levantadas pelo comerciario Paulo Rafaelli, de 19 anos de idade, solteiro, residente à rua Porteirão, 102, bairro do Jardim Paulista, o qual exercia a função de fiscal de apuração da aludida agremiação politico-partidaria, junto à 48.a Junta Apuradora, instalada no Teatro São Paulo.

Paulo Rafaelli foi preso durante os incidentes verificados em horas da madrugada de ontem, naquele posto de apuração, ao ser surpreendido ostentando à lapela do paletó uma falsa insignia privativa aos funcionarios da Justiça Eleitoral. Por determinação do juiz Arlindo Pereira Lima, presidente daquela Junta Apuradora, foi ele transportado para o Departamento de Ordem Politica e Social, atuando-o em flagrante a autoridade ali de serviço.

PLANO DE PERTURBAÇÃO

Após ser qualificado no auto de prisão em flagrante, Paulo Rafaelli iniciou seu depoimento, verdadeiro libelo contra dirigentes do PTN, que estariam procurando pôr em pratica criminosas manobras com o proposito de anular o pleito de 3 de outubro.

Revelou ele que, anteontem à tarde, estivera na sede do PTN, onde ouvira conversas sobre planejamento de medidas que seriam adotadas por elementos daquele partido para perturbar os trabalhos das Juntas Apuradoras, talvez com o intuito de estabelecer um regime de suspeição buscado em que os dirigentes petenistas exigiriam a anulação das eleições. Tal manobra consistiria no seguinte: fiscais do referido partido receberiam falsos distintivos de funcionarios da Justiça Eleitoral e seriam enviados para todos os lugares de apuração, onde deveriam facilitar o acesso de pessoas ligadas ao PTN e auxiliá-los quando, sob qualquer alegação, tentassem prejudicar o andamento dos serviços das mesas apuradoras, visando a impugnação de urnas.

Com tal incumbencia — declarou Paulo Rafaelli — deixou ele a sede do PTN, à tarde, dirigindo-se para o Teatro São Paulo, onde encontrou o fiscal desse partido, Francisco de tal. Este o avisou de que "correligionarios" iriam tentar a impugnação de urnas, que não tivessem votos para os candidatos petenistas. Frisou, ainda, que a falsa insignia que usava lhe fôra dada por esse Francisco de tal, com a autorização do advogado do PTN, sr. Pedro Rossi. Todavia, esclarece, ao procurar retirar o distintivo falsificado da lapela do paletó para ocultá-lo e, naturalmente, eximir-se de qualquer responsabilidade pelos acontecimentos provocados na Junta Apuradora, foi surpreendido pelo sr. José Artur de Frota Moreira, fiscal do Partido Trabalhista Brasileiro, o qual o levou à presença do juiz Arlindo Pereira Lima, denunciando-o.

Inquirido pela autoridade sobre se conhecia os demais elementos do PTN que participaram dos tumultos, respondeu Paulo Rafaelli que não lhe eram estranhos apenas o sr. Araripe Serpa e o referido Francisco de tal.

DEPOEM AS TESTEMUNHAS

Serviram de testemunhas à lavratura do auto de prisão em flagrante, os srs. Alberto Carneiro Leão, residente à rua São Joaquim, 139, e Pedro Cavalo, morador à rua Espirito Santo, 8, apt. 5, fiscais, respectivamente, do Partido Trabalhista Brasileiro e da União Democratica Nacional.

No depôr, disse o sr. Alberto Carneiro Leão que vira Paulo Rafaelli, durante os incidentes, encaminhar-se para os fundos do Teatro São Paulo, onde se encontravam varias urnas já apuradas. Não sabe o que ele lá fez, mas o viu, tambem, quando procurava retirar a insignia da Justiça Eleitoral que usava e colocar a braçadeira de fiscal do P.T.N.

O sr. Paulo Cavalo, após fazer declarações analogas às da primeira testemunha, revelou que, momentos antes de ser preso, Paulo Rafaelli lhe revelara que ele e outros correligionarios do P.T.N. haviam recebido instruções para impugnar, a qualquer custo, todas as urnas que lhes convièssem.

Após serem preenchidas as formalidades legais, o referido elemento petenista foi recolhido à Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça sobre os crimes em que incorrera.

Rigorosas restrições nas importações de tecidos brasileiros pela Argentina

Venda no mercado platino com quase absoluta exclusividade para o produto nacional — A questão do financiamento da lã — Assuntos tratados na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

De volta da Argentina, onde esteve em companhia do sr. Oscar Camargo vice-presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. José Maria Moreira de Morais, na ultima reunião da entidade fez um relato de observações que durante sua estada naquela Republica teve oportunidade de realizar com referencia à situação do mercado argentino no tangente aos artigos texteis. Informou o sr. Moreira de Morais que estava o Brasil enfrentando em Buenos Aires, rigorosas restrições às importações, porque a orientação argentina era inclinada à venda de produtos nacionais com quase absoluta exclusividade. Se existiam na praça de Buenos Aires alguns produtos ingleses, italianos e espanhois, eram raros e decorrentes de importações antigas. Em ultima analise, atravessa a Argentina uma fase de verdadeiro rigor nas importações, sobretudo visando o consumo de artigos produzidos no país, fato que determina a escassez de texteis no mercado platino.

Depois de ter sido comunicada à Casa a solicitação de uma associada pedindo a proibição da exportação de residuos de seda, uma vez que acaba de ser instalada em Mogi das Cruzes, a primeira fiação de borra de seda existente no Brasil, dotada de aparelhamento moderno, o sr. Domingos Ferreira informou que, segundo instruções da diretoria do Sindicato, estivera com o sr. Leite de Almeida na Agencia do Banco do Brasil, tratando da questão do financiamento da lã, determinada em virtude da elevação de preço da materia-prima, a qual exige hoje numerario três e quatro vezes superiores ao de dois anos atrás, fato que estava determinando a necessidade de financiamento mais amplo à industria, particularmente depois que os produtores nacionais passaram a exigir o pagamento da materia-prima produzida no país mediante embarque em Porto Alegre. Examinado o assunto sob os seus varios aspectos, deliberou a diretoria que voltasse a ser estudado junto à Carteira de Credito Agricola e Industrial, na capital do país.

CONVENÇÃO TEXTIL

Em seguida, o sr. Antonio Castelo Branco, fazendo um exame das conquistas realizadas em virtude das recomendações da II Convenção Textil Brasileira na qual a aspiração media das classes não foi de todo contrariada, desejaria que os diretores e conselheiros, quando se aproxima a III Convenção, trouxesem novamente a contribuição da sua experiencia para o exame dos problemas que se criaram posteriormente àquele certame. Fazia, sobretudo, um apelo às comissões tecnicas do Sindicato às quais, já se haviam dirigido em nome da diretoria.

O sr. José Leite de Almeida informou que, se nem todas as recomendações da II Convenção foram atendidas pelas nossas autoridades, as inumeras disposições que se puseram em pratica inspiradas nas suas diretrizes, seriam suficientes para justificar, em cada ano, um novo balanço dos problemas que afligam o trabalho industrial brasileiro, no ramo da fiação e tecelagem. Passou a examinar, em seguida, item por item, a materia de todas as comissões que constituiram a II Convenção, para salientar que foi, sem duvida, no capitulo atinente aos problemas comerciais da industria que a ação dos sindicatos brasileiros e, particularmente, do Sindicato de São Paulo, tomou maior vulto, interferindo nas reivindicações da industria textil o espirito das recomendações daquela Convenção.

ACÔRDO INGLÊS

O sr. Paulo Benes examinou alguns itens do acôrdo inglês, para solicitar a interferencia do Sindicato no sentido de que, do item diversos, abrangendo 1.400.000 libras, fosse solicitada a aplicação de certa parcela em fibras de linho, de titulo superior a 20 "lea", para cuja materia-prima só ficou reservada no acordo a importancia de 100.000 libras, valor "fob".

O sr. Castelo Branco adiantou que o Sindicato oficiaria a respeito às autoridades incumbidas da execução do acôrdo.

O GENERAL GóES PROCLAMA...

(Conclusão da 3.a pagina)

sa coerente: a vitoria do sr. Getulio Vargas é indiscutivel. Quando em 1945 dizia a mesma coisa ninguem me acreditava.

"Novo aparte do sr. Hamilton Nogueira:

— "E' preferivel a vitoria democratica ao continuismo do governo".

— "Concordo com V. Exa", respondeu o senador Gois, que acrescentou.

— "Já repudiei Bonaparte, Cesar e tudo o mais para ser democrata. Hoje comigo é só Lincoln, Wanshington e etc.".

Houve risos e o orador ponderou:

— "Vê V. Exa. que progredi muito, e o nobre senador Getulio Vargas tambem neste terreno democratico, depois fui a Canossa..."

O sr. José Américo aparteou:

— "Propunha V. Exa. no discurso de ontem que se entregasse a Nação à direção do Exercito.

O sr. Gois Monteiro respondeu:

— "Não propus V. Exas. disseram que o Exercito podia fazer isto ou aquilo. Disse então que isso era falsear o papel do Exercito. Melhor então, tudo a ele entregar a sujeitar-se ao papel de subaterno e lacaio.

"Outro aparte do representante paraibano:

— "O papel do Exercito nesta hora foi extraordinario".

E o sr. Goes Monteiro:

— "V. exa. tem razão. A atuação do Exercito foi benefica para a consolidação da Democracia".

Mais adiante o senador alagoano voltou a falar sobre novo acordo interpartidario, repetindo que se propunha para mediador caso queiram.

— "Do assunto já tenho pratica", acrescentou, provocando risos.

Logo depois o sr. Plinio Pompeu indagava qual dos dois partidos não aceitara a "entente", o P. S. D. ou o P. T. B. O senador Goes respondeu que fôra o P. T. B. Mais adiante o representante alagoano disse que uma fauna de jabotis e outros bichos venenosos se haviam assanhado contra ele. Mas já estão fugindo. E concluiu declarando que ia ensarilhar armas contra a U. D. N. e tudo o mais".

NOTíCIAS RELIGIOSAS

CULTO CATOLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

Haverá celebração da missa às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, na rua Linda Batista, 62, com orações pela Patria. E mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada, em Vila Fidelia; Igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (S. Miguel); Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; Igreja de N. Senhora, em Uberlandia.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)

As 9,45, Escola Dominical; às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, fará uma conferencia sobre o tema «Inaptidão para o Reino de Deus».

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical às 9,4. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o rev. Tercio de Morais Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 508)

Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Abel Araujo, 6)

Escola Dominical às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Saluni. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

HONESTIDADE NA ADMINISTRAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

QUERO QUE ELES PENSEM NO BRASIL

As estudantes Fanil Marrero, e Candida Prina, alunas da 4.a serie do Colegio Anglo-Latino, atenderam gentilmente ao reporter, ouviram as perguntas, tendo respondido a jovem Fanil:

— "Espero que aqueles em quem votei saibam corresponder à minha confiança, caso venham a ser eleitos".

— E no que devem pensar em primeiro lugar? — quisemos saber.

— "Devem pensar bastante no Brasil, uma cousa que os homens publicos geralmente deixam de fazer" — disse-nos essa estudante inteligente. Salientou que a mocidade precisa de escolas gratuitas, livros baratos, bibliotecas publicas acessiveis a todos, e de mais assistencia.

— "Dos nossos homens publicos o povo deve receber todos os ensinamentos democraticos" — termina a nossa entrevistada.

HONESTIDADE, MUITA HONESTIDADE

Do sr. Paulo Sousa Tibiriçá, antigo jornalista do Correio Paulistano, republicano da velha guarda, portanto, anotamos este depoimento:

— "Os eleitos devem implantar a honestidade na administração e na vida publica brasileira. Esse é o principio primordial. Devem observar e preservar os principios republicanos".

Lembrou ainda o sr. Sousa Tibiriçá que os futuros homens de governo não podem esquecer-se de garantir os nossos mercados, reexaminar a questão social e as leis trabalhistas, sendo o resto, consequencia da solução desses problemas fundamentais.

RESULTADOS PARCIAIS DE ALGUNS DISTRITOS DA CAPITAL

(Conclusão da ultima pagina)

SENADORES — Cesar, 116; Brasilio, 16; Pimenta, 9; Reale, 41.
GOVERNADOR — Garcez, 113; Maia, 27; Borghi, 53.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 110; G. Martins, 20; Ataliba, 52.

SANTA IFIGÊNIA (1.ª Zona)

14.a SECÇÃO — URNA N. 278
PRESIDENTE: Getulio 122; Cristiano, 18; Brigadeiro, 63; Mangabeira, 4.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 95; Altino, 38; Odilon, 39; Alipio, 5; Vitorino, 18.
SENADORES: Cesar, 86; Brasilio, 50; Pimenta, 10; Reale, 43.
GOVERNADOR: Garcez, 88; Maia, 73; Borghi, 49.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 83; G. Martins, 56; Ataliba, 53.

75.a SECÇÃO — URNA N. 279
PRESIDENTE: Getulio, 140; Cristiano, 34; Brigadeiro, 38; Mangabeira, 2.
VICE-GOVERNADOR: Café Filho, 106; Altino, 61; Odilon, 33; Alipio, 2; Vitorino, 17.
SENADORES: Cesar, 92; Brasilio, 33; Pimenta, 2; Reale, 33.
GOVERNADOR: Garcez, 91; Maia, 83; Borghi, 36.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 93; G. Martins, 61; Ataliba, 51.

76.a SECÇÃO — URNA N. 340
PRESIDENTE: Getulio, 10; Cristiano, 26; Brigadeiro, 73; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 115; Altino, 53; Odilon, 47; Alipio, 0; Vitorino, 20.
SENADORES: Cesar, 98; Brasilio, 58; Pimenta, 7; Reale, 62.
GOVERNADOR: Garcez, 92; Maia, 91; Borghi, 65.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 95; G. Martins, 72; Ataliba, 65.
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PDC, 24; PSP, 56; PTB, 28; UDN, 33; PSD, 17; PTN, 25; PSB, 10; PR, 13; PST, 8; PRT, 15; PL, 0; PRP, 2; PRB, 1.
CAMARA DE DEPUTADOS
PDC, 9; PSP, 63; PTB, 58; UDN, 38; PSD, 18; PTN, 29; PSB, 8; PR, 2; PST, 3; PRT, 5.

78.a SECÇÃO — URNA N. 342
PRESIDENTE: Getulio, 136; Cristiano, 22; Brigadeiro, 49; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 112; Altino, 38; Odilon, 26; Alipio, 2; Vitorino, 17.
SENADORES: Cesar, 104; Brasilio, 35; Pimenta, 4; Reale, 34.
GOVERNADOR: Garcez, 104; Maia, 58; Borghi, 42.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 102; G. Martins, 45; Ataliba, 39.
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PDC, 11; PSP, 37; PTB, 34; UDN, 24; PSD, 14; PTN, 26; PSB, 15; PR, 10; PST, 4; PRT, 8; PL, 4; PRP, 2; PRB, 0.
CAMARA DE DEPUTADOS
PDC, 6; PSP, 52; PTB, 53; UDN, 89; PSD, 12; PTN, 21; PSB, 6; PR, 7; PST, 1; PRT, 1.

79.a SECÇÃO — URNA N. 343
PRESIDENTE: Getulio, 133; Cristiano, 19; Brigadeiro, 57; Mangabeira, 4.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 113; Altino, 41; Odilon, 24; Alipio, 4; Vitorino, 10.
SENADORES: Cesar, 100; Brasilio, 37; Pimenta, 8; Reale, 45.
GOVERNADOR: Garcez, 106; Maia, 63; Borghi, 47.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 103; G. Martins, 49; Ataliba, 44.

81.a SECÇÃO — URNA N. 345
PRESIDENTE: Getulio, 153; Cristiano, 33; Brigadeiro, 71; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 120; Altino, 54; Odilon, 34; Alipio, 2; Vitorino, 33.
SENADORES: Cesar, 102; Brasilio, 60; Pimenta, 7; Reale, 61.
GOVERNADOR: Garcez, 95; Maia, 91; Borghi, 69.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 95; G. Martins, 58; Ataliba, 69.

82.a SECÇÃO — URNA N. 346
PRESIDENTE: Getulio, 134; Cristiano, 50; Brigadeiro, 61; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 107; Altino, 38; Odilon, 47; Alipio, 0; Vitorino, 24.
SENADORES: Cesar, 84; Brasilio, 49; Pimenta, 3; Reale, 61.
GOVERNADOR: Garcez, 90; Maia, 63; Borghi, 71.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 88; G. Martins, 54; Ataliba, 66.

83.a SECÇÃO — URNA N. 344
PRESIDENTE: Getulio, 130; Cristiano, 34; Brigadeiro, 91; Mangabeira, 3.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 107; Altino, 67; Odilon, 48; Alipio, 6; Vitorino, 16.
SENADORES: Cesar, 94; Brasilio, 76; Pimenta, 10; Reale, 53.
GOVERNADOR: Garcez, 94; Maia, 107; Borghi, 57.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 89; G. Martins, 77; Ataliba, 57.

8.a SECÇÃO — URNA N. 347
PRESIDENTE: Getulio, 133; Cristiano, 18; Brigadeiro, 68; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 109; Altino, 34; Odilon, 34; Alipio, 0; Vitorino, 17.
SENADORES: Cesar, 86; Brasilio, 57; Pimenta, 8; Reale, 39.
GOVERNADOR: Garcez, 89; Maia, 84; Borghi, 46.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 84; G. Martins, 70; Ataliba, 44.

84.a SECÇÃO — URNA N. 348
PRESIDENTE: Getulio, 95; Cristiano, 15; Brigadeiro, 63; Mangabeira, 2.
VICE-PRESIDENTE: Café Filho, 78; Altino, 30; Odilon, 38; Alipio, 1; Vitorino, 16.
SENADORES: Cesar, 71; Brasilio, 43; Pimenta, 4; Reale, 38.
GOVERNADOR: Garcez, 72, Maia, 65; Borghi, 36.
VICE-GOVERNADOR: Salzano, 71; G. Martins, 51; Ataliba, 40.

VILA MATILDE (4.ª Zona)

2.a SECÇÃO — URNA N.º 1.620
PRESIDENTE — Getulio, 181; Cristiano, 15; Brigadeiro, 12; Mangabeira, 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 155; Altino, 10; Odilon, 10; Alipio, 2; Vitorino, 21.
SENADORES — Cesar, 127; Brasilio, 13; Pimenta, 9; Reale, 40.
GOVERNADOR — Garcez, 124; Maia, 23; Borghi, 33.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 126; Gomes Martins, 77; Ataliba, 49.

5.a SECÇÃO — URNA N.º 1.618
PRESIDENTE — Getulio, 187; Cristiano, 19; Brigadeiro, 15; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 186; Altino, 24; Odilon, 9; Alipio, 0; Vitorino, 20.
SENADORES — Cesar, 118; Brasilio, 27; Pimenta, 10; Reale, 51.
GOVERNADOR — Garcez, 132; Maia, 25; Borghi, 56.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 129; Gomes Martins, 19; Ataliba, 56.

6.a SECÇÃO — URNA N.º 1.619
PRESIDENTE — Getulio, 188; Cristiano, 17; Brigadeiro, 8; Mangabeira, 24.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 160; Altino, 2; Odilon, 8; Alipio, 12; Vitorino, 21.
SENADORES — Cesar, 128; Brasilio, 16; Pimenta, 5; Reale, 40.
GOVERNADOR — Garcez, 128; Maia, 30; Borghi, 58.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 128; Gomes Martins, 26; Ataliba, 61.

6.a SECÇÃO — URNA N.º 1.621
PRESIDENTE — Getulio, 190; Cristiano, 8; Brigadeiro, 7; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 157; Altino, 12; Odilon, 4 Alipio, 0; Vitorino, 21.
SENADORES — Cesar, 132; Brasilio, 20; Pimenta, 5; Reale, 33.
GOVERNADOR — Garcez, 136; Maia, 19; Borghi, 50.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 135; Gomes Martins, 15; Ataliba, 43.

10.a SECÇÃO — URNA N.º 1.623
PRESIDENTE — Getulio, 162; Cristiano, 7; Brigadeiro, 10; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 133; Altino, 13; Odilon, 7; Alipio, 0; Vitorino, 12.
SENADORES — Cesar, 119; Brasilio, 16; Pimenta, 7; Reale, 23.
GOVERNADOR — Garcez, 118; Maia, 25; Borghi, 36.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 116; Gomes Martins, 19; Ataliba, 37.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PDC, 9; PSP, 46; PTB, 50; UDN, 10; PSD, 13; PTN, 13; PSB, 7; PR, 1; PST, 3; PRT, 9; PL, 3; PRP, 2; PRB, 7.
CAMARA DE DEPUTADOS
PDC, 9; PSP, 42; PTB, 50; UDN, 4; PSD, 24; PTN, 14; PSB, 6 PST, 2; PRT, 3.

PEDICURO NICOLA
Calos, unhas encravadas
São Bento, 39
Telef. 2-6772
(022820)

RADICAL ALTERAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pag.)

NO INTERIOR DO ESTADO

Brigadeiro, 5.270; Getulio, 3.270; Cristiano, 4.880.

ALAGOAS

MACEIO', 7 (Asapress) — Resultados oficiais da apuração no Estado até às primeiras horas de hoje: Getulio, 5.740; Brigadeiro, 2.923; Cristiano, 1.735; Mangabeira, 4. Para senador: Esequias Rocha, 5.592; Goes Monteiro, 2.427.

ESTADO DO RIO

RIO, 7 (Asapress) — Até as 18 horas o resultado no Estado do Rio era o seguinte: Getulio, 36.893; Brigadeiro, 18.892; Cristiano, 5.337.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à sição do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exp. Maia)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Revelados os resultados finais...

(Conclusão da 1.a pag.)

OLIMPIA

Presidente — Getulio, 4.783; Cristiano, 608; Brigadeiro, 3.040.
Vice-presidente — Café Filho, 3.867; Altino, 627; Odilon, 2.795; Vitorino, 536.
Governador — Garcez, 4.113; Maia, 2.302; Borghi, 1.774.
Vice-governador — E. Salzano, 2.092; Gomes Martins, 2.964; Ataliba, 1.458.
Senador — Cesar, 4.039; Brasilio, 2.945; Reale, 1.054.

PARAGUASSU

Presidente — Getulio, 3.247, Brigadeiro, 1.108; Cristiano, 658.
Vice-presidente — Café Filho, 2.702; Odilon, 973; Altino, 661; Vitorino, 461.
Governador — Garcez, 2.675; Maia, 1.165; Borghi, 1.072.
Vice-governador — E. Salzano, 2.461; Gomes Martins, 1.686; Ataliba, 679.
Senador — Cesar, 2.578; Brasilio, 1.238; Reale, 778.

PIRAJUI

Presidente — Getulio, 4.831; Brigadeiro, 1.589; Cristiano, 611.
Vice-presidente — Café Filho, 4.604; Odilon, 1.319; Vitorino, 719.
Governador — Garcez, 4.008; Maia, 1.518; Borghi, 1.386.
Vice-governador — E. Salzano, 3.963; Gomes Martins, 1.337; Ataliba, 1.250.
Senador — Cesar, 3.784; Brasilio, 1.940; Reale, 907; Pimenta, 3.

PIRASSUNUNGA

Presidente — Getulio, 2.671; Cristiano, 909; Brigadeiro, 1.456.
Vice-presidente — Café Filho, 2.676; Altino, 1.092; Odilon, 1.605; Vitorino, 754.
Governador — Garcez, 2.099; Maia, 1.589; Borghi, 1.392.
Vice-governador — E. Salzano 2.093; Gomes Martins, 1.451; Ataliba, 1.429.
Senador — Cesar, 2.668; Brasilio, 1.555; Reale, 1177.

S. BENTO DO SAPUCAI

PARA PRESIDENTE — Getulio, 1.076; Cristiano, 464; Brigadeiro, 209.
PARA VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 527; Altino, 337; Vitorino, 347; Odilon, 252; Alipio, 9.
PARA GOVERNADOR — Garcez, 1.183; Borghi, 616; Maia, 62.
PARA VICE-GOVERNADOR — Salzano, 1.145; Ataliba, 633; Gomes Martins, 62.
PARA SENADOR — Cesar, 1.044; Reale, 617; Brasilio, 161; Pimenta, 2.

S. JOSE' DOS CAMPOS

PARA PRESIDENTE — Getulio 4.236; Brigadeiro, 1.950; Cristiano, 500; Mangabeira, 13.
PARA VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 2.375; Odilon, 1.372; Altino, 1.242; Vitorino, 686; Alipio, 33.
PARA GOVERNADOR — Garcez, 3.690; Maia, 1.701; Borghi, 1.236.
PARA VICE-GOVERNADOR — Salzano, 926; Ataliba, 1.380.
PARA SENADOR — Cesar, 3.130; Brasilio, 2.122; Reale 2.056.

RESULTADOS PARCIAIS
CAMPINAS

CAMPINAS, 7 (Do correspondente, pelo telefone) — E' o seguinte o resultado da apuração de cinco urnas desta cidade, cinco de Sumaré, cinco de Cosmopolis:
PARA PRESIDENTE — Getulio, 2.339; Brigadeiro, 567; Cristiano, 222; Mangabeira, 12.
PARA VICE-PRESIDENTE — Café, 1.489; Vitorino, 957; Odilon, 485; Altino, 114; Alipio, 21.
PARA GOVERNADOR — Borghi, 1.545; Garcez, 1.412; Maia, 343.
PARA VICE-GOVERNADOR — Ataliba, 1.522; Salzano, 1.349; Gomes Martins, 203; Giraldes, 8.
PARA SENADOR — Vergueiro, 1.502; Reale, 1.199; Brasilio, 280; Pimenta, 19.

Os candidatos mais votados, até o momento, em toda apuração, são os seguintes: Para a Camara Federal: Pedroso Junior (PTB) — 1.564; Nelson Omegna (PTN) — 1.444; Pascoal Mazilli (PSD) — 318; para deputado estadual: Rui de Lameida Barboza (PTN) — 1.035; Romeu Fortuna (PSD) — 760; Porfirio da Paz (PTB) — 391.

SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — Com mais vinte e quatro urnas apuradas hoje, das quais três de Pedro de Toledo e uma de Tupiniquim, passou a ser o seguinte o resultado:
PRESIDENTE — Getulio 19.793; Brigadeiro, 5.227; Cristiano, 2.165; Mangabeira, 172.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 14.742; Altino, 3.274; Odilon, 3.371; Vitorino, 2.748; Alipio, 136.
GOVERNADOR — Garcez, 10.817; Borghi, 7.865; Maia, 7.481.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 10.714; Ataliba, 6.958; G. Martins, 5.644; Giraldes, 339.
SENADOR — Cesar, 12.000; Brasilio, 5.998; Reale, 4.238; Pimenta, 1.371.
DEPUTADO FEDERAL — Rubens Ferreira Martins (PSP), 6.383; Antonio Feliciano (PSD), 3.447; Benedito Neves Goes (PTB), 1.812; Osvaldo Franco Domingues (PTN), 953; Eduardo Delamore (PR), 862.
DEPUTADO ESTADUAL — Athié Jorge Cury (PSP), 4.154; Lincoln Feliciano (PSD), 2.576; Rafael Tavares (PTN), 1.738; Florival Barieta (PTL), 1.305; Artur Rivan (PDC), 1.110.
LEGENDA FEDERAL — PSP, 8.605; PSD, 4.918; PTB, 3.235; PTN, 2.987; UDN, 1.847; PR, 1.052; 765; PDC, 500; PRT, 377; PST, 251.
LEGENDA ESTADUAL — PSP, 6.160; PTB, 4.315; PTN, 3.875; PSD, 3.504; PDC, 1.938; UDN, 1.551; PSB, 1208; PR, 596; PRP, 379; PL, 372; PRT, 526; PRB, 28.

SOROCABA

SOROCABA, 7 (Do correspondente, por telefone) — São os seguintes os resultados já obtidos nas apurações que aqui se realizam:
Para presidente da Republica: Getulio, 5.930; Brigadeiro, 1.414; Cristiano, 545; Mangabeira, 7.
Para vice-presidente: Café Filho, 4.595; Altino, 1.271; Odilon, 749; Vitorino, 752; Alipio, 10.
Para governador: Garcez, 4.025; Borghi, 3.480; Maia, 1.367.
Para vice-governador: Salzano, 3.968; Ataliba, 2.343; Gomes Martins, 1.106; Giraldes, 18.
Para senador: Cesar, 4.282; Brasilio, 1.579; Reale, 1.357; Pimenta, 23.
Candidatos mais votados à Camara de Deputados: Carlos Castilho Cabral, P.S.P., 651; Humberto Nobre, PST., 640; Osvaldo Ortiz, P.T.B., 619; João Cabanas, P.T.B., 613; Paulo Abreu, P.T.B., 398.
Candidatos mais votados à Assembléia Legislativa: Gualberto Moreira, P. S. P., 1.914; Ruida da Costa Rodrigues, P.T.B., 589; Jorge Moisés Betti, P.S.D., 484; Carlos Franco, P. T. B., 350; Cassio Ciampolini, P. T. B., 348.

Resultados da Capital até às 24 horas de ontem

PRESIDENTE	
GETULIO	253.198
CRISTIANO	28.512
BRIGADEIRO	70.416
MANGABEIRA	1.894
VICE-PRESIDENTE	
CAFÉ FILHO	160.359
ALTINO	50.714
ODILON	46.786
ALIPIO	3.960
VITORINO	39.911

SENADOR	
CESAR	138.270
BRASILIO	55.453
PIMENTA	5.400
REALE	45.238
GOVERNADOR	
LUCAS GARCEZ	189.284
PRESTES MAIA	87.743
BORGHI	85.981
VICE-GOVERNADOR	
SALZANO	143.602
GOMES MARTINS	67.543
ATALIBA	83.747
GIRALDES	630

Fábrica de Defumadores
WALTER BALSIMELLI
ÚNICO FABRICANTE
DEFUMADOR PAE JACOB
MARCA REGISTRADA
PEDRAS VERDES
Rua Bueno de Andrade, 299 - Fones: 6-4254 - 3-3582 - S. Paulo
Distribuidor Exclusivo: NIVELLE DAOU
Cx. Postal, 5805 — End. Teleg. "ELEVIN" — Fone 6-1981 — SÃO PAULO

Nenhum acontecimento deve ser surpresa para ti, visto que teu espirito está, assás, preparado para tudo suportar e vencer.
Nem de leve podes supor o quanto de elevado e bom te envolve, no mundo espiritual!
Sê bom e caridoso, perdoando, ainda, amando, sempre!
Confiamos em ti, na tua fôrça e perseverança.
(Trecho do Livro JERUSA, Romance da Vida de Pae Jacob, pags. 130-131)
Caro irmão; procure conhecer o Defumador PAE JACOB, que é encontrado em todas as farmácias e drogarias.

FERRAMENTEIROS
COM EXPERIENCIA NA CONFECÇÃO DE MOLDES PARA
MATERIAL PLASTICO
Procuram as Indústrias Brasileiras de Materias Plasticas - Rua Camilo, n.º 160 — Falar com o Sr. Alois
(024179)

MOVIMENTO SINDICAL

Deverá o Ministério permitir o registro provisório de chapas, para completar a documentação até à véspera das eleições

No Rio, a chamado do Ministério, o sr. Raul Neto de Camargo — Ainda espera registro a chapa da oposição nos gráficos — Candidatos já registrados em vários sindicatos

Numerosos interessados no registro de chapas nos sindicatos de empregados não conseguiram, no prazo das Instruções ministeriais, completar a documentação a que se refere o artigo 530 da C.L.T., isto é, atestado de ideologia e atestado de antecedentes criminais. Por esse motivo, os organizadores de chapas ainda não registradas telefonaram para o Rio, falando diretamente com o ministro Marcial Dias Pequeno, a quem expuseram a dificuldade encontrada e pediram fosse autorizado o D.E.T. a mandar proceder a um registro provisorio, para ser tornado efetivo com a entrega de toda a documentação até à vespera das eleições.

O ministro assegurou que a pretensão é perfeitamente aceitavel, prometendo entender-se a respeito, pessoalmente, com o diretor da Sindicalização do D.E.T., sr. Raul Neto de Camargo, o qual ainda ontem se encontrava no Rio, a chamado do Ministerio.

AGUARDA REGISTRO A CHAPA DA OPOSIÇAO NOS GRAFICOS

A chapa da oposição ainda aguarda registro no Sindicato dos Trabalhadores Graficos. Seus organizadores pedem-nos divulgar:

«Os organizadores da «Chapa Autonomista», destinada a concorrer às eleições no Sindicato dos Trabalhadores Graficos, informam à corporação não ter sido aceito o registro da mesma, na secretaria do Sindicato, pela falta da documentação referente a antecedentes criminais de seus componentes, exigencia que poderá ser satisfeita, conforme determinação do sr. ministro do Trabalho, até a vespera do pleito. Assim, aguardam eles a prometida autorização ministerial para que o registro daquela chapa ainda se faça com tempo de poderem os trabalhadores graficos concorrer às proximas eleições em seu Sindicato, livres de qualquer coação e com o proposito de escolher para a direção do mesmo companheiros que possam merecer a sua inteira confiança. Aguardando aquelas instruções, os organizadores da «Chapa Autonomista» desejam alertar os trabalhadores graficos para que não se deixem iludir sobre a hipotese de haver uma chapa unica e oficial concorrendo nas eleições do dia 16. no S.T.I.G., o que retiraria das mesmas todo e qualquer interesse».

NO SINDICATO DOS T. I. DO FUMO

Para a eleição de 16 do corrente, foram registradas duas chapas:

CHAPA 1 — Edgard dos Santos Pereira, João Batista de Jesus e Alvaro Senise para a diretoria; Sotero da Costa, Julio da Silva Lima e Paulo Pinto, para o conselho.

Suplentes: da diretoria, Angelo Zerbini, José Rodrigues da Silva e Saul Bitencourt Sandy; suplentes do conselho, Henrique Barbezan, Antonio Pereira de Oliveira e Durval Simões Rosa.

CHAPA 2 — João Rodrigues, Miguel Galhardo e Antonio Abreu Junior, para a diretoria. Suplentes: João Criado Dias, Antonio de Oliveira e Julio Puerta.

Conselho Fiscal — Alexandre Martins Silva Junior, Paulino Feraioni e Adriano Augusto Ferreira. Suplentes — Silvio Focacio, João Pontes e Afonso Abenante.

CHAPA UNICA NO PAPEL E PAPELAO

No Papel e Papelão, foi registrada chapa unica, com os srs. Manoel de Oliveira, Pedro Santana Leite e Helio Previatti para a diretoria, os quais, depois de eleitos, escolherão entre si o presidente, secretario e tesoureiro. Tambem para o Conselho da Federação dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça foi registrada naquele Sindicato chapa unica, com os srs. João Previatti e Pedro Santana Leite e suplente os srs. Mario Corrêa Magalhães e Dionisio Venturinelli.

NO SINDICATO DOS T. I. QUIMICAS E FARMACEUTICAS

Foi registrada chapa unica, com os candidatos à diretoria, srs. Luiz Gonzaga Braga, Vinicio Rodrigues Bueno, Carlos Magno Albers, Antonio Gomes Carapeto, Jorge dos Santos, Reinaldo dos Santos, Fernando Mateucci. Suplentes: Rolando Luciano Riccell, Armando Amarante, Sebastião Martins, Luiz Orlando, Martinho Maraccini, Vicente Marcos Fuzaro e José Mauro Cardoso.

Conselho fiscal — srs. Abilio Valentim da Silva, Eugenio da Colina e Valdemar de Paula Lima. Suplentes: José Domingos Leal, André Nunes de Oliveira e Aurelio Sintoni.

Até um dia após as eleições, isto é, 17 do corrente, dirigirá o Sindicato o inspetor do D.E.T. sr. Nestor da Costa Menezes.

DUAS CHAPAS NOS CHAPELEIROS

Para as eleições de 16 do corrente, foram registrados os seguintes candidatos:

CHAPA 1 — Rufino dos Santos, Pascoal Pavesi, Pedro Mangili, Orlando Sumariva e José Fortunato; suplentes: José Corleto, João Perovani, Eduardo dos Santos, Nicola Ferri e Lucindo Pereira.

Conselho Fiscal — Mario Bertazzoni, Francisco Noce e Silvio Margaria; suplentes: Manoel Solla, Herminio Marini e Jaime Milsoni.

CHAPA 2 — Rufino dos Santos, Pascoal Pavesi, Pedro Mangili, nato. Suplentes: José Corleto, Orlando Sumariva e José Fortunato, Manoel Solla, Eduardo dos Santos, Nicola Ferri e Jaime Milsoni.

Conselho Fiscal — Armando Sintoni, Francisco Noce e Silvio Margaria. Suplentes: Mario Soderi, Antonio Rizzo e Herminio Marini.

CANDIDATOS DOS CHAPELEIROS À FEDERAÇÃO

Para o Conselho da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario, eleição que se realizará tambem a 16 do corrente, foram registrados os seguintes candidatos:

CHAPA 1 — Luiz Fiuza Cardia e Mario Soderi. Suplentes: Rufino dos Santos e Antonio Rizzo.

CHAPA 2 — Rufino dos Santos e Egberto Pomme. Suplentes: João Perovani e Lucindo Pereira.

CHAPA UNICA NOS CARNES E DERIVADOS

Para o pleito do dia 20, foram registrados candidatos dos trabalhadores nas industrias de carnes e derivados e do frio, de São Paulo e Santo André, os srs.: Caetano Novelli, José Fioriti, Victorio Deconti, Sergio Pujol, Sidney Felippe Mesai, Joaquim Lopes da Silva e Manoel Antonio Garrido, para a diretoria. Suplentes: Guido Troil, Lourenço Belloli, João Tamaro, Gabriel Rodrigues, Lucas Horta, Francisco Assis Negrão Neto, Inês Maria de Campos.

Candidatos ao Conselho Fiscal — Abilio Mendes Junior, Orides Raimundo (Aparecido Leite de Souza. Suplentes: Constantino Mansilio, Francisco do Carmo e Dionisio Anastacio Silva.

CANDIDATOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

São candidatos ao Conselho da Federação dos T. I. da Alimentação, pelo Sindicato dos T. I. de Carnes e Derivados e do Frio, os srs. Caetano Novelli e Victorio Deconti.

OFICIALMENTE, SO' UMA CHAPA, NOS GRAFICOS

Só uma chapa conseguiu registro oficial no Sindicato dos Graficos. Para a diretoria — Germano Bothmann, Angelo Sacheto, João Tomaz de Camargo, Amadeu Bovolenta, João Pinto Ferreira e Luiz Esposito. Suplentes: Adolfo Fernandes, Antonio Joaquim Sobral, Pedro Carreira Rei, Francisco Leite Prado Junior, Rubens Ortega e José Gomes.

Conselho Fiscal — Gonçalo Moreno, Marcos Indalecio e Francisco da Silva Azevedo. Suplentes: Francisco Baffa, Aldolno de Carvalho e Antonio Meneghetti Junior.

Assumiu a direção do Sindicato, até as eleições do dia 16 do corrente, o inspetor do Trabalho sr. João M. Albuquerque.

14 MESAS, DIA 16, NOS BORRACHEIROS

Dia 16, funcionarão 14 mesas no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha, sendo uma na sede, em São Paulo, e 13 nos locais de trabalho, a saber: Cia. Goodyear, Orion, Germade, Campana, Pagé, Ferreira da Costa, Elastic, Superba. Em Santo André funcionarão tres mesas — uma na Pirelli e duas na Firestone. Nas grandes fábricas a votação irá das 7 às 17 horas; nos estabelecimentos menores, das 8 às 13 e na sede social o horario de votação será das 8 às 21 horas.

Naquele Sindicato os candidatos registrados publicarão um programa de trabalho a ser cumprido na proxima gestão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO PAPEL E PAPELÃO DE SÃO PAULO

ELEIÇOES SINDICAIS — EDITAL DE NOTIFICAÇAO DE REGISTRO DE CHAPA UNICA E DE RELAÇAO DOS LOCAIS DE VOTAÇAO PARA O DIA 20 DE OUTUBRO DE 1950

De acordo com o disposto no artigo 8.º das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n.º 29, de 29-3-50, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que no prazo de lei foi regularmente registrada na secretaria deste Sindicato a seguinte chapa unica para as eleições do dia 20 do corrente:

O prazo para registro de chapas terminou dia 5-10-50.

PARA A DIRETORIA	SUPLENTES
Manuel de Oliveira	Antonio Vinagre
Pedro Sant'Ana Leite	Raimundo Emidio de Araujo
Helio Previatti	Abilio Ravelli

CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Alcides Gonçalves	Nicanor Estevão de Souza
João Augusto da Silva	Pedro Gomes da Silva
Conellio Mariano Franco	Santo Nicola Braconaro

CHAPA UNICA PARA A FEDERAÇAO

REPRESENTANTES	SUPLENTES
João Previatti	Mario Corrêa Magalhães
Pedro Sant'Ana Leite	Dionisio Venturinelli

RELAÇAO DOS LOCAIS DE VOTAÇAO

Mesa eleitoral n.º 1 — Séde social, à rua Florencio de Abreu, 157 — 8.º andar, 306.

Mesa eleitoral n.º 2 — Cia. Fabricadora de Papel — Rua Vol. da Patria, 344.

Mesa eleitoral n.º 3 — Industria de Papel Leon Feffer S. A. — Av. Pres. Wilson, 4070.

Mesa eleitoral n.º 4 — Industria de Papel Simão S. A. — Rua do Manifesto, 931.

Mesa eleitoral n.º 5 — Cia. Santista de Papel — Vila Santista — Cubatão.

Mesa eleitoral n.º 6 — Fabrica de Papel «Brazital» S. A. — Bairro Porto Góes — Salto.

HORARIO DAS MESAS

Mesa eleitoral n.º 1 — Das 9 às 20 horas.
Mesas eleitorais n.ºs 2, 3 e 4 — das 9 às 24 horas.
Mesas eleitorais n.ºs 5 e 6 — das 9 às 16 horas.

São Paulo, 6 de Outubro de 1950.

João Trani — Presidente eventual

(7-8-10)

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, DE SÃO PAULO

De acordo com o disposto no art. 8.º, alinea b, das «Instruções» baixadas com a Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 16 de outubro de 1950, neste Sindicato, foram as seguintes:

CHAPA N.º 1

PARA DIRETORES:	SUPLENTES:
Presidente — Joaquim Teixeira	Alexandre dos Santos Pinto
1.o Secretario — João Ferri	Isidoro Marangoni
2.o Secretario — Felicio Semeghini	Salvador Vieira Ribeiro
1.o Tesoureiro — Antonio Mendes Brazão	Miguel Vieira Couto
2.o Tesoureiro — Antilio Baron	João do Nascimento dos Santos
Bibliotecario — Francisco Ferreira	Claudionor Restivo
Arquivista — Morart de Andrade	Armando Sertorio

CONSELHO FISCAL:	SUPLENTES:
Humberto Merzari	João Rodrigues de Oliveira
David de Mari	Raphael Buosi
João Rodrigues Camargo	Orlando Peretti

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Melchiades dos Santos
Antonio Mendes Brazão

CHAPA N.º 2

PARA DIRETORES:	SUPLENTES:
Presidente — Mario Perassa	Indalecio Cortez
1.o Secretario — Leonor Gonçalves	João Puerta
2.o Secretario — Francisco Bilches Filho	Herminia Fernandes
1.o Tesoureiro — Adolfo Mateus	Benedito Alario
2.o Tesoureiro — Augusto Bezerra da Silva	Otavio Solano
Bibliotecario — Nicolau Laverchia	Alfredo Colasecchi
Arquivista — Celuto Anacleto Terra	José Maria Nepomuceno

CONSELHO FISCAL:	SUPLENTES:
Antonio Ariza	Antonio de Oliveira Lacerda
Joaquim Nogueira	Luis Gimenes
Ernesto Benzoni	Francisco Ribeiro

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Angelo Alfieri
Antonio Carmona Salmeron

São Paulo, 6 de Outubro de 1950.

MELCHIADES DOS SANTOS
Presidente

(24135 - 8)

VIDA MILITAR

Apresentação de cidadãos das classes de 1925 a 1931

Encerra-se a 31 do corrente o prazo de apresentação nas C. R. concedido aos cidadãos convocados das classes de 1925 a 1931, que não se encontram em dia com o Serviço Militar.

O decreto n. 28.088, de maio do corrente ano, que estabelece aquela prorrogação, apresenta aos cidadãos naquelas condições, uma esplendida oportunidade de se colocarem em dia com o Serviço Militar, sem sofrer sanção de qualquer especie, a qual não deve ser desperdicada pelos mesmos.

ADIAMENTO DE INCORPORAÇAO DE CANDIDATOS A MATRICULA NO C. P. O. R.

O comandante da 2.a Região Militar, despachando requerimentos dos interessados, concedeu adiamento de incorporação por um ano aos cidadãos abaixo, com declaração de deverem os mesmos apresentar-se no quartel do C. P. O. R. de São Paulo em outubro de 1951:

— Adriano Julio Matos da Cruz, Ares Montesano, Angelo Gosuen, Antraniu Zeitunglan, Arlindo Ferreira Batista, Artur Herbert Stahlke, Aquiles Pinto Spilborghs, Antonio Silvio de Oliveira, Aldo Maestrelli, Antonio Augusto Inacio de Sousa, Aldo Giacomo Bernardinelli, Anibal Corral, Antonio Henrique de Oliveira, Alcir Benedito Campbell, Artur Grobman, Antonio Sergio Pacheco Mercier, Ari Cajado de Oliveira, Arnaldo Alberto Pires Fardal, Afonso Maria Lima Morel, Antonio de Araujo Pinto Filho, Adalberto Brito Arantes, Arnaldo de Carvalho Gramani, Arataugi Orsi, Amauri Prado Garcia, Artin Yalmanjan, Abrahão Lindenbojin, Ari Flavio Babbini, Antonio Venticinque Neto, Bernardo Bogatin, Chauke Stephan, Celso Navarro, Carlos Henrique Junqueira de Andrade, Celso Augusto Coccaro, Carlos Eduardo Ralston Alvares, Dalton Alvares Dercole, Danilo Vicente Defini, Dimas Borelli Machado, Dalub Salomão Jorge, David Chnaiderman, Elisio de Queiroz Orsini, Eurico Machado, Erasmo Kernbichler, Ermefred Giannini, Eneias do Nascimento de Godoi, Emilio José de Augustinis, Ernesto Verneck da Silva Filho, Enio Barone, Eden Della Bella, Edison Waetge, Francisco Torres Farina, Fernando Albino Witte, Fernando Iberê Simões Moss, Fernando Metzler, Fred Lane, Francisco Marath Pieber, Francisco Cesar Pinheiro Rodrigues, Francisco Peduti Filho, Gilberto Ramos e Silva, Geraldo Jorge Ludorf, Gilberto Holl Jonas, Geraldo Vespasiano Puntoni, Gilberto Luis Talarico, Geraldo Alexandre Shammass, Hardy de Raniero, Herculano Alberto de Oliveira Martins, Hermes Martinelli, Harry Altamann, Herta Pinto da Silva, Helio Vitorio Pagliarelli, Helio França, Ivan Sergio Berto, Isaac Sverner, Irineu Gelestino Fava, Julio Roberto Katinsky, João Candia, José de Oliveira Galeno Filho, José Maria Witaker Neto, José Carlos Assad, José Adolfo Bastos, José Clodoveo Sacchetta, José Carlos Quaresma Medina, José Batista, José Yamada, José Marcos Konder Comparato, José Hermano de Menezes Malheiros, Jaime Boscov, Kurt Gunther Hell, Kazuo Kajura, Luis Hiroshi Miyhara, Luis Alvaro Augusto Pinto, Luis Antonio Cerveira de Melo Pinto, Luis Carlos de Azevedo, Luis Alves Ferreira, Luis Gonzaga Calazans Luz, Luis Roberto Lee Pinto, Lazaro de Sá Martins, Luis Cardoso Lemos, Moisés Soriano, Mateus Aldecoa, Martins Escher, Manuel Navarro Lopes, Milton Rizzaro, Mario Moreira Santos, Milton Sprovieri Martini, Makoto Minematsu, Milton Becker, Marcos Mintz, Newton Reinaldo Pontes, Nelson Augusto, Noboro Niciokа, Nelson Luis Baeta Neves, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo Filho, Otavio Brienza Jr., Osvaldo Miguel Gatti Iervolino, Osvaldo Zion, Paulo Rodrigues, Plinio Benedito de Lauro Castrucci, Paulo Bernardi, Peres Hodiah, Pericles Assad Hassun, Pjetro Galio, Paulo Alessio Pinheiro, Renato Leoni, Rubens Knobbe Napoli, Rubens Dervile de Oliveira Alegretti, Raul Ziller Ribeiro, Roberto Calmon de Barros Barreto, Raul Kubbo, Rafael Raya Jr., Sergio Araujo Cintra Camargo, Shitiro Fugita, Sinesio Marangoni, Sergio de Lima, Tsunehiko Higuchi, Thor Cristian Anton Halland, Toshiya Katsuda, Takashi Fujihira, Toi Shigueme, Ugo Renato Meira, Ubirajara Gonçalves Gilioli, Vitor Cavagnari Filho, Vivaldo Venceslau Flor Daglioni, Werner Stern, Walter Mazetti, Yoshimoto Mizukami, Yutaka Okumura, Antonio Carlos Sanseverino, Alexandre Assis Markowikz, Aureo Fernandes de Faria, Antonio José Mourão de Sousa, Ciro Guimarães Franco, David William Allen Neto, Everaldo Fernandes de Carvalho, Emil Fatiga, Emanuel Fairbanks, Eduardo Vargas de Macedo Soares, Fausi Paulo, Fernando Bueno Pereira Leitão, Haroldo Bernhard, Heitor Sans Duro Filho, Hid Miguel, Itamar da Gama Furquim Leite, Idegario da Silva, João Unterpertinger, José Mendonça Primo, Joaquim Carlos Minhoto, Gilberto Pereira de Sousa Filho, João Montefusco, José Geraldo Batistella, Luis Antonio Rodrigues, Laudo Vella, Luis Alberto Meireles Correia de Brito, Luis Antonio Di Vernieri, Mario Gonçalves da Cruz, Mario Roberto de Araujo Coriolano, Mauro de Campos Melo Filho, Manuel Carlos Zicari, Moacir Piacenti, Miguel Angelo dos Santos Costa, Naum Klinger, Osvaldo Pautassi, Osvaldo Granja, Raul Cristiano Machado Cortez, Idebert Stahlberg, Tiers Garcez de Aguiar, Vitor Ausenka, Efraim de Figueiredo Beda, Grecio Silvestre de Castro, Heins Roland Weder, José Karam Neto, José Pedro Moura Azevedo, José Ferreira Pinto, João Francisco Gouveia, José de Almeida Penteado, José Maria de Barros Arruda, João José de Cerreto Gompelo, Lauro José de Almeida, Newton Senra, Paulo Unterpertinger, Roberto Nicolau Bussaall, Rubens Nogueira, Sergio Thomaz Del Ciampo, Takeshi Suguimoto, Vicente Carelli, Ernani Armando da Silva, Virgilio Eurico Pereira Lopes, Gianfranco Augusto Falco, Hamilton Ernesto Antonino, Reynaldo Proto, Hiroshi Matutani, Julio Goldfarb, Juracy Dolacio Mendes, Luiz Sugahara, Luiz Carlos dos Santos, Luiz Fernando Bastos Gomes da Silva, Milton de Souza Carvalho, Mario Augusto Carneiro Leão Ribeiro, Milton Huppert Monte Carmello, Miguel Pereira Granito, Mario Fehlberg, Mario Kurolwa, Murilo de Souza Freire, Mozart Teixeira, Newton Carafigi, Onildo Jesuino da Silva, Paulo Francisco Goyos de Araujo Carnilli, Pedro Regina Neto, Paulo Dadian, Paulo de Azevedo Marques, Roberto Bracorsian, Roberto de Castro Alrosa, Roberto Pannain, Samuel Gil Conihel Hench Zilbovicius, Seiti Kurakami, Theonilo de Lima Moraes, Thelbas José de Vasconcelos Rolim, Vito Labbatte, Wilson Sallum, Waldemar Meyer e Yoshinobu Kobayashi.

AUTORIZAÇAO PARA EMBARQUE DE EXPLOSIVOS — O comandante da 2.a Região Militar autorizou as firmas abaixo a efetuarem embarques de explosivos, em despachos dados a requerimentos das mesmas nesse sentido:

S. A. Pernambuco Powder Factory, doc. 4553 e 498;
Ind. Quimicas Brasileiras Duperial, doc. 4555 e 4600;
Cia. Brasileira de Cartuchos, doc. 4547 e 4551;
Leon Sracoraian, doc. 4569;
Perrão Guimarães & Cia. Ltda., doc. 4596;
Importadora Pindorama, doc. 4552 e 4606;
A Espingarda Paulista Importadora Ltda., doc. 4605;
F. Ramos & Cia., doc. 4549;
Almeida Silva & Cia., doc. 4554;
Mesbla S. A., doc. 4565, 4566 e 4567;
Fabrica de Explosivos São Jorge, doc. 4571;
Gurgel Figueiredo & Cia., doc. 4546;
Tecnoquimica, doc. 4563;
Fabrica de Explosivos Rochedo São Miguel S. A., doc. 4243, 4550 e 4612;
José Adami & Filhos, doc. 4594 e 4595;
Ind. Quimicas Brasileiras Duperial, doc. 4599 e 4603;
Broca & Meireles, doc. 4560 e 4561;
Ind. Andrade Latorre, doc. 4615;
Loureiro Costa & Cia., doc. 4597;
Cia. Brasileira de Fosforos, doc. 4558;
Quimbrasil Quimica Industrial Brasileira, doc. 4562;
Ind. Quimica Eletro-Cloro, doc. 4556, 4301 e 4602;
Ind. Caramuru, doc. 4612;
Eletroquimica Brasileira, doc. 4557.

DESEMBARAÇO ALFANDEGARIO DE ARMAS E EXPLOSIVOS — Despachando requerimentos das firmas abaixo, o comandante da 2.a Região Militar deferiu os pedidos de desembaraço alfandegarios do seguinte material formulado pelas mesmas:

Gurgel, Figueiredo & Cia., doc. 4614; explosivos procedentes do Rio de Janeiro;
Sears Roebuck S. A., doc. 4545; espingardas para caça procedentes da Espanha;
S. A. Pernambuco Powder Factory, doc. 4548; polvora e estopim procedentes de Pernambuco;
Cia. Brasileira de Fosforos, doc. 4559; produto quimico procedente da Inglaterra;
Paolucci & Cia., doc. 4568; munições de caça procedentes dos Estados Unidos;
Arthur Viana & Cia. de Materiais Agricolas, doc. 4611; produto quimico procedente do Chile;
Com. e Imp. Los Andes S. A., doc. 4609; armas de caça procedentes da Suecia.

ANULAÇAO DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA — Por diversas razões de ordem administrativas, o comandante da 2.a Região Militar acaba de determinar a anulação da concorrencia relativa ao fornecimento, a unidades, repartições e estabelecimentos da Capital, de material de consumo habitual, autorizando os referidos orgãos a procederem à aquisição do mesmo material diretamente.

NOTAS SOBRE OFICIAIS DO EXERCITO — Foi desligado e adido ao Quartel General da 2.a Região Militar o capitão-intendente João Duarte.

Acaba de ser classificado no 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, sediado em Santos, o major Alcy Jardim de Mattos.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à sição do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Expo-Maia).

Associação Profissional dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros de São Paulo

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital fica convocada a Assembleia Geral Extraordinaria da Associação Profissional dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros de São Paulo, para às 16.00 horas do dia 23 de outubro de 1950, à Rua Xavier de Toledo, 84 — 3.o andar, sala 27. Nessa assembleia geral extraordinaria será deliberado o seguinte:

1.o) Pleitear o reconhecimento da Associação como Sindicato, com a denominação de Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros de São Paulo.

2.o) Leitura, discussão e aprovação dos estatutos pelos quais se regerá o Sindicato.

De acôrdo com os estatutos sociais, caso haja numero legal para a reunião da assembleia em 1.a convocação, fica desde já feita a 2.a convocação, para às 18.00 horas, no mesmo dia e local acima mencionados, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 7 de outubro de 1950.

(as.) Luiz di Napoli — Presidente.

024159—7-8-10

«A evolução industrial do Brasil precisa ser meditada e defendida»

A situação de nossa indústria em face da Conferência de Torquay, analisada pelo presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro

Foi objeto de amplos estudos e está sendo acompanhado com grande interesse pelas classes produtoras do país, especialmente de São Paulo, a realização, em Torquay, na Inglaterra, da V Reunião das Partes Contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio. Nessa conferencia, em que se deverá aprovar ou modificar as conclusões da reunião anterior, efetuada em Annecy, terá o Brasil de sustentar uma posição consentanea como o desenvolvimento de seu parque industrial, que de outro modo estaria ameaçado.

Um dos setores fabris interessado em que o país não abra mão de suas reivindicações no quadro do comercio mundial, é o da industria nacional de ferragens para construções, sobre cuja situação a nossa reportagem palestrou com o sr. Eduardo Garcia Rossi, presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais. Disse-nos:

— "A ultima guerra possibilitou surpreendente desenvolvimento de nossa economia, particularmente no setor manufatureiro. Esse desenvolvimento que não sofreu de continuidade após o termino do conflito, necessita ser mantido e incentivado, tarefa em que as classes produtoras têm merecido e certamente continuarão merecendo a compreensão e decidido apôio dos poderes publicos.

E', por todas essas razões que as classes produtoras acompanham, com a maior atenção, a situação da delegação brasileira em Torquay. Não será possivel, depois de tanta luta, no alicerçamento da nossa industria basica que se comprometa sua existencia com a estagnação das industrias de transformação que são, em ultima analise, seus maiores e melhores consumidores."

Esclarece a seguir o nosso entrevistado que nesse grupo se inclui a industria nacional de ferragens para construção, compreende a construção de fechaduras, trincos, cadeados, dobradiças e outros artefatos congeneres.

Após outras considerações a respeito, diz o sr. Eduardo Garcia Rossi:

— "Nos dias em que vivemos, os interesses das nações economicamente mais favorecidas não podem encontrar entre nós ambiente favoravel para expansionismo sob a tutela de regime de do Brasil, de 1940 a 1950, precisa ser meditada e defendida pelos homens a quem cabe o governo dos dias futuros. A industria nacional de ferragens sugere assim que se tome uma atitude: — capacitarmo-nos de que ultrapassamos a minoridade industrial e que temos o direito de trabalhar e progredir."

Consulado Geral da Itália

Comunicam-nos do Consulado Geral da Italia:

«O decreto ministerial de 18 de fevereiro de 1950 estabelecia que em 30 de junho de 1950 deixavam de ter curso legal as AM-liras de todo e qualquer valor e as cedulas do Banco da Italia de 50 a 100 liras, excetuando-se as de «tipo 1944» postas recentemente em circulação.

Estabelecia ainda que esgotado o prazo de 30 de junho os detentores de ditas cedulas podiam obter a substituição apresentando-as até 30 de junho de 1951 às filiais do Banco da Italia.

Para facilitar a troca das AM-liras e das cedulas retiradas da circulação que se acham em poder de pessoas residentes no Exterior, foram emanadas recentemente novas disposições que os interessados poderão conhecer dirigindo-se aos consulados e agencias consulares».

Chamada de interessados ao D.E.T.

Comunicam-nos do D.E.T.:

«Devem comparecer a este Departamento, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 606, nesta Capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos os seguintes interessados:

Paulo Evaristo de Almeida, proc. 311.968; Joaquim de Almeida Lima, proc. 310.495; Salvador D'Alessandro, proc. 295.758; Antonio Fernandes, proc. 310.754; Dolores Gimenez Inacio, proc. 300.647; Sebastião José da Silva, 310.755; João dos Santos de Amorim, 306.120; Maria de Lourdes Corsini Vieira, 309.316; Max Marian, proc. 299.956; Domingos Avelino Vieira, proc. 292.855; Francisca de Jesus, proc. 309.964; Vitoriana Moreno, proc. 311.959; Josefa Marques Campos, proc. 305.137; Michel Miguel, proc. 305.102; Sebastião Pereira da Rocha, proc. 304.677; Arnaldo Freitas Santiago, proc. 306.122; Everaldo Bernardelli Wieck, proc. 296.268; Bruno Rossato, proc. 298.968; Manoel Angelo Dal Lago, proc. 296.423, a fim de tratarem de assunto de seus interesses».

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAS — Ritz, rua Alm. Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal; Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 719.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Vis. Parnaiba, 1085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua Mooca, 2315; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE - CANINDE' - PARI — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Olarias, 209.

PARAISO - VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Dom. Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA - CAMPOS ELISEOS - PERDIZES - STA. CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 812; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AV. BRIG. LUIZZZ ANTONIO: BELA VISTA: Macedo, rua Maria Paula, 58; Oswaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerópita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Oswaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Almoré, rua Maceió, 93.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Sto. Osvaldo — Filial — Av. Brig. Luiz Antonio, 2457; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ - STA. EFIGENIA - MERCADO — Pasteur, Alam. Barão Limeira, 173; Marlatéla, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 284.

LUZ - S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE - GLORIA — Sta. Amelia, rua Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI - ACLIMAÇAO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoro Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 3002; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 164.

BELEM - BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. São José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visc. Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Avenida Celso Garcia, 8854; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2270; Dotti, rua do Tanque, 820.

VILA MARIA — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; 4 Irmãos, Av. 4, n.o 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA E LINA — Amadeu, av. Elina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Maia, via Anchieta, 1750.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Curia, Estr. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Est. Sto. Amaro, 986.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, Avenida Tomas Edison, 2434.

TREMEMBE' — Tremembé, avenida Pedro Vicente, 15.

JAÇANA — Jaçanã, praça Comendador Alberto Seabra, 12.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Penheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teod. Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urato, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5414 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Teneleros, 77, baixos.

Comissão de Arbitramento de Aluguel

O prefeito da Capital assinou portarias remodelando a Comissão de Arbitramento de Aluguéis.

A primeira delas, sob n. 899, dispensa, a pedido, os srs. Luciano Reis, engenheiro-interino; José Nogueira Silva Junior, lançador, da função de Membro da Comissão de Arbitramento de Alugueis e a seguinte, designando os srs. Antonio Carlos Penteado Sales, engenheiro; Roberto Teixeira Pinto, lançador e Paulo Góes, engenheiro-extranumerario, para constituirem a referida comissão.

Apesar da baixa do preço do café a sua posição estatística é boa

"Dentro em pouco se firmarão, novamente, os negócios", diz o sr. José de Queiroz Teles, em seu comunicado

Em seu comunicado referente ao mês de setembro ultimo, o sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico das entidades agricolas do Estado, trata das alterações nas cotações do termo na Bolsa de Nova York, salientando que as causas determinantes do fenomeno se deve a dois fatores: a) liquidação dos grandes negocios efetuados para o mês de setembro e a saida desse mês da taboa, passando a ser o mês de dezembro; b) — repercussão nos negocios em geral do periodo de eleições, que estamos atravessando.

Dentro de outras considerações o sr. Queiroz Teles diz que dentro em pouco novamente se firmarão os negocios de café, com a recuperação dos pontos que estamos perdendo, porquanto a posição estatistica do produto continua sendo das melhores. Confirma esta asserção dizendo que, prova evidente, é que até a segunda dezena de setembro, cujos embarques foram de 625.501 sacas, deu um total até essa data de 4.675.216 sacas embarcadas para Santos.

Acentua que esses despachos são bem pequenos em comparação com os do ano passado na mesma data, quando se elevaram 27% mais. Não fôra isso suficiente, poderiamos ainda citar os despachos de café pelo porto de Santos durante o mês de setembro, que atingiram a 828.677 sacas, parcela que contribui favoravelmente para a diminuição de nossos estoques.

Antes de terminar, faz outras considerações sobre a escassez de chuvas no interior do Estado, bem como o frio intenso e ventos do sul que vem prejudicando a floração dos cafesais, dando por fim, a lista dos embarques de café feito pelo porto de Santos durante o mês de setembro, especificando os paises destinatarios e quantidades. Ei-las:

DESTINOS	
Estados Unidos	565.398
Suecia	39.036
Holanda	82.197
Belgica	41.618
França	43.100
Noruega	12.500
Canadá	14.674
Dinamarca	6.125
Inglaterra	7.000
Italia	4.939
Argentina	10.643
Alemanha	55
Polonia	—
Africa do Sul	1.150
Nova Zelandia	—
Chile	—
Cabotagem	—
Consumo de Bordo	242
TOTAL	828.677

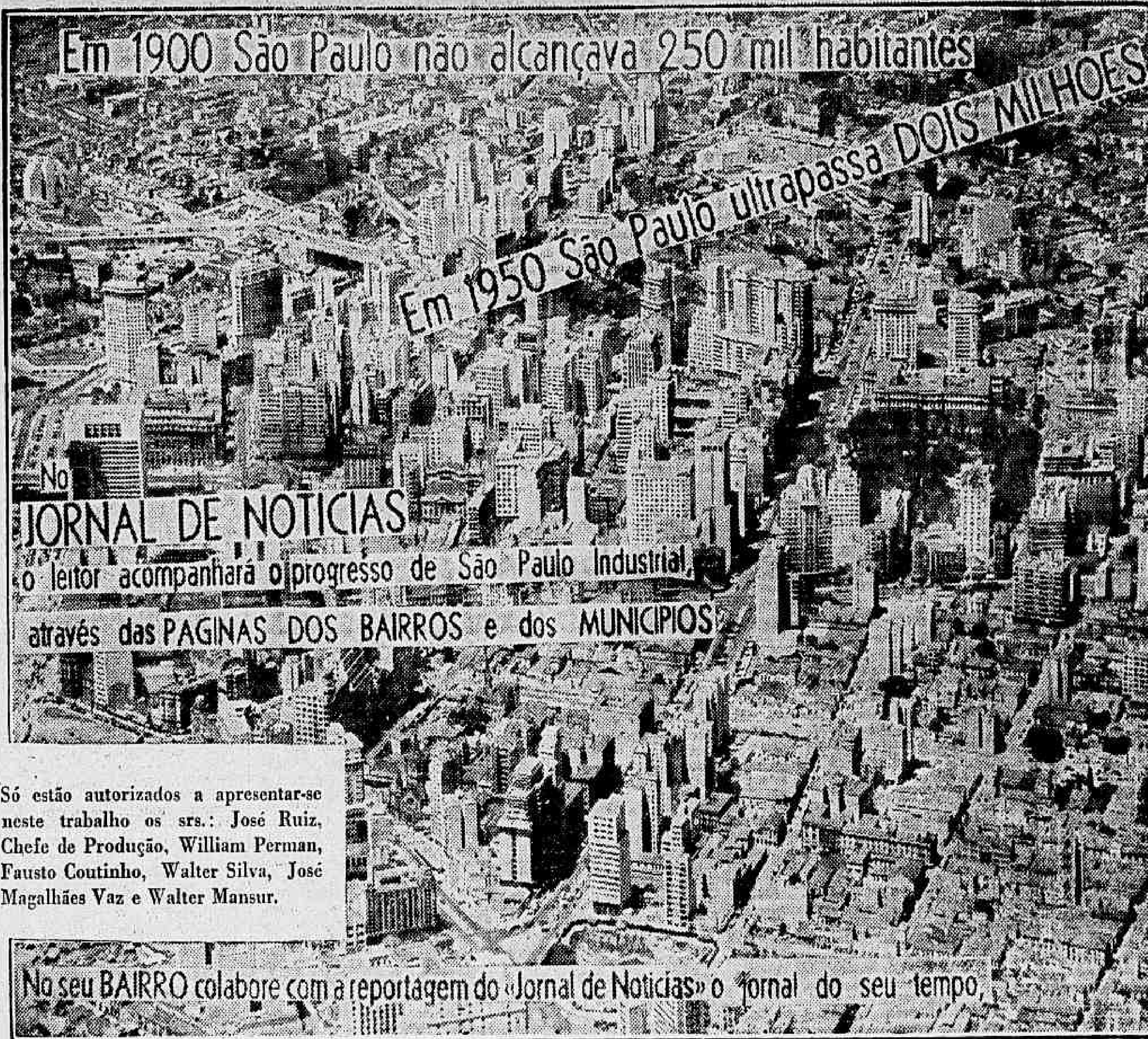
Mangueiras
GOODYEAR
para sucção de água e de óleo

CORREIAS GOODYEAR MULTI-V ou PLANAS
Estoque completo de correias de transmissão Goodyear para todos os fins industriais. Consulte-nos sem compromisso sôbre seus problemas de transmissão de fôrça.

As mangueiras Goodyear, resultado de longos anos de experiência e pesquisas, são inigualáveis em rendimento, eficiência e durabilidade. Temos para pronta entrega mangueiras Goodyear para sucção de água, óleo e ácido, para ar comprimido, solda autógena, lavagem de carros, jardim, etc..

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO — Rua Flor. de Abreu, 828
BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 364
PORTO ALEGRE — Av. Júlio de Castilhos, 30

022865



Só estão autorizados a apresentar-se neste trabalho os srs.: José Ruiz, Chefe de Produção, William Perman, Fausto Coutinho, Walter Silva, José Magalhães Vaz e Walter Mansur.

(A foto que serviu para esta montagem é gentileza da E.N.F.A.) 022800

Urge criar-se em São Paulo a Comissão Consultiva Sôbre Tarifas e Seguros

Vai dirigir-se a Federação das Indústrias ao Instituto de Resseguro — O aumento dos preços do ferro — Importação de barrilha

Por portaria publicada em 1948, foram criadas em varios Estados diversas comissões consultivas regionais incumbidas de se pronunciarem sobre elaboração de tarifas e seguros. Entretanto, decorridos já dois anos de sua publicação e até agora ainda não se havia criado a de São Paulo, acentuou na ultima reunião da Federação das Industrias o sr. Egon Felix Gottschalk. Sugeria então em vista disso que a entidade se dirigisse ao Instituto de Resseguros do Brasil, solicitando a urgente criação desse organismo, muitos deles já em funcionamento, segundo informações que recebeu em outros Estados.

AUMENTO NO PREÇO DO FERRO

Após ter sido lida uma carta de uma associada criticando os serviços da Companhia Telefonica, o sr. José Polizzoto, presidente do Sindicato da Industria de Serralheria do Estado, teceu diversas considerações em torno do oficio dessa entidade de classe reclamando contra o aumento de cerca de 60% que se vem verificando desde abril nos preços do ferro. Afirmou que os preços da Volta Redonda permanecem nos mesmos niveis, sendo de pequena monta o aumento dos preços da Belgo-Mineira, pelo que não se explica a alta atual. O sr. Herbert F. de Arruda Pereira, que presidia à sessão, esclareceu que o presidente da Federação das Industrias já tem tomado diversas providencias com relação ao caso e que dentro de poucos dias tornará publico o resultado das gestões que está levando a efeito.

HOMENAGEM AO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Constou do expediente, ainda, um oficio do Sindicato dos Contabilistas de Sorocaba, informando que em solenidade especial foi inaugurado, na sede daquele orgão sindical, o retrato do sr. Morvan Dias de Figueiredo.

IMPORTAÇÃO

Foi lido ainda um oficio da CEXIM em resposta a um telegrama da Federação em que se solicitava o restabelecimento de quota de tolerancia de 5%, relativa à diferença do valor e de peso verificada nas mercadorias importadas. De acordo com as informações da CEXIM, a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior resolveu determinar que se admitam apenas os excessos de 5% que, eventualmente, se verifiquem no valor das mercadorias cobertas pela licença previa. Quanto ao peso, a não ser quando se tratar de maquinas ou aparelhos, em que é dificil ser precisado e não tem significação senão para efeitos estatisticos, de modo geral nunca se admitem tais excessos. O sr. Rodolpho Ortenblad pediu vistas dos papéis, devendo o assunto voltar à discussão na proxima quarta-feira.

Em seguida foi comunicado aos presentes um oficio do Escritorio Comercial do Brasil em Londres em resposta a um telegrama da entidade para que o referido escritorio entrasse o quanto antes em entendimentos com as autoridades inglesas para que sejam facilitados os embarques de barrilha destinados aos portos nacionais. Esclareceu na ocasião o sr. Humberto Reis Costa que estavam principalmente interessadas no assunto as industrias do vidro e tecidos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA — Em seguida, foram discutidos diversos pareceres do Departamento de Economia, sobre diversos assuntos.

Relativamente ao projeto n.o 871/47, que autoriza o financiamento a longo prazo dos serviços publicos dos municipios que não sejam capitais, manifestou-se favoravelmente o Departamento de Economia, com ligeiras modificações, especialmente ao art. 1.o A diretoria resolveu ouvir tambem a Assessoria Juridica.

Quanto ao projeto n.o 66-A-1950, que altera, em parte, a incidencia do imposto de consumo sobre fosforos de madeira, de cera ou de qualquer outra especie, o Departamento de Economia deu parecer no sentido de ser ele considerado prejudicial à industria fosforeira, sem nenhuma vantagem, antes com prejuizo para a economia nacional. Resolveu-se, como no caso anterior, ouvir-se tambem a Assessoria Juridica.

Manifestou-se ainda o Departamento de Economia contrariamente ao projeto n.o 10/47, que define a unidade monetaria — CRUZEIRO — em certo peso de metal e dá outras providencias, sendo que a diretoria aprovou o parecer.

Costureiras

PRECISA-SE PARA CAPAS E CAMISAS — TRABALHAR NA FABRICA — APRESENTAR-SE À RUA LAVAPES, 716, DEPARTAMENTO DO PESSOAL, NA PARTE DA MANHÃ (24183)

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

A anestezia por gasesnaodontologia

Eduardo Halim

A anestesia foi descoberta por Horacio Wells, um dentista de uma pequena cidade dos Estados Unidos; Wells praticou uma avulsão dentaria usando o protoxido de azoto, que era conhecido com o nome de gás hilariante pois fazia rir as pessoas que o inalavam.

Depois desta sensacional descoberta, a anestesia geral, é que a cirurgia tomou grande impulso.

Os dentistas norte-americanos e europeus, principalmente os anglo-saxões, sempre se utilizam do protoxido de azoto para as avulsões dentarias, mas nos paises latino-americanos, devido a certos falsos resultados, existe certa resistencia por parte dos odontologos e em consequencia dos pacientes, para se utilizar a anestesia geral em sua pratica corrente.

Isto é devido naturalmente a varios fatores: 1) falta de ensinamento na maioria das escolas de odontologia; 2) algumas leis e decretos proibitivos que datam do seculo passado, muitos dos quais já foram modificados em virtude do grande progresso das ciencias odontologicas.

A anestesia geral tem grande importancia em odontologia, importancia esta comprovada em uma infinidade de casos.

O protoxido de azoto, misturado com oxigenio e ar é, segundo o dr. Blair, o melhor e o mais seguro dos anestesicos. Empregando-se esta mescla rigorosamente estabelecida pelos aparelhos medidores que atualmente se encontram à disposição dos dentistas, pode-se efetuar sem dificuldade alguma, todas as comuns intervenções dentarias, pois ela é ideal para se evitar a ansiedade post-operatoria, as emoções e as dores nas pessoas que não queiram sofrer a mais leve dor.

O emprego desta anestesia é de uma facilidade extrema, não necessitando o paciente de algum preparo ou premeditação.

O aparelho gradua a quantidade de oxigenio que o paciente necessita por meio de uma pera de borracha por ele mesmo manejada, o que lhe proporciona maior confiança.

No caso de uma mistura fraca teremos uma analgesia que permite efetuar-se uma serie de intervenções entre as quais citamos: raspagens em casos de piorreias, preparo de caries de colo, dilatação de camaras pulparias, pulpectomias, preparação de bases para peças proteticas, etc.

Quando se aumenta a quantidade de protoxido de azoto (mistura forte) consegue-se uma anestesia geral, isto é, um sono leviano e rapido que é aproveitado pelo dentista para realizar extrações, pequenas cirurgias, abertura de abcessos, etc., sem dor e sem complicações post-operatoria. O despertar é imediato e não é seguido de nenhuma classe de transtorno.

O dentista deve especializar-se no uso da anestesia por gases para saber quando e como deve usá-los, porque sempre há uma ou outra contra-indicação que se deve conhecer, pois não podemos esquecer que nenhum agente anestesico, por inocuo que seja, é inofensivo em mãos maneis.

CODIQ

S/A Construtora de Equipamentos Industriais

Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em

Ferro e Bronze

para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.

OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

Sérias ameaças pesam sôbre a indústria da borracha em face da falta do produto

Na iminência de recorrer à importação — Diminui a produção da matéria-prima enquanto o consumo tem aumentado — Fixação de novos preços — Declarações do presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha

Não são pouco negras as perspectivas que se delineiam para a industria de borracha com o agravamento que a crise internacional trás para esse setor fabril. Em face de tal situação estão seriamente preocupados os nossos industriais que temem que a materia-prima possa a vir a faltar prejudicando assim a produção de centenas de fabricas por um lado e por outro a dispensa de milhares de trabalhadores.

"Com o grande desenvolvimento da industria de artefatos de borracha no Brasil, o consumo dessa materia-prima aumentou consideravelmente enquanto que a produção não tem aumentado, até pelo contrario tem havido certa diminuição", disse o sr. Carlos Eduardo Azevedo, presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo, quando ouvido pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS. E prosseguiu:

"A continuar este estado de coisas, muito breve, infelizmente, se concretizarão as previsões do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha que, já na Conferencia de Teresopolis, em 1944, apresentou uma tése, brilhantemente defendida pelo nosso associado, dr. Mario Barroso Ramos, pela qual já era prevista a falta de borracha brasileira para o crescente consumo da industria nacional".

IMPORTAÇÃO

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo continua dizendo que "infelizmente porem, quase nada foi feito para incentivar o aumento da produção" e, a realidade, agora, ai está, com a seria ameaça de faltar borracha para a industria que, muito contragosto seria forçada a pleitear a importação da borracha do Oriente, atualmente tambem de dificil aquisição devido à guerra na Coréia".

" Em consequencia do conflito coreano — acentua — está havendo uma grande procura da borracha do Oriente, pois as grandes potencias, especialmente os Estados Unidos e a Russia, continuam a efetuar enormes compras dessa materia-prima, o que ocasionou sensivel elevação de preços, pois a cotação da borracha do Oriente, que, em média, era de quase três vezes mais do que a da borracha brasileira, hoje em dia está quase equiparada — devido a todas essas circunstancias e sob alegação de excessiva alta dos preços das utilidades, os produtores vêm pleiteando uma bonificação de quatro cruzeiros por quilo de borracha e ultimamente solicitaram uma reunião em Belem do Pará, a fim de ser o assunto ventilado por todas as partes interessadas, conforme sugestões e convites que este Sindicato recebeu, das Associações Comerciais de Belem, Manaus, Acre e outras.

"Sobre essa pretensão a diretoria deste Sindicato, teve a honra de receber a visita pessoal do deputado Cosme Ferreira que expôs a situação em que se acha a extração da borracha, com o abandono de sua colheita pelos seringueiros, que preferem ir fazer trabalhos hoje em dia mais rendosos como a colheita da castanha e a extração do pau rosa, produtos estes atualmente muito valorisados.

"Apesar do prestigio de que goza nos meios industriais o deputado Cosme Ferreira, não nos foi possivel concordar com a bonificação pretendida, pois a industria, conforme já se vem manifestando desde junho do corrente ano, vê com muita simpatia qualquer pretensão dos produtores, especialmente quando possa beneficiar os seringueiros, isto é, aquele que na floresta, de fato se sacrifica para colher a borracha. A industria, porem, não pode mais concordar com aumento de preço do produto sem que detalhados estudos sejam feitos para que se apure a justiça do preço a ser cobrado, isto é, seja feita uma analise completa da composição desse preço, desde o seringueiro até a fabrica, estudo aliás que já está sendo feito pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, para o que este Sindicato já apresentou as sugestões que achou convenientes".

FIXAÇÃO DOS NOVOS PREÇOS

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo, atendendo a uma indagação do reporter, esclarece:

«Estavam o Conselho Consultivo e a diretoria deste Sindicato estudando a resposta a ser dada às associações dos produtores quando recebeu a visita do sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, que veio expor aos industriais a verdadeira situação do mercado da borracha, apresentando-nos dados estatisticos deveras impressionantes. Perante a irrefutavel documentação apresentada, estiveram reunidos por diversas vezes o Conselho Consultivo e a diretoria deste Sindicato, que estudaram acuradamente a situação e as possiveis consequencias da atitude tomada, tendo então chegado à conclusão de que, seu ponto de vista é o que está certo, cabendo portanto, às associações dos produtores fornecer com urgencia os elementos solicitados pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, para que esta possa terminar os seus estudos com a necessaria urgencia e possa fixar os novos preços".

O entrevistado acrescenta, a seguir, que de acordo porem com a resolução da C.E.D.B., tomada em 26 de junho ultimo, os preços atualmente em vigor foram prorrogados, a partir de 1.o de janeiro de 1951. Por concordancia entretanto do Banco de Credito da Amazonia S/A os preços entraram em vigor a partir de 15 de julho do corrente ano. De conformidade com o que dispõe a letra «c" do artigo 15 da lei 1.184, de 30 de agosto ultimo, o novo preço que for fixado para a borracha só deverá começar a vigorar depois de 12 meses, prazo este proposto pelos proprios produtores na 3.a Conferencia Nacional da Borracha. A industria todavia já concordou em que os preços entrem em vigor seis meses após a sua fixação pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

"Resolveu mais este Sindicato — prossegue — que logo que seja fixado o novo preço e, se as circunstancias do momento assim o aconselharem, estudará imediatamente a situação com o intuito de concordar com a aplicação do novo preço em menor prazo".

FAVORAVEL A INDUSTRIA

O presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha passa a seguir às mãos do reporter o telegrama que a entidade acaba de enviar ao sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da C.E.D.B., cujo texto é o seguinte:

"Tendo em vista a exposição feita por v. s. na reunião do Conselho deste Sindicato em 27 de corrente sobre a situação anormal do mercado mundial em geral e particularmente da borracha, com repercussão desfavoravel na produção nacional desta materia-prima, assim como sôbre a solicitação dos produtores no sentido de breve reajustamento de preços a fim de incrementar a extração, o Conselho Consultivo deste Sindicato tomou as seguintes deliberações em sessão de 29 do corrente, que transmitimos a v.s.: 1.o — Reafirmar sua politica sempre comprovada de auxiliar e fortalecer a produção como vem fazendo desde o fim da ultima guerra quando se manifestou em queda espetacular nos preços internais da borracha, que durou até março do corrente ano, sempre concordando com as condições solicitadas pelos produtores; 2.o — Salientar que embora o atual preço esteja fixado em lei até fins do corrente ano, e que os novos preços a serem estabelecidos por essa Comissão só possam vigorar doze meses após em virtude do prazo estipulado legalmente por proposta dos produtores na Terceira. Conferencia da Borracha, a industria já concordou que a sua vigencia inicie em julho de 1951; 3.o — Declarar que após a fixação de preços por essa Comissão esta diretoria tal seja a emergencia não terá duvidas em estudar a materia visando a possivel vigencia dos novos preços em pouco mais breve, pois não podendo a Comissão estabelecê-los em prazo legal, o assunto terá de ser objeto de resolução voluntaria a fim de favorecer a produção; 4.o — Informar que cumprindo deliberação dessa Comissão já encaminhamos a v. s. dentro do prazo estabelecido que finda a 30 do corrente, sugestões deste Sindicato sobre a classificação e consumo da borracha, sendo esta a nossa contribuição tecnica para o estudo dos novos preços; 5.º — Sabedores de que as principais entidades interessadas na produção ainda não forneceram elementos para o estudo dos novos preços solicitados em julho passado por essa Comissão, recomenda sejam enviados o mais breve possivel, pois a solução está dependendo de tais bases; 6.º — Comunicar que está dando conhecimento desta resoluções às suas congeneres e entidades da produção.»

E concluindo a entrevista, diz ainda:

«Aguardamos, portanto, que a Comissão Executiva de Defesa da Borracha termine os seus estudos e fixe os novos preços para então voltarmos a estudar o assunto, conscios de nossa responsabilidade de brasileiros perante tão magno problema da borracha que hoje é de maior produção pois o consumo já está garantido pelo grande desenvolvimento da industria nacional.»

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

Casa do Jornaleiro

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 32.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1950

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e dos Departamentos de:

URBANOS (S. Paulo): Belem, Bom Retiro, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Pinheiros, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80)

INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Americana, Avaré, Barretos, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Guaratinguetá, Garça, Guarulhos, Herculandia, Ipauçu, Itapecerica da Serra, Itú, Jacareí, Jundiaí, Leme, Limeira, Manduri, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pedregulho, Pirajuí, Pompéia, Pongaí, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos, São Caetano do Sul, Suzano

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		84.149.031,60	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		73.517.562,90	
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito		15.102.500,00	
Em outras especies		146.166,80	172.915.261,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		671.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	396.151.964,20		
Titulos Descontados	527.777.968,20		
Agências no País	320.742.017,60		
Correspondentes no País	8.401.255,70		
Correspondentes no Exterior	3.924.189,30		
Outros Créditos	9.872.491,60	1.266.869.886,60	
Imoveis		2.791.087,80	
Titulos e Valores Mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais: Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 15.102.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Super. da Moeda e do Crédito e Cr$ ... 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.º 9.602	11.871.833,70		
Apólices Estaduais	1.766.300,00		
Ações e Debentures	10.000,00	13.648.133,70	1.283.980.708,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		7.373.274,00	
Moveis e Utensilios		11.581.591,90	
Material de expediente		3.827.528,00	
Instalações		9.735.428,60	32.517.822,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		378.084,90	
Impostos		1.800.331,60	
Despezas Gerais		8.955,903,30	11.134.319,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		467.447.982,30	
Valores em Custodia		37.228.289,00	
Titulos a receber de C/Alheia		399.869.054,90	
Outras contas		61.728.956,50	966.274.282,70
TOTAL			Cr$ 2.466.822.394,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.794.526,80	
Fundo de Previsão		9.549.053,60	
Outras Reservas		19.656.419,60	62.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.659.897,80		
em C/C Sem Limite	654.101.045,60		
em C/C Limitadas	157.825.295,40		
em C/C Populares	6.420.769,60		
em C/C sem Juros	13.236.657,10		
em C/C de Aviso	45.532.827,70		
Outros depósitos	13.851.233,70	892.627.726,90	
a prazo			
a prazo fixo		185.009.922,70	
Sub-Soma		1.077.637.649,60	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País	313.048.398,70		
Correspondentes no País	8.959.867,10		
Correspondentes no Exterior	3.074.807,80		
Ordens de pagamento e outros Créditos	9.988.455,80		
Dividendos a pagar	221.129,60	335.292.659,00	1.412.930.308,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			25.617.803,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		504.676.271,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	399.858.046,80		
do Exterior	11.008,10	399.869.054,90	
Outras Contas		61.728.956,50	966.274.282,70
TOTAL:			Cr$ 2.466.822.394,40

São Paulo, 4 de Outubro de 1950.

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
FREDERICO JAFET — Diretor-Vice Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. — 10.394

FICÇÃO

(Conclusão da 1.a p. do 1.º cal.)

com o autor de *O Ex-Mágico* uma linha equidistante de Ciro dos Anjos e de Cornelio Pena, nos dá agora um romance cujo titulo caracteriza e define bem o tempo e o espaço da ação introspectiva. De fato "sombra" aqui deve ser entendido num sentido heidggeriano, e "exilio" ainda num sentido jasperiano de litoral, de situação-limite, já que o romance gira em torno dum plano lirico sem superação.

Sendo o livro de estrutura exigua, todavia tem uma densidade que não decorre de volume mas de peso atômico, onde palavras e força verbomotora se congregam em nucleo, e só o fato é sessil.

O autor de A Grande Cidade, Edmundo Amaral, se filia literariamente a classe dos narradores que se valem de exposições plasticas e fenomenologicas como processo temporal extrovertido de fixar uma realidade objetiva (neste caso mais do que coletiva, maciça), O autor de *O Bancario Liberpongi*, Mario C. D'Elia, não tem disciplina individual para construir uma novela ou um romance porque o transforma em solilóquio discursivo dando vazas a um temperamento a Molnar. Mas o auotr de *Sombra e Exilio*, Valdomiro Autran Dourado, se cilicia na disciplina das organizações sistematizando sua pequena novela a um *corpus* substancial de estado interior, introspectivo, onde o fato o enredo, a pauta cronologica e o *close up* ou o remate não avultam como desfecho plastico e fenomenologico, já que aqui o trato do livro não é sinfonico, e sim em musica de camera.

O estilo, o comentario em *Da Capo*, as apogiaturas, a vibração estetica, enfim, a sensibilidade amadurecida pela opção, confiam a tal obra uma dignidade ontológica que, apenas para fixação bibliográfica, filiarei a Julien Green e a Bernanos, nisso estando as suas qualidades e defeitos.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

"Motorista! Seja calmo e prevídente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

ARTES

TEATRO — No mundo da ribalta

Divulgou um jornal carioca que o retardamento do embarque da Companhia Eva Todor para Portugal, tem origem no fato de as autoridades lusitanas permitirem que somente um elenco estrangeiro atue em Lisboa, e já lá estando trabalhando o conjunto de Alma Flora, não tem sido possivel conseguir-se o visto diplomatico para os artistas, empresados por Luiz Iglesias, viajarem para a Capital lisboeta. Nestas condições, o elenco de Eva Todor continua inativo, pois que já encerrou a sua temporada no Teatro Serrador do Rio, até que sejam transpostas as dificuldades criadas pelas autoridades portuguesas que, a meu ver, deviam abrir mão das exigencias acima apontadas, visto tratar-se de uma companhia brasileira que pretende excursionar a um país historicamente ligado ao Brasil, um pais que é nosso irmão pelo espirito e pelo coração, ao ponto de ambos até falarem o mesmo idioma. Digo isso sem pretender censurar ou ditar ordens na casa do vizinho mesmo porque cada terra tem o seu uso e cada roca o seu fuso, segundo a conhecida afirmação da sabedoria popular. Mas vamos e venhamos, entre Portugal e o Brasil não podem existir restrições desta natureza e é por isso que aqui fica o meu aplauso ao redator teatral de «A Noite» do Rio, que assim concluiu o seu comentario em torno do assunto:

«E' lastimavel que tal coisa aconteça, especialmente levando-se em consideração que, nestes cento e trinta anos de vida independente do Brasil, mais de quatrocentas companhias portuguesas aqui vieram — e por vezes duas e três simultaneamente, sem nenhum protesto dos nossos artistas e sem nenhum embaraço de ordem legal. Os portugueses, integrantes de companhias teatrais, sempre foram tratados, no Brasil, em pé de igualdade com os nacionais, sem a mais leve discriminação, sem prevenções ou restrições. Evidentemente, tal tratamento devia ser apreciado e merecer a devida reciprocidade. E mais ainda, levando-se em conta o fato de que, até hoje, só quatro companhias brasileiras foram a Portugal pagar a visita das quatrocentas e tantas que vieram ao Brasil. Que vieram e que foram sempre muito bem vindas, especialmente quando tinham à sua frente luzeiros como Chaby Pinheiro, Amelia Rey Colaço, Maria Mattos, Palmira Bastos, Aura Abranches, Lucinda Simões, Berta Bivar, Alves da Cunha, Assis Pacheco, João Villaret, Ribeirinho, Raul de Carvalho, etc. Uma atitude como a que, infelizmente, se registra neste momento, se reflete de modo desfavoravel no intercambio cultural e artistico entre o Brasil e Portugal. E está a reclamar uma intervenção diplomatica amistosa, mas remediadora."

* * *

A secção de teatro do «New York Times», divulgou uma interessante iniciativa da ANTA (Academia Nacional de Teatro): a organização do primeiro album de discos com os grandes momentos dramaticos do teatro. Nesse primeiro album, feito de colaboração com a Decca, figuram ilustres nomes de artistas de lingua inglesa em cenas de peças que foram grandes sucessos, a saber: Helen Haye em «Vitoria Regina»; Eva Le Gallienne em «Hedda Glaber», Frederic March e Florence Eldridge em «The Skin of our teeth» e John Gielgud em «Richard II». Os atores que participaram desse primeiro album doaram os seus direitos à ANTA. Não seria possivel fazer a mesma coisa no Brasil, organizando-se um album com os nossos melhores artistas de comedia nos seus trabalhos de maior sucesso?

* * *

A jovem atriz Antonieta Morineau, filha da apreciada artista Henriette Morineau, será a protagonista do filme nacional «Presença de Anita», com argumento baseado no conhecido romance do mesmo nome, de Mario Donato. A noticia veio do Rio, mas de fonte que merece todo credito e daí não ficar em meu espirito a menor duvida quanto à sua veracidade.

* * *

Encontrei em «O Jornal», do Rio, esta referencia ao famoso dramaturgo Tennessee Williams:

«Durante a sua recente permanencia em Paris, o dramaturgo norte-americano Tennessee Williams — de quem já conhecemos em português as peças «Uma rua chamada pecado» e «A margem da vida» — foi entrevistado por um reporter de «Nouvelles Litteraires», que o descreve como um homem de fisionomia doce, mas inquietante, de olhos transparentes e boca rebelde ao repouso e pronta ao riso, falando com as inflexões fluidas dos americanos do Mississipi. Tennessee Williams declarou que aos vinte e um anos escreveu a sua primeira peça, o que foi para ele uma revelação. O seu primeiro exito foi «The Glass Menagerie» (A margem da vida). A referencia a essa peça deu lugar a uma confissão do escritor. O reporter observou que a heroina Laura, com o seu terror das realidades, subverte a concepção que se tem na Europa da moça norte-americana; com a sua fragilidade e a sua vida interior intensa, Laura se aproxima das heroinas européias. Tennessee Williams respondeu: «Talvez porque admiro infinitamente Tchekov, Ibsen e Strindberg, em cujas obras se encontram muitas mulheres martirizadas pela existencia.» Interrogado sobre se ficara satisfeito com a interpretação francesa de «A Streetcar Named Desire», respondeu: «Vivien Leigh que interpretou minha peça em Londres, parece mais com a minha heroina do que Arletty e não consigo compreender porque Cocteau recheou a minha obra de tantas expressões fortes.»

M. J. S.

TEMPORADA TEATRAL ALEMÃ

Promovida por Wolfgang Hoffmann Harnich, terá inicio no dia 12 do corrente, no Teatro Municipal, uma temporada teatral em lingua alemã. E' a seguinte a distribuição dos espetaculos: 7 de outubro, «O marido modelo», comedia de Avery Hopwood; 12 de outubro, «Três atos de gargalhadas», de Kurt Goetz; 14 de outubro, «Dona Mia da Bahia», uma farsa musicada; 19 de outubro, «Don Carlos», drama de Schiller e 22 de outubro, «Deuses em licença», comedia de Paul Hellwing.

NO TEATRO CULTURA ARTISTICA

Fernando de Barros apresentará hoje, novamente, às 16 e 21 hs., no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a peça "Amanhã, se não chover", original de Henrique Pongetti e que constitui uma satira contra o heroismo e contra o anarquismo dos que alimentavam a ilusão de que, mudando-se os reis, mesmo sem mudar os regimes, era possivel conseguir-se melhoras sociais e politicas.

A interpretação de "Amanhã, se não chover» foi confiada a Paulo Autran («Balabanoff»), Tonia Carrero («Francesca»), Armando Couto (diplomata francês aposentado), Vera Nunes («Josette») e Paulo Geraldo («Beppo»).

— Amanhã, terça-feira, não haverá espetaculo, voltando à cena «Amanhã, se não chover» na proxima quarta-feira.

ESPETACULO INFANTIL, NO MUNICIPAL

Hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, a Companhia de Teatro Infantil dará mais uma representação da peça, "Joãozinho e Mariazinha".

«NINA» PELA CIA. DE OLGA NAVARRO

A Companhia Olga Navarro levará à cena hoje, novamente, às 16 e 21 hs., no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia «Nina», de André Roussin, numa tradução de Raimundo Magalhães Junior.

O desempenho estará a cargo de Olga Navarro, A. Fregolente, Dionisio Azevedo, Orlando Guy e Fernando Amaral. Cenarios de Armando Balloni.

PAVILHÃO ARETHUZZA

Prosseguindo na sua temporada à rua Prof. Marcondes Domingues (Parada Inglesa), o Pavilhão Arethuzza, dará hoje mais duas funções, às 14,45, mantinée infantil, com a fantasia em 8 quadros «Branca de Neve e os 7 Anões» e às 20,30 horas o drama em 10 atos, «O Sinal da Cruz».

"NÊGA MALUCA", NO SANTANA

A Companhia de Revistas Dercy Gonçalves representará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Nêga maluca", da autoria de Freire Junior, Luiz Peixoto e Walter Pinto.

Nesse espetaculo intervêm Dercy Gonçalves, Antonio Mestre, Linita Coquita, Bilinha, Vicente Marchelli, Harry Mimmo e outros.

TEATRO INFANTIL

Hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro de Cultura Artistica, Fernando de Barros voltará a apresentar no seu Teatro Infantil, a peça de Armando Couto, «Pedro Macaco, reporter infernal».

A interpretação estará a cargo de Vera Nunes (Chica Pardoca), Nieta Junqueira (Dona Pata), Jaime Barcelos (Pedro Macaco) Elisio Albuquerque (Dr Canario) e do proprio Armando Couto.

"LADY GODIVA", HOJE, NO ROIAL

A Companhia Ruggero Jacobbi representará hoje novamente às 16 e 21 horas, no Teatro Roial, a peça de Guilherme Figueiredo «Lady Godiva», com Zilah Maria, Luiz Linhares e Sergio Brito.

No mesmo programa, o monologo «A voz humana», de Jean Cocteau, na interpretação de Madalena Nicol.

«PEPINO, O VERDUREIRO», NO COLOMBO

A Companhia Nino Nelo levará à cena hoje, às 20,15 horas, no Teatro Colombo, a peça «Pepino, o verdureiro», com Elizabeth Vilany, Carlos Melo, Isa Rodrigues, Angelino Melo, Alzira Rodrigues, Marco Antonio, Juju Batista e outros.

O espetaculo sempre termina com um ato variado.

— Terça-feira, primeiras representações da peça «D. Pascoal, o milionario».

"CORAÇÃO MATERNO", NO ODEON

A Companhia de Espetaculos Musicados de Vicente Celestino e Gilda de Abreu levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon, a peça "Coração materno», com Zaira Cavalcanti, Valeri Martins, Totó, Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Vicente Marchell, João Ribas e outros.

«O ANJO DE PEDRA», HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia representará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Tennessee Williams, "O anjo de pedra", numa tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Dirigida por Luciano Salce e apresentando figurinos de Vaccarini, "O anjo de pedra" será interpretada por Cacilda Becker, Nidia Licia, Elizabeth Henreid, Marina Freire, Nell Patricia, Margot Police, Raquel Moacir, Cecilia Machado, Mauricio Barroso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey, Rui Afonso, Glauco de Divitis, Joseph Guerreiro, Fredy Kleemann, Vitor Merinov e Frank Hollander.

— A seguir, a peça, «Do mundo nada se leva», de George Kaugmann e Moss Hart.

— Amanhã, no Teatro da Segunda-Feira, nova representação de «A Botica» de Roland Pertwer, interpretada em inglês pela Sociedade de Artistas Amadores de São Paulo.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" — *A Companhia Fernando de Barros está apresentando, com enorme sucesso, no Teatro de Cultura Artistica, a interessante comedia de Henrique Pongeti, "Amanhã, se não chover", que no Rio de Janeiro permaneceu longo tempo no cartaz. Peça de fundo satirico, em que põe em foco uma historia habilmente construida, que diverte e agrada pelo pitoresco imprimido no desenrolar dos seus acontecimentos, "Amanhã, se não chover" é considerada e com justa razão, mais um marco vitorioso da literatura teatral brasileira. O clichê fixa o flagrante de uma cena da comedia de Henrique Pongeti, em que aparecem dois dos seus interpretes, Paulo Autran e Vera Nunes*

RADIO

Carmem Miranda, a televisão etc.

Eu sei perfeitamente que tudo o que José Nicolini me contou a respeito da propaganda que Carmem Miranda tem feito do Brasil, desde quando fixou residencia nos Estados Unidos, principalmente no que concerne à divulgação da nossa musica popular, não mais constitui novidade para ninguem, uma vez que o assunto já é uma especie de materia passada em julgado. Entretanto, tenho para mim que nunca será demais falar do trabalho de Carmem Miranda na terra de Tio Sam, a fim de que os nossos patricios tenham sempre na lembrança, esse aspecto simpatico da sua missão que, se analisarmos convenientemente, corresponde a um importante serviço que ela vem prestando ao nosso país e à nossa gente. Com efeito, é de inteira justiça reconhecer o merito do trabalho que Carmem Miranda vem executando como uma verdadeira embaixatriz da musica popular brasileira, que a ela deve, indiscutivelmente, uma boa percentagem da sua popularidade e divulgação nos Estados Unidos, pois é Carmem Miranda quem, no cinema, nos «nights clubs» e em toda a parte onde se exibe, tem mostrado aos norte-americanos e através de uma interpretação personalissima, as composições dos nossos autores populares. José Nicolini, em sua recente viagem aos Estados Unidos, viu de quê forma costuma agir a conhecida sambista quando se trata de fazer propaganda de coisas nossas e ele é mais uma testemunha do que tem feito Carmem Miranda nesse sentido, sendo que, ao se falar desse assunto, não se poderá esquecer da colaboração eficiente e dedicada que os rapazes do Bando da Lua têm prestado à criadora de «Você já foi à Bahia?", na sua incessante missão de difundir a musica brasileira na patria do saudoso Roosevelt. Há dez anos, aproximadamente, lá se encontram os nossos patricios do Bando da Lua, fazendo os norte-americanos conhecerem melhor as nossas melodias tipicamente populares e todos eles não perdem oportunidade de falar-lhes do Brasil, da sua gente e das suas realizações, notadamente o Zézinho (José do Patrocinio de Oliveira) que, segundo expressão de José Nicolini, vive morrendo de saudades da sua patria e que dá a vida quando topa com um brasileiro (no caso o proprio diretor da PRE-4) recem-chegado aos Estados Unidos, para lhe contar as ultimas novidades da terra que Pedro Alvares Cabral certa vez descobriu na bamba, conforme me ensinaram no grupo escolar da modesta cidade onde nasci. Mas, retomando o fio da meada, aqui vai uma verdade sediça: Carmem Miranda é hoje, em Nova York, uma figura extraordinariamente popular e ela tem se servido dessa popularidade para contar aos seus fãs, as coisas boas do Brasil. Contudo, ao lado dos bons serviços que ela e os rapazes do Bando da Lua vêm prestando à nossa terra, é forçoso reconhecer — e quem o diz é o mesmo José Nicolini — que a musica mais conhecida nos Estados Unidos é o famoso chorinho de Zéquinha de Abreu, o «Tico-Tico no fubá», que é ouvido em toda a parte e quase a todo o momento. O proprio Xavier Cugat, que andou por estas bandas ganhando bom dinheiro brasileiro, é o que menos tem se preocupado em fazer a sua orquestra tocar musicas nossas, sendo que, no seu repertorio, apenas figuram «Chiquita Bacana», «Copacabana» e... é só. Aliás, um fato que se passou com o correto diretor da PRE-4, ilustrará melhor a situação: Visitando uma emissora de Los Angeles, deparou José Nicolini com uma enorme discoteca e, como não era possivel deixar de acontecer, ele perguntou quais os discos que ali existiam de musica brasileira. Sabem qual foi a resposta do discotecario? Nada ou quase nada, pois naquele verdadeiro universo de discos, apenas foi encontrado o conhecido «Cai Cai». Francamente, é de se pasmar esse estado de coisas, principalmente se lembrarmos que a nossa embaixada diplomatica bem poderia criar um serviço de divulgação da musica brasileira nos Estados Unidos, pois, é evidente que verba não faltaria para tanto e os resultados seriam bem melhores do que andar gastando dinheiro com banquetes, homenagens, etc. No que diz respeito à televisão, José Nicolini adiantou ao cronista que ela dia a dia vai ganhando terreno nos Estados Unidos e, dentro em breve, não existirá emissora de lá que não se coloque em dia com essa grande novidade tecnica do nosso seculo. E não pensem que a viagem feita aos Estados Unidos pelo diretor da Radio Cultura tenha tido unicamente a finalidade de verificar o progresso radiofonico daquele país, pois, José Nicolini, não somente entrou em negociações com grandes figuras do sem-fio norte-americano, a fim de exibi-los na sua estação paulistana, como ainda deu os primeiros passos para a compra do aparelhamento de uma estação televisora, que pretende instalar em São Paulo, num futuro não muito remoto. Como vemos, há boas perspectivas de, dentro em breve, a nossa cidade assistir à inauguração de mais uma TV pois, é evidente que não vamos ficar toda a vida com uma só estação televisora e, tudo está indicando, que a PRE-4 será a segunda em nossa Capital, a seguir o mesmo caminho das «Associadas» paulistas.

MARIO JULIO

EXPOSIÇÕES

LIVIO ABRAMO — No Museu de Arte Moderna mostra retrospectiva, compreendendo mais de uma centena de trabalhos entre xilogravuras, desenhos, aquarelas e aguas-fortes. Diariamente aberta, das 13 às 22 horas.

BRUNO GIORGI — No Museu de Arte Moderna, das 13 às 22 horas, exposição dos trabalhos de escultura.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — Na Galeria de Arte Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, 16, exposição conjunta de Lubia Durval Pereira e Guerino Gros.

FRANK SCHAEFFER — Este jovem artista mineiro, apresenta no Museu de Arte uma serie de telas a oleo.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO HERMES — A rua 7 de Abril, 252, 8.º andar, exposição conjunta de oleos, aquarelas e xilogravuras dos artistas alemães, Karl Heinz Hansen, Mme. de Jonquière e Wolf Reuther.

MUSEU DO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS — Das 15 às 20 horas, à av. São João, 269, 3.º andar.

J. U. CAMPOS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 28 quadros sobre figuras e naturezas mortas. Aberta das 12 às 22 horas.

GALERIA RIO BRANCO — Rua Barão de Itapetininga, 40. Exposição de artistas nacionais e estrangeiros.

EXPOSIÇÃO DE ROBERT TATIN — No Museu de Arte Moderna, uma exposição de ceramica de Robert Tatin, completada por alguns desenhos e guaches.

MESTRES DO SECULO XIX — Acha-se aberta na Galeria Itá, à r. Barão de Itapetininga, 70, a exposição «Mestres do Seculo XIX». Destacamos os nomes famosos de François Millet, Felix Ziem, Palizzi, Rosa Bonheur, Jean Paul Laurens, Roybet, Léon Richet, Chaplin, François Cachoud, Chretien, Bonnat e outros. A mostra ficará aberta de 4 a 15 do proximo mês de outubro.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Amanhã e terça-feira, em dois turnos, no seu proprio teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do baixo cantante Nicola Rossi-Lemeni, considerado entre os melhores artistas da atualidade. Acompanha-lo-á o pianista Rolf Hirschmann, na execução de programa em que figuram Caldara, Carissimi, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Hirschmann, Brahms, Osvaldo de Souza, Ibert, Glinka e Mussorgsky.

O 1.o turno caberá ao Quadro "A" (associados de sobrenomes de A a K e o 2.o ao Quadro "B" (sobrenomes de L a Z). Os respectivos ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do teatro, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.

Aprendendo o Braile, o cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4424.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Isaac Jurcka, morador em Ribeirão Preto; padre José Luiz Giaccotto, assistente eclesiastico da União dos Ex-Alunos Salesianos; Paulo Planet Buarque, redator de "A Gazeta Esportiva"; Carmo D'Andréa, diretor da Policlinica S. Camilo de Lelis; e Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto de Sousa e de d. Fatima de Sousa.

Sras.: Sidonia Stenze Bologna, esposa do engenheiro Italo Bologna, diretor do Ensino Industrial; Delfina de Moura; Nazareth Nascimento, esposa do sr. Leopoldo Nascimento; Ana Cardoso, esposa do sr. José de Magalhães Cardoso; Maria Augusta de Oliveira Dias, viuva do sr. José Vieira Pereira Dias; e Carolina Leite, esposa do sr. Ocridalino Neri Leite.

Srtas.: Claride Candida Pinto, filha do sr. João Carlos Pinto, residente em Assis; Hilda, filha do sr. Roque Capalbo e de d. Laura Capalbo; e Lucilia, filha do sr. Angelo Pinheiro, falecido, e de d. Ana Marques Pinheiro.

Meninos: Cesar, filho do sr. Antonio Olavo Agrella e de d. Lucia Casarini Agrella; Roberto, filho do sr. Paulo Galvão e de d. Palmira Simone Galvão; Marcos Leão, filho do sr. Eduardo Rodrigues Pedra e de d. Norma Pedra; João Brás, filho do sr. José Brás de Sousa e de d. Matilde Gicolano de Sousa; e Maria Lucia, filha do sr. Virgilio Gomes Barata e de d. Maria Caetana Gomes Barata.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Paulo Alvarenga, filho do sr. Hario Alvarenga e de d. Leonor Murilo Alvarenga, e a srta. Ester, filha do sr. Adão Garcia e de d. Casemira Rebelo Garcia.

CASAMENTOS

VIANI-RODRIGUES DOS SANTOS — Realizar-se-á no proximo dia 15, às 17 horas, na igreja matriz de Fartura, o enlace matrimonial do sr. Luiz dos Santos, filho do sr. José Rodrigues dos Santos e de d. Lazara Maria de Jesus, e a srta. Assunta, filha do sr. Alfredo Viani e de d. Josefina O. Viani.

SOUZA RAMOS-ABREU — Dia 23, às 10,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do sr. Hugo Pereira de Abreu Junior, filho do sr. Hugo Pereira de Abreu e de d. Odila Alvares de Abreu, com a srta. Clarisse de Souza Ramos, filha do sr. João Alfredo de Souza Ramos e de d. Laura Guedes de Sousa Ramos.

FERRÃO-BOTANO — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Hoazel Botano, filho do sr. João Botano e de d. Maria Pagano Botano, e a srta. Terezinha Ferrão, filha do sr. João Vicente Ferrão e de d. Zilda Cordeiro Ferrão.

GOULART BASTOS-TRUFFI — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja do Calvario (Paroquia de São Paulo da Cruz), o enlace matrimonial do sr. Antenor Goulart Bastos, funcionario da redação do "Diario da Noite", filho do sr. José Martins Bastos, já falecido, e de d. Maria Teresa Goulart Bastos, com a srta. Ana Truffi, filha do sr. Henrique Truffi e de d. Italia Bonini Truffi.

HOMENAGENS

SR. ANTONIO ROCHA MATOS FILHO — Amigos e admiradores vão oferecer-lhe dia 21, no salão vermelho do Hotel Esplanada, um almoço pela sua promoção ao cargo de diretor do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

As adesões podem ser enviadas aos srs. Tirso Ferraz Camargo, telefone 2-4287; Feres Bechara, 6-2911; Marcelo Pereira Ferraz, 2-6151; Honorio de Melo Silos, Graça Veiga e José Penteado, 2-5154; J. Rocha Brito, 2-2202; Saul Schueler Moura, 9-2038; e em Santos, Virgilio de Carvalho Oliveira, 2-6733.

SR. FRANCISCO RODRIGUES ALVES FILHO — Realizar-se-á no proximo dia 13, no Lord Hotel, o almoço que amigos e admiradores do sr. Francisco Rodrigues Alves Filho oferecer-lhe-ão por motivo da passagem do seu aniversario natalicio. As adesões podem ser enviadas para o sr. Carvalho, telefone 4-2377 e para o sr. Raul Dias de Toledo, telefone 4-8001.

SR. OLINTO FRANCO DA SILVEIRA — Amigos e admiradores do sr. Olinto Franco da Silveira vão, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço Social de Menores, oferecer-lhe um almoço dia 14, às 13 horas, no restaurante Casablanca, rua Marquês de Itu, 181.

JOÃO PACHECO FERNANDES — Amigos e admiradores do secretario da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes, vão promover um banquete em sua homenagem, pela sua atuação na pasta da Secretaria da Fazenda, em local e dia que serão previamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 7-3236, 7-8960, 3-3780, 2-3280 e 6-3952.

SR. MARIO ROSA DE GOES — Amigos, admiradores, colegas e alunos do sr. Mario Rosa de Goes, assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão, em virtude de sua partida para a França em viagem de estudo, prestar-lhe homenagem em uma reunião nos salões de chá da Casa Anglo-Brasileira, dia 10, às 17 horas. As adesões podem ser dadas até 9 do corrente nos seguintes endereços: Centro Academico XXV de Janeiro, rua Três Rios, 363, fone ... 51-2655; Geraldo Sandoval Marcondes, fone 4-4477; e Ibanês Silva, fone 4-1456.

PROF. ANTONIO PRUDENTE — Amigos e admiradores vão, em virtude de sua recente nomeação para presidente do 6.o Congresso Internacional de Cancer, oferecer-lhe um banquete dia 20, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada. A comissão organizadora está assim constituida: prof. Celestino Bourroul, prof. Oscar Monteiro de Barros, prof. Jairo Ramos, prof. Alvaro Guimarães Filho, prof. Jaime Cavalcanti, Antonio Carlos Francia Meireles, prof. Benedito Montenegro, prof. Alipio Correia Neto, prof. Antonio Almeida Prado, prof. Rodolfo de Freitas, José Camargo. As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: 8-7164, 6-7164, 8-1805, 8-2622, 7-8309, 2-1700, 8-2387 e 7-7875.

PROF. AUGUSTO DA SILVEIRA MASCARENHAS — Amigos e admiradores do prof. Augusto da Silveira Mascarenhas vão prestar-lhe uma homenagem, a qual constará de um jantar, a realizar-se no Esporte Clube Pinheiros, rua D. José de Barros, no proximo dia 17 de outubro, às 20,30 horas, por motivo de seu concurso na conquista da Catedra de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina da Bahia. E' a seguinte a comissão organizadora: prof. Jairo Ramos e srs. Horacio K. Melo, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar, Jair Xavier Guimarães, Italo I. Vocci e Mario Ramos de Oliveira. Adesões pelo telefone 2-5107.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

MEDICOS DE 1915 — Festejarão dia 21, com diversas solenidades, a passagem do 35.o aniversario de formatura, os medicos formados em 1915 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. As adesões poderão ser dadas, nesta Capital, ao sr. José Ribeiro Neto à rua Benjamin Constant, 171, 2.o, tel. 2-0077; e na capital da Republica aos srs. Abias Vieira e Pereira Viana, na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, à av. Churchill, 97, 9.o andar.

EXCURSÕES

AS CIDADES HISTORICAS DE MINAS E GRUTA DE MAQUINE'

— Ao mesmo tempo que uma excursão maritima a Montevidéu e Buenos Aires, a secção paulista do Touring Clube do Brasil realizará em outubro corrente, uma excursão às cidades historicas de Minas Gerais e Gruta de Maquiné. Alem de Belo Horizonte, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, com seus famosos templos catolicos, nos quais se acham muitas das celebres obras de escultura do "Aleijadinho". Essa excursão começará a 28 do corrente, terminando em 5 de novembro.

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil está organizando uma excursão turistica a Montevideu, Buenos Aires e Lagos Andinos com partida desta Capital em 20 do corrente, pelo vapor "Uruguai" da Cia. Moore-Mc Cormack.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões de fins de semana às Sete Quedas e Cataratas de Iguaçu e Bertioga com partidas desta Capital hoje e no dia 14 do corrente. Informações na rua Barão de Itapetininga, 262, fone 4-1196.

BAILES

CENTRO GAUCHO — Comemorando o 23.o aniversario de sua fundação, o Centro Gaucho oferecerá no dia 14 do corrente um baile aos seus associados e familias, com inicio às 22 horas.

"BAILE DA PRIMAVERA" — O G.D.M. Luso-Brasileiro fará realizar no proximo dia 14, a partir das 22 horas, em sua sede social, à rua da Graça, 608, um baile dedicado aos seus associados, durante o qual serão homenageados os cestobolistas do E. C. Araguaya, que conquistaram o titulo de campeões do torneio instituido pela "Gazeta Esportiva".

E. D. TERPSICORE — Todos os domingos, à tarde e à noite, na rua da Liberdade, 928. A partir deste mês, todas as quintas-feiras, das 20,30 às 24 horas.

TENIS CLUBE PAULISTA — Em comemoração ao segundo aniversario do «Conjunto de Ritmos» do Tenis Clube, será realizado hoje, das 16 às 19 horas, mais uma vesperal dançante dedicada aos seus socios e convidados.

RAINHA DO MACKENZIE — Realiza-se no proximo dia 20, às 22 horas, nos salões do Colonial, o baile de gala para a coroação da "Rainha do Mackenzie", promovido pela Associação Atletica Mackenzie, cuja renda reverterá em beneficio do Natal das Crianças Pobres.

Na apuração parcial realizada sabado ultimo, foram classificadas as seguintes candidatas: Nilza Correja, Clarice Haddad, Marlene Dietrich, Ivanize Prado Storelli, Marieta Sette, Eneida Senbram, Maria de Lourdes de Nigris, Nilza Barone Elvira Soubihe.

GRUPO C. R. T. DO CLUBE DE REGATAS TIETE — O Grupo C. R. T. do Clube de Regatas Tietê, fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, mais uma vesperal dançante, que será abrilhantada pela orquestra de Orlando Ferri. Reserva de mesas e convites poderão ser obtidos na secretaria do Grupo ou no local do baile.

G. D. M. LUSO-BRASILEIRO — O Gremio Dramatico Musical Luso-Brasileiro fará realizar no dia 14 do corrente, às 22 horas, em sua sede social, à rua da Graça, 608, o seu "Baile de Primavera", que será abrilhantado pela orquestra J. Silva.

Conferências

«UNIVERSITY CAMPUS LIFE» — Será realizada na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, na Sala Joaquim Nabuco, uma serie de três palestras sobre a vida universitaria nos Estados Unidos. Tendo já se iniciado esta serie com uma palestra ontem pronunciada, teremos, em prosseguimento, no proximo dia 18 do corrente, uma conferencia sob o titulo em epigrafe, a cargo da profa. Catherine Kelly a ser realizada naquele local às 20,30. No dia 25 do corrente, ainda no mesmo local e hora, falará o prof. Douglas A. Ilaby sobre «The Land of Ten Thousands Lakes». A entrada é franqueada aos interessados.

CURSOS DE DESENHO, PINTURA, CERAMICA E MODELAGEM — A Associação Paulista de Belas-Artes mantem cursos de desenho, pintura, ceramica e modelagem, para principiantes. Estão abertas as inscrições para os cursos, que funcionam no periodo da manhã, tarde e noite, na secretaria, rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

FILOSOFIA DE NIETZSCHE — Prosseguindo no curso de introdução historica à filosofia, o prof. Roland Corbisier realizará, no auditorio do «Museu de Arte Moderna», à rua 7 de Abril, às 18 horas, uma serie de 3 conferencias sobre a «Filosofia de Nietzsche». Essas conferencias serão feitas às quintas-feiras, das 18 às 19 horas. A entrada é reservada aos socios do Museu.

«OBSERVAÇÕES SOBRE O FAUSTO» — O sr. Rudolf Lanz abordará este tema, em conferencia a ser pronunciada no proximo dia 11, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte, iniciando assim um curso de seis palestras.

«BACH — A RELIGIOSIDADE CRIADORA»

Sob este titulo, o prof. Miguel Rizzo Jr. pronunciará uma conferencia no proximo dia 14 do corrente, às 20,30, no auditorio do Instituto de Educação «Caetano de Campos». A palestra será em comemoração da passagem do 2.º centenario de Bach, e a entrada é franqueada a todos os interessados.

"L'INQUIETUDE DE LA FONTAINE" — Sob este titulo, será pronunciada amanhã, uma conferencia pelo prof. Pierre Clarac, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

"O CATOLICISMO E O FEUDALISMO DA IDADE MEDIA" — Patrocinada pela Sociedade Positivista de São Paulo, está programada para hoje, às 8 horas, uma conferencia sob o titulo acima, a cargo do sr. C. Haeberbeck Brandão, a ser realizada no auditorio da Biblioteca Municipal. Entrada franqueada aos interessados.

"CASAMEITO E DIVORCIO" — Amanhã, às 20 horas, conferencia a cargo do sr. Helio Fiorillo, a ser realizada na sede do Circulo Operario de Vila Prudente, na rua Bocaica, 79.

"A LITERATURA INGLESA NO MUNDO MODERNO" — O Museu de Arte Moderna, juntamente com a Sociedade de Cultura Inglesa, fará realizar em seu auditorio, todas as segundas-feiras, às 21 horas, um curso de oito aulas sobre a literatura inglesa contemporanea. A primeira palestra da serie será proferida amanhã pelo pof. L. B. Downes.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. PEDRO PAULO CORANO — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Teresa Corano. Deixa os filhos: Inês, Rina e Lino. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Inhambirus, 64, (Indianopolis), para o Araçá.

SR. CIRO FIORI — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Rosaria Fiori. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Teresa, 10, para o cemiterio São Paulo.

SRA. LORNA MAIER — Ontem, ao, 48 anos, casada com o sr. Gustavo Maier. Deixa os filhos: Peter, Adolf e Margarida. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Osvaldo Cruz, para o Araçá.

SR. NICOLA PROSSI — Ontem. Enterro hoje, às 13 horas, da Av. Angelica, 2.325, para o Araçá.

SRA. MARIA PIERRE DE MARTINO — Ontem, aos 86 anos, viuva de João De Martino. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr. José Bruni, Angelina, casada com o sr. Angelo Sparamos, Ana, casada com o sr. David Gnocchi, Vicente, casado com d. Ercilia Carboni De Martino, Elias, casado com d. Aparecida De Martino, Rafael, solteiro. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Conselheiro Ramalho, 259, para o Araçá.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

Diretoria do Serviço do Trânsito

EXAME MEDICO

A fim de serem substituidos e exame medico estão sendo chamados a comparecer hoje ao Serviço Medico da DST, à rua Florencio de Abreu 427, das 15 às 17, 30 horas, os motoristas do ponto de estacionamento 63, localizado na rua 25 de Março com rua General Carneiro, os quais devem estar munidos de seus documentos de habilitação e identidade:

Manoel Maria Cabeta, Abdalla Jorge, Julio Maré, Carlos Salsoto, Carlos Mello Amorim, David da Costa Martins, Paschoal Garofalo, Constantino Vaz, Antonio Vaz, Vicente Valdomiro Bonfatti, Etotre Terço Sinelli, Jayme dos Santos, Valdomiro Vitali, Raphael Garofalo, Antonio Maria Orlando Rosa da Silva, Antonio Rodrgues, Dilco Barrelli, Silvirino Giagnario, Anibal Augusto Estacio Americo Tonosille, Pedro Augusto Rodrigues, Otaviano Barbi, David Bartolomeu Perano, Pedro Castillo, Alfredo Grecco, Nicola rona, José de Souza, Manoel de Nascimento, Amaro Cordeiro Rangel.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

SOL COM CHUVA

João Pacheco

Tomo do papel, coloco-o na máquina de escrever, enfrento a sua brancura fria, e pergunto a mim mesmo: sôbre que diabo irei escrever? Tive oito dias para escolher um assunto, mas não cogitei do caso e deixei-os sem passar, indiferentemente. O assunto virá — dizia a mim mesmo, abandonando a solução aos imprevistos do acaso. Olho através da janela: chove. Chove uma chuvinha fina, silenciosa e impertinente. Choveu Aliás, para falar verdade, não chove coisa nenhuma. Choveu ontem. Agora, o tempo está um tanto nublado, talvez chova, talvez não chova.

Acho que não choverá. Tenho razões poderosas para formular essa hipotese: saí de guarda-chuva. Toda vez que saio de guarda-chuva, não chove. Por isso, ainda acabarei saindo sempre sem guarda-chuva. Para que sair com guarda-chuva, se, quando saio, não chove? O leitor, ao ler no boletim do Serviço Metereologico que vai chover, pode ter a certeza que não choverá. Mas às vezes chove. Comigo, não acontece isso: se me vir o leitor com guarda-chuva, pode escrever que a chuva não virá. Desse modo, ao ter de carregar o meu guarda-chuva, vejo-me sempre enleado em problemas intrincados e transcendentes. Levo ou não levo o guarda-chuva? Chove ou não chove?

Quando caio na asneira de trazê-lo, arrependo-me. Agora, por exemplo, olho pela janela e verifico que as nuvens se esgarçam, e o sol, por entre elas, tenta furar a brecha. Terei de andar com o guarda-chuva embaixo do braço, de um lado para outro, embora o sol rutile alegremente. Com franqueza, gostei dessa frase: embora o sol rutile alegremente. Caiu-me do cérebro, de repente. Do cérebro ao inconsciente, de onde veio, não sei qual foi a trajetoria que descreveu. Captei-a no limiar da consciencia e... já não fiz pouco. Ora, quem dá o que tem, a mais não é obrigado.

Chove copiosamente. Isto é, chover, não chove. Mas que diabo hei de dizer se não me acode outro assunto? De mais a mais, se não chove realmente, isso não vem ao caso. Porque há duas verdades: a verdade real e a verdade do ficção. Chove, pois, ficticiamente. Ontem, porem, choveu. Choveu realmente. E não podia ter acontecido senão o que aconteceu: eu estava sem guarda-chuva. Encostei-me a uma beirada de casa para esperá-la passar. Mas basta que um cidadão se disponha a esperar, para que a chuva não passe. E fica o sujeito a discutir consigo mesmo. Por que não trouxe você o guarda-chuva? Você é mesmo uma besta. Besta?.. Bom, não digo tanto. Mas podia ter trazido... E': volto à ideia anterior. Você é mesmo uma besta, não tem desculpa. Besta? Ora essa! Veja se arruma um epiteto menos chocante... Olhe aí, repare: todo mundo a passar de guarda-chuva e você aí a perder o seu tempo.

Então o camarada dá uma esplada à chuva. Parece que amainou um pouco... Vamos tentar uma corridinha até aquele toldo ali, do outro lado da rua. A via está desimpedida, vamos. E o cidadão vai. Mas exatamente na hora em que vai, surge uma fileira de automoveis, e passa um carro atrás do outro, sem que o infeliz possa mover-se nem para diante nem para trás. E dá-lhe a chuva. Dá-lhe devagarinho, despercebidamente. Ele só percebe, quando, alcançado finalmente o toldo, observa a roupa. Está com os ombros inteiramente molhados? Imagina logo no perigo de uma pneumonia. Se apanho uma pneumonia, estou liquidado. Se bem que com a penicilina, segundo dizem...

Em todo o caso, é sempre melhor prevenir do que remediar. Tenho de ir a um bar em busca de um conhaque. Conhaque? Pinga. Mas digamos conhaque que não fica bem a gente referir-se à pinga, nestas colunas circunspectas. Conhaque é uma bebida de gosto desgraçado. Por isso, o cidadão é obrigado a tomar duas doses, porque só da segunda em diante é que ele começa a melhorar. Na sexta ou setima, está um puro nectar. Tambem o cidadão, chegado a esse ponto, não sente mais a chuva, nem lamenta o esquecimento do guarda-chuva. Passa a atravessar as vias de um lado para outro, com a serenidade e a isenção de um justo. Apenas não poderá passar à porta de nenhum bar, sem entrar. No dia seguinte, os vizinhos, que viram o cidadão entrar em casa, vão comentar que ele estava com pouca noção da linha reta

Evidentemente, uma injustiça. O aleive devia ser atirado à chuva. A chuva e ao guarda-chuva. Porque, se o cidadão tivesse saido com guarda-chuva, podia ter caido a chuva que São Pedro quisesse, sem que ele precisasse recorrer ao conhaque. Eis a razão pela qual saio de casa com guarda-chuva. Aí não chove e então saio sem guarda-chuva. Vai, e chove. Bolas!... Problemas insoluveis. O diabo que os resolva. Eu, tenho mais o que fazer. Não posso estar perdendo tempo com questões insoluveis. Deixo-as aos que amam os problemas de xadrez ou de palavras-cruzadas.

Nunca tive a menor inclinação por qualquer um desses dois passatempos. Segundo li não sei onde, do primeiro disse Mme. de Sevigné que era dificil demais para ser considerado como uma distração e frivolo demais para ser aceito como uma coisa séria. Estou inteiramente de acôrdo. Eu só de ouvir falar em damas, cavalos, reis, torres, me dá sono de cair. Decididamente, não nasci para jogar xadrez. Nem, felizmente, para decifrar palavras cruzadas.

Há algum tempo, aí haverá para uns vinte anos, frequentei uma roda que se dedicava à decifração de charadas. Cheguei a interessar-me pelo assunto, mas fracamente e com exito escasso. Era com a maior admiração que eu olhava para o Creso, ou para o Bernardino que mal o Mesquita lançava o desafio:

— Decifrem esta: bananas, bananas, bananas — terras, terras, terras — aguas, aguas, aguas — 2 e 2.

Redarguiam ao pé da letra:

— Cachoeira.

Verificando a minha pouca aptidão, renunciei logo ao entretenimento. Hoje, posso assegurar ao leitor que não me dedico nem ao xadrez, nem às charadas e muito menos às palavras cruzadas. Absolutamente, não me dedico. E, se eu me dedicasse, ninguem teria nada que ver com isso.

Automovel Club do Estado de São Paulo

Festejando o transcurso da data natalicia do sr. Darcy dos Santos Trigo que é o auxiliar mais antigo do Serviço de Socorro Mecanico, os seus colegas do Automovel Club do Estado de São Paulo lhe oferecerão hoje um churrasco. O local da reunião que terá inicio na parte da manhã é no fim da rua De Pinedo, em S. Bernardo do Campo, futuro Posto de Socorro do ACESP.

São convidados os associados do Club e amigos do homenageado.

Curso de Noções de Cinema

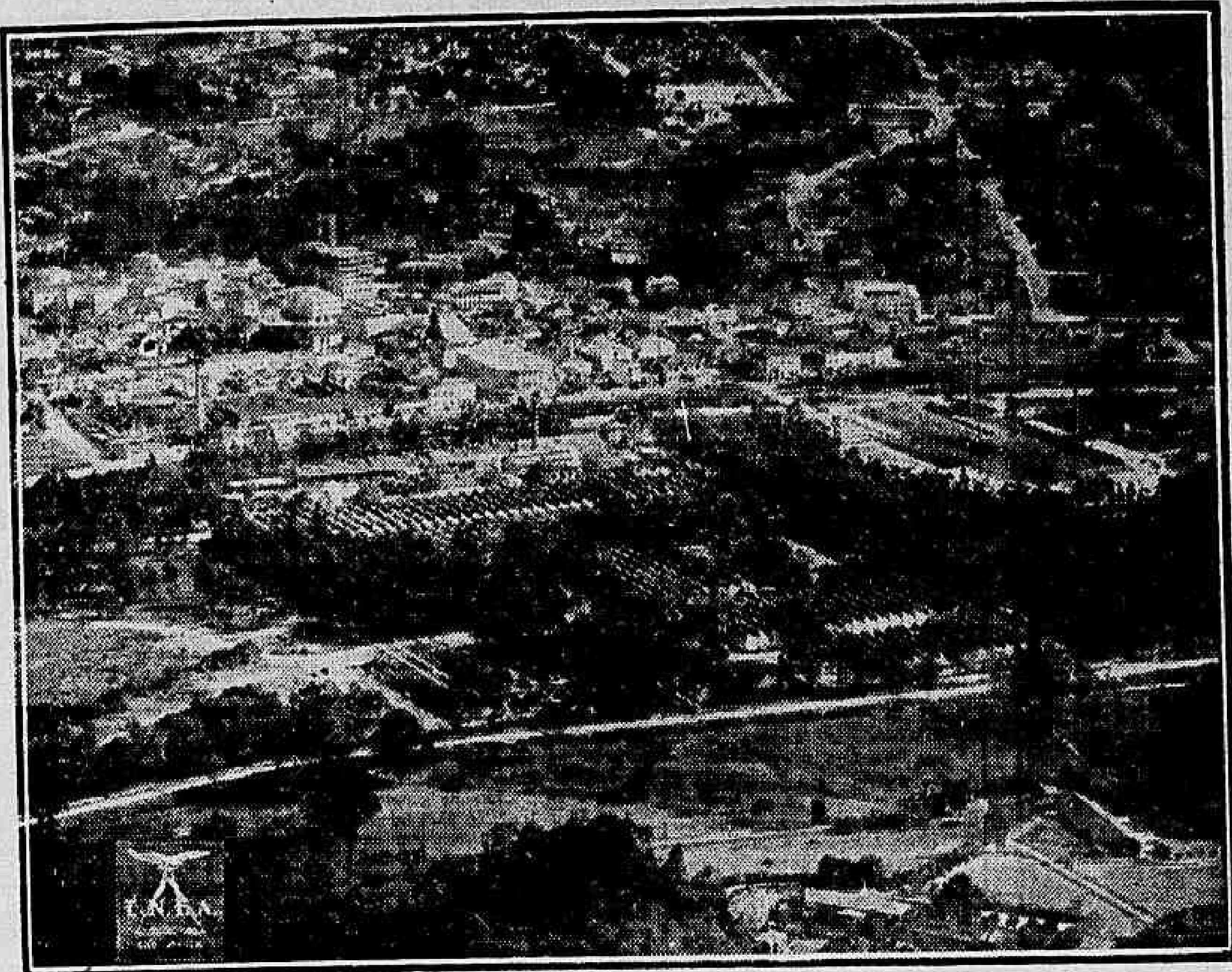
Terá inicio, no dia 11 do corrente, às 20.30, no auditorio "Roberto Simonsen", à Praça Dom José Gaspar, n.o 30 — 10.o andar, um Curso de noções de Cinema, do setor de Vulgarização Cultural do Serviço Social da Industria — SESI.

As inscrições, gratuitas, devem ser efetuadas na Subdivisão de Educação — 5,o andar.

As aulas serão ministradas às quartas-feiras, no mesmo local e horario, pelo prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho, diretor de Cursos e Conferencias de Cinema, do Museu de Arte Moderna.

Santo André - Terceira cidade industrial do Brasil

Suas necessidades e aspirações mais prementes — O problema do abastecimento de água e rêde de esgotos, é o mais cruciante que envolve o Município paulista — A contribuição do Rotary Club no progresso de Santo André


Vista aerea da cidade de Santo André, tomada graças ao eficiente serviço da E. N. F. A., à qual devemos a gentileza desta foto

Ao lado do esplendor industrial de Santo André, o municipio debate-se com inumeros problemas de ordem urbano-administrativa. Lá estão situadas grandes empresas como, Firestone, Pirelli, São Caetano, General Motors, Kovarich e muitas outras mais. Entretanto, o municipio não apresenta sempre o aspecto a que faz jus. Tem-se a impressão de um rico excessivamente modesto ou avaro, que não gosta de ostentar suas riquezas. Poucas são as ruas de calçamento condigno, o municipio asfixia-se com a falta de agua e quem se admira ao ver as maravilhosas instalações das inumeras industrias, logo sente o contraste. O numero de despesas realizadas nos dizem que não houve saldo e o municipio teve até, em algumas ocasiões, de recorrer a emprestimos. Assim sendo com esse panorama economico e financeiro, seria de esperar que a relação dos melhoramentos realizados fosse maior e um tanto mais completa. Contudo parece inaugurar-se em Santo André um novo periodo de realizações e melhoramentos indispensaveis.

A SAUDE DA POPULAÇÃO

Um dos aspectos mais interessantes da vida de Santo André e o seu serviço de saude publica, pois constitui o municipio, um amplo centro de operarios e grande centro, como parque industrial. O Centro de Saude foi criado em novembro de 1938 pela Prefeitura Municipal que ainda o mantem. De sua fundação resultou a colaboração do Estado. A manutenção do Centro de Saude e custeada pela Prefeitura no que diz respeito às instalações, vencimentos de funcionarios e material necessario à execução dos serviços. O Estado contribui com soros, vacinas e impressos destinados ao serviço de epidemiologia. O Departamento de Saude do Estado exerce a orientação tecnica geral da Unidade Sanitaria dando colaboração eficiente.

Verificando-se os problemas sanitaristas existentes, torna-se imprescindivel e urgente a ampliação de suas atividades, no sentido de colher melhores resultados eficientes nas finalidades a que se destinam os serviços.

Dos municipios do Estado, com exceção de Santos, Santo André é o que maior incidencia de casos de molestias transmissiveis apresenta. E' o primeiro centro industrial do Estado, ocupa uma area extensa com densa população de 92.000 habitantes dos quais aproximadamente 24.000 operarios. Pois com toda a eloquencia desses numeros que facilmente nos fariam imaginar uma localidade servida por todos os requintes da urbanização, Santo André não é servida por rede de esgoto e agua canalisada, excetuando-se uma restrita area da sede. Esse elemento itinerante fornece contribuição acentuada para agravar o indice epidemologico local.

O nivel de vida do operario tambem contribui para isso. Assim é que são inumeros os bairros operarios cujas habitações modestas não estão ainda higienizadas em sua totalidade.

O serviço de higiene infantil, tambem mantida pelo municipio, tem preenchido suas finalidades: está bem organizado e possui um lactario que apresenta regular movimento.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO

Não pode existir duvida que o problema mais angustiante do municipio de Santo André é o de agua e esgoto. Não é de hoje que vem se tentando dar uma solução ao caso.

Pela lei 349 de 11 de junho de 1937, foi a Prefeitura autorizada a contrair um emprestimo interno de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para execução e instalações dos serviços de abastecimento de agua e rede de esgotos com a adução de 20.000.000 litros diarios da Repreza do Rio Grande, construida pela Light, orçada em Cr$ 8.856.635,00, cujos planos foram aprovados pela Camara Municipal de então.

As obras foram iniciadas em 1939, e através de inumeras dificuldades com a elevação dos preços de materias de importação. O projeto baseou-se no crescimento da população e possivel expansão incluindo São Bernardo. Previu-se então uma distribuição de agua inicial, para uma população de 50.000 habitantes, em dobro no fim de 20 anos.

A agua seria elevada cerca de 100 metros após vencer o espigão divisor, alcançaria o reservatorio do Paraiso, em Santo André, atraves da linha adutora em aço ou ferro fundido com diametro de 24".

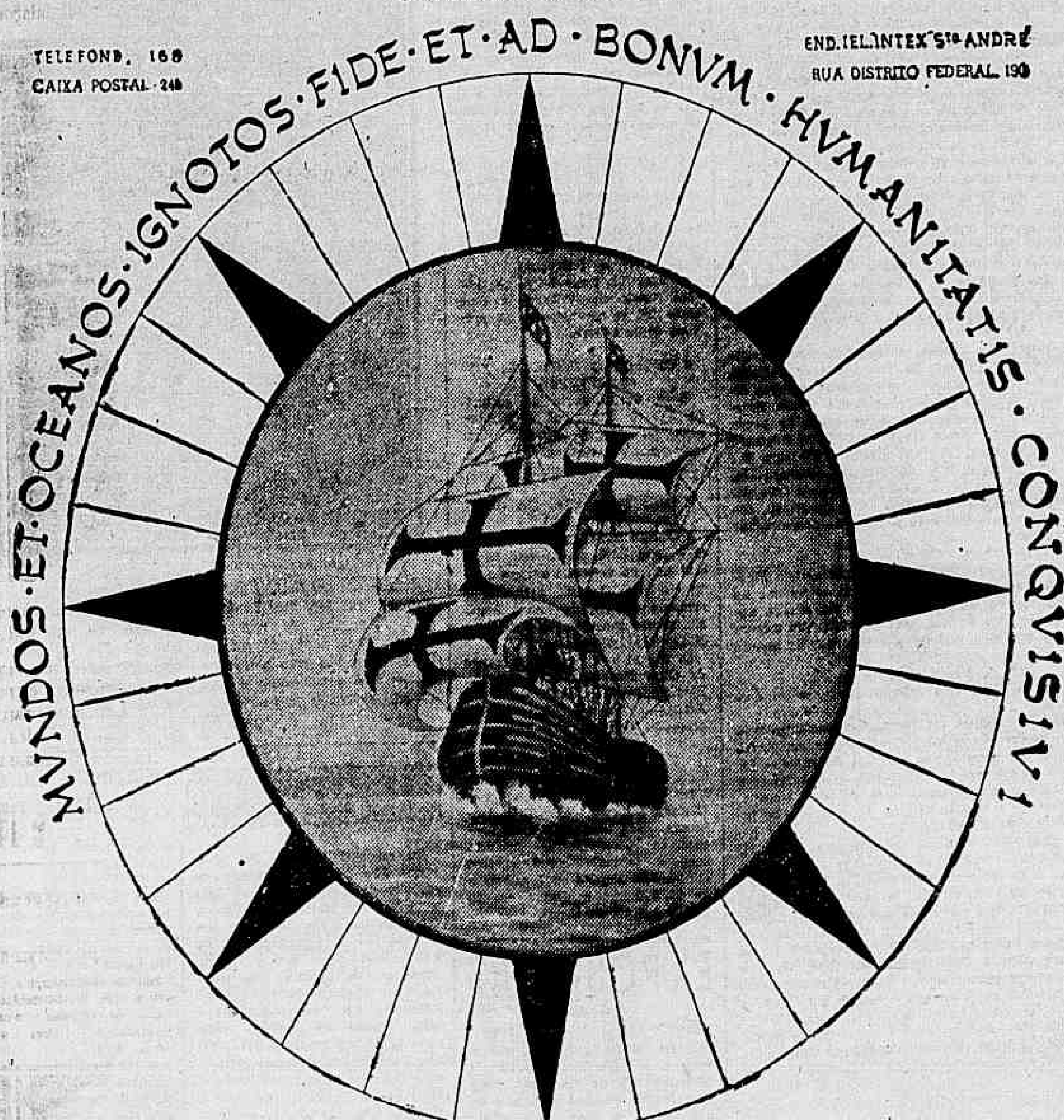
Do reservatorio de Paraiso duas sub-adutoras em concreto distribuiriam a agua para Santo André e São Caetano.

Em 1941 nova solução se apresentou, estudada pelos poderes competentes, inclusive o Departamento das Municipalidades e Secretaria da Viação e Obras Publicas. E em 1942 o governo do Estado, por decreto-lei, ficava autorizado a contratar com o municipio, no sentido de que, sagrando-se a adutora da Rio Claro, a Repartição de Agua e Esgoto da Capital fornecesse a agua para o abastecimento. As bases desse fornecimento, segundo o decreto-lei, seriam de que a R.A.E. forneceria, inicialmente, um volume diario de 20.000.000 de litros diarios, pelo preço, tambem maximo de Cr$ 0.15 o metro cubico.

Muitos outros planos foram realizados, muitos decretos foram feitos, mas tudo, até

(Conclui na 10.a pagina)

Dr. Vicente Martins Jr. C.D.
Radiodiagnóstico dentário — Diatermia — Dentaduras
RUA CORONEL OLIVEIRA LIMA, 485
FONE: 169 SANTO ANDRÉ



Diretor Presidente: - ALBERICO MARQUES DA SILVA
" Superintendente: - MANOEL LEITE AMORIM
" Gerente: - LAMARTINE FERREIRA DE ALBUQUERQUE

Tecelagem Helvetica S.A.

OS AFAMADOS PRODUTOS "OXFORDINE"

Durante a visita do JORNAL DE NOTICIAS a Santo André, tivemos oportunidade de visitar inumeras firmas e industrias. Nestas verificamos o alto nivel de desenvolvimento por elas alcançado. Maquinario da mais completa especialização e moderno, produtos de alta qualidade que merecem a preferencia não só no mercado nacional como internacional.

Santo André é o municipio mais progressista do Brasil pois diariamente instalam-se novas e poderosas industrias de envergadura que ainda mais vêm enriquecer o patrimonio, enquanto a densidade demografica aumenta na razão direta destes empreendimentos.

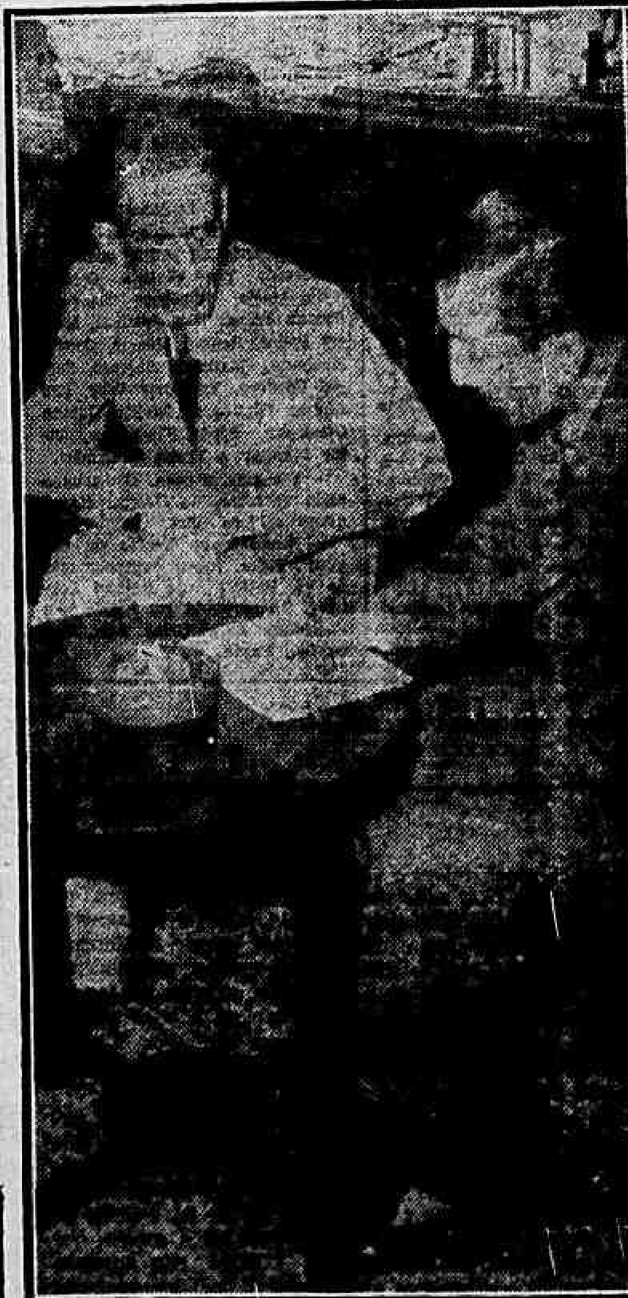
Seu engrandecimento industrial e o prestigio de que goza em todo o Estado e no país, no que diz respeito à parte industrial, pôde ser verificado quando da referida visita, de nossos representantes.

Todo industrial de Santo André, procura melhorar sempre e cada vez mais o seu produto, as instalações de sua fabrica, o nivel de vida de seus operarios, que assim melhor irão colaborar com seus empregadores com mais eficiente distribuição de seu produto no mercado interno e externo. Desde as mais rudimentares industrias até as mais poderosas de grande envergadura esse é o lema que os guia e serve na orientação do seu desenvolvimento e grande prestigio em todo país que forçosamente advirá da orientação seguida.

Entre as firmas visitadas pelos nossos representantes, destacou-se, a TECELAGEM HELVETICA S/A, estabelecida à rua 24 de Maio, 224, a fabrica em Santo André e com escritorios à rua Major Quedinho, 99, 4.o, na Capital.

Nessa ocasião fomos acompanhados pelos seus diretores, srs. Kurt Stahel, diretor industrial; Walter R. Stahel, diretor comercial e dr. Nordau Rothier Duarte, diretor-presidente.

Os produtos especializados da fabrica são, tricolines, tecidos de sua propria marca "oxfordine", lonas para encerados, toldos e panos "esfregão". Produtos que dão prova de idoneidade e conceito de que goza a TECELAGEM HELVETICA S/A.


O sr. Kurt Stahel, diretor industrial da TECELAGEM HELVETICA quando era ouvido pelo nosso representante



RESTAURANTE ANCHIETA

O lugar escolhido pelo Rotary para seus jantares

Dentre os Restaurantes de Santo André, um se destacou pela preferencia que sempre lhe foi dispensada pela população local e dos municipios circunvizinhos.

Apesar de fundado há apenas um ano o RESTAURANTE ANCHIETA, de Henry & Giusti, atrai sempre a melhor sociedade local, pela qualidade de seus produtos e iguarias servidas. Seus proprietarios estão radicados há quinze anos no municipio, onde muito têm feito pelo progresso e desenvolvimento da localidade.

A prova da preferencia que lhe é dispensada é ser o local escolhido pelo Rotari Clube para seus jantares, sempre acolhendo a mais fina sociedade local. Essa preferencia é motivada pela excelencia das iguarias e quitutes saborosos possuindo uma perfeita adega, com vinhos nacionais e estrangeiros.

«Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silêncio em homenagem aos mortos».
(Campanha Educativa de Transito — D. S. T.)

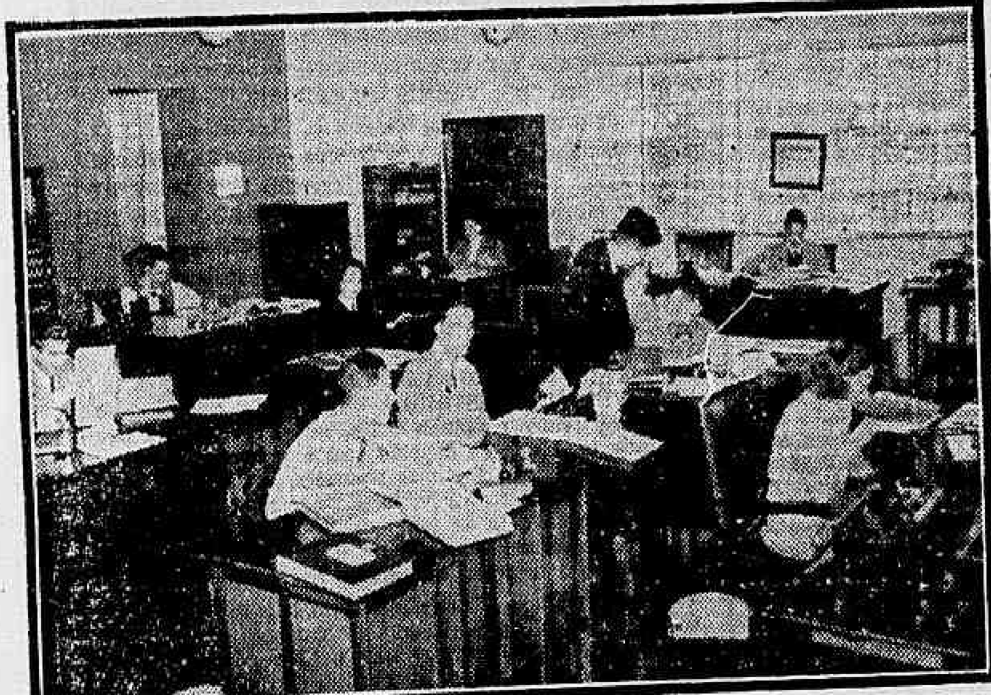
TINTAS E VERNIZES



SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

FAMBRA S/A. Fiação e Malharia de Lã

Organização modelar de Santo André — Mantém creche, gabinete dentário e médico e residências para operários



Parte do Escritorio Central, com seus funcionarios, vendo-se ao fundo o sr. Alvaro Lago, chefe do mesmo

O desenvolvimento industrial de Santo André espande-se de forma a impressionar os mais otimistas. Colocando-se como a terceira cidade industrial do Estado de São Paulo e do Brasil, Santo André é uma usina constante de progresso e atividade. E o ritmo vertiginoso desse progresso é bem de acordo com o ritmo de vida deste seculo. Um progresso, um desenvolvimento objetivo, rapido, constante, como se tudo estivesse preparado para que iniciado não sofra solução de continuidade. A população, quase que na sua totalidade operaria, colabora com o maximo de seu esforço para se tornar fator preponderante desse colossal desenvolvimento. E em um mutuo esforço de colaboração, tendo em vista o amor por essa particula de nossa patria, os industriais aprimoram-se na perfeição de suas fabricas.

Não só aprimorando-se nos produtos apresentados. Desenvolvem e aperfeiçoam o modernismo de seus maquinarios. Procuram dar maior conforto a seus operarios. Incentivam a exportação e importação, e o comercio interno por meio de suas fontes consumidoras.

Quando da estada de representantes do JORNAL DE NOTICIAS a Santo André, para mostrar aos nossos leitores o quanto representam os municipios para o progresso industrial do Brasil, tivemos oportunidade de realizar uma visita a uma importante industria local. Trata-se da FAMBRA S/A. Fiação e Malharia de Lã. Nessa visita fomos acompanhados pelo sr. Henrique Moll, um de seus diretores, que com a gentileza que lhe é peculiar forneceu-nos amplos detalhes das atividades da industria, no que se refere à produção e ao abastecimento das fontes consumidoras.

Durante a oportunidade de que tivemos de percorrer as instalações da FAMBRA S/A. verificamos as instalações ultra-modernas de que está constituida, com maquinas, na sua maioria, de procedencia suiça e belga. Esse aparelhamento completo e eficiente, facilita sobremaneira atender a todos os pedidos de fornecimento, para todas as praças, dos seus afamados produtos.

A fabrica está instalada em predio proprio e suas instalações foram feitas tendo em vista suas amplas atividades atuais e o desenvolvimento futuro. Amplas e em obediencia aos mais modernos requisitos de engenharia. Os produtos FAMBRA S/A., mercê de suas qualidades, ja conquistaram a preferencia não só dos seus consumidores como tambem o acatamento de suas congeneres.

Cuidando não só da excelencia de seus produtos, mas tambem, de todos os fatores que possam melhorá-los, com maior rendimento dos seus principais colaboradores, seus operarios, a firma mantem uma créche e uma escola primaria para os filhos destes. Visando ainda maior conforto e cuidando de sua saude instalou um muito bem montado gabinete odontologico e outro medico, que dispensam todos os cuidados necessarios sem maiores despesas por parte destes.

Para facilitar ainda mais a vida social de seus colaboradores, a FAMBRA S/A. construiu nas proximidades de sua fabrica um grupo de pequenas casas para residencia. Dessa forma elimina a complexa questão de transporte. Ao lado disto fornece uma otima moradia aos preços mais acessiveis, não visando lucros.

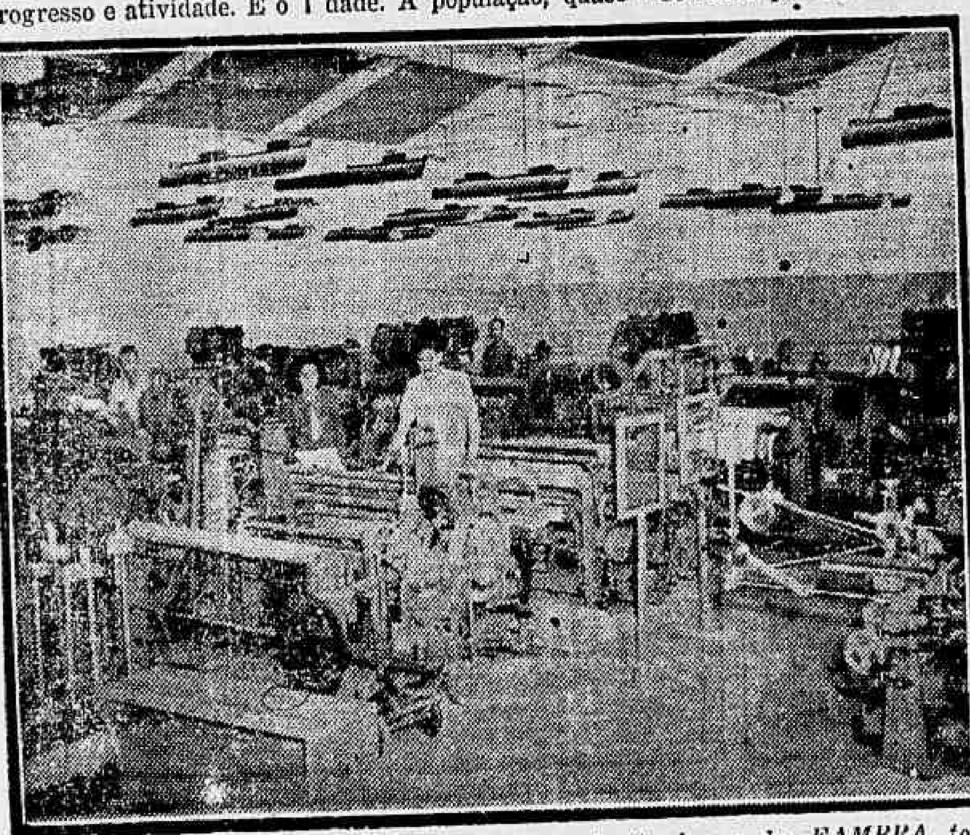
A poderosa industria foi fundada em 1943 e atualmente são seus diretores os senhores: Henrique Moll, José Whately, Dr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal e sr. Herbert Schwaz, que souberam dar à FAMBRA S/A., o ritmo vertiginoso de progresso que mantem atualmente, colocando-a como uma das mais perfeitas do genero em todo o país.



Vista parcial de uma das maiores e mais bem montadas secções da FAMBRA, a secção de Malharia



Os aparelhamentos e secções da FAMBR A, são os mais modernos e bem de acordo com o progresso industrial. No Cliché aspecto da secção de beneficiamento de fios para tricot



Flagrante dos teares automaticos, na secção de Tecelagem da FAMBRA, todos de procedencia suiça de renomada eficiencia



Vista tomada de uma aula, no curso pri mario mantido pela FAMBRA, aos filhos de seus operarios

Escritório de Contabilidade e Auto Escola de Rela Filho

Colaborando com o progresso em diversos setores

Atividades comerciais e esportivas do sr. João Rela Filho

Dentre todos aqueles que comercial ou industrialmente, têm colaborado com o vertiginoso progresso de Santo André e São Caetano, muitos se destacam pela variedade de atividades abraçadas.

Desenvolvem seus trabalhos comerciais e industriais e tornam-se proprietarios nos dois progressistas municipios, dando assim a sua colaboração, sem distinção, às duas localidades. A população confere a esses homens a gratidão pelo seu espirito de colaboração e progresso.



O sr. João Rela Filho, proprietario do escritorio de contabilidade e auto escola que tem seu nome, quando ouvido pelo nosso representante

O sr. João Rela Filho, um expoente da sociedade local, onde tem dado o melhor de seu esforço e capacidade em prol da continuação do ritmo progressista que vem sendo dado à localidade, é descendente de familia que tambem ha muito reside no municipio, sendo seu genitor, o sr. João Rela, vereador em Santo André pelo Partido Social Progressista e proprietario em São Caetano onde é pessoa muito acatada pelos seus dotes de espirito e cultura.

Sob a direção do sr. João Rela Filho estão o ESCRITORIO DE CONTABILIDADE E AUTO ESCOLA DE RELA FILHO, firmas que honram o comercio de São Caetano. A Auto Escola foi fundada em 1946 e desde então vem merecendo a preferencia de todos aqueles que desejam aprender a dificil arte de ser um bom motorista. Desde a data de sua fundação ja diplomou cerca de 1.800 alunos, entre senhoras, cavalheiros e motociclistas. Essa escola que sem duvida alguma é a primeira da localidade e a melhor instalada, tem uma frota de quatro otimos carros, dirigidos por tecnicos especializados e competentes. O que muito influi no progresso do municipio, nesse setor é ser o sr. João Rela pessoa muito relacionado no D. P. S. T.

As instalações dessa modernissima auto escola, são em conjunto com os escritorios de contabilidade, moldados no estilo moderno e luxuoso, em amplo e arejado salão, que concorrem com os maiores escritorios da Capital.

Não se limitam apenas a isto as atividades do sr. João Rela Filho pois é ainda um esforçadissima esportista sendo presidente da Sociedade Esportiva Santa Terezinha de Santo André, onde tambem muito tem colaborado para a aplicação do lema que dignifica nossa juventude: Mens Sana in Corpore Sano.



Fachada principal do Escritorio de Contabilidade e Auto Escola RELA FILHO em São Caetano

Um engenheiro que constroi a grandeza de Santo André

Palestrando com o sr. Rodolfo Weigand e seu sócio Antonio Stock — Necessidades e aspirações do município



Os engenheiros, Rodolfo Weigand e seu socio Antonio Stock, quando palestravam com os representantes do JORNAL DE NOTICIAS, expondo-lhes um dos seus grandes projetos

O progresso e desenvolvimento do mais importante municipio industrial do Estado, deve-se ao esforço e colaboração de muitas gerações.

Desde a primeira leva de imigrantes, de diversas origens, chegados àquele rincão de nossa Patria, até os espiritos batalhadores e esclarecidos de nossos dias, todos ofereceram o melhor de seus esforços e capacidade, pela continuidade do alto nivel e esplendor industrial que hoje se verifica. Esse nivel alcançado, foi à custa de muitos sacrificios e despreendimento pela causa commum. Todo aquele que se estabelecia no municipio passava desde então, a amá-lo e a lutar para que viesse a ocupar um lugar de relevo no panorama nacional. Lutando contra todos os obstaculos de todas especies, contra espiritos menos esclarecidos, que ainda mais dificultavam a obra em que todos se empenhavam, contra os poderes da epoca, que como bons pessimistas não previam o futuro esplendor da terra, os desbravadores dos primordios de Santo André, abriram-lhe o venturoso caminho que o levou ao posto hoje ocupado. Não os desmereceram, entretanto, seus sucessores. Descendentes de homens realizadores e batalhadores, souberam manter o progressista municipio na mesma estrada do progresso em que havia sido colocado.

E se Santo André deve a seus primeiros habitantes a gloria historica que possui, aos continuadores dessa obra deve a posição industrial que ocupa no país. Para isso não foram poupados esforços e sacrificios. A cultura, a realização, a larga visão do futuro e despreendimento foram postos a serviço do desenvolvimento da localidade onde haviam se fixado.

E a historia de Santo André está repleta desses homens, que tudo realizaram pelo seu rincão. Mas, atualmente esses homens continuam a surgir e o povo de Santo André os conhece, pois pertencem ao presente, e colaboram com o atual desenvolvimento local.

Durante nossa visita a Santo André tivemos ocasião de travar conhecimento com um dos maiores tecnicos do municipio Trata-se do engenheiro RODOLFO WEIGAND e seu socio, engenheiro ANTONIO STOCK.

O sr. Rodolfo Weigand, ja realizou aproximadamente duas centenas de construções no municipio, alem dos maiores predios ali existentes e que são destinados aos dois monumentais cinemas localizados em Santo André. Essa obra por si só constitui um verdadeiro atestado da capacidade realizadora do engenheiro.

Palestrando com o ilustre expoente da vida politica e social do municipio, pusemo-nos a par das mais prementes aspirações e reivindicações. Essa particula de nossa Patria que é forja de trabalho, e o centro mais condensado de industrias em todo o país, se debate com os problemas do abastecimento de agua industrial e agua domiciliar, esgotos, cadastro imobiliario perfeito que facilitará enormemente as arrecadações e somente assim serão solucionadas varias questões internas do local, pavimentação urbana, estradas pavimentadas, predios para administração municipal e estadual, escolas primarias e secundarias, plano urbanistico por elaborar, assistencia social por parte de diversas autarquias, retificação de rios e corregos, asilo para velhice desamparada, orfãos e mendigos, hospital, casa de saude, maternidade, iluminação publica, ajardinamentos, pontes e muitos outros melhoramentos que sem a colaboração do governo federal nunca poderão ser efetivadas.

Essas são, segundo o engenheiro Rodolfo Weigand, as mais prementes aspirações e necessidades do municipio, e pelas quais esse idealista vem se batendo visando o maior desenvolvimento de Santo André.

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO
024132

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Primo Bruno Pezzolo
MODELAR ESTABELECIMENTO
Posto autorizado MOBILOIL
Gasolina — Lubrificantes — Óleo Diesel — Lubrificações — Peças e Acessórios
OFICINA MECÂNICA
Concessionários CHEVROLET
Mecânicos especializados — Secção de pintura — Absoluta segurança no serviço de reparações
Concessionário da General Motors
RUA CEL. ALFREDO FLAQUER, 28
(Prédio próprio)
Telefone 121 — Caixa Postal, 44
SANTO ANDRÉ

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168
(33)

SANTO ANDRÉ — TERCEIRA CIDADE INDUSTRIAL DO BRASIL

(Conclusão da 8.a pagina) agora, não saiu do papel, pois de pratico quase nada foi realizado pois o problema do fornecimento de agua para Santo André, seu problema maximo, continua sem solução.

O ROTARY CLUB DE SANTO ANDRÉ

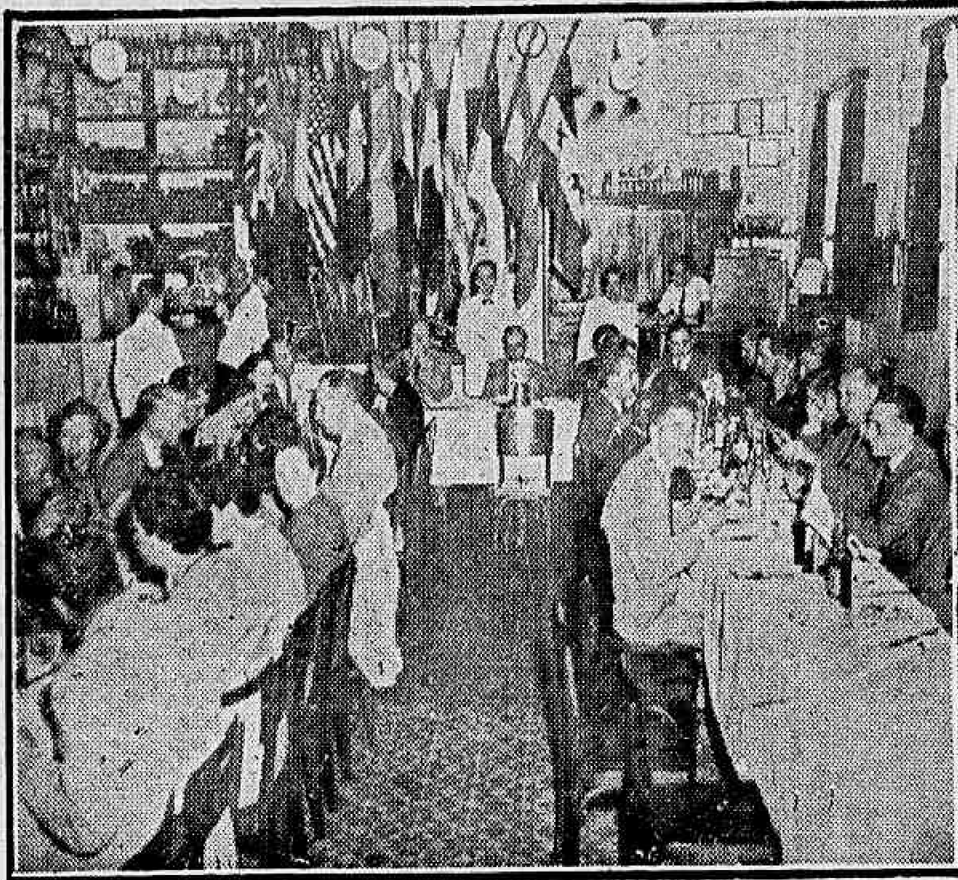
Aos rotarianos cabe uma grande responsabilidade sobre a obra de nobilitação da sociedade e da humanidade. E todos compreendem que esse é seu dever. Em todas as partes do mundo, através do exercicio de sua profissão, o rotariano é um cidadão consciente de seus deveres. Trabalhar para produzir riquezas e alegrias, bem estar e conforto humano, abrindo parques que sejam celeiros de utilidades acessiveis a abastados e pobres; trabalhar para estabelecer a ordem, a confiança e o respeito e a paz de modo a que o trabalho seja elemento aproximador dos corações e não de dissidios e de lutas que geram a infelicidade humana. Esse é o trabalho de que se orgulha o rotariano de todo o mundo e em particular dos membros do Rotary em Santo André.

O Rotary estreita as mãos com o cristianismo, quando atribui ao trabalho o ideal de servir. Nada mais alto, mais digno, mais encantador. Criar, inventar, suprir falhas e lacunas, distribuir vida e conforto, instruir, educar, dar de comer, vestir e agasalhar, defender e preservar direitos, enobrecer no individuo o valor da personalidade, lenir sofrimentos, salvar vidas e estabelecer a ordem. Esse é o trabalho a que se entregam, no exercicio de suas profissões, os rotarianos de Santo André.

Os membros do Conselho Diretor do Rotary, no municipio, eleitos em 30 de março ultimo, para o periodo de 30|6|50 à 1|7|51 são os seguintes:

Presidente — João Evangelista de Paiva Azevedo.

Vice-presidente — Jorge Beretta; 1.o secretario — José Benedito Aranha; 2.o secretario — Abramo Canepa; 1.o tesoureiro — Oliver Tognato; 2.o tesoureiro — Rodolfo Weigand Diretor Protocolo — João Batista Marigo Martins; Diretor s| pasta — Ettore Garbarino; Diretor S| pasta — Hugo Soares Queiroz,



Os rotarianos de Santo André, reunem-se periodicamente, num ambiente da mais alta confraternização. O cliché acima, colhido pela objetiva do JORNAL DE NOTICIAS, focaliza um aspecto de um Jantar do Rotary Club realizado no Restaura nte Anchieta

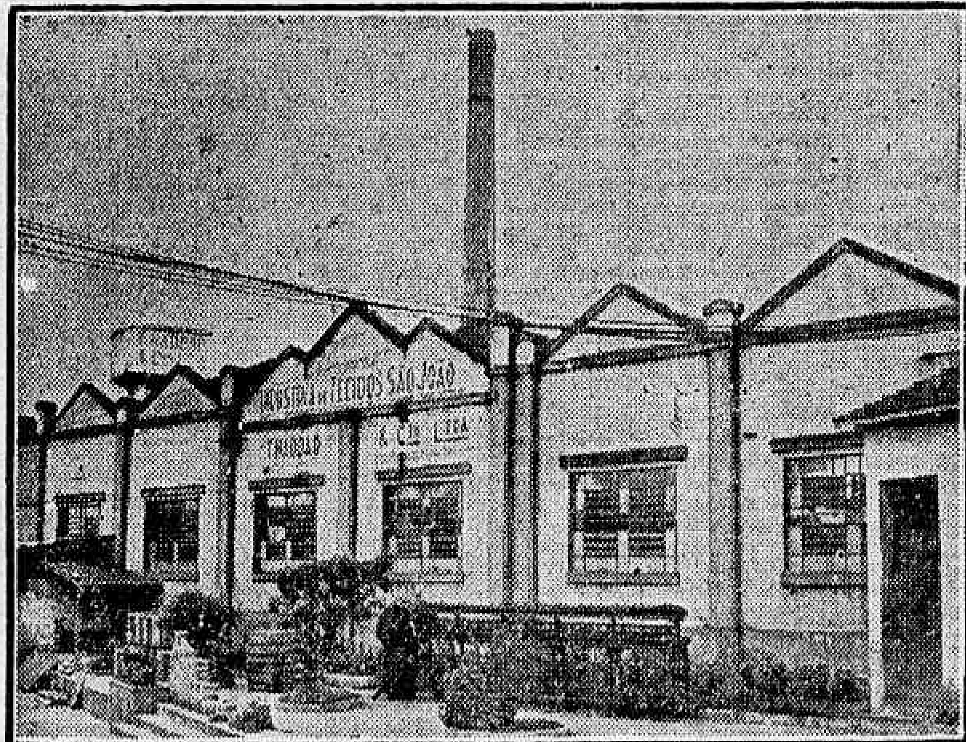
Indústria de Tecidos São João

T. Hadadd & Cia. Ltda.

TECELAGEM, TINTURARIA E ACABAMENTO PARA TECIDOS

RETORCIMENTO E TINGIMENTO ESMERADO DE FIOS DE ALGODÃO

PRODUTOS TEXHADDAD



PRODUTOS TEXHADDAD

Tel. 341 - End. Tel. TEXBODDADRua Lurdes, 169 - Caixa Postal, 64 -

SANTO ANDRÉ — E. F. S. J. — Estado de S. Paulo — Brasil

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Proc. 853-50 — Rel., juiz Decio Toledo Leite; rev., juiz Antonio José Fava; recurso, S. Manoel; 1.o recte., Barnabé Peres; 2.o recte., Abrigo dos Desamparados de S. Manoel.

Proc. 842-50 — Rel., juiz Decio Toledo Leite; rev., juiz Antonio José Fava; recurso, Campinas; recte., Ceramica Cambui — Alguin e Cia.; recdo., Alcides Ramos Cunha.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS DE ONTEM

6.a JUNTA

Paulo Dias Ramalho; Cia. Internacional de Ind. e Com. — 893-50 — Arquivado.

Paulo Floriano Batista; Fiação Jafet S. A. — 1.070-50 — Arquivado.

7.a JUNTA

Humberto A. Rogante; F. A. M. A. — 1.026-50 — Arquivado.

Francisco Galvão e outros; Domingos Giraldeli Filho — 1.027-50 — Procedente.

Eugenio Blanco; Emp. Limpadora S. Paulo — 853-50 — Procedente.

Vicente C. Alvarenga; Expresso N. S. das Amoras — 1.030-50 — Arquivado.

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

1.a JUNTA

Juiz-presidente:

Dr. Renato Werneck de Almeida Avelar.

662-50 — 13 horas — Banco Português do Brasil; Armando Augusto Fernandes.

347-50 — 13,10 horas — Otavio Luiz Cavaro e outros; Cia. Brasileira de Artefatos de Metais.

656-50 — 13,20 horas — José Sebastião Simões; Ipê — Inst. Prog. Editorial.

1.340-49 — 13 horas — Jose Bueno de Almeida; Ferragens e Laminação Brasil.

171-50 — 14 horas — Paulo Francisco Selck; AEG — Cia. Sul-Americana de Eletricidade.

720-50 — 15 horas — Joaquim Ramos de Oliveira; Distribuidora de Automoveis Studebaker.

975-50 — 15 horas — Joaquim Antonio Paulo e outros; Alipio Rocha e outros.

316-50 — 16 horas — Alcides Torres; Casa Sotto Mayor.

382-50 — 13 horas — Jarbas Moura Guimarães; Righetti e Cia.

711-50 — 13,45 horas — Heitor Marsicano e outros; Com. Ind. Calçados Modex.

737-50 — 14,30 horas — Antonia Chicoletto e outros; Textil Majestic Ltda.

129-50 — 15,15 horas — Franjo Balazay e outros; Fornecedora Ind. Welth Ltda.

856-50 — 16 horas — Arcencio José Gomes; Urbaula Capitalização S. A.

Juiz-presidente substituto:
Rodolpho de Morais Barros

Instruções:

1096-50 — Recte., Claudio Arcas e outro; recdo., Nadir Figueiredo Ind. e Com. S. A.; ind., av. previo, salarios e ferias; 13 horas.

1175-50 — Recte., Camilo Castro Salgado; recdo., Martins Castro & Cia. Ltda.; ind. av. previo, salarios, ferias; 14 horas.

1169-50 — Recte., Arondino Fernandes; recdo., Nemer Haddad, Tecidos S. A.; seu salario, desc. remun.; 13,30.

1170-50 — Recte., João Gomes de Gouveia Jr.; recdo., Elevadores Atlas S. A.; ind., av. previo, seu salario; 13,30.

1171-50 — Recte., José Ribeiro Novaes; recdo., Henrique Lichtemberger; ind., av. previo; 13,40.

1177-50 — Recte., Irineu Rocha; recdo., Saisef Brasileira S. A. Construtora; av. previo, horas extras, seu salario; 13,40.

1178-50 — Recte., Mariano José Costa; recdo., Miguel Pirelli; salarios; 13,50.

1179-50 — Recte., Olga Andreolli; recdo., Textil Assumpção ou Cotonificio São José; av. previo, ind., seu salario; 14 horas.

1141-50 — Recte., João de Campos; recdo., Cia. Brasileira de Artefatos de Metais; av. previo, ind., seu salario, ferias; 14,10.

Julgamento:

81-48 — Recte., Anselmo Martins Oliveira; recdo., Radio Difusora S. A. Radio Tupi; horas extras; 15 horas.

8.a JUNTA

1011-50 — Recte., Antonio Alexandre Tormassi e outro; recdo., Parque Shangai, Henrique Caragueta; 13 horas.

1012-50 — Recte., Cesar de Almeida Miranda; recdo., Anderson Clayton & Cia. Ltda.; 13 horas.

779-50 — Recte., Arnor Valdomiro; Antonio Joaquim Pereira; 13 horas.

434-50 — Recte., Gino Silvestre; recdo., Frigorifico Armour do Brasil S. A.; julgamento; 15 horas.

340-50 — Recte., José Rosa, recdo., Hidro Tecnica; julgamento; 15,15.

580-50 — Recte., Pistolato Giuseppe; recdo., Fundição de Bronze Ltda.; embargos; 15,30.

1059-50 — Luiz de Castro; Tripart Industrias eMtalo-Plasticas; 13,30.

1060-50 — Bernardo Carlos da Silva; Sociedade União de Laticinios Ltda.; 13,30.

1037-50 — Esmeralda Adalcy Alves; Nicolays Klaus; 14 horas.

412-50 — João Corrêa; Empresa Onibus Alto do Ipiranga Ltda.; 14 horas.

1090-50 — Luisa Nunes de Souza; Industria Pardis; 14,30.

798-50 — Joaquim de Carvalho; Frigorifico Wilson do Brasil; 14,30.

519-50 — Adar Rosa Rangel; Real Transportes Aereos; 15 hs.

651-50 — Antonio Seixas Pereira; Deposito Normal Importador; 15 horas.

421-50 — Henrique Mari; Cristais Prado Ltda.; 15,30.

889-50 — Sebastião Custodio da Silva e outros; Café Paraventi; 15,30.

5.a JUNTA

Juiz substituto: Roberto Barreto Prado

novos

13 horas — Recte., José Domingues dos Santos; recdo., Edmundo Necchi.

13,15 — Recte., Altino Gomes da Silva; recdo., S. A. Lanificio Minerva.

13,10 — Recte., Edgard Chamas Carvalho; recdo., Empresa Onibus Vila Galvão.

13,30 — Recte., Maria Domingues; recdo., Pensão Aparecida.

13,45 — Recte., Antonio Copilo Acedenio; recdo., Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

14 horas — Recte., Rubens Lopes de Couto; recdo., Litotipo Maystic, Humberto Berloga.

14,15 — Recte., Francisco Pauro Ferreira; recdo., Manuel Alvares.

Instrução
(em continuação)

13 horas — Recte., Frederico Augusto Quino; recdo., Domingos Alberto Nascimento.

13 horas — Recte., Maria Rinan; recdo., S. A. Moinho Santista.

13,45 — Recte., José de Souza; recdo., Miranda S. Rodrigues.

13,45 — Recte., Adolfo Rutter Filho; recdo., José Fernandes.

14,50 — Recte., Domingos Parafati; recdo., Miguel de Petta.

6.a JUNTA

Juiz-presidente:

Dr. Fernando de Oliveira Coutinho.

752-50 — 13 horas — Antonio Correia dos Santos; Cia. Telefonica Brasileira — Indenização, aviso prévio, saldo de salario e ferias.

1.009-50 — 13 horas — Newton Fernandes; Fiação Santa Isabel S. A. — Preenchimento carteira profissional.

1.093-50 — 13,30 horas — Ida Borba Splendorio; Soc. da Industria M. e de Comercio Alva Ltda. — Aviso prévio e indenização.

1.013-50 — 13,50 horas — Valdemar Saraiva; Cia. Nacional de Ferro Duro — Horas extras e saldo de salario.

789-50 — 14 horas — José dos Matos Gonçalves Filho; Panificadora Roial — Indenização, aviso prévio, ferias, saldo de salario, desc. rem. e horas extras.

939-50 — 14 horas — José Bernabé Peres; Fiação, Tecelagem e Est. Ipiranga Jafet — Aviso prévio e salario.

561-50 — 14,15 horas — Lucila Herbo Vani; Hospital D. Pedro II — Aviso prévio e indenização.

853-50 — 14,30 horas — Antonio Sid Parada; Stone e Duran Ltda. — Indenização, aviso prévio, ferias, salarios e horas extras.

592-50 — 14,30 horas — Angelo Brema; Liceu de Artes e Oficios de São Paulo — Dif. de ferias e salarios.

687-50 — 14,45 horas — Pedro Fernandes; Alfredo Matias — Aviso prévio e indenização.

15-50 — 15 horas — Barcini Marques da Silva; Cia. Telefonica Brasileira — Indenização, aviso prévio, ferias e saldo de salario.

932-50 — 15,20 horas — João Vicentini; Ind. de Fogões Marchesoni Ltda. — Salarios.

115-50 — 15,30 horas — Antonio Augusto Trigo; Armando Pragetti — Aviso prévio e saldo de salario.

7.a JUNTA

Juiz do Trabalho substituto:

Dr. Enéas C. Barreto.

Instrução:

418-50 — 13,30 horas — Orlando Francisco da Silva; Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A.

367-50 — 13,30 horas — Ademim Amaral; Frigorifico Serati.

1.028-50 — 13,30 horas — Edmundo H. da Silva Neto; Dist. de Automoveis Studebaker S. A.

1.029-50 — 13,45 horas — Domingos Lambertucci Filho; Ind. de Art. de Borracha Sta. Rita.

824-50 — 14 horas — Dionisia dos Santos Bonfim; Michel Abrão Baccach.

1.031-50 — 14 horas — Romeu R. Talarico; Silva Sobrinho e Irmão.

761-50 — 14 horas — Luiz Alexandrino Ribeiro; Hotel S. Paulo.

1.032-50 — 14,15 horas — João Francisco Gomes; Francisco Serrano Filho.

Julgamento:

504-50 — 14,30 horas — Henrique Coppi; Cia. Mecanica Importadora de São Paulo.

216-48 — 15 horas — Luiz Alves Salgado; Alves de Azevedo S. A. Com. Ind.

Instrução:

750-50 — 15 horas — Aneri Mariano e outro; Ind. de Botões "Zebu" Ltda.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.° — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.° — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TÊM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.° — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.° — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.° — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

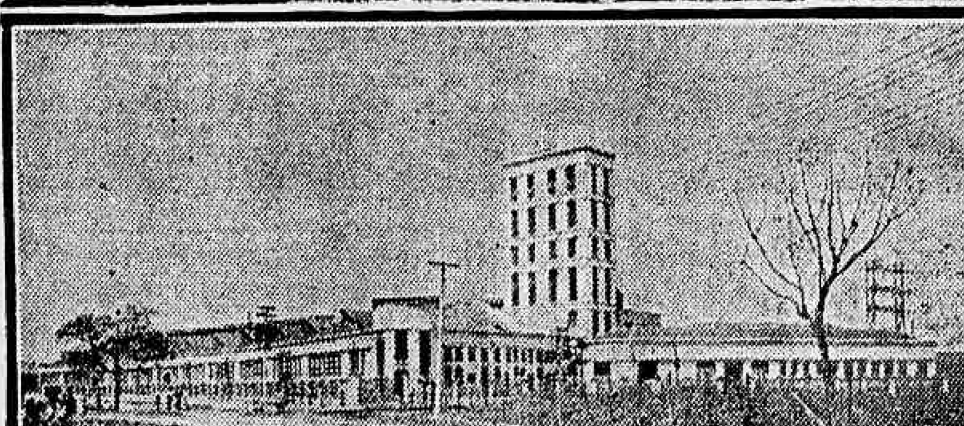
TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

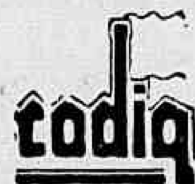
TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIÃO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

CASAS
TERRENOS
APARTAMENTOS
HIPOTECAS
BONS NEGOCIOS

Leiá nossas páginas 14 e 15





S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de

Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis

ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.

BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.

TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL

Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SAO PAULO (21456 - 25-27-30)

A Companhia Lidgerwood Industrial

Colabora com as páginas de

SANTO ANDRÉ

CONEXÕES
GALVANIZADAS
e
PRETAS em ferro maleavel

SANTO ANDRÉ: Loja e Fábrica
Av. Queiroz dos Santos, 1.235
Tel. 260 — Caixa Postal, 84

SÃO PAULO: Loja
Rua Florencio de Abreu, 260
Tel. 2-0246 e 2-6687

End. Telegr.
"LIDGERWOOD"

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELÓPOLIS, POMPEIA, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

Lembretes aos turfistas

* * *

Em raia de areia Cauim é «barbada», aparecendo Odecam como o seu mais direto adversario e otima indicação para a formação da dupla. Já se a disputa for transferida para a raia de grama, encaramos Cauim com reservas, pois ainda não o vimos correr nesta raia. Pagode, gramatico, passará então a possuir dilatadas possibilidades de vitoria.

* * *

Araguaia, em qualquer raia, dificilmente será batida. Em raia de areia Laffite poderá formar a dupla, enquanto em pista de grama Troia e Sem Medo constituem um duo magnifico para a dupla ella, mesmo em raia de areia, de vez que Laffite tem se mostrado aluado.

* * *

Javali, em raia de grama, é detentor de dilatadas possibilidades de vitoria, sendo parecer de seus responsaveis que não perderá. Em raia de arei excluí-lo-emos até da dupla, preferindo Irish Star e Edacelera, na ordem, pois ambos produzem muito mais nesta raia.

* * *

Celeuma, em sua ultima apresentação, não disputou. Desta feita, mesmo que seja empenhada, deverá encontrar em Strenua dificil e, quiçá, insuperavel obstaculo. A pilotada de Pierre Vaz anda correndo uma enormidade e, apesar da sobrecarga, pode repetir. Exquisita reaparece depositaria de muitas esperanças.

* * *

Drop, pelo que produziu em sua ultima apresentação, é o mais provavel vencedor. Sua tarefa, todavia, não será das mais faceis, pois contará com serios rivais. Em raia de grama poderão suplantá-lo Catumbi e Chana, enquanto que na pista de areia surgem como antagonistas perigosos Chana e Madrugadora. Esta ultima reaparece em turma acessivel.

* * *

Artilheiro vai marcar seu reaparecimento em turma que não o intimida. Acreditamos em sua vitoria em qualquer raia. O pareo, todavia, não está nada facil, pois estão presentes Esperado e Eva, que baixaram de turma, e ainda Helena e Bertucio, perigosissimos em raia de grama.

* * *

Se a raia de grama se mantiver como estava ontem à tarde, K. Lavinia dificilmente perderá. Sobrevindo chuvas, já suas possibilidades decrescem sensivelmente, de forma a proporcionar a vitoria a um dos componentes do trio Hiron-Doceamargo-Lindo Pial, em raia de areia pesada.

* * *

Luzitano, em qualquer raia, deverá levantar a prova de encerramento da reunião. Em raia de grama Liverpool é grande adversario. Na de areia poderá, quando muito, aspirar um placê. Dos demais Byron é um grande rival.

* * *

Até ontem à tarde, mantinha-se a resolução de promover as corridas de hoje em raia de grama.

* * *

Até ontem, o unico «forfait» conhecido para a reunião de hoje era o de Litoral.

Em raia de grama K. Lavinia dificilmente será batida

SÃO VICENTE

Sete páreos serão corridos quarta-feira

1.o PAREO — As 13,15 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 LEX 56
1)
(" IMBURI 54
2 HOLBOX 43
(3 CANELITA 48
3)
(4 HACANÉA 54
(5 EXPLOSIVA 52
4)
(6 DOURADINHO 49

2.o PAREO — As 13.50 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 MARAVILHA 56
2 BOA VIDA 54
3 FESTA 51
(4 BISON 54
4)
(5 CARMEN MIRANDA 56

3.o PAREO — As 14.30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 PILOTO 52
(2 LAVINIA 56
2)
(3 IPU 55
(4 IBIAPINA 52
3)
(5 SULFANIL 50
(6 CAROLINA 52
4)
(7 HERODIA 53

4.o PAREO — As 15,10 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 RIGMACH 52
2 BIEN GUAPA 52
3 RELANCINA 51
(4 DISCA 51
4)
(5 CONDÃO 58

5.o PAREO — As 15.50 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 PERFUMADO 58
2 PIRAJA' 54
(3 OUTROTANTO 57
3)
(4 CORSO 55
(5 HISTRIÃO 55
4)
(6 DILUVIO 55

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 FRECHAL 53
1)
(" ASTUCIOSA 51
(2 ARAL 48
2)
(" FLIP JUNIOR 44
3 NATIVO 51
(4 SASSIADO 58
4)
(5 MARLEN 46

7.o PAREO — As 17,10 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 CERRO ALTO 58
1)" CIGAL 52
(2 GRAÇOLA 54
(3 FIVE STARS 51
2)
(4 COQUINHO 56
(5 HELICE 52
3)
(6 REPRISE 53
(7 ACARAPE 46
4)
(" OGAR 54



BELDADES EM AÇÃO — A pista de corridas de Tropical Park, em Miami, está sendo renovada e preparada para a reabertura da estação hipica, a 30 de novembro proximo. Uma das beldades locais, Sally Conroy, prepara-se para acionar um trator, enquanto sua amiga Betty Hixon procura trabalhar um pouquinho. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

A descendente de Naphta tem sua atuação condicionada ao estado da pista - Hiron, seu mais sério antagonista - Darwin é temivel competidor na relva - Passando em revista os concorrentes aos oito páreos

Com um interessante conjunto, integrado por oito carreiras, fará o Jockey-Club de São Paulo realizar, na tarde de hoje, no Hipodromo Paulistano, a 84.a reunião do ano.

Da jornada salienta-se o Premio "Jockey-Club", um atraente "handicap" que vai reunir na seta dos 1.800 metros um seleto lote de bons parelheiros, em numero de oito, agora, em face da deserção de Literal. Ficou, assim, o campo desta prova formado por Hiron-Doceamargo, K. Lavinia, Lindo Pial, Califa, Darwin, Roncador e Lumiar, que emprestam ao prelio, como se pode logo observar, nitidos atrativos, que promtem agradar plenamente os habituais frequentadores de nosso campo de corridas. E' bastante que se olhe o campo da prova para preconizar uma interessante luta entre os participantes da prova basica da jornada. A instabilidade do tempo, que abre margens a que se espere chuvas para hoje, dificultam-nos um voto categorico a favor da inglesa K. Lavinia, que, apesar dos 60 quilos que lhe caberá deslocar, como se sabe, produz o maximo de seu poderio locomotor nessa natureza de raia, daí a preferencia que lhe caberá receber do publico apostador, desde que a luta seja travada em raia do seu agrado. Seus mais diretos rivais, não temos duvida em indicá-los nos componentes da parelha "1", onde aparecem Hiron e Doceamargo. O primeiro vem de expressiva "performance" e em qualquer raia se nos afigura serio candidato à vitoria. Quanto a Doceamargo, como é sobejamente conhecido, o filho de Tupac Amaru corre uma enormidade em raia de areia, embora não devendo ser posto totalmente à margem mesmo em pista de grama. Lindo Pial, em que pese seu recente insucesso, perfila-se como candidato de predicados, daí não dever ser afastado inteiramente de cogitações, qualquer que seja a raia. Do estreante Darwin, insistimos em salientar que é este um otimo parelheiro, bem enturmado e que tem por credenciais otimas atuações na Gavea. Seu exito, porém, queremos frisar, a exemplo de K. Lavinia, está condicionado ao estado da raia, pois produz muito mais no terreno arenoso. Não nos agradam os demais competidores, que são Roncador, Lumiar e Califa.

Até o fechamento desta secção, mantinha-se a resolução de raia de grama, que estava macia, para todos os pareos, razão porque deixamos nosso voto para K. Lavinia. Todavia, se sobrevierem chuvas, é mister conhecer da raia em que será disputado o Premio "Jockey-Club", pois, se houver transferencia para a areia, estará em cheque o exito da pensionista de Manoel Branco, avultando então outros nomes.

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio «S» — As 13.30 horas — Cr$ 20.000,00 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

ks. ct.
(1 Cauim, V. Pinheiro F. 56 20
1)
(2 Chica Mulata, Sobreiro 52 40
(3 Odecam, R. Zamudio . 56 35
2)
(4 Mirasol, L. Osorio 54 40
(5 Stainless, Cataldi 52 40
3)
(6 Pagode, P. Vaz 58 30
(7 Pampeiro, F. Madalena 56 30
4)
(8 Galopando, E. Garcia . 58 40

2.º PAREO — Premio «K» — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

ks. ct.
1 Araguaya, O. Rosa ... 56 20
(2 Laffite, L. Gonzalez .. 56 25
2)
(3 T. Imperial, L. Osorio 56 40
(4 Acafim, J. Alves 56 40
3)
(5 Crioula, R. Zamudio . 54 30
(6 Troia, P. Vaz 54 30
4)
(7 Sem Medo, Signoretti . 56 40

3.º PAREO — Premio «K» — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

ks. ct.
1 Javali, O. Reichel 56 25
(2 Gostosão, O. Rosa 58 35
2)
(3 Alvor, I. Pinheiro 58 40
(4 Irish Star, L. Gonzalez 58 22
3)
(5 Banjo, P. Vaz 58 60
(6 Edacelera, E. Garcia . 54 30
4)
(7 Corsario Negro, Osorio 58 40

4.º PAREO — Premio «Q» — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 6.250,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

ks. ct.
1 Strenua, P. Vaz 50 40
(2 Exquisita, O. Reichel . 58 25
2)
(3 Artuelia, E. Garcia 52 40
(4 Dona Inês, W. O. Silva 56 35
3)
(5 Deriva, R. Olguin 54 35
(6 Celeuma, J. Alves 54 25
4)
(7 Sunny, R. Zamudio ... 52 40

5.º PAREO — Premio «Compulsorio» — As 15,30 horas —, Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

ks. ct.
(1 Vagabond, R. Benitez 58 40
1)
(" Galharda, A. Françoso 48 40
(2 Artilheiro, C. Bini 58 25
2)
(3 Helena, J. P. Souza .. 56 30
(4 Esperado, L. Osorio .. 54 30
3)
(5 Eva, S. Godoy 52 35
(6 Bloqueio, J. Nascimento 54 50
4) 7 Honos, E. Garcia 52 40
(8 Bertucio, R. Olguin .. 52 35

6.º PAREO — Premio «N» — As 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

ks. ct.
(1 Drop, O. Rosa 58 20
1)
(2 Catumbi, O. Osorio .. 58 40
(3 Chana, P. Vaz 56 27
2)
(4 Prince D'Or, O. Santos 54 60
(5 Buzaid, A. Nobrega . 58 35
3) 6 Dehés, J. Alves 54 40
(7 Porsicanta, D. Garcia 54 40
(8 Solarina, M. Signoretti 56 30
4) 9 Jaty, J. Nascimento .. 56 40
(10 Madrugadora, W. O. S. 56 30

7.º PAREO — Premio «Jockey-Club» — As 16.40 horas — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 8,000,00 — 1.609 metros.

ks. ct.
(1 Hiron, L. Gonzalez ... 56 25
1)
(" Doceamargo, P. Vaz .. 58 25
(2 K. Lavinia, O. Rosa .. 60 20
2)
(3 Literal, não corre ..... 53 —
(4 Lindo Pial, E. Garcia 56 35
3)
(5 Califa, R. Olguin 48 80
(6 Darwin, O. Reichel ... 50 35
4) 7 Roncador, V. Pinheiro 54 40
(8 Lumiar, R. Pacheco . 53 60

8.º PAREO — Premio «J» — As 17 15 horas — Cr$ 20.000,00 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

ks. ct.
(1 Liverpool, L. Gonzalez 56 30
1)
(2 Bessy, R. Zamudio .. 54 59
(3 Luzitano, L. Osorio .. 56 25
2) 4 Guabiju, A. Franco . 56 40
(5 Limeira, J. Alves 54 50
(6 Louveira, P. Vaz 54 35
3) 7 Mazuma, R. Pacheco 54 10
(8 Colon, J. P. Souza .. 56 70
(9 Irtaca, A. Altran 54 35
4) 10 Byron, D. Garcia 56 30
(" Escama, M. Signoretti 54 30

Uma filial em cada bairro — A Rainha Lotérica — Loterias — OFERECE — Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 13,30 HS.

CAUIM — Após perder em "olho mecanico", venceu com facilidade o compromisso seguinte. E', portanto, candidato novamente.
CHICA MULATA — Não é adversária nesta oportunidade.
ODECAM — Reaparece em condições satisfatorias, sendo bem lembrado para a dupla.
MIRASOL — Outro dia mal pôde sair da pista. Seus joelhos não inspiram confiança, podendo terminar o percurso manco.
STAINLESS — Ganhou bem na turma de baixo e dirigida sem precipitação, como o foi naquela oportunidade, é das que têm chance.
PAGODE — Na grama o reputamos competidor. Na areia, todavia, não fará boa figura.
PAMPEIRO — Não obstante a presença de Cauim e Odecam, seus responsaveis esperam vê-lo vencer. Boa poule para os azaristas.
GALOPANDO — Não acreditamos em suas possibilidades.

2.º PÁREO — 1.500 METROS

ARAGUAYA — Foi boa sua ultima atuação, ao lado de Catão. Na areia ou na grama, deve ser dos primeiros, pois demonstrou andar bem em qualquer raia.
LAFFITE — Para nós não passa de um "matungo", haja vista os tempos que assinalou ao vencer em 1.600 e 1.800 metros. Contudo, muitos julgam que o "mestre" o vem "puxando". Serve apenas para a dupla.
TOPAZIO IMPERIAL — Sua forma deixa algo a desejar presentemente.
ACAFIM — Após ganhar bem na turma de baixo, figurou nesta companhia há sete dias. E' um dos bons azares do prelio.
CRIOULA — Aparece quando menos se espera. Não deve ser desta vez.
TROIA — Reaparece em excelentes condições. Na grama seria levada de "barbada", mas mesmo na areia serve como placê.
SEM MEDO — Outro que em pista de grama corre uma enormidade. Otimo para uma dupla 44.
Aprontos — Araguaya, O. Rosa, 700 metros em 46"2|5; Laffite, L. Gonzalez, 700 metros em 44"; Topazio Imperial, L. Osorio, 800 metros em 53"; Acafim, J. Alves, 700 metros em 47"; Sem Medo, M. Signoretti, 800 metros em 52".

3.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 14,30 HS.

JAVALI — Tem ganho com sobras evidenciando grande forma. Competidor, novamente.
GOSTOSÃO — Tem fracassado na grama e em distancias mais curtas. Não nos agrada.
ALVOR — Otimo "performer" em pista de grama, e ligeirissimo. Folgando na ponta, é um perigo.
IRISH STAR — Credenciado pelo retrospecto, é uma das forças.
BANJO — Ao reaparecer foi ultimo. Descansou mas não pode ter melhorado tanto que dê para ganhar. Na grama nada produz.
EDACELERA — Em qualquer pista, é sempre competidora certa.
CORSARIO NEGRO — Animal bastante util, mas parece ter decaido ligeiramente de estado após sua campanha na Gávea.
Aprontos — Javali, O. Reichel, 800 metros em 53"2|5; Gostosão, O. Rosa, 800 metros em 50"; Irish Star, L. Gonzalez, 700 metros em 52"; Edacelera, E. Garcia, 800 metros em 52".

4.º PÁREO — 1.609 METROS — ÀS 15,00 HS.

STRENUA — Ganhou sem a menor dificuldade, após uma atuação abaixo da critica. A confirmar, será das primeiras.
EXQUISITA — Em sua ultima atuação, levada de "barbada", fracassou por ter trocado de mão. Caso a competição seja em pista de grama, tem chance decisiva.
ARTUELIA — Não molestará os mais categorizados.
DONA INÊS — Já ganhou de Strenua, mas em pareo suspeito. Duvidamos que repita a façanha.
DERIVA — Em sua ultima atuação, sob a direção de R. Urbina, pareceu-nos não ter sido devidamente empenhada. Tem estado para figurar.
CELEUMA — Outra que, decididamente, não vem sendo empenhada. Sem o Omário, que a vinha "oprimindo", pode chegar na dupla.
SUNNY — Não tem dito, ultimamente, ao que vem. Na areia estaria melhor.
Aprontos — Strenua, P. Vaz, 700 metros em 45"; Exquisita, O. Reichel, 800 metros em 54"; Dona Inês, W. O. Silva, 700 metros em 44"; Deriva, R. Olguin, 800 metros em 57" suave; Celeuma, J. Alves, 800 metros em 55.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 15,30 HS.

VAGABOND — Caiu consideravelmente de turma, mas sua forma deixa algo a desejar.
GALHARDA — Muito ligeira e bem na pista de grama, constituindo bom reforço para a poule do companheiro, podendo mesmo substituí-lo no marcador.
ARTILHEIRO — Melhor do que a turma, devendo ganhar disparado se não repetirem a manobra do Orvalho, que competiu no "Compulsorio" sem exito, para dar o "tiro" em sua turma.
HELENA — Muito irregular, não inspirando a menor confiança.
ESPERADO — Baleado e portanto sujeito a um fracasso inesperado. Nada sentindo, todavia, deve chegar entre os primeiros.
EVA — E' competidora, pois a turma ficou mais acessivel.
BLOQUEIO — Não reputamos adversario.
HONOS — Fraquissimo para o tropel.
BERTUCIO — Em pista de grama, pode chegar colocado, mesmo não ostentando sua melhor forma.

Aprontos — Vagabond, P. Vaz, 800 metros em 55; Galharda, A. Françoso, 700 metros em 46; Esperado, L. Osorio, 700 metros em 44"2|5.

6.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 16,05 HS.

DROP — E' o candidato do retrospecto, pois escoltou Jonjoca na atuação passada.
CATUMBI — Em sua ultima apresentação estava muito bonito, mas correu pouco. Rende mais na grama e assim sendo, merece algumas poules, pois sua forma é muito boa, conforme constatamos.
CHANA — Mudou de treinamento, e antes vinha chegando cada vez mais perto. Candidata à dupla novamente.
PRINCE D'OR — Matungo. Não está no pareo.
BUZAID — A distancia ajuda, mas há outros animais que o superam em ligeireza.
DEHE'S — Turma forte. Não está no pareo.
PORSICANTA — Dificilmente figurará.
SOLARINA — Fracassou feio em 1.800 metros. Em distancia mais curta, pode render mais e até figurar.
JATY — Fez "forfait" quando havia muita fé. Todavia, alem de ser falsa, a turma está muito reforçada.
MADRUGADORA — Reaparece bem trabalhada. Otimo azar.

Aprontos — Drop, O. Rosa, 700 metros em 44"2|5; Catumbi, L. Osorio, 700 metros em 47"; Chana, P. Vaz, 700 metros em 45"2|5; Dehés, J. Alves, 600 metros em 37"2|5; Solarina, M. Signoretti, 700 metros em 46"2|5.

7.º PÁREO — 1.609 METROS — ÀS 16,40 HS.

HIRON — Correu bem no pareo ganho por Guatambu. Melhorou sensivelmente, constituindo excelente reforço para a poule de baixo.
DOCEAMARGO — Em qualquer raia será competidor certo, dependendo apenas da temperatura, pois como se sabe, o filho de Tupac Amaru é roncador.
KATHLEEN LAVINIA — Na grama, não hesitariamos em apontá-la como autentica "barbada". Mesmo na areia, serve para a dupla.
LITERAL — Não será apresentado.
LINDO PIAL — Correu muito menos do que seus responsaveis esperavam. Deve produzir mais. Bom azar.
CALIFA — Com o peso pluma que desloca, pode assustar, notadamente em pista de grama, onde tem seu rendimento aumentado.
RONCADOR — Valente este nacional. Em qualquer pista, pode chegar placê, mas é muita a distancia.
LUMIAR — Aprontou bem, mas só aos apreciadores de grandes poules pode ser lembrado.

Aprontos — Hiron, L. Gonzalez, 800 metros em 50"3|5; Doceamargo, 800 metros em 50"3|5; Kathleen Lavinia, O. Rosa, 800 metros em 49"2|5; Lindo Pial, E. Garcia, 700 metros em 44"; Califa, R. Olguin, 800 metros em 54"; Darwin, O. Reichel, 800 metros em 50"2|5; Roncador, V. Pinheiro F.o, 800 metros em 44"; Lumiar, R. Pacheco, 800 metros em 49"2|5.

8.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 17,15 HS.

LIVERPOOL — Foi regular sua "performance" de domingo, ao lado de Sem Medo. Embora não costume confirmar, serve como poule alta. Está melhor no gramado.
BESSY — Ligeira, mas frouxa. Mesmo na grama, não acreditamos.
LUZITANO — Vem melhorando progressivamente. Nosso palpite novamente.
GUABIJU' — Estreante muito falado. Serve como poule alta.
LIMEIRA — Fraca para a turma. Dificil ainda.
LOUVEIRA — Não nos agrada tambem.
MAZUMA — Ligeira, mas muito frouxa. Não está no pareo.
COLON — Outro que é apenas ligeiro. Dificil.
IRTACA — Estreante de boa filiação. Tem bons exercicios e pode aparecer colocada. Placê viavel.
BYRON — Correu bem domingo e muito lucrará com a passagem da competição para a areia.
ESCAMA — Não chega a constituir reforço para a poule do companheiro.
Aprontos — Liverpool, L. Gonzalez, 700 metros em 47" suave; Guabiju, A. Françoso, 600 metros em 39"; Louveira, P. Vaz, 600 metros em 42", suave; Byron, D. Garcia, 600 metros em 37"; Banjo, P. Vaz, 700 metros em 44".

Palpites Cidade Jardim

Cauim	Odecan	(12)	Pagode
Araguaya	Troia	(14)	Laffite
Irish Star	Javali	(13)	Edacelera
Strenua	Celeuma	(14)	Exquisita
Artilheiro	Esperado	(23)	Helena
Drop	Chana	(12)	Madrugadora
K. Lavinia	Hiron	(12)	Darwin
Luzitano	Liverpool	(12)	Byron

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
1.º Páreo — 12
2.º Páreo — 14
5.º Páreo — 23
7.º Páreo — 12

Equilibrado o "handicap-especial" desta tarde no Hipódromo da Gávea

KURIOSA NÃO DEVE PERDER O PRÊMIO "ALFREDO SANTOS" — INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PÁREOS — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 7 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — E' formado de oito pareos o programa que se desenrolará na tarde de domingo, no Hipodromo da Gavea. Eis as nossas informações:

1.o pareo — 2.000 metros

Apesar do percurso não lhe ser muito vantajoso, Kuriosa não tem para quem perder a prova principal da reunião, onde a dupla com Gasconha, tambem se afigura liquida, uma vez que Oculta é fraquinha para o tropel.

2.o pareo — 1.000 metros

Um dos melhores exercicios da semana foi de Imaruhy, que é nesta companhia a força. A dupla deverá ser decidida entre Elanut, que volta em boa forma e Tajara, que adiantou-se algo. Somos todavia, pela dupla 13.

3.o pareo — 1.400 metros

Favorecida no peso e vindo de boa atuação, Thais, poderá tornar-se a vencedora, mas encontrará em Jallsco e Maná opositores de pretensões, sendo que os azaristas encontrarão em Media Luna e Espadarte pules tentadoras.

4.o pareo — 1.300 metros

Agradou a atuação de Pervenche na companhia superior. Em sua turma é força, não devendo encontrar dificuldade em triunfar. Levará o nosso voto, com Elegy, que reapareceu ganhando com sobras, para a dupla. Ala Sola e Garrucha poderão assustar.

5.o pareo — 1.300 metros

Mais uma vez é Pequerrucha o maior nome do pareo. Tem tudo a jeito. A dupla com Lipe é bem apontada, sendo que depositam dilatadas esperanças nas atuações de Toé, Trimonte e Rolante do Sul, que é sem duvida o melhor azar do pareo.

6.o pareo — 1.000 metros

Bananal caso seja apresentado deverá ser o ganhador. Tem trabalhos bem superiores ao lote. A dupla com Macabú, cuja derradeira atuação foi boa, sendo que Guambi, em busca de reabilitação, é azar viavel.

7.o pareo — 1.800 metros

Muito equilibrado esse "handicap"-especial, onde vamos encontrar Globo, Quejido, Punitaqui, Magali, Retang e Cid com dilatadas possibilidades. A despeito da sobrecarga, Quejido terá o nosso voto, com Globo na formação da dupla 24.

8.o pareo — 1.500 metros

Retorna com trabalhos animadores o Scaramouche, que defenderá o nosso voto para a ponta, com Leste para a dupla, enquanto que ficará Dynamo para os apreciadores de pules elevadas.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13 horas — Grande Premio «Alfredo Santos» 1.000 metros — Cr$ 150.000,00.

Ks.
Kuriosa, L. Rigoni 55
2 Gasconha, D. Ferreira .. 55
3 Oculta, D. Moreira 55

2.º PAREO — As 13.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Elanut, L'Ollierou 55
1)
(2 Bola Azul, A. Brito 55
(3 Chacota, E. Castillo 55
2)
(4 Oda, A. Araujo 55
(5 Imaruhy, D. Ferreira .. 55
3)
(6 Anciadinha, J. Tinoco .. 55
(7 Itajara, L. Mezaros 55
4)
(» Vivianne, F. Irigoyen ... 55

3.º PAREO — As 14,05 horas — 1.100 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Jalisco, V. Marinho 58
1) 2 Topasio, X. X. 58
(3 Jaguary, J. Costa 58
(4 Mazuzo, A. Araujo 56
2) 5 Media Luna, U. Cunha .. 52
(6 Abunan, Otilio Reichel . 58
(7 Maná, D. Ferreira 58
3) 8 Espadarte, J. Tinoco ... 56
(» Erin, X. X. 60
(9 Bororé, E. Cardoso 56
(10 Bombo, I. Pinheiro 52
4)
(11 Thais, D. Moreira 50
(» Baturité, C. Moreno 52

4.º PAREO — As 14.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Elegy, X. X. 56
1) 2 Etincelle, duvid. correr . 52
(3 Bola Dourada, C. Callert . 65
(4 Pervenche, L. Mezaros . 56
2) 5 Lobelia, J. Ramos 56
(6 Lujan, Otilio Reichel .. 56
(7 Garrucha, L. Moreira .. 52
3) 8 Dalmata, I. Pinheiro ... 50
(» Francita, J. Graça 56
(9 Algariada, J. Tinoco ... 60
(10 Boliva, U. Cunha 52
4)
(11 Nereida, I. de Sousa 60
(» Ala-Sola, C. Moreno 56

5.º PAREO — As 15.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Pequerrucha, L. Rigoni . 60
1) 2 Gralhana, X. X. 48
(3 Monte Carlo, C. Callert .. 52
(4 H. Prince, J. Mesquita . 58
2) 5 Toé, C. Moreno 60
(» Moreno (*), I. Pinheiro 52
(6 Lipe, M. L'Ollierou 52
3) 7 R. do Sul, D. Moreira .. 50
(» Tupiara, J. Tinoco 48
(8 Mirianto, X. X. 56
(9 Hipocrita, X. X. 52
4)
(10 Trimonte, U. Cunha 50
(» Saquarema, E. Cardoso . 52

(*) Ex-Sky.

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Macabu, X. X. 50
1)
(2 Phillidor, D. Ferreira 56
(3 Cangapé, O. Macedo 55
2) 4 Bananal, O. Ullôa 55
(5 Gengibre, A. Ribas 55
(6 Guambi, J. Mesquita ... 55
3) 7 Arcanciel, D. Moreira ... 55
(8 Oscar, J. Araujo 55
(9 Chantecler, V. de Andrade 53
4)10 Remanso, L. Rigoni 55
(» Tocantins, P. Simões 55

7.º PAREO — As 17,20 horas — Premio «Juliano Martins de Almeida» (XII handicap especial) — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
(1 Magali, P. Simões 53
1) » La Coruna, D. Moreira . 52
(2 Coraje, E. Moreira 56
(3 Globo, J. Mesquita 55
(4 Curupay, J. Araujo 50
2)
(5 Palmeiras, S. Camara ... 50
(6 Cid, A. Ribas 55
(7 Punitaqui, J. Tinoco 53
(» Galhardo, I. Pinheiro .. 48
3)
(9 Hilarion, D. Ferreira ... 54
(» Cumberland, F. Irigoyen 51
(10 Retang, L. Rigoni 51
(» Laturno, O. Macedo 50
4)
(11 Quejido, A. Araujo 62
(» Aciram, X. X. 52

8.º PAREO — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Scaramouche, F. Irigoyen 56
1)
(2 Ilausto, J. Mesquita 54
(3 Dynamo, C. Moreno 52
2)
(4 Guaruman, E. Castillo .. 56
(5 Leste, L. Rigoni 52
3) 6 Impavido, A. Araujo 52
(» Aciram, X. X. 61
(7 Merlot, O. Macedo 54
4) 8 El Campeador, J. Tavares 54
(» Moratin, O. Ullôa 54

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à outros ... DST ... beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
Campanha Educativa de Transito - D S T)

Resoluções da C. C. de São Vicente

Em sua ultima reunião, a Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Vicente, julgando as corridas do dia 4, tomou as seguintes deliberações:

a) — Multar em Cr$ 100,00 cada um, os treinadores dos animais Carolina e Sassiado, por não terem fornecido aos joqueis as fardas dos proprietarios.

b) — Multar em Cr$ 1.000,00, a pedido do "starter", o joquei P. Sobreiro, por não ter aceitado a partida montando o animal Flip Junior.

TURFE EM BARRETOS

Cinco provas integram o programa de hoje

1.o PAREO — 1.500,00 — 500 mts.

ks.
1 LENDA 62
2 BARALHO 53
3 BURACO 53
(4 KINO 53
4)
(5 CACHETA 50

2.o PAREO — 4.000,00 — 1,000 mts.

ks.
1 LANCASTER 56
2 BEBITA 53
3 LEIGO 53
4 CHIQUITA BACANA 33

3.o PAREO — 3.000,00 — 700 mts.

ks.
1 SUGESTIVA 50
2 GUARAMIRANGA 56
(3 CUBA 63
3)
(4 SANTAREM 48
(5 SO TIBURCIO 58
4)
(6 BIGA 50

4.o PAREO — 3.000,00 — 800 mts.

ks.
1 CHODO' 56
2 LOIRA 56
3 BARABA' 54
4 FLORIAN 54

5.o PAREO — 5.000,00 — 1,600 mts.

ks.
1 SINGAPURA 54
2 FLIPP 58
3 OLD PLAID 61
4 DIPLOMATA 65

Sugestão

para a acumulada

ARAGUAYA
CAUIM
STRENUA
LUZITANO

Charadas turfísticas

SOLUÇÕES DAS DE ONTEM

VENCEDOR:
1) — Discada; 2) — Bailarino; 3) — Maganão.

DUPLA:
1) — 14 no 1.º pareo; 2) — 13 no 6.º pareo; 3) — 12 no 4.º pareo.

PARA HOJE

VENCEDOR:

Colaboração de G. H. O.
1) — O «desejo» «sadio» é «grandemente bom» — 2-1.

Colaboração de Odicalp.
2) — O «gás» e o «liquido» «dirigia-se» para o «rio brasileiro» — 1-2-2.

Colaboração de Césio Bonilha
3) — O «alvo» do «castro» é a «flor» — 2.1.

DUPLA:

Colaborações de H. Lopo.
1) — A moça que «levanta cedo» chupou «caramelo» para acertar no «gato» — 5-1.
2) — O «grande naturalista» achou «gosto contraditorio» entre «Pierre e Omario» — 2-5.
3) — O pobre «português» ficou na «cidade inglesa» até o «salve-se quem puder» — 2-3.

Com grande facilidade o Palmeiras derrotou o Nacional por 6 a 0

O alvi-celeste não ofereceu resistência, baqueando inapelavelmente por elevada contagem — Desinteressou-se do placarde o alvi-verde, depois da obtenção do sexto gol — Montagnoli (2), Rodrigues (2), Brandãozinho e Jair, os marcadores — Fraca arbitragem de Richard Eason — Triunfaram os aspirantes do Palmeiras na preliminar — Renda de Cr$ 74.143,00

Abrindo a setima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, defrotnaram-se ontem à tarde, no gramado do Pacaembu, as equipes do Palmeiras e do Nacional. Ninguem discutia o favoritismo do alvi-verde, cuja equipe, invicta no certame, está classificada no segundo posto, ao passo que o conjunto alvi-celeste vinha de seis derrotas consecutivas, cada qual mais comprometedora. Esperava-se, entretanto, o Nacional viesse a oferecer a maxima resistencia. Para decepção geral, nada disso aconteceu. O Palmeiras triunfou com grande facilidade. Para que se tenha uma idéia exata da comodidade com que o quadro do Parque Antartica conduziu a peleja, basta que se diga que Oberdan não praticou nenhuma defesa, figurando em todo o transcurso da luta como mero assistente, ma unica oportunidade tiveram os avantes "nacionalistasü, quando Umberto, num lance atrapalhado na area, "sobrou" sosinho frente de Oberdan. Extremamente bisonho, o centro-avante trapalhou-se com a bola e acabou chutando pela linha de fundo.

TRES TENTOS EM CADA FASE

Sem esforço como se tivesse treinando, o Palmeiras conquistou três tentos em cada fase da partida. Venceu, portanto, pela elevada contagem de 6 a 0, e poderia ter vencido por 10 ou mais gols se tivesse se empenhado para tanto. Voltou o Nacional a causar desalentadora impressão, deixando em todos a convicção de que dificilmente escapará do decesso este ano. Promoveu varios elementos do quadro de aspirante, e apenas um deles — Elson — revelou condições para figurar na equipe principal. Umberto e Ivan são completamente inofensivos. Desperdiçaram todas as jogadas construidas pelos companheiros, os quais, diga-se de passagem, tambem pouco fizeram de aproveitavel.

E' claro que, atuando à vontade, o Palmeiras pontificou no gramado, fazendo alarde de classe. Todos os setores de equipe se conduziram a contenda, inclusve a intermediaria, onde Luiz Villa trabalhou com grande autoridade, bem auxiliado por Salvador e Fiume. Este jogou o tempo todo no ataque, dentro de suas caracteristicas.

COMO FORAM MARCADOS OS GOLS

A contagem foi aberta por Montagnoli, aos 14 minutos da primeira fase. Deslocado para a extrema esquerda, Jair fintou Damasceno e entregou ao centro-avante que atirou rasteiro, no canto esquerdo. Aos 27 minutos Brandãozinho elevou para 2 a 0. O lance nasceu nos pés de Fiume, que avançou pela esquerda, passando por varios adversarios. Já na area, passou a bola ao extrema esquerda que arrematou firme, no alto das redes. O terceiro tento foi produto de uma penalidade maxima cobrada por Rodrigues aos 40 minutos. Nestos entrou na area, perseguido por Henrique. Não encontrando angulo para chutar, atrazou para Montagnoli quando o arbitro apitou, acusando a falta maxima. Rodrigues atirou com força, no canto esquerdo.

Findou-se o primeiro tempo com 3 a 0 no marcador e a partida, já de si insipida, caiu anda mas. Na fase final os alvi-verdes forçaram, nos primeiros minutos, e conquistaram mais três gols. O primeiro aos 2 minutos, por intermedio de Montagnoli. Rodrigues entregou-lhe a bola, na area e o avante argentino apenas desviou a sua trajetoria, mandando-a para o fundo das redes. Aos 4 minutos Jair centrou, de esquerda, e Furlan falhou na defesa, largando a bola que caiu dentro da meta. Aos 6 minutos deu a Rodrigues, na entrada da area. A defeso do Nacional parou, permitindo que o meia do Palmeiras avançasse livre para marcar comodamente.

OS MELHORES

Na equipe vencedora todos se portaram com acerto. Destacamos como os melhores Sarno, Fiume, Nestor e Jair, que foram os que mais se empenharam. Entre os vencidos, salvaram-se Gersio, Riveti, Henrique e Placido. Frlan, apesar dos 6 tentos que sofreu, teve bôa presença. Os demais fracos.

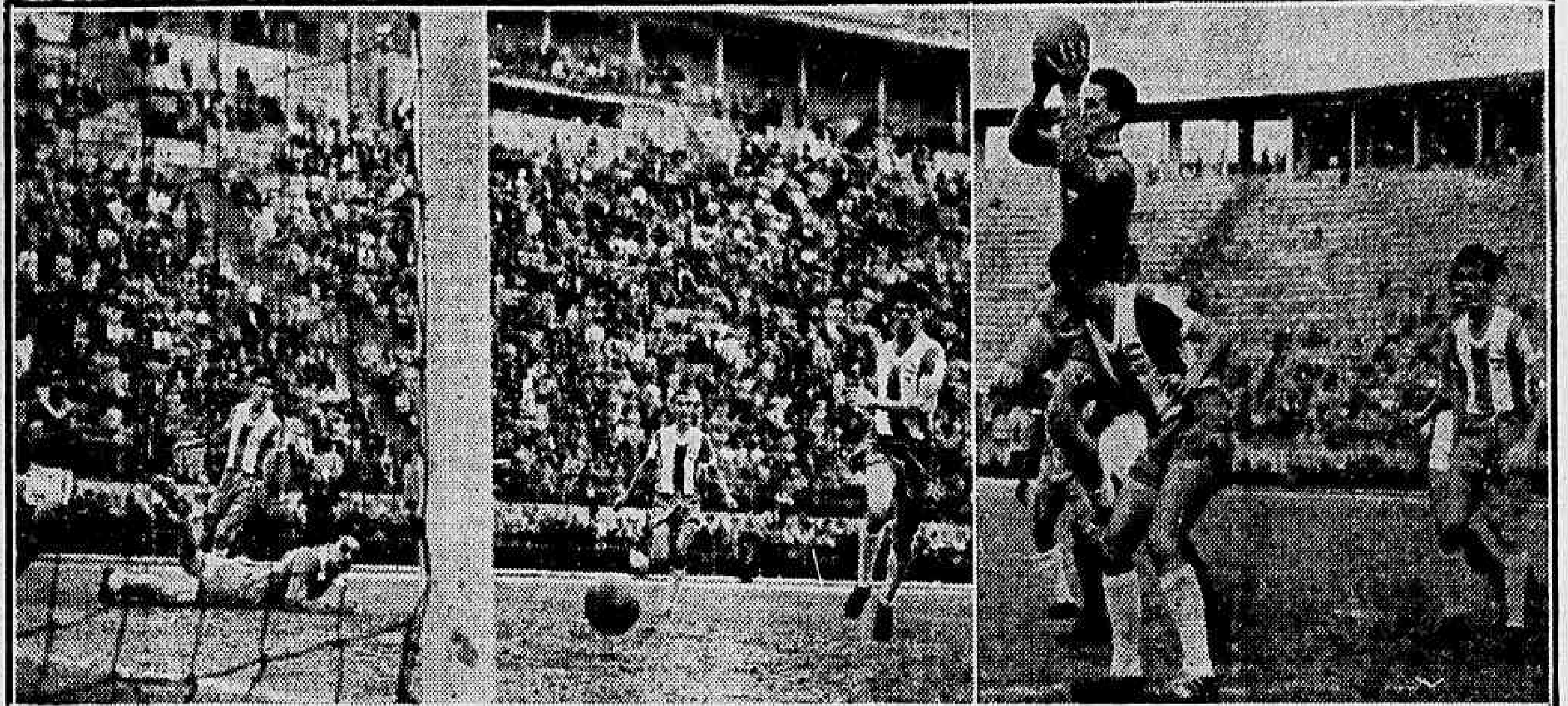
QUADROS

PALMEIRAS: — Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

NACIONAL: — Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Rivetl e Henrique; Placido, Charuto, Umberto, Elson e Ivan.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Richard Eason foi o juiz. Teve varios erros, sendo o maior o que resultou no terceiro tento do Palmeiras. Não houve penal, porquanto Nestor foi acossado regularmente por Henrique, tanto que conseguiu executar o passe, entregando a bola em boas condições para Montagnoli. Na preliminar triunfaram os aspirantes do Palmeiras por 5 a 2. A renda foi de Cr.$ 74.143,00.



À esquerda, o ultimo tento do Palmeiras, feito por Rodrigues, que não se vê na foto. Furlan está caido, vendo-se Nestor, Gersio, Henriques e Mario observando a entrada da bola; à direita, uma defesa do arqueiro do Nacional, protegido por Henrique

REUNE-SE AMANHÃ O COMITÊ OLÍMPICO

Em discussão o comparecimento do Brasil nos Jogos Pan-Americanos

Foram convocados para amanhã, às 10 horas, os membros do Comitê Olimpico Brasileiro, para estudar a possibilidade da presença de equipes nacionais nos Jogos Esportivos Panamericanos, os quais se realizarão em Buenos Aires, a partir de 25 de fevereiro de 1951. A reunião será efetuada no Rio de Janeiro, nos escritorios do sr. Arnaldo Guinle, membro do Comitê Internacional Olimpico.

São os seguintes os membros convocados:

COMITÊ INTERNACIONAL OLIMPICO: José Ferreira dos Santos, Arnaldo Guinle e Antonio Prado Junior. DIRETORIA: José Ferreira dos Santos, presidente; Paulo Meira, secretario; Edgar Amaral, tesoureiro, e Adolfo Shermann, secretario administrativo. CONSELHO OLIMPICO NACIONAL: Benedito Montenegro, Henrique de Aguiar Valim, Vitor Resse de Gouvêa, Luiz Aranha, Ridavadia Correia dos dois cotejos interessantes. nio Antonio da Costa, Luiz Galotti e Silvio Magalhães Padilha.

Representantes de quatro paises nas regatas de hoje

Certame amador da Capital

Vários jogos programados para hoje

O Campeonato de Futebol Amador da Capital terá continuação hoje com a disputa das seguintes pelejas:

DIVISÃO EXTRA — Ipiranga vs. Portuguesa de Desportos — campo do Ipiranga — rua Sorocabanos — representante do Ipiranga; Comercial vs. Palmeiras — campo do Juventus — representante da Portuguesa de Desportos.

DIVISÃO PRINCIPAL — Serie "A" — Vila Esperança vs. Santo Amaro — campo do Vila Esperança (Vila Esperança, av. Beatriz) — representante do Estrela da Saude; Flor da Vila Ipojuca vs. União Radium — campo do Nacional — rua Comendador Souza — representante do Floresta; Soma vs. Estrela da Saude — campo do Soma (Osasco) — representante do Flor da Vila Ipojuca.

DIVISÃO PRINCIPAL — Serie "A" — Vila Deodoro vs. União Vasco da Gama — representante do Vila Esperança, J,JQJ .Oeri.tJ shrd shrd shrd

DIVISÃO PRINCIPAL — Serie "B" — Cinco de Julho vs. Sul-Americano — campo do Cinco de Julho (Vila Esperança) — representante do Lusitano; XII de Outubro vs. Centro da Coroa — campo do XII de Outubro (rua Joaquim do Açucena.

Das mais empolgantes a competição em homenagem à Pátria — Argentinos, uruguaios, paraguaios e nacionais em condições de brilhar — O programa

Com inicio às 8,15 horas, será realizada hoje, em Jurubatuba, a regata em homenagem à Patria, com a participação de uruguaios, argentinos, paraguaios e nacionais de varios Estados do país. A competição, não apenas por contar com a presença de destacados remadores da America do Sul, mas pelo espirito de confraternização esportiva, deverá ser um dos maiores acontecimentos nauticos dos ultimos anos. Na ultima prova, será disputado o Trofeu Brasil. Espera-se renhida disputa entre os representantes nacionais e argentinos. Estes estarão representados por elementos de renome internacional e os nossos estão bem preparados e cientes da responsabilidade que terão em defender o prestigio da nautica local. Devemos ressaltar que gauchos, cariocas e santistas aparecem como os mais credenciados no confronto com os estrangeiros, já que os bandeirantes, em virtude de longo periodo de estiagem, pouco tempo tiveram para treinar.

PAREOS PROGRAMADOS

1.º — 8h15 — «yole» a quatro remos — estreantes.
2.º — 8h25 — «out-riggers» trincado, a 4 remos — principiantes.
3.º — 8h35 — «double-scull» trincado — noviços.
4.º — 8h45 — «out-riggers» trincado a dois remos — noviços.
5.º — 9h — «douple-canoe» — noviços.
6.º — 9h20 — «out-riggers» trincado a 2 remos — principiantes.
7.º — 9h35 — «double-scull» trincado — principiantes.
8.º — 9h50 — «out-riggers» trincado a 4 remos — noviços.
9.º — 10h10 — «out-riggers» liso a 4 remos com patrão — juniores.
10.º — 10h30 — «out-riggers» liso a 2 remos, sem patrão — qualquer classe.
11.º — 10h40 — «single-scull» liso — qualquer classe.
12.º — 10h50 — «out-riggers» liso a 2 remos, com patrão — juniores.
13.º — 11 horas — «out-riggers» liso a 4 remos, sem patrão — juniores.
14.º — 11h15 — «double-scull» liso — qualquer classe.
15.º — 11h30 — «out-riggers» liso, a oito remos com patrão — qualquer classe.

INSCRITOS

ESTRANGEIROS — Clube de Regatas M'Biguá — Paraguai; Montevideu Rowling Clube — Uruguai; Deutscher Rudervercin Montevidéu — Uruguai; Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — Uruguai; Clube de Regatas Rosario — Argentina; Clube de Regatas de La Plata — Argentina; Clube de Regatas de La Marina — Argentina; Clube de Regatas Paysandu — Uruguai.

BRASILEIROS — Boqueirão do Passeio — Distrito Federal; Aldo Luz — Santa Catarina; Nautico Francisco Martinelli — Santa Catarina; Regatas e Natação — Distrito Federal; Regatas Almirante Barroso — Rio Grande do Sul; Liga Nautica de Campos — Rio de Janeiro; Regatas Guaiba — Rio Grande do Sul; Nautico Gaucho — Rio Grande do Sul; Nautico União — Rio Grande do Sul; Saldanha da Gama — Santos; Vasco da Gama — Santos; Tietê — São Paulo Floresta — São Paulo; Penha — São Paulo; Corintians — São Paulo.

Novos da F. P. A. contra os japoneses

NA PISTA DO TIETÊ O CERTAME DESTA TARDE — CONVOCADOS OS ATLETAS BANDEIRANTES

Interessante competição atletica será realizada na tarde de hoje, na pista do Tietê, entre os novos da Federação Paulista de Atletismo e os elementos da colonia japonesa radicada em nosso Estado.

HORARIO DAS PROVAS

14 horas: 100 metros; salto com vara e martelo; 13,30 horas: 400 metros; 14,50 horas: salto em extensão e disco; 15 horas: 1.500 metros; 15,30: 110 metros barreiras; 15,40 horas: altura e peso; 16 horas: 800 metros; 16,30 horas: 4x-00 metros, salto triplo e dardo; 17 horas: 5.000 metros; 17,20 horas: 4x400 metros.

RECORDES

100 metros: Ariovaldo Muniz (FPA), 11"3|10, 12-9-37; Valter Melo (FPA), 11"3|10, 12-9-37.
200 metros: Hadano Hina (colonia), 51"3|10, 17,9-39.
800 metros: a ser estabelecido.
1.500 metros: Durval Mielli (FPA), 4'19"6|10, 11-9-38.
5.000 metros: Alcides Machado (FPA), 16'29"4|10, 12-9-37.
110 metros barreiras (1,06): Carlos Brech (FPA), 15"6|10, 11-9-38.
4x100 metros: Turma da FPA (Nestor, Tavares, Luis Loureiro, Fabio Azambuja e João Ercole), 44"5|10, 17-9-39.
4x400 metros: Turma da FPA (Leonidas Mazur, Osvaldo Banani, Alvaro Lopes e Alberto Saad), 3'32"2|10, 17-9-39.
Altura: Kabaru Oti (colonia), 1m65, 17-9-39.
Vara: Noborh Ishida (colonia), 3m70, 11-9-38.
Triplo: Yoshiski Myiatamacki (colonia), 12m75, 17-9-39.
Dardo (800 g.s): Tomahisho Makino (colonia), 56m22, 11-9-38.
Disco (2 kls.): Armando Garlipp (FPA), 37m22, 11-9-39.
Martelo (5 kls.): A ser estabelecido.

ATLETAS CONVOCADOS

São convocados os atletas "novos" da F. P. A. abaixo designados, para comparecer na pista do Tietê, hoje, às 13,30 horas, a fim de competirem com os atletas da colonia niponica:

Saldanha da Gama — Jairo D'Anton, Augusto Candido dos Santos, Nilo Rabelo Viana, Pedro Marques, Oscar Cunha Pinheiro, Roberto Carvalho, Orlando Couto e Francisco G. Neto.

Corintians — Ulisses Francisco, Edgard Mitt, Arquileu Rodrigues e Seigmund Roth.

Tietê — Americo Rodrigues Almeida, Joaquim Santos, Elmo Pereira Nunes, João Camargo Filho, Wilson Bombarda, Oto Schelling, Milton Spencer Veras, Aldo Famá e Roberto Kurswell.

São Paulo — Geraldo Marannão, Olten Abreu, José Neves Filho, Pedro de Andrade, José Carlos Gomes, Serafim Moreira, Bruno Silveira, Albino Kunienz, José Koeble e Ismael de Oliveira.

Nitro Quimica — Landualdo Silva e Valdemar Ferreira.

Floresta — Benedito de Paulo, Milton Beill, Nelson Gomes, João Roberto Kube, João Mazziero e Isaac Sacks.

Estrela de Oliveira — Laudionor Silva e Luis Gonzaga Rodrigues.

Palmeiras — Otaciano dos Santos, Olivio Pereira, Olinto Arrivabene, Miguel Pera Filho e Leonidas Neweraky.

Ipiranga — Abilio Fernandes e Durval Silva.

Paulistano — Eugenio Apfelbaun, Ogmar Ferreira Duque, Ivan Castaldi, Haroldo Stampi, Vitorio Valeri, Orlando Zani, Eduardo Ardinghi, José Cleanto Camargo e Carlos Papa.

Aramaçá — Reinaldo Silva.

Scarpa — Euro Melo.

Vencida a Portuguesa de Santos pelo Ipiranga

O alvi-negro, sem atuar de acôrdo com suas possibilidades, venceu merecidamente por 2 a 0 — Sem abertura da contagem o primeiro tempo — Tècnicamente pobre o embate — 14.265 cruzeiros, a renda — Boa atuação do juiz Deakin — Vitória dos aspirantes ipiranguistas

Realizou-se na tarde de ontem, no campo da rua Sorocabanos, o prelio entre as equipes do Ipiranga e da Portuguesa Santista, em disputa da setima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O encontro atraiu pequena assistencia.

REABILITOU-SE O IPIRANGA

Por 2 a 0 venceu o Ipiranga. O alvi-negro, sem atuar de acordo com suas possibilidades reabilitou-se dos insucessos que vinha conhecendo, derrotando os lusos com autoridade. Muitas falhas foram notadas nos dois quadros, principalmente nos ataques, sobresaindo-se o do rubro-verde que, a despeito de lutar contra a desmantelada retaguarda ipiranguista, não logrou sucesso. A ofensiva do alvi-negro, sem estar num dos seus grandes dias, soube desfrutar com inteligencia os erros da defesa praiana, para conquistar os tentos que garantiram o triunfo.

Tecnicamente, tivemos um cotejo pobre. Nenhuma jogada digna de registro se verificou. Até aos 25 minutos do primeiro tempo, os lusos tiveram maior presença em campo, ameaçando a meta de Osvaldo. O Ipiranga aos poucos, melhorou e conseguiu equilibrar o jogo, não permitindo que os santistas tivessem melhores iniciativas. Na primeira fase não houve abertura de contagem.

No segundo periodo, o Ipiranga entrou disposto e foi bem sucedido. A sua linha intermediaria apoiou com eficiencia o ataque e este, aproveitando-se das falhas da retaguarda adversaria, ameaçou perigosamente, obrigando o arqueiro Andu a praticar dificeis intervenções.

O pessimo estado do gramado não permitiu que o prelio tivesse melhor desenrolar. O Ipiranga adaptou-se rapidamente às condições do campo e, assim, menores dificuldades teve para conseguir a vitoria.

Movimentação e combatividade foram as principais caracteristicas do embate. Houve algumas jogadas bruscas, que mereceram imediata represão do juiz.

OS TENTOS

Aos 4 minutos do segundo tempo foi inaugurado o marcador. Antero falhou e a bola sobrou para Liminha, que serviu Bueno, na direita. Este, depois de fintar Pavão, fez magnifico passe para Liminha que emendou e marcou. Entusiasmaram-se os ipiranguistas e passaram a assediar a meta de Andu.

Aos 32 minutos, Giancoli ressentindo-se de antiga contusão, deixou o campo, voltando depois para atuar na ponta direita. Liminha recuou formando a zaga com omero.

QUADROS

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli (Liminha) e Homero; Gonçalves, Alberto e Dema; Bueno (Gioncoli), Rubens, Liminha (Bueno), Bibe e Paulo.

PORTUGUESA: — Andu; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Moacir, Zinho, Bala, Barbozinha e Tuta.

O juiz da peleja foi Deakin, que teve boa atuação.

A renda foi de 14.265 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Ipiranga venceram por 2 a 1.

TIRO

Realiza-se hoje, no estande do Floresta, às 9 horas, a 2.a prova do Campeonato Paulista de Tiro no Alvo, a de carabina, 3x40. São recordistas paulistas nessa prova: em pé, 349 pontos, Alan Sobocinski; de joelho, 373 pontos, Severino Moreira; deitado, 399 pontos, e pratica, entre matematicas e a João Sobocinski; e nas três posições, 1.109 pontos, Severino Moreira. O recorde brasileiro é de 1.118 pontos e pertence a Harry Vilela, da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, resultado esse alcançado por ocasião do Campeonato Mundial do ano passado.

Sob o alto patrocínio de

R. MONTEIRO S/A

A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

HOJE às 14,30 horas

BRUNO SOBRINHO

TRANSMITIRÁ DO PACAEMBU

Corintians vs. Port. de Desportos

SIMULTANEAMENTE

TRANSMITIRÁ DE PIRACICABA

EDSON LEITE

S. Paulo vs. XV de Novembro

Informações de estúdio e dos demais jogos com OSWALDO GONCALVES DIAS

Uma realização do Departamento Esportivo da

Rádio BANDEIRANTES

Contra o XV defenderá o S. Paulo a liderança

O tricolor jogará esta tarde em Piracicaba — Bóvio comandará o ataque do bicampeão — Idiarte, Armando e Mandú ausentes do quadro "quinzista" — Constituição das equipes — Eason será o juiz

Dificil compromisso tem esta tarde o São Paulo, na setima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O tricolor jogará em Piracicaba, contra o XV de Novembro, defendendo a liderança, numa partida que se afigura das mais interessantes. O alvi-negro piracicabano, que na rodada anterior foi derrotado pelo Palmeiras, depois de haver mantido a invencibilidade, em seu campo, durante largo tempo, por certo envidará todos os esforços para reiniciar a serie vitoriosa. A derrota poderá atuar como reativo, dando-lhe forças para superar o adversario mais categorizado.

O São Paulo esteve na iminencia de não poder contar com Bovio, cujas condições fisicas não se apresentavam completamente satisfatorias. Todavia, houve acentuadas melhoras nos ultimos dias, e a sua presença está assegurada. Dessa forma, atuará completo o quadro do bi-campeão. Os demais titulares ostentam otima forma, Mario será conservado no arco, em virtude de suas excelentes atuações, e a ala esquerda continuará formada por Leopoldo e Dido, dois jovens que se firmam definitivamente no conjunto.

IDIARTE, MANDU E ARMANDO AUSENTES

Três titulares estarão ausentes da equipe "quinzista": Idiarte, Mandu e Armando. Esses jogadores estão contundidos e não poderão atuar contra o São Paulo. Pepino, De Maria e Mena são substitutos que merecem toda a confiança, mas, apesar de tudo, será sentida a ausencia desses titulares, principalmente Idiarte, que tem sido o baluarte da defesa. Volta De Maria ao comando da ofensiva, figurando Nelsinho na extrema esquerda.

OS QUADROS

Os quadros atuarão com a seguinte constituição:

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; De Sordi e Pepino; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

ARBITRAGEM

O encontro será dirigido pelo arbitro britanico Richard Eason.

CESTOBOL INFANTO-JUVENIL

A Federação Paulista de Bola ao Cesto fará prosseguir hoje o Campeonato Infanto-Juvenil, com a realização de 5 partidas. O programa dos jogos está assim organizado: quadra do Corintians — Juvenil, 9,30 horas, Corintians vs. Penha; juiz, Ubaldo Bonani; quadra do Ipiranga — Juvenil, 9,30 horas — Ipiranga vs. Pinheiros; juiz: Heitor Del Bueno; quadra do Palmeiras — 8.45, infantil — Palmeiras vs. Tenis; juvenil, Palmeiras vs. Tenis; juizes: Valdemar Papirio e Orlando Tabuzo.

Dificil compromisso terá o S. Caetano

O lider do quinto grupo jogará contra o Taubaté — Promissora a quinta rodada da Segunda Divisão de Profissionais que será realizada esta tarde

Será disputada esta tarde a quinta rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, que foi iniciada ontem com o jogo entre o Mogiana e o Comercial, de Limeira. No primeiro grupo, a Francana, lider da tabela, terá facil compromisso, em seu campo, contra o Motorista. No segundo grupo serão realizados dois rotejos interessantes. Bauru e Noroeste disputarão o classico de Baurú. O Linense, que ostenta a primeira colocação, jogará contra o Garça. No terceiro grupo, o XV de Novembro, de Jau receberá em seus dominios a visita do Palmeiras. O melhor prelio do quarto grupo será disputado entre o Rio Pardo e o Internacional, de Limeirá. No quinto grupo, o S. Caetano terá dificil tarefa contra o Taubaté.

Os jogos programados são os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO — Em Franca — Francana vs. Motoristas. Em Bebedouro — Internacional vs. America. Em Olimpia — Olimpia vs. Uchôa. Em Barretos — Barretos vs. Botafogo. Em S. Joaquim da Barra — São Joaquim vs. Orlandia.

SEGUNDO GRUPO — Em Bauru — Noroeste vs. Bauru. Em Tupã — Tupã vs. São Paulo de Araçatuba. Em Presidente Prudente — Prudentina vs. Bandeirantes. Em Paraguaçu — Brasil Club vs. Ferroviaria, de Assis. Em Marilia — São Bento vs. Corintians, de Presidente Prudente. Em Garça — Garça vs. Linense. TERCEIRO GRUPO — Em Araraquara — Paulista vs. São Paulo. Em Rio Claro — Rio Claro vs. Velo Club Rioclarense. Em Araras — Ararense vs. Piraçununguense. Em Jau — XV de Novembro vs. Palmeiras. QUARTO GRUPO — Em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. Piracicabano. Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. Ponte Preta. Em S. José do Rio Pardo — Rio Pardo vs. Internacional, de Limeira. QUINTO GRUPO — Nesta Capital — Comercial vs. São João. Em Jundiai — Paulista vs. Votorantim. Em Taubaté — Taubaté vs. São Caetano. Em Porto Feliz — Portofelicense vs. Estrela da Saude. Em S. Bernardo do Campo. São Bernardo vs. Palestra, ambos locais.

CAMPEONATO CARIOCA

A oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol, iniciada ontem com o prelio Bangu vs. America, prosseguirá hoje com mais quatro jogos, a saber: Botafogo vs. Vasco; Fluminense vs. Canto do Rio; Flamengo vs. Bonsucesso e Olaria vs. Madureira.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Guarani e Juventus num cotejo equilibrado

Pela primeira vez no campeonato, exibem-se em Campinas os avinhados — A estréia de Luisinho — Como formarão os dois quadros — Harry Rowley na arbitragem

Uma das partidas mais equilibradas da setima rodada do Campeonato Paulista de Futebol será realizada hoje à tarde em Campinas. Com o seu quadro modificado, o Juventus enfrentará o Guarani. O "bugre", por atuar em seus dominios, parece reunir maiores possibilidades, mas não há duvida de que os grenás, credenciados com o empate colhido na rodada anterior, contra o Santos, poderão vencer sem que isso constitua uma surpresa.

LUIZINHO ESTREARA

A principal novidade na constituição da equipe do Juventus é a presença de Luizinho, ex-integrante da Portuguesa de Desportos, na zaga ao lado de Pascoal. O veterano jogador, pelas suas caracteristicas de eficiente marcador de ponta, poderá ser bem sucedido, emprestando maior segurança à retaguarda. Chicão, que vinha atuando na defesa, passará para a meia esquerda, formando ala com Luis, substituindo Periquito que, apesar de possuir bons recursos, não vem correspondendo inteiramente.

COMPLETO O GUARANI

O Guarani jogará com a mesma constituição com que empatou domingo contra o Corintians. Edmundo e Geraldo, os novos que tanto sucesso alcançaram na estreia, estarão novamente em ação e constituem as principais atrações. Desperta interesse, tambem, o duelo que travarão China, um dos artilheiros do certame, e Caxambu, que na sua primeira apresentação não deixou passar nenhuma bola.

QUADROS

GUARANI — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, Renato, China, Piolim e L nar. [illegible]

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Chicão e Luiz.

JUIZ

Foi designado para dirigir a peleja o arbitro britanico Harry Rowley, da F.P.F.

HANDEBOL

Dando prosseguimento ao seu campeonato, a Federação Paulista de Handebol realizará hoje, no campo do Pinheiros, às 15 horas, mais uma partida entre as equipes da Cultura Fisica "B" vs. Ginastico Paulista "B".

QUADROS

CULTURA — Oliveira, Valete, Adolfo, Bilé, Scharf, Roth, Ossi, Paulo, Valentim, Faria, Erich e os reservas Kindernann, Ferreira, Kiliam, Moreno, Alair, Bolão, Zacharias, Willi e Melf.

GINASTICO — Theo, Laronga e Bernardino, Hellig, Stegmann, Thies, Georginho, Canhoto, Orlando, Bremer e os reservas, Adão, Ince, Hul, lã, Maneco, Paulino e Hollander.

Defrontam-se esta tarde Santos e Jabaquara

Em busca da reabilitação os tradicionais adversários — Mais credenciado o alvi-negro — Dinho não jogará — A formação das equipes — George Deakin, o árbitro

Em Vila Belmiro, será disputado hoje o terceiro classico santista do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Serão contendores Santos e Jabaquara. Os contendores estão em condições que permitem antever um duelo interessante.

REABILITAÇAO O DESEJO DOS LITIGANTES

O Santos, sabado contra o Juventus, não foi alem do empate, sem abertura da contagem. Com esse resultado o alvi-negro deixou o primeiro posto. Não atuaram os alvinegros de acordo com suas reais possibilidades e dai a razão de não terem logrado vencer os juventinos. Todavia eles não estão desanimados e esperam ser bem sucedidos na contenda que travarão esta tarde com o Jabaquara. Este por seu turno, apesar de ter tido boa exibição na peleja contra a Portuguesa santista, não conseguiu escapar do revés. Os jabaquarenses desejam obter ampla reabilitação e estão dispostos a tudo para consegui-la. O quadro rubro-amarelo está melhorando. O que força dizer que está de posse de bons credenciais para sustentar acirrado duelo.

Com sua melhor equipe atuará hoje o Santos. Dinho e o unico titular que não participará. Contundiu-se no jogo contra o Juventus e esta sob cuidados medicos. Seu substituto será Charre.

QUADROS

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacó, Renato, Sanches, Bode e Doca.

O juiz da peleja será Deakin.

Contra a Portuguesa tentará o Corintians ampla reabilitação

O alvi-negro disposto a reeditar esta tarde as magníficas atuações que sempre teve contra o rubro-verde — Em melhores condições os jogadores "lusos" para o empolgante choque — Com o mesmo ataque que brilhou no Torneio Rio-S. Paulo atuará o Corintians — Nenhuma novidade no quadro da Portuguesa — Bradley, o juiz

O unico prelio da setima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, programado para a Capital, será disputado esta tarde, no Estadio do Pacaembu. Corintians e Portuguesa de Desportos, tradicionais rivais do nosso principal esporte serão adversarios. Não será necessario dizer que a contenda entre lusos e corintianos desperta acentuado interesse. Os litigantes sempre proporcionaram magnificos espetaculos e é por esse motivo que se justifica amplamente a curiosidade que se nota em torno do choque.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O CORINTIANS

O Corintians sempre foi bem sucedido nas pelejas contra a Portuguesa de Desportos. O alvi-negro mesmo quando se encontra em condições inferiores consegue se impor ao seu velho rival. Um exemplo disso temos quando nos lembramos do Torneio Rio-S. Paulo. O Corintians depois de conhecer acachapante revés na Capital da Republica mediu forças com a Portuguesa que estava isolada na liderança. Acreditava-se que o alvi-negro sofreria novo tropeço. Isso, todavia, não aconteceu. Tiveram os corintianos destacada atuação e conquistaram magnifica vitoria, o que serviu de ponto de partida para que o quadro empreendesse espetacular reação impondo-se depois a todos seus adversarios com absoluta autoridade. Está o Corintians, agora em identicas condições. Nota-se que a Portuguesa progrediu bastante aparecendo com um dos melhores quadros do campeonato. O Corintians não teve ainda uma atuação cem por cento convicente neste certame. Com dificuldades empatou com o Juventus e teve igual sorte nas pelejas contra o Guarani, o Palmeiras e a Portuguesa santista. Jogando contra o XV de Novembro, o alvi-negro conheceu sua primeira derrota no campeonato e contra o Nacional obteve seu primeiro triunfo. Assim sendo, não é das melhores a figura que o "campeão do centenario" vem tendo neste campeonato. Dessa maneira, terá ele esta tarde magnifica oportunidade de reeditar o feito do certame entre paulistas e cariocas, abrindo caminho para a conquista de resultados que virão desfazer a má impressão que vem deixando até aqui.

A Portuguesa de Desportos, porem, está com grande planos. Quer acabar com o "tabu" e para tanto envidará o melhor de seus esforços. Será a consagração dos lusos neste certame e eles não querem perder a ocasião. Estão ligeiramente melhores que o adversario e querem aproveitar essa vantagem para obter a almejada vitoria.

A EQUIPE CORINTIANA

O Corintians está pronto para o choque desta tarde. Não poderá o alvi-negro contar com um dos seus melhores atacantes. O meia-esquerda Jackson, ressentiu-se no treino de quarta-feira de antiga contusão e está sob cuidados medicos, razão pela qual não poderá integrar a equipe na porfia de hoje. Com a ausencia de Jackson, o tecnico Nilton teve que alterar a ala esquerda. Jogará o Corintians com o mesmo ataque que tanto sucesso fez no torneio Rio-S. Paulo. Claudio, novamente em boas condições fisicas, reaparecerá formando ao lado de Luizinho, Baltazar e Noronha, a despeito de terem sido poupados no exercicio coletivo de anteontem estão em boas condições fisicas.

COMPLETA A PORTUGUESA

A direção tecnica da Portuguesa de Desportos não introduziu modificações na equipe para esse prelio. O conjunto vem atuando convincentemente e os seus responsaveis estão bastante satisfeitos. A linha media vem ultimamente constituindo-se no ponto alto da equipe. Muito eficiente na defesa e boa no apoio ao ataque. Na pelega de hoje teremos ensejo de ver em ação essa magnifica peça, o qual está possibilitada a reeditar suas ultimas exibições.

QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Gulherme e Nino; Santos, Brandaozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Neisinho e Noronha.

O juiz da peleja será o inglês Alwin Bradley.

NO BONFIM

Realiza-se hoje a abertura da III Exposição

Empreendimento de grande alcance para o desenvolvimento da equinocultura no Estado Bandeirante vai levar avante o Stud Book Paulista — Secção de Campinas, instalado junto ao Jockey Clube da vizinha cidade de Campinas. Ontem sabado, até 15 do corrente, teremos na "Terra das Andorinhas" a III Exposição-Leilão de Animais Mestiços da Raça Inglesa, de 3 a 5 anos, torneio esse anual que desperta o mais vivo interesse, dele participando os estabelecimentos de criação mais adiantados do Estado, que cuidam do desenvolvimento do rebanho mestiço. Como já ocorreu em 1948 e 1949, a Exposição Leilão, certame oficial, que conta com o apoio dos Jockeys Clubs de S. Paulo e Campinas e da Remonta do Exercito vai assinalar marcante sucesso, desta feita, estando a sua inauguração sido levada a efeito ontem com provas hipicas, já que a temporada hipica campineira de 1950 será realizada simultaneamente com a Exposição-Leilão, como parte oficial das solenidades.

ONTEM

As 14 horas, na sede do campo da Sociedade Hipica de Campinas iniciaram-se as solenidades alusivas à III Exposição-Leilão de Animais Mestiços. Foram realizadas duas provas hipicas da temporada de 1950, a primeira para a classe A com percurso normal e a segunda, a de energia, com altura maxima de 1,40 mts.

Assinalaram o mais completo exito as provas hipicas, reunindo os mais destacados cavaleiros e amazonas do Estado, estando inscritas representações da 2.a Região Militar, Forca Publica do Estado de São Paulo, Sociedade Hipica Paulista, Clube Hipico de Santo Amaro, Clube de Equitação de São Paulo, Clube Hipico de Santos e Sociedade Hipica de Campinas. Desta ultima, destacaram-se individualmente os concorrentes Luiz Gaspareti, Guilherme Pompeu de Camargo e Rudy Jalowsky.

HOJE

Prosseguirão as solenidades hoje à tarde, porem, no Hipodromo do Bonfim, em Campinas. Dar-se-á, então a abertura da III Exposição, com o desfile dos animais inscritos e dos garanhões da Remonta do Exercito (Coudelaria Campinas). Havera, ainda, uma demonstração a cargo da Escola de Voltetros da Força Publica, uma prova hipica, para a Classe C — percurso normal e, finalmente, a entrega dos premios aos criadores que tiveram animais classificados com destaque na Exposição.

32 INSCRITOS

Conquanto houvesse mais de 50 pedidos de inscrições de animais para a Exposição de 1950, apenas 32 tiveram condições de intervir nesse certame. Os inscritos oficialmente são: Kronos, 3/4 de sangue, filho de Babalu (ex Fontova e Tora 1/2, de propriedade e criação do sr. Hebert Schmidt, de Ribeirão Pires; Haras Pinheiros — Sucesso, Sultnan, Test; Haras Graciosa — Capaz, Cutelo, Calha, Candela; Haras Jugá — Estrela, Já Te Vi, Princesa, Quer Vê; Haras Virginia — Yara II; Haras Santa Barbara — Babá, Marabá e Bacará; Fazenda Santana — Tamoio e Maracanã; Fazenda 7 Quedas — Estrela; Fazenda São Pedro — Egalité; Fazenda Santa Helena — Arlequim e Valiosa; Fazenda Capuava — Negrussa; Fazenda Santo Antonio do Ibicatu — Caudilho e Serviço de Remonta do Exercito Lavinia.

PELO TELEGRAFO

LONDRES — O parelheiro "Kindg Wing" venceu, em Leyon, o premio "Duque Of Edimburg Stakes", corrido na distancia de 1 200 metros e com o premio de mil libras esterlinas. O vencedor derrotou folgadamente por cinco corpos o North Carolina, este seguido por sua vez, a 3 corpos, do Capitaine Alexander, entre 12 concorrentes.

...

PARIS — A greve do pessoal das cocheiras do Stud Laffite se extendeu ao de Chantily, principal centro de treinamento hipico na região de Chantily. Os grevistas reclamam aumento de salario. Conciliações estão sendo tentadas, para evitar que a greve afete o Grande Premio Arc de Triomphe" de hoje no qual se enfrentarão "cracks" de renome como "Vieux Mancir", de Guy de Rotscalld, vencedor do Grande Premio de Paris, o cavalo inglês "Babus Pot" e outros. De outra parte, Marcel Boussac inscreveu para a corrida de domingo "Goronnation", "Skratch" e "Astella". Assim 12 "cracks" participarão domingo da grande prova.

PALPITES DA GÁVEA

Kuriosa — Gasgonha - (12)
Imaruhy — Elanut - (13) — Tajara
Thais — Jalisco - (14) — Maná
Pervenche — Elegy - (12) — Ala Sola
Pequerrucha — Lipe - (12) — Trimonte
Bananal — Macabú - (12) — Guambi
Quejido — Globo - (24) — Punitaqui
Scaramouche — Leste - (13) — Dynamo

FAVORITOS NA BÔLSA TURFÍSTICA

Cauim — Pagode
Laffite — Araguaya
Javali — Gostosão
Strenua — Celeuma
Artilheiro — Esperado
Drop — Dehés
Hiron — K. Lavinia
Liverpool—Luzitano

Auspiciosa estréia de Patriarca

Caluba proporcionou espetacular "tiro" — Durango Kid saiu de perdedor — Alcalina reapareceu ganhando — Reservista, Rabisco e Islecle, os demais vencedores da irregularissima reunião de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Tiveram os seguintes resultados os sete pareos, que ontem foram levados a efeito no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.500 metros — DURANGO KID (2) — J. Alves 53 ks. 1.o SARGENTO JR. (6) — P. Vaz 55 ks. 2.o; Buonaparte (1) — V. Pinheiro Fo. 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Jaspe Real, Magé e Sarau. Tempo: 97" — Diferenças: — Dois corpos e tres corpos. Vencedor Cr$ 20,00 — Dupla (24) Cr$ 21,00 — Placês: Cr$ 12,00 e 14,00 — Apostas: — Cr$ 506.430,00 — Cuidador: — P. Casella.

2.o pareo — 1.600 metros — RESERVISTA (1) — J. Alves 56 ks. 1.o — DISCADA (4) — F. Sobreiro 52 ks. 2.o — Aprumado (2) — W. Mazalla 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Ouro Fino, Dona Boa e Friça. Não correram: Sé ça. Não correram: — Moldura e Brioso. Tempo: — 103" 5/10 — Diferenças: — Seis e dois corpos. Vencedor Cr$ 21,00 — Dupla (13) Cr$ 51,00 — Placês: — 15,00 e 23,00 — Apostas: — Cr$ 629.640,00 — Cuidador: — M. Arouca.

3.o pareo — 1.600 metros — RA[illegible]SCO (5) — O. Rosa 56 ks. [illegible]o: CASSUNGO (1) — P. Vaz 58 ks. 2.o — Maganão (2) — R. Pacheco 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Bitter e Catão. Não correu: — Granadeiro. Tempo: — 102" 8/10 — Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Vencedor Cr$ 82.00 — Dupla (14) Cr$ 42,00 — Placês: Cr$ 23.00 e 14,00 — Apostas: Cr$ 673.160,00 — Cuidador: — M. Branco.

4.o pareo — 1.600 metros — ALCALINA (4) — F. Madalena 56 ks. 1.o — A.B.C. (5) — R. Olguin 58 ks. 2.o — Aladim (6) — R. Zamudio 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Petibiriba, Queen Black, Kacy, Jonjoca e Abdel Kassar. Tempo: 105" 3/10 — Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Vencedor Cr$ 55,00 — Dupla (33) Cr$ 250,00 — Placês: — Cr$ 41,00 e 52,00 — Apostas: — Cr$ 751.440,00 — Cuidador: — A. Avino.

5.o pareo — 1.600 metros — CALUBA (6) — J. P. Souza 54 ks. 1.o CANCIONEIRO (7) — R. Olguin 50 ks. 2.o — BAILARINO (8) — O. Reichel 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Xalimar, amlet, Cadete Eugenio, Cometa e Denodado. Tempo: — 103" 5/10 — Diferenças: — Meio corpo e cabeça — Vencedor Cr$ 208,00 — Dupla (34) Cr$ 57.00 — Placês: — Cr$ 35,00, 19,00 e 17,00 — Apostas: — Cr$ 810.700,00 — Cuidador: — S. Biscaia.

6.o pareo — 1.500 metros — PATRIARCA (3) — P. Vaz 56 ks. 1.o — EVADNE (2) — O. Rosa 53 ks. 2.o — Preferida (1) — R. Olguin 50 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Montecristo, Dona Paulina e Old Fashion. Não correu: — Habla. Tempo: — 96" — Diferenças: — Três corpos e dois corpos. Vencedor: Cr$ 20,00 — Dupla (23) Cr$ 32,00 — Placês: — Cr$ 15,00 e 16,00 — Apostas: — Cr$ 601.340.00 — Cuidador: — W. P. Mendes.

7.o pareo — 1.300 metros — ISLECLE (7) — J. P. Souza 56 ks. 1.o — PINHAL (1) — P. Mauzzan 58 ks. 2.o — URUBITINGA (8) — R. Olguin 52 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Islecha, Dionea, Casiotauro, Itacrubi, Sentinela e Solemar. Não correram: — Herodia, Parceiro e Pretor. Tempo: — 85" 5/10 — Diferenças: — Três corpos e três corpos — Vencedor Cr$ 30.00 — Dupla (13) Cr$ 50.00 — Placês: — Cr$ 19,00, 17,00 e 20,00 — Apostas: — Cr$ 717.000.00 — Cuidador: — S. Biscaia.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.600 metros — Em 1.o Bel Ami em 2.o Ganges. Rateios do vencedor 19,00 dupla (24) 25.00 Placês: 16,00 e 54,00. Não correram: Xepur e Skylark.

2.o pareo — 1.000 metros (grama) — Em 1.o Master em 2.o Good Sport rateios do vencedor 19,00 dupla (13) 48.00 Placês: 13,00 e 60.00.

3.o pareo — 2.000 metros — (grama) — Em 1.o Jocosa em 2.o Ciclamen rateios do vencedor 47,00 dupla (24) 71.00 Placês: 21,00 e 19,00.

4.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Lampeira em 2.o Bongá rateios do vencedor 27,00 dupla (11) 28,00 Placês: 13,00 e 12,00.

5.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Mirianto em 2.o Mavilla em 3.o Icaro rateios do vencedor 83,00 dupla (22) 75.00 Placês: 16,00, 13,00 e 12,00. Não correram: Arabiana e Satiro.

6.o pareo — 1.300 metros — Em 1.o Barran em 2.o Libano em 3.o Morocho rateios do vencedor 115,00 dupla (23) 74,00 Placês: 21,00, 15,00 e 31,00. Não correram: Viscondessa, Peteim e Barigui.

7.o pareo — 1.300 metros — Em 1.o Joio em 2.o Blue Dream em 3.o Jolie rateios do vencedor 27,00 dupla (12) 22,00 Placês: 12,00, 12,00 e 55,00. Não correram: Waldorf, Caviuna, Lamego, incendio e Strategy.

8.o pareo — 1.500 metros — Em 1.o Fairfax em 2.o Grumete rateios do vencedor 45,00 dupla (13) 61,00 Placês: 21,00 e 20,00. Não correram: Reuno e Boticelli.

Total de apostas: — Cr$ 4.690.610,00.
Concursos: — Cr$ 156.160,00
— Total geral Cr$ 4.846.770,00
— Portões — Cr$ 18.230,00.

25.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMA
R. Florencio de Abreu, 164.168
Telefone: — 3-6261
São Paulo — Brasil

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

EDITAIS

Metalurgica Mar S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 3 DE AGÔSTO DE 1950

Aos três dias do mês de agosto de 1950, às 14 horas, na sede social da Metalurgica Mar S|A., à Avenida Rangel Pestana n.o 1.086, nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade em 2.a CONVOCAÇÃO, representando numero legal, conforme se constatou do respectivo livro de presença. Assim reunidos, assumiu a presidencia dos trabalhos, o Sr. João Corrêa, que convidou a mim Angelo Mandetta para secretariar os trabalhos ficando assim composta a mesa. Abrindo a sessão o Sr. Presidente mandou ler o edital de convocação divulgado pela imprensa, na forma da lei, cujo teor é o seguinte: — "Metalurgica Mar S|A. — Assembléia Geral Ordinaria — 2.a Convocação — Em virtude de não haver numero legal na primeira convocação, ficam novamente convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 3 de agosto de 1950, às 14 horas, em sua sede social à Avenida Rangel Pestana n.o 1.086, a fim de discutirem e deliberarem sobre a aprovação das contas do exercicio social findo, Balanço, demonstração e parecer do Conselho Fiscal, eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o proximo exercicio e de outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 25 de julho de 1950. A Diretoria." Entrando na 1.o parte da ordem do dia, foram submetidos à discussão da casa os referidos documentos, como sejam balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio p. findo, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. A seguir, ainda na ordem do dia, por proposta do Sr. Angelo Mandetta a assembléia elegeu por unanimidade, o seguinte conselho fiscal, para o novo mandato: — EFETIVOS — Drs. Edmundo Scala, Ito Reis de Athayde e Lineu Ridrigues de Carvalho, brasileiros, residentes nesta Capital; e para SUPLENTES, os senhores: Renato Vescovini, Agostinho Centelhas e José Alves de Campos, brasileiros, residentes nesta Capital, tendo a assembléia fixado em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a cada um dos efetivos, quando em exercicio, por sessão que comparecerem durante o periodo de seu mandato. Usando ainda a palavra o Sr. Angelo Mandetta, pediu se inserisse na ata da assembléia geral ordinaria, um voto de pezar pelo desaparecimento do Sr. Attilio Ricotti, que durante anos vinha exercendo com eficiencia o cargo do Presidente desta sociedade, concorrendo com a sua visão administrativa para elevar bem alto o nome e o prestigio da Metalurgica Mar S|A. Posta em votação, e sem restrição de qualquer dos presentes, foi a proposta aprovada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembléia, da qual passado o tempo necessario, foi lavrada esta ata que lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) João Corrêa
Angelo Mandetta
Edmundo Scala
Ito Reis de Athayde
Saverio Mandetta

Confere com o original.
METALURGICA MAR S|A.
(a) ANGELO MANDETTA — Diretor Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade METALURGICA MAR S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 49.212, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de setembro de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 3 de agosto de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de outubro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituta da secção do Expediente e Correspondencia, asubscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

(24.181)

"Anchieta" Textil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 16 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, no Caminho do Mar, quilometro 15, nesta cidade de São Bernardo do Campo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta de aumento do capital social, mediante subscrição particular entre os atuais acionistas, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal;

b) — modificação dos estatutos sociais em face do aumento do capital;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de outubro de 1950.

(a) Angelo Antonio Milanesi, — Presidente.

(34175 — 8-10-11)

Ginastas paulistas em Curitiba

Seguiram ontem para Curitiba, em companhia de um diretor da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, os ginastas Jakob Genss, Artur Stamm, Junior, Frederico Faria Lemos e Stanislau Stepanovich, que farão exibições na capital paranaense, participando dos fes[illegible]os do 60.o aniversario da Sociedade Cultura Fisica Duque de Caxias.

LEVANTAMENTO DE PESO

Dando prosseguimento ao seu calendario do corrente ano, a F.P.G.H. fará realizar, nos dias 10 e 11, no ginasio do Paulistano, o Campeonato de Levantamento de Peso "Qualquer Classe", com a participação dos melhores halterofilistas inscritos.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
022805

Depois de amanhã a segunda rodada

Bom o índice técnico da primeira reunião do Campeonato Paulista de Box — Galasso prejudicado pela decisão dos jurados

Foi iniciado anteontem à noite, na quadra coberta de tenis do Pacaembu, o Campeonato Paulista de Box "Qualquer Classe". Foi satisfatorio o indice tecnico da primeira rodada. Todas as lutas foram equilibradas e disputadissimas, principalmente as que travaram os penas Pedro Galasso vs. Eliezer Montenegro, Silvio Ciquielo vs. Antonio de Freitas, e os meio-medios Murad Kizirian vs. Nelson Martins. Aliás, este ultimo foi a revelação da noitada, oferecendo seria resistencia ao excelente pugilista do Santa Marina.

DECISOES ABSURDAS

Infelizmente, se na parte tecnica tudo correu bem, o mesmo não se pode dizer das arbitragens. Na luta entre Silvio Ciquielo e Antonio de Freitas, o juiz José Nicoló cometeu grave erro, dando a vitoria a Ciquielo, no terceiro assalto, por nocaute tecnico, quando o seu adversario se encontrava ainda na posse de todo o seu vigor fisico, trocando golpes à espera da oportunidade de tentar a vitoria por nocaute. Foi uma decisão precipitada, que prejudicou sensivelmente o amador do São Paulo.

O pior, entretanto, aconteceu na luta seguinte. Pedro Galasso venceu por larga margem de pontos Eliezer Montenegro, o qual foi duas vezes a "knock-down" e terminou a luta bastante castigado, e, para espanto geral, inclusive do proprio Eliezer, os jurados deram a vitoria a este. São fatos como estes que entravam o progresso do nosso pugilismo. E' necessario que a Federação faça uma revisão no seu quadro de jurados, porque, a continuar como está, o publico irá ficando cada vez mais descrente.

SEGUNDA RODADA

A segunda rodada, que será disputada depois de amanhã, no mesmo local, consta das seguintes lutas:

EXTRAS — Pena — Carlos Fortunato (Floresta) vs. Antonio Dal Rovere (Santa Marina); leves — Guerino Dal Rovere (Santa Marina) vs. Nelson Oliveira (Guarani); galos — Dani Rocha (S. Paulo) vs. Nestor de Almeida (Corintians); CAMPEONATO — pena — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Antonio Freitas (São Paulo); Sebastião Ladislau (São Paulo) vs. Silvio Ciquielo (Nacional); leves — Faustino Esteves (Palmeiras) vs. Julio Dalmau (Corintians); Léo Koltun (Corintians) vs. Freitas Campos (Nacional); meio-medios — Murad Kizirian (Santa Marina) vs. Otavio Lucas (Guarani); meio-pesados — Lucio Grotone (S. Paulo) vs. Gregorio Denane (Corintians); EXTRA — Bento Silva (Bandeirantes) vs. Luis da Silva (Corintians).

PELA VARZEA

S.T.I.F. e Laborterapica na primeira da "melhor de três"

Os campeões da Leci em confronto esta tarde — O Couto de Magalhães receberá a visita do 9 de Julho — Em São Roque o Paulista — Leais vs. Olaria — Operários Unidos vs. Filó — Canto de Vila Deodoro vs. Domingos de Morais — Tremembé vs. Santa Lucia — Guarani vs. XV de Novembro — Outros jogos

Os campeões da LECI, series Azul e Branca, o S. T. I. F. e o Laborterapica, iniciarão na tarde de hoje, no campo do primeiro, a primeira partida melhor de três, a fim de se apurar qual clube representará este ano a Divisão Comercio e Industria no torneio dos campeões da Capital. Manuel Cardoso de Matos será o representante do encontro.

COUTO MAGALHAES VS. 9 DE JUHO DO BOSQUE

Em seu campo, no ponto final do onibus 80, o Couto de Magalhães receberá a visita do 9 de Julho, contra o qual disputará duas partidas. Os jogadores do General devem estar às 13 horas na sede social.

EM S. ROQUE O PAULISTA

S. Roque receberá hoje a visita do Paulista de Pinheiros, que com seus conjunto principal e secundario deverá enfrentar o S. Bento daquela localidade. A caravana do Paulista seguirá em duas turmas, pedindo a direção esportiva do tricolor o comparecimento de todos os elementos e convidados, para seguirem incorporados para a estação.

LEAIS VS. OLARIA

Hoje à tarde, defrontar-se-ão no campo do Leais, na Parada Ipê, o conjunto do Olaria e a equipe local, em disputa de duas taças. A direção esportiva do Leais, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de seus defensores à hora do costume.

ESTRELA DE PINHEIROS VS. FIAÇÃO INDIANA

Hoje à tarde, o Estrela enfrentará, em campo adversario, o conjunto do Fiação Indiana. Para esse compromisso, o tecnico De Maria pede o comparecimento de seus pupilos às 12,30 horas na sede social.

OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO VS. CORINTIANS

O Olimpico, campeão da Aclimação, receberá esta tarde a visita do Corintians, campeão do Moinho Velho, contra o qual disputará duas partidas. Por nosso intermedio, o tecnico Bertão solicita o comparecimento de todos os seus pupilos às 13,30 horas, em sua sede social, de onde rumarão para o campo.

AMERICA VS. ALMIRANTE

Em prosseguimento à sua serie de jogos amistosos, o America, na manhã de hoje, enfrentará o quadro do Almirante. Para esse embate, o diretor esportivo do America, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de seus defensores às 8 horas, no campo.

PROGRESSO PAULISTA VS. REGENTE FEIJO'

O Progresso Paulista rumará hoje para o campo do Regente Feijó, onde enfrentará o quadro local. A direção esportiva do Progresso, por nosso intermedio, pede o pontual comparecimento de seus defensores, às 13,30 horas, na sede social.

OPERARIOS UNIDOS VS. FILO'

Na tarde de hoje, no campo do Filó, o quadro do Operarios Unidos enfrentará a equipe local. Os defensores do Operario devem comparecer pontualmente ao local combinado.

CANTO DA VILA DEODORO VS. DOMINGOS DE MORAIS

Em disputa de duas partidas de futebol, realiza-se hoje no campo do Canto de Vila Deodoro, o encontro em que serão contendores os quadros do Vila Deodoro e Domingos de Morais. Os defensores do Canto devem estar às 13 horas na sede social.

TREMEMBE' VS. SANTA LUCIA

Na tarde de hoje, o Tremembe receberá a visita do conjunto do Santa Lucia, contra o qual disputará duas partidas de futebol. Para esse encontro, os defensores de ambos devem estar às 13 horas, em suas respectivas sedes sociais.

GUARANI VS. XV DE NOVEMBRO

Na tarde de hoje, o Guarani, em seu campo, jogará contra o XV de Novembro, nos Campos Eliseos. A direção esportiva do "bugre", por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de seus defensores às 13 horas na sede social.

VOLTA DE OSASCO

Hoje a realização do certame pedestre

Terá prosseguimento na manhã de hoje, com a realização da prova "Volta de Osasco", o 14.o Campeonato de Pedestrianismo, sob a orientação tecnica da Federação Paulista de Atletismo. A competição, instituida pela A. A. Floresta, daquela localidade, colocará em confronto os nossos melhores fundistas e não será dificil que ofereça movimentada disputa, uma vez que o percurso proporcionará aos corredores ensejo de vigorosa luta. Nessa prova faz parte o programa de festejos com dição umas abedoria imanente e que o clube promotor comemorará a passagem de seu 45.o aniversario de fundação.

PERCURSO

Saida: sede do clube promotor, rua D. Primitiva Vianco, largo da Estação, rua da Estação até o final da Estrada de Itu a São Paulo, rua D. Primitiva Vianco e chegada na praça de esportes do clube.

Os atletas receberão duas fichas, uma para ser entregue no fim da rua da Estação e outra na chegada. Serão distribuidos os seguintes premios: 1.a turma, taça de posse transitoria e taça de posse definitiva; 2.a turma, taça de posse definitiva; 3.a turma, taça de posse definitiva. Individuais: 1.o lugar, taça; 2.o ao 5.o lugares, taças; 6.o ao 10.o, medalhas de prata: 11.o ao 30.o, medalhas de bronze.

Motociclistas nacionais na Argentina

A equipe do Copacabana Moto Club, que participará da grande prova internacional das "100 Milhas Motociclistas Cidade de Buenos Aires", embarcara dia 15, por via aerea para a Argentina. O presidente do referido clube será o chefe da delegação. Mario Julio de Morais tomará parte na categoria 500 cc. formula internacional gasolina 73 octanes no percurso de 100 milhas. Luiz Torres participará das provas abertas às categorias 250 cc., formula internacional e 500 cc. esporte.

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
694190

ATIVIDADES TENISTICAS

Jogos interclubes da F.P.T. — Chamada de tenistas — Campeonato interno do Pinheiros — Escaladas as turmas do Tenis Clube de Santos

TIETÊ

Para os jogos dos certames interclubes o Tietê escalou os seguintes tenistas:

Infantil — Hoje, às 9 horas, contra o Pinheiros, nas quadras sociais: Ricardo Iyda, Decio Ortiz, Ricardo Alcantara e Alcir Poli.

3.a classe de homens — às 15 horas, contra o Tenis Clube de Santos «B», nas quadras sociais: Hideluki Oda, Lauro Oliveira, Rubens Costa e Antonio Novell.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes a Federação Paulista de Tenis marcou para hoje os seguintes jogos:

3.a classe de Homens — Hoje, às 15 horas — Tietê vs. T. C. Santos «C». Paulista «A» vs. Coopercotia; Floresta «A» vs. Pinheiros «B»; Tenis Clube vs. Paulistano «C». 3.º grupo — Banespa vs. Pinheiros «A»; Paulistano «B» vs. Floresta «B»; Monte Libano vs. Harmonia «A»; Pinheiros «C» vs. Palmeiras «B»; T. C. Santos «A» vs. Saldanha da Gama.

Juvenil masculino, às 9 horas — Palmeiras vs. Harmonia; Paulistano vs. Pinheiros.

5.a classe Homens — Paulistano «A» vs. Floresta «A», nas quadras do Harmonia (jogo entre vencedores de grupo).

CHAMADA DE TENISTAS DO TENIS CLUBE

Hoje, dia 8, às 14,30 horas — 3.a serie de homens — Tenis Clube Paulista vs. Paulistano «C» na quadra do Tenis Clube Paulista: Hozumi Tanaka, Miguel Gema, Lauro Costa, Geraldo Pessoa e Ubirajara Martins.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Campeonatos Interclubes da F.P.T. — Para os jogos dos campeonatos interclubes da FPT, marcados para hoje o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

Infantil masculino — às 8,30 horas, contra o Paulistano, nas quadras do adversario: Guenter Hufnagel (cap.), Werner Grobe, Paulo Roba, Juliano Nicolelis e Alcides Ribas.

3.a classe homens — às 14,30 horas, turma «A» contra o Banespa, nas quadras do adversario: Eduardo de Couza (cap.), Pedro Fabio Guimarães, Manfrei Maior, Tikara Tanasuru e Rui Rangel Barbosa.

— Turma «B» contra Floresta «A», nas quadras do adversario: Paul Maior (cap.), Heinz Held, Raul Rehder, Gustav R. Metzner e Rudolf Streiff.

— Turma «C» contra Palmeiras «B», nas quadras sociais: Horst Harlind (cap.), Abramo Doenelli, Ernst H. Grobe, Mogens Grundtvig e Valter Schiffmann.

CAMPEONATO INTERNO — Em prosseguimento do seu campeonato interno, o Pinheiros realizará hoje os seguintes jogos:

Simples Senhoras, às 16 horas: Vicentina Silva Campos vs. Cecilia de Almeida.

Dupla Cavalheiros, às 9 horas: Alberto Caruso e Nelson Cotini vs. Luiz Soares Macedo e Gilberto Mercadante; Oto Meier e Osvaldo da Palma vs. Rudolf Koepping e Francisco Pfeiffer; às 10 horas: Carlos Garcia Hidalgo e José Gabriel Penteado vs. Dan Muler Dequqt e Renato Opice.

Dupla Senhoras, às 10 horas: Margarida Stramm e Elvira Kovesdi vs. Eva Menechetti e Nell Petrilo; às 15 hs.: Rosi Schrank e Kaethe Weiss vs. vencedor do jogo L. Grobe-E. Abeling vs. E. Schiffmann-E. Valter.

Dupla mista, às 15 horas: Regina Guzzi e Guenther Burzlaff vs. Vilma Ribas e Gilberto Mercadante; Aimé Couto e Renato Opice vs. Ruth Schirm e Carlos Garcia Hidalgo; às 16 horas: Silvia Passarell e Luiz Tormin vs. vencedor do jogo Lilia Mormann e Valter Schmalz vs. Mai e Oscar Blohm; Taide e Nelson Cotini vs. Olga Niesener e Hermann Moelensiepen; Hilde Eichkerhauser e Aldo Rabioglio vs. Cecilio Almeida e Rubio Rangel.

TENIS CLUBE D ESANTOS

Campeonato Interclubes — Em prosseguimento a este torneio, patrocinado pela F.P.T., estão escaladas as seguintes turmas:

Hoje, às 14.30 horas — 3.a classe de homens — Tenis Clube de Santos «A» x Saldanha da Gama, nas quadras sociais — Delmar Maradei, Americo Liparachi (cap.) Arnaldo Moreira e Mauri Zerbini.

A's 14,30 horas — 3.a classe de cavalheiros — Tenis Clube de Santos «B» x Tietê, em São Paulo — Mario de Andrade (cap.), Luiz Ferreira, Homero Macedo e Aron Hazan.

SALDANHA DA GAMA

Campeonato Interclubes da FPT — 3.a classe — Hoje, às 15 horas, contra o Tenis Clube de Santos «A», nas quadras do adversario.

Foram escalados os seguintes tenistas: Hegdemburgo Castelo Branco (cap.), Adagamos Sartini, Luiz Cunico, João Matty e Washington Castelo Branco.

Tenis volantes do Saldanha — Terá inicio hoje, às 14 horas, nas quadras sociais do Santos a primeira serie de jogos que os tenistas volantes do Saldanha da Gama realizarão naquele clube de José Menino, dando cumprimento a um torneio que inclui varios jogos de simples e duplas, pelo sistema de «melhor de três».

Tomarão parte os seguintes tenistas: George Charles Baltazar, Eduardo Ferreira, Ariovaldo Rodrigues, Araken Campos Pereira Junior, Antonio Borges Rodrigues, Almir Maradei e Abraão José Cheida.

RADIOS "BEL" 1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 * FONE 4-6871 * SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 * PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 * R. BRESSER, N.º 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

XX ANO XXXVIII
COMUNICADO XXXVIII

PREGÃO IMOBILIARIO

O XXXVIII Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, realizado aos 5-10-1950, quinta-feira, apresentou o seguinte resultado:

Corretores Presentes 22
Numero de pregões 54
Numero de interesses 95

Findo o XXXVIII Pregão, verificou-se o seguinte volume de negocios apregoados:

Oferta de Imoveis .... Cr$ 40.229.000,00
Oferta de dinheiro .... Cr$ 19.000.000,00
Procura de imoveis .... Cr$ 32.000.000,00

Total ... Cr$ 91.229.000,00

POSSE

Tomou posse no cargo de corretor titular da Camara de Valores Imobiliarios do sr. Elpidio Eugenio Monaco.
O senhor Presidente saudou o novo titular em nome dos corretores de imoveis.

Vendem-se

ACLIMAÇÃO

VENDO — finissimo palacete próprio para CASA DE SAUDE, HOSPITAL, COLEGIO, SEDE DE ASSOCIAÇÃO, etc., tendo 3 andares, com mais de 30 salas, salões, instalações sanitárias, garages, quartos de empregados, e etc. Terreno de esquina com 50x5?. Lugar alto donde se descortina linda vista. Entrego-o Desocupado na escritura. Preço: Cr$ 6.800.000,00 (Seis milhões e oitocentos mil cruzeiros. Facilito 60%.
FANCISCO LETTIERRE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

VENDEMOS — na Rua Tonazio casa com 4 dormitórios banheiro, hall, 2 salas, copa, cozinha, jardim na frente e quintal.
Preço Cr$ 600.000,00 facilitando-se Cr$ 400.000,00.
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — Tel.: 3-7971.

VENDO — residencia construida no alinhamento com entrada de lado sendo isolada de um lado. Sala de visitas, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Porão alto podendo servir como moradia. Terreno de 7,50x45.
Preço Cr$ 350.000,00.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

AGUA BRANCA

VENDO — em terreno de 20x50 — 1,000 mts2. plano e regular, ótima casa antiga com 25 comodos servindo otimamente para colegio, laboratorio ou residencia para familia grande. Construida em centro de terreno com jardim e otimo quintal.
Preço: Cr$ 1.200.000,00 — facilito o pagamento em 50% no prazo de 3 anos.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel 4-4290.

AV. REBOUÇAS

COMPRO — nas imediações da Av. Rebouças, Vila America ou Jardim Paulistano, residencia com jardim, 2 salas, 3 ou 4 dormitorios, garage, etc. Pago até Cr$ 600.000,00 dando Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a prazo. Para cliente do escritório.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Pricor — Tel. 3-7856 — Avenida 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

BELENZINHO

VENDO — por Cr$ .... 215.000,00 — entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante em prazo de 10 anos prestações mensais de Cr$ 2.379,00 — situado a rua Suva Jardim, junto ao Lgo. São José do Belem., com sala, hall, cozinha, banheiro e nos altos 2 dormitorios, um pequeno terraço, quintal e gas funcionando. Junto a varias linhas de onibus e local com todos os melhoramentos.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2456.

BRAS

ARMAZEM, RESIDENCIA
VENDO — A rua Visconde de Parnaiba, 1.127, construção antiga, contendo: na frente um armazem com 4 portas, nos fundos 2 dormitórios, um corredor, sala de jantar, cozinha e dois comodos nos fundos, tanque e W.C., medindo 8 metros de frente por 67 metros de frente nos fundos mim. Ponto comercial.
Preço Cr$ 400.000,00, facilito norte.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 296 — 2.º andar Sala 2 — Tel.: 2-4660.

CONSOLAÇÃO

VENDO — casa velha, na Rua Frei Caneca em frente a Igreja Divino Espirito Santo, em terreno de 10x56 (valor do terreno) — local proprio para construção de apartamento ou residencia. Pequena facilidade no pagamento.
Preço: Cr$ 450.000,00.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

ELDORADO

VENDEMOS — ótima casa de Week-End, sita no «Clube dos Engenheiros», em Eldorado (Represa Nova Sto. Amaro), em terreno de 40x50 mts., contendo terraços, sala de estar,

3 dormitórios, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Completamente mobiliada. Preço de tudo: Cr$ ..... 180.000,00 com facilidades de pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407, 3-1605.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — ótima residencia, Rua Joaquim Prudente Correa, 402. Em exposição, podendo ser visitada a qualquer hora do dia. Tem em cima: 3 dormitorios, banheiro moderno e terraço. Em baixo, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garagem. Jardim e quintal.
Preço: Cr$ 420.000,00.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º andar Tel.: 2-5137.

VENDE-SE — A Rua Rolim Teles n.º 105 — residencia terrea de fino acabamento, isolada de ambos os lados em terreno de 15x?0, contendo: jardim, living com lareira, terraço, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto para criada, garage, quintal e pergola. Esta rua inicia-se A Rua Gabriel Monteiro da Silva n.º 1.693. Facilita-se a combinar.
Preço: Cr$ 690.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado n.º 72 — Tel.: 3-2184.

VENDE-SE — A Rua Rolim Teles n.º 75 — palacete de fino acabamento, isolado, contendo: jardim, terraço, hall, grande living, sala de jantar, lavabo, cozinha, despensa, banheiro completo, quarto e W.C. para criada, quintal com pergola e garagem. Nos altos: Hall, 4 dormitorios e dois banheiros completos.
Facilita-se a combinar.
Preço: Cr$ 880.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado n.º 72 — Tel.: 3-2184.

JARDIM SÃO PAULO

VENDE-SE — no bairro Jardim S. Paulo à rua Leoncio de Magalhães, 115, um prédio de esquina contendo: loja, dois quartos, sala, copa, banheiro e cozinha. No sobrado: dois quartos sala, banheiro, cozinha e terraço, entrada independente.
Preço Cr$ 520.000,00, entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante a longo prazo.
ARMANDO RUGGIERO — R. Senador Paulo Egidio, 34, 1.o, s. 11. Tel.: 3-4831.

LIBERDADE

VENDO — ótima residencia vaga — 2 salas, 3 dormitórios, porão habitável, quintal.
Cr$ 250.000,00 à vista e Cr$ 250.000,00 a prazo de 3 a 5 anos.
PREDIAL «SÃO PAULO» — L. da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

LINS DE VASCONCELOS

VENDO — residencia, ainda não habitada, em exposição das 13 às 16 horas, à Rua Vitor Duburgras n.º 171, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, 2.531) com: garage, sala espaçosa, copa, cozinha, W.C, tanque quintal, etc. Nos altos: 2 dormitorios, banheiro completo e terraço. Entrada de Cr$ 100.000,00 e mais Cr$ 140.000,00 em 10 anos, Tabela Price (Preço Cr$ 240.000,00).
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

MANDAQUI

VENDE-SE — em local alto e saudável, no fim do onibus 45, casa terrea, ainda não habitada, em terreno de 13x38 mts., contendo: jardim de inverno, living-room, 3 dormitorios, copa grande, cozinha ampla, pitoresca adega, banheiro moderno, garage, 2 quartos para empregada e W. C. facilito a metade à prazo de 2 a 3 anos.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PINHEIROS

VENDE-SE — A Rua Iguatemi (entre Av. Rebouças e R. Pinheiros) rua asfaltada, ótimo sobrado com 3 dormitorios, 2 salas etc., por Cr$ 300.000,00 sendo apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.300,00 (amortização e juros pela Tabela Price).
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

PIRAQUARA

VENDE-SE — A Rua D. Pedro II, à uma quadra da parada do bonde Santo Amaro, em terreno de 13x23 mts., casa terrea contendo: terraço, escritorio, 2 salas, 2 dormitórios, banheiro e cozinha, despensa e garagem. E' para pronta entrega. Preço Cr$ 280.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. PAULISTA

VENDEMOS — fino palacete à Rua Henrique Martins (asfaltada), contendo 3 dormitórios sendo um duplo, living, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem quarto para empregada c/ banheiro, jardim e quintal, em terreno de mim 13x35 mts. Construção nova — Maximo conforto — Finissimo gosto.
Preço: Cr$ 1.200.000,00 facilitando-se alguma parte.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VILA POMPEIA

VENDO — por Cr$ .... 200.000,00 — na Vila Pompeia, terreno com casa velha, dando renda, proprio para reconstrução. O terreno mede 16x20, e fica entre as ruas Miranda Azevedo e João Ribeiro de Barros. O prédio fica a rua Desembargador Vale, n.º 1.096. Preço Cr$ 200.000,00 — com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2456.

VENDEMOS — magnifica residencia, vaga, junto à igreja e no ponto final do onibus Vila Pompéia, contendo: garagem, terraço, sala de visitas e de jantar, copa, cozinha, quarto de criada, quintal, etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro completo etc.
Preço Cr$ 370.000,00, entrada Cr$ 200.000,00 e o restante a longo prazo.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o sala 15. Fone: 2-1049.

Terrenos

Vendem-se

AEROPORTO

VENDE-SE — no Aeroporto 4 lotes de 10x40 e 2 de 10x50 a Cr$ 200,00 o mt2., situados a 100 mts. da Auto Estrada a rua Imarés. Vende-se todo ou separados.
Preço: Cr$ 520.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — R. Sen. Paulo Egidio, 34, 1.º, s. 11. Tel.: 3-4831.

BOSQUE DA SAÚDE

VENDO — um terreno no melhor ponto deste bairro, Rua Guiratinga, em frente ao n.º 324. A 100 metros do bonde e da igreja. Plano, firme, saluberrimo, 10x45 mts.
Preço: Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.
SALIM BARACAT — R. São Bento, 290 — 2.º andar Sala 2 — Tel 2-4660.

FREGUESIA DO O'

TRANSFERE-SE — contrato de um terreno sito a R. das Arapongas — antiga 2 — V. Itaberaba — medindo 10x44, entre construções, com luz, proximo ao largo da igreja, e a 50 mts. da Av. Itaberaba, asfaltada e com Agua. Condução farta, partindo do Anhangabau' de 10 em 10 minutos.
Preço: Cr$ 50.000,00, havendo pequena facilidade.
SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

J. EUROPA

Esquina Av. Cidade Jardim com Rua João Augusto, vende-se, plano, com luz, Agua e esgoto, 21x32 mts., total de 643 mts2.. Preço: Cr$ 450.000,00. Facilitam-se Cr$ 300.000,00 por 3 anos, juros de 10%. Proximo ao Clube Pinheiros.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

INDIANOPOLIS

VENDE-SE — terreno em Indianópolis, plano à al. Cataguazes, a 1 quadra da Av. Indianópolis (asfaltada) medindo 10x40 distante 5 minutos do onibus Aeroporto. Preço a vista Cr$ 55.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Tel. 3-2456.

VENDE-SE — na Alameda Bartira, terreno de esquina de 43x40 mts. Face norte. Preço por mt2. Cr$ 150,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

IPIRANGA

VENDO — ótimo terreno situado à rua Tabôr com todos os melhoramentos publicos, medindo 54,20 de frente por 23,20 de fundo, prestando-se para prédio de industria ou grupo para renda. Vendo tambem em lotes a razão de Cr$ .... 17.500,00 o metro de frente.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — S. 1107 Tel.: 4-4203.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
Luiz Alberto Altilio — Preposto.
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1913.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

ESCRITORIO WALDOMIRO GALLO
Sr. Cesio Bonilha — Preposto.

IMOBILIARIA PRIMOR
Francisco Lettiére — Titular.
Av. 9 de Julho 40 Ed. Brasilar.
Pça. da Bandeira — Fone 3-7856.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
Rua Florencio de Abreu, 157 - 5.o - s/ 508 - tel. 3-7971.
Dra. Samuele Del Giglio — Titular.

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9862.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
José do Rosario Soares — Titular

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇAO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
R. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Goncalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2895

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SAO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

VENDE-SE — magnifico terreno em situação privilegiada, medindo 12x30, servido por Agua e luz e força. Facilita-se 50% em 2 anos.
Preço Cr$ 350,00 o mt2.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado n.º 72 — Tel.: 3-2184.

PARADA PIRAQUARA

VENDE-SE — ótimo lote de esquina, boa face, medindo 20x50 pelo preço de Cr$ 160.000,00 à rua Edison. Parada Piraquara.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

PARAISO

VENDE-SE — um terreno a Rua Abilio Soares, Paraiso, medindo 11,40x30 pelo preço Cr$ 250.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

PACAEMBU'

VENDEMOS — no Pacaembu, lado de Higienópolis, junto à Rua Paulo Eiró, esplendido terreno, com 14 metros de frente para a Rua Mongabeiras e área de 610 mts2. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 350.000,00.
«SIP» — R. Marconi, 131 1.º andar — Fones: 4-8912 e 4-3553.

PERDIZES

VENDEMOS — ótimo terreno de esquina a Rua Bertira, a 100 metros da Rua João Ramalho, medindo 14x24. Preço Cr$ .... 240.000,00 com facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 15. Fone: 2-1049.

VENDEMOS — ótimo terreno de esquina, medindo 10x14, ótimo para construção de 2 sobrados ou armazens.
Preço Cr$ 80.000,00.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 15. Fone: 2-1049.

PIRAQUARA

VENDEMOS — um terreno de 10x30 na Rua Edson, fica a uma quadra da Estrada Velha de Santo Amaro, Preço Cr$ 90.000,00.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.º — Tel: 2-5137.

STA. CECILIA

VENDE-SE — terreno de 11x40 mts. por Cr$. 1.200.000,00 com facilidades de pagamento. Fica na pça. Marechal Deodoro.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

SANTANA

VENDO — um terreno em Santana, com 40x50 m. A' 40 metros da rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujól. Plano e firme, com luz, Agua e esgoto, à Cr$ 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade. Vendo tambem em partes de 10 a 20 metros de frente.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar Sala 2 — Tel.: 2-4660.

SUMARE'

VENDO — terreno plano situado à Av. Sumaré a poucos passos da Av. Dr. Arnaldo, medindo 13 metros de frente e Area de 495 mts2. Preço Cr$ .... 200.000,00, facilitando-se Cr$ 100.000,00 a combinar.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

TATUAPÉ

VENDEMOS — Na Rua André Lamas um terreno plano medindo 10x40, é o unico terreno não construido. Preço Cr$ 70.000,00 à vista. (Travessa da Avenida Celso Garcia).
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — Tel.: 3-7971.

CASAS

Compram-se

COMPRA-SE — prédio de apartamentos — com renda fixa até Cr$ ...... 3.500.000,00 a dinheiro.
PREDIAL «SÃO PAULO» — L. da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

COMPRA-SE — armazem e sobrado — nas Avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia.
Renda atualizada.
Preço até Cr$ 800.000,00.
PREDIAL «SÃO PAULO» — L. da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

COMPRA-SE — Casa terrea com 3 dormitórios, garagem e demais dependências. Bairros: Higienópolis, Jardins e Pacaembu. Paga-se até Cr$ 1.500.000,00
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 3-7301

COMPRA-SE — Residencia com 3 ou 4 dormitórios, e demais dependencias.
Paga-se de Cr$ 800.000,00 a Cr$ 1.500.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — R. Sen. Feijó, 176 - 6.º and. s. 613 — Tel.: 3-7301.

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitórios, garagem e demais dependencias. Bairros: Jardim Paulista e V. Paulista.
Paga-se de Cr$ 600.000,00 a Cr$ 800.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitórios, garagem e demais dependencias. Bairros: Perdizes e Vila Mariana.
Paga-se de Cr$ 300.000,00 à Cr$ 1.000.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — S. 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

Terrenos

Compram-se

PROCURAMOS — comprar para cliente terreno industrial de 4.000 a 6.000 mts2. sitos à Av. do Estado ou imediações.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

COMPRO — Casa velha ou terreno com área de 1.500 mts2. na rua Duque de Caxias ou Maria Tereza, pago justo valor.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 1.º andar — Tel 2-2030.

COMPRAMOS — Area apropriada para loteamento, nas zonas de Tatuapé, Ipiranga, Alto da Moóca e imediações da Central do Brasil. Negócio rápido. Pagamos preço razoável.
WALDOMIRO GALLO — Rua da Quitanda, 76 — Sala 6, 7 e 8 — Tel. 2-8687

CASAS

ALUGAM-SE

ALTO DE SANTANA

ALUGAMOS — à Rua Nunes Garcia, 100, Alto de Santana, recem-pintada, com 5 amplos dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, etc. Luz e gás ligados. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar no local, ou n/escritório c/ Machado
«SIP» — R. Marconi, 131 1.º and. — Tels.: 4-8912 e 3-8886.

HIPOTECAS

TENHO — Cr$ 200.000,00 — para ser empregados sob hipoteca em uma ou varias parcelas, em prédios bem localizados. Juros 12% ao ano. Transação rápida.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

DISPONHO — de numerário por conta de terceiros para serem aplicados em hipotecas sobre imoveis nesta capital, empreatimos a partir de Cr$ 50.000,00 — prazo de 2 ou 3 anos. Juros 12% — Comissão 3%.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

INTERIOR

COTIA

COMPRO — Area de terras para loteamento, preferindo-se nas imediações da Estrada de Cotia, Itapecerica, Embu, Santo Amaro, etc. numa distancia de 12 a 14 quilometros mim do Centro, que tenha luz e condução. Pago até Cr$ 1.500.000,00 para cliente do escritório.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

GLEBA — EST. PARANA'

VENDEMOS — a 9 klms. da cidade de CINZAS, comarca de Sto. Antonio da Platina — Paraná — com boas estradas de rodagem, 430 alqueires de ótimas terras massapé, proprias para cultura de cereais ou invernada, com boas aguadas. Topografia adequada para cultura mecanizada. Preço: Cr$ 3.200,00 por alqueire, aceitando-se como parte de pagamento uma ou duas casas, ou apartamentos na Capital, até Cr$ 600.000,00: um automovel novo de passeio e mais um caminhão. Facilita-se o saldo a combinar.
«SIP» — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

ITAIN

VENDEMOS — ótima área de 28.500 mts2. em Itaim-S. Miguel, ótimo para granja mixta, chacara etc., tem córrego nos fundos. Preço: Cr$ 100.000,00.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 15. Fone: 2-1049.

EXTRA

CASAS

Vendem-se

ALTO DA BOA VISTA

VENDO — casa terrea, Desocupada, na Rua Julio Ribeiro, Alto da Boa Vista, em terreno de 10x40, tendo: jardim, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, entrada para auto, etc. Preço: Cr$ 160.000,00. Facilito metade do pagamento.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. da Pç. da Bandeira. Tel. 3.7856. (Edificio BRASILAR).

ALTO DA MOÓCA

VENDO — por .... 220.000,00 — entrada metade a vista e o restante prazo de 5 anos, sem juros, armazem e residencia, situado a rua Dias Leme, com entrada ao lado, 1 sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha em terreno de 5x32. Outro prédio tambem a rua Dias Leme por Cr$ .... 180.000,00 com sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, em terreno de 8x20 com entrada de 50% a vista e o restante prazo de 5 anos sem juros.
BELLINTANI — Corretor de imoveis. — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

AVENIDA 9 DE JULHO

VENDO — apartamento desocupado na Av. 9 de Julho, tendo no pavimento inferior: vestibulo, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa, quarto de empregada, W.C., entrada de serviço, etc. No pavimento superior: vestibulo, 3 dormitórios (sendo um duplo), banheiro moderno o terraço. Preço Cr$ 650.000,00 sendo 20% de entrada, mais 30% em 3 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price. Chaves com.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho. 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40x40 mts., casa antiga à Rua Barra Funda, contendo: 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha, e para pronta entrega.
Preço: Cr$ 280.000,00, sendo a metade à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

BOM RETIRO

VENDEMOS — ótimo conjunto de 4 casas, à rua Pedro Thomaz, entre as Ruas dos Italianos e Anhaia, contendo: 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha com gás ligado, banheiro, quintal, etc., condução quase na porta, vendemos separadas.
Preço para o conjunto Cr$ 820.000,00. Condições de pagamento: 25% de entrada e o restante a longo prazo pela «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.º. Sala 15. Fone: 2-1049.

BRAS

VENDO — casa antiga, em terreno de 10x50, na R. Nova São José n.º 260 junto da Rua Bresser, em ponto comercial do Brás, próprio para garage ou prédio de apartamentos, tendo 2 salas, 3 dormitórios, entrada para auto, etc.
Preço Cr$ 310.000,00 para pagamento a vista.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho n. 40 — 6.º andar — esq. da Pç. da Bandeira.

CAXINGUI

VENDO — no Caxingui, a rua Nova Paulicéia, n.º 23 e 25 dois prédios, tendo cada um 2 grandes dormitórios, cozinha e W.C.. Mts. 8x20. Cr$ 65.000,00 cada uma — Vende-se tambem a área total de 25x50 incluindo os dois prédios por Cr$ 200.000,00 — facilita-se o pagamento.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

CENTRO

VENDE-SE — um conjunto de escritorio com 4 salas, 2 lavatórios e 2 W.C. num dos melhores prédios da Rua 7 de Abril. Renda anual de Cr$ 37.200,00.
Preço Cr$ 300.000,00, com facilidades.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

IPIRANGA

VENDEMOS — linda residencia vaga, recem-construida, acabamento fino semi-isolado, para pronta entrega, junto à Rua Bom Pastor, contendo: jardim, vestibulo, salas de visitas e de jantar, cópa, cozinha, garagem com quarto de empregada, W.C. etc. Em cima: 3 dormitórios, banheiro completo e terraço.
Preço Cr$ 380.000,00 facilitando 60% em 12 anos «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º — Salas 14 e 15 — Tel.: 2-1049

ITAIM

VENDO — fina residencia Ainda Não Habitada — em exposição — na Rua Iguatemi, 434, proximo ao ponto final do onibus 52 «Itaim» com: jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, quarto empregada, quintal, garage, etc.; altos: vestibulo, 3 dormitórios, banheiro, terraço coberto, etc. Preço Cr$ ..
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. na Pç da Bandeira (Edif. BRASILAR).
650.000,00.

MOÓCA

VENDO — duas residencias (junto ou separado) na Avenida do Estado junto à Rua Luis Gama, Moóca, tendo cada uma: jardim, 2 salas, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, quintal, etc. Terreno das duas 10,40x26. Preço de cada uma: Cr$ 230.000,00. Facilito 50% do pagamento m/m. N. B. — Para visitas internas é necessário cartão do escritório.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

JARDIM S. PAULO

VENDO — residencia desocupada na Rua Viveiros de Castro, Jardim S. Paulo, tendo: jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, quartos de empregadas, quintal, entrada para auto, etc. Altos: 3 dormitórios, banheiro, etc.
Preo Cr$ 380.000,00. Chaves com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho, 40, conj. 6-B, esquina da Praça da Bandeira.

Terrenos

Vendem-se

AEROPORTO

VENDE-SE — à R. Visconde de Castro, terreno de 10x?1 metros, asfaltada a menos de 200 metros da Auto Estrada e antes do Aeroporto. Terreno face norte por apenas Cr$ .... 85.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

BELMAR

VENDE-SE — proximo ao ponto final do onibus Pedreira, (2 kms.) terrenos com 1.000 mts2. com frente para Agua da nova represa. Os terrenos acham-se localizados ao lado oposto de Sete Praias, em local magnifico e bem arborizado. Sem entrada e sem juros à partir de Cr$ 120,00 à Cr$ 950,00 mensais, recomendo estes terrenos para o «Week-end» constituindo verdadeira maravilha dos pescadores.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAMPO BELO

VENDE-SE — Frente à parada, terreno de 17x34 mts., por Cr$ 120.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

VENDE-SE — terreno de face norte, na Rua Ruy Barbosa, à 30 metros da linha do bonde por apenas Cr$ 70.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

VENDE-SE — à Rua Ibituruna, entre bonitas casas, com luz, quatro terrenos de 12,50 mts. frente cada um, fornecemos planta para construção. Preço Cr$ 50.000,00, sendoCr$ .. 20.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

VENDE-SE — terreno face Norte e com frente para o bonde na Avenida Rodrigues Alves, por apenas Cr$ 60.000,00. Medindo 8,50x23,50 metros.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

MANDAQUI

VENDO — por Cr$ .... 800.000,00 ou permuto por prédio nos bairros do Paraiso,(Aclimação ou Vila Mariana, linda chacara tendo casa com 6 comodos, outra para caseiro, pomar formado, água encanada, com bomba elétrica, fica situada no fim da Rua Conselheiro de Barros. Area de 4.800 mts2.. Mais detalhes no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — por Cr$ 240.000,00 à Rua São Benedito, terreno de 20 x 60 m. à 70 metros do bonde e a 150 metros da Estrada Velha de Santo Amaro. Preço por m.2, Cr$ 200,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

PERDIZES

VENDEMOS — à Rua Apiacás, otimo terreno, plano, medindo 10 x 30. Preço: Cr$ 350,00 o m.2, com facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049

VENDEMOS — otimo terreno, junto à Rua Turiassú, medindo 14 x 44 com casas antigas, otimo local para construção de apartamento ou industria leve. Preço: Cr$ 350.000,00, com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Tel.: .. 2-1049.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMÓVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e s/as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

VIA ANCHIETA

VENDE-SE — terreno com 200 m. frente para a Via Anchieta, Area de .... 24.000 m.2, tendo nos fundos um corrego, proximo à Fabrica do Varam Motores (Nasch), por apenas Cr$ 650.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

INTERIOR

ATIBAIA

VENDO — residencia DESOCUPADA propria para WEEK-END em ATIBAIA (junto da Estancia Lynce), em terreno de esquina, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha com Ultragás, escritorio, garage, casa para caseiro, etc. Entrego toda mobiliada com Cr$ 40.000,00 de entrada e o resto em 20 anos. Tabela Price. (Preço: Cr$ .... 360.000,00). Permuto por predio ou terreno em São Paulo.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

GUARAREMA

VENDO — otimo, proximo a Guararema, servido por estrada de Rodagem, com 18 alqueires, topografia mista, contém 4 casas de colonos, aguas nascentes, corrego, pasto, matas, terras para culturas. Preço: Cr$ 60.000,00, mais informações com Walter Ernst Thiel no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis. Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

VENDO — fazendo frente para a Estrada S. Paulo-Rio, com 5 alqueires de terras, com casa de residencia toda mobiliada, casa de caseiro, aguas, mato, pasto, etc., clima de Sanatorio. Preço: Cr$ 150.000,00, facilita-se, e estuda-se proposta, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

VENDO — otima fazendinha, com frente para a Estrada S. Paulo-Rio, e dando os fundos para o Rio Paraiba, com 45 alqueires de terra, sendo 30 alqueires em pastos formados, 10 alqueires em matas, 3 alqueires em mangueirões, e o restante em terras de cultura. Tem casa de séde, casa de administrador, diversas casas de colonos, paiol, ranchos, galinheiros, curral de 24 x 24 e mais benfeitorias. 60 cabeças de gado mestiço, 6 animais de serviço, aves etc. Preço de porteiras fechadas, Cr$ 450.000,00, facilita-se ou permuta-se por predio na Capital, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

PRAIA GRANDE

VENDO — os ultimos lotes de terreno, na Vila Balnearia, quilometro 15 do Boqueirão, bairro da Praia Grande, medindo 10 x 45, distante 1 quadra da estação e 5 quadras da praia. Preço: Cr$ 14.000,00. Entrada de Cr$ 5.000,00 e o restante prazo de 3 anos sem juros. Planta e detalhes no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

TIETÊ

VENDE-SE — rua Lara Campos — no centro daquela localidade, em terreno de 12, x 50 m., bonito bangaló contendo: 2 terraços e 3 salas, 4 dormitorios, banheiro e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio. Preço: Cr$ 150.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

A SECÇÃO DE

TURFE

do

JORNAL DE NOTICIAS

é das mais completas da Capital

ANUNCIE

e

LEIA

o

Jornal de Noticias

Box — Turfe — Esporte — Tudo

no JORNAL DE NOTICIAS

IMÓVEIS

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários (14042)

Otimo negocio

ALUGA-SE RESTAURANT E "BOITE"

Rico e amplo salão, com mais acomodações para restaurante no terreo, e luxuosissimo salão, com mais acomodações no "roof". Ambos no Edificio LUTECIA, em Santos. Mais informações na CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar. Fone: 2-4722. de 12 às 18 horas — S. PAULO

OFICIAIS E MEIO OFICIAIS E FUNILEIROS PARA AUTOS

Precisa a Cia. Ford. Tratar com o sr. Rodrigues, à rua Solon, 806. (024164)

IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS

PRAÇA DA SE, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465

VILA MARIANA — S/RESIDENCIA COM LOJA NA FRENTE OCUPADA — ENTRADA DE CR$ 40.000,00
Vende-se as 2 ultimas do conjunto, à R. Domingos de Morais, ns. 647 e 651, c/loja de 6,00 x 7,50 e residencia c/S. de Jantar, Hall, 2 Dormt. Cozinha c/gás ligado e banheiro completo. Preço, 420.000,00 sendo 40.000,00 de entrada e restante em 15 anos pela T. Price com juros de 10% a.a.

RUA DOMINGOS DE MORAIS - FINAS RESIDENCIAS EM CONDOMINIO - Junto ao Largo D. Ana Rosa. (Pavimento superior) Entrada de Cr$ 28.000,00
Vende-se as 2 ultimas do conjunto, as de ns. 643 e 653 (Ocupadas), c/3 dormit., sendo 2 de frente, S. de visitas, S. de Jantar amplas, hall, Cozinha c/gás ligado, Banheiro completo e terraço. Preço 280.000,00 sendo 28.000,00 a vista e o restante em 15 anos T. Price, c/juros de 10% a.a.

BOM RETIRO — OTIMA CASA C/TERRENO P/INDUSTRIA (Ocupada)
R. Joaquim Murtinho — terreno de 9,50 x 47,00 — Casa térrea c/2 Dormit., S. de Jantar, Q. de emp. Cozinha, Banheiro completo e isolada. Construção recente. Preço Cr$ 480.000,00 — Facilidades a estudar. (024172)

TERRENOS NA PRAIA GRANDE

"BALNEARIO SANTA EUGENIA"
Ex-JARDIM CELESTE — ANTIGA VILA JAPURA'

Quilometro 30 do Boqueirão da Praia Grande — Junto ao mar. Area registrada sob n.o 15.291 da 3.a Circunscrição de SANTOS. Vendemos neste local, a titulo de propaganda, durante 120 dias, lotes de 10x28 e 30 metros de fundo, ao preço excepcional de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada um — sem entrada e sem juros. pagaveis em 50 prestações mensais de Cr$ 300,00 cada um. O terreno se encontra todo arruado, e cada lote demarcado. Oferecemos condução gratis às pessoas realmente interessadas, aos sabados, das 12 horas em diante e aos domingos o dia todo.
VER PLANTAS E TRATAR COM A TERRITORIAL OURO VERDE Ltda., RUA MARQUÊS DE ITU, 58 - 3.o andar - Tel. 6-6800 (024178)

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.
Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Imobiliária Del Giglio

VENDEMOS

Na rua Topazio, casa com 4 dormitórios, banheiro, hall, 2 salas, copa, cozinha, jardim na frente e quintal. Preço: Cr$ 600.000,00, facilitando-se Cr$ 400.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DEL GIGLIO Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Sala 508 — Telefone: 3-7971.

VENDEMOS

Na rua André Lamas um terreno plano medindo 10x40; é o único terreno não construido. Preço: Cr5 70.000,00, a vista. Travessa da avenida Celso Garcia.
Tratar na IMOBILIARIA DEL GIGLIO. Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Sala 508 — Telefone: 3-7971.

Dinheiro sob hipoteca

Tenho Cr$ 200.000,00, para ser empregado em uma ou varias parcelas em predios bem localizados. Juros de 12% ao ano. Transação rapida. — BELLINTANI — Corretor de imoveis RUA LIBERO BADARÓ, 487 — 2.o andar — Salas 9 e 10 Tel. 3-2456 — (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) (24174)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — «Quando morre uma ilusão» — «Shangai», Loretta Young.
ART PALACIO — 14 — «Na solidão do inferno», Lew Ayres — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — «O fim da noite», L. Lamarque — «Cartucho acusador» — (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,20 — «Chama que não se apaga», Gino Cervi — "A casa dos molhões".
BANDEIRANTES — 14 — «Katucha», Ilka Soares (proib. 14 anos).
BRASIL — 13,50 — Só à tarde: «Legião invencivel», John Wayne — À tarde e à noite: «Anjo do beco» — Só à noite: «Na solidão do inferno», Lew Ayres — (proib. 14 anos).
BRAZ POLITEAMA — Sessões para senhoras: 10 e 15 — Sessões para homens: 19,30 e 21,30 — «Esquina da vida» — «Princesa boemia» — (proib. 18 anos).
BROADWAY — 13,55 — «Cavaleiro negro», Rod Cameron (proib. 10 anos).
CAMBUCI — À tarde e à noite — «Vingador implacavel» — Só à tarde: «Quando a mulher é valente», Amedeo Nazzari — Só à noite: «Sedutora Mme. Bovary», Jennifer Jones — (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 13,40 — «Herói por acaso», Cantinflas — «Aconteceu na fronteira».
CAPITOLIO — 13,40 — «Sob o signo de Capricornio», Ingrid Bergman — «O segredo da casa 243».
CLIMAX — 14 — «Confissão de Thelma», Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
COLONIAL — 13,30 — À tarde e à noite: «Meu verdadeiro amor», Melvyn Douglas — Só à tarde: «California» — Só à noite: «Zona proibida», Burt Lancaster — (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 14 — «Confissão de Thelma», Barbara Stanwyck — "Sangues de campeão" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13,40 — "Confissão de Thelma", Barbara Stanwyck (proib. 14 anos).
ESTRELA — 13,20 — «Sob o signo de Capricornio», Ingrid Bergman «Capitão tempestade».
IPIRANGA — 13,40 — "A confissão de Thelma", Barbara Stanwyck (proib. 14 anos).
JUPITER — 14 — «Confissão de Thelma», Barbara Stanwyck — "O guarda-chuva fatal" (proib. 14 anos).
LUX — 14 — À tarde e à noite: «Sob o luar de Nevada» — Só à tarde: «Tribo perdida», Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos) — Só à noite: «Toquio Joe», Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Confissão de Thelma", Barbara Stanwyck (proib. 14 anos).
METRO — 14 — «Romance carioca», Joane Powell.
MODERNO — 19 — "Bagdad", Maureen O'Hara.
NACIONAL — 13,50 — À tarde e à noite: «Beijou-me um bandido», Frank Sinatra — Só à tarde: «Ilongo» — Só à noite: «Na solidão do inferno», Lew Ayres — (proib. 14 anos).
OBERDAN — 14 — «King-Kong», Robert Armstrong — «A volta dos homens maus" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 15 — «Passado ignorado», filme sírio.
OPERA — 14 — "Chama que não se apaga", Gino Cervi.
PARAMOUNT — 14 — "Chama que não se apaga", Gino Cervi.
PARATODOS — 14 — «Esquina da vida» — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,30 — À tarde: «Loucuras de amor», Rosalind Russel — «Cupido faz das suas» — À noite: «Golpe de misericordia» — «Estrangulador misterioso» — (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,10 — «Pecadores dos mares do sul», Shelley Winters — «Forasteiro misterioso» — (proib. 18 anos).
PIRATININGA — «Confissão de Thelma», Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos)
RECREIO — (Cidade) — 13,50 — «Gritos na serra», Mart Stevens — «Sangue acusador» (proib. 10 anos).
REX — 13,50 — «Frente a frente com assassinos», Lou Costello — «Casa da cobiça».
ROSARIO — 14 — «Na solidão do inferno», Lew Ayres — (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Chama que não se apaga", Gino Cervi.
STA. HELENA — 12,50 — «Inventor das Arabias», Robert Cummings «A filha da Foragida» (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — «Roseanna», Farley Granger — «Duas vidas se encontram» — (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,30 — À tarde e à noite: «Cupido faz das suas», Dennis Morgan — Só à tarde: «Quando a mulher é valente», Amedeo Nazzari — Só à noite: «Amei até morrer», Lizabeth Scot — (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 14 — «Hotel do barulho», Cantinflas — «Coração de lutador".
S. JOSE' — 14 — «Bagdad», Maureen O'Hara.
S. PEDRO — 13,40 — À tarde e à noite: «Loucuras de amor», Rosalind Russel — Só à tarde: «Sineta de prata» — Só à noite: «Amei até morrer», Lizabeth Scot — (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 14 — «Na solidão do inferno», Lew Ayres — «Amotinados» — (proib. 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — «O anjo de pedra».
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "Amanhã, se não chover", Cia. Fernando de Barros. — Auditorio peq. — 16 e 21 — "Nina", Cia. Olga Navarro.
MUNICIPAL — 10 — «Joãozinho e Mariazinha» — Espetaculo infantil.
Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
COLOMBO — 20,15 — "Pepino o verdureiro", Cia. Nino Nelo.
ODEON (Sala Vermelha) — 16 — 20 e 22 — "Coração materno", Cia. Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
ROIAL — 16 e 21 — «Lady Godiva», Cia. Ruggero Jacobbi.
SANTANA — 16, 20 e 22 — «Nega maluca», Cia. Dercy Gonçalves.

CIRCOS

ARETHUZZA (Parada Inglesa) — 20,30 — «O sinal da Cruz», e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Olimpio da Silveira) — 20,30 — "O crime não compensa", e variedades com Piolin e Pinatti.

ILHA TEMPESTUOSA... PAIXÕES TEMPESTUOSAS...
O LUGAR: STROMBOLI A ESTRELA: BERGMAN SOB A INSPIRADA DIREÇÃO DE ROSSELLINI
AMANHÃ — ART PALACIO — NACIONAL — ESMERALDA — PIRATININGA — PARAMOUNT — BRASIL — MAJESTIC — CRUZEIRO — ALHAMBRA — JUPITER — CLIMAX

ELA SABIA QUE OS LABIOS DAQUELE HOMEM ERAM PROIBIDOS PARA ELA... MAS O DESEJO FOI MAIS FORTE QUE A SUA CONSCIENCIA!
MARIA FÉLIX A MAIS LINDA MULHER DA TELA. E EMILIO TUERO
Desvário (VÉRTIGO) UMA PRODUÇÃO CLASA FILMES
PROIB. ATÉ 18 ANOS ACOMP. NAC.
PEL MEX
AMANHÃ — BROADWAY — ROSARIO — UNIVERSO — STA. CECILIA

ELA CONQUISTOU O "OSCAR" EM "BELINDA"... AGORA ELA CONQUISTA A MARINHA!
JANE WYMAN DENNIS MORGAN
ATÉ PARECE MENTIRA "THE LADY TAKES A SAILOR" com EVE ARDEN
AMANHÃ — BANDEIRANTES
ACOMP. NAC.

MERCADOS

Sinopse do dia

Como acontece aos sabados, não funcionaram ontem os mercados de café. Todavia, em face das modificações acentuadas que se operaram na semana, é interessante observar-se o que ocorrera no periodo de 2 a 7 do corrente. Em Nova York, o resultado da semana apresenta aspecto delicado, que uns atribuem à especulação e outros aos fatores de ordem politica, no país. Todavia, limitamo-nos a observar que o contrato «S», que reflete melhor a situação dos negocios, encerrou as atividades da semana com baixa que variou de 200 a mais de 300 pontos em libra-peso, ou sejam, niveis superiores a 75 cruzeiros, em saca de 60 quilos, ao cambio oficial. Na praça de Santos, o café acusou baixa de 9 cruzeiros, para o disponivel, e de 6 a 30, para as entregas diretas.

* * *

Todavia, é em relação ao algodão que o fenomeno dos preços deu lugar às mais variadas observações. Cumpre, porém, salientar que o interesse dos mercados externos representa o principal fator de alta, de vez que, internamente, não dispomos de mercadoria para atender às suas solicitações. Assim é que, no disponivel, todos os tipos e meios tipos encerraram as atividades da semana com alta de 3 cruzeiros, por 15 quilos, enquanto na Bolsa de Mercadorias a elevação que revela o balanço semanal foi de 6 a 13 cruzeiros, por 15 quilos de pluma, apresentando maior alta os meses mais remotos, como resultado da incerteza que ainda reina quanto aos empreendimentos da futura estação agricola.

* * *

Os valores locais reagiram, na sexta-feira, de sorte a apresentarem a mesma posição do encerramento da semana anterior, enquanto os cereais estiveram firmes, com alta de até 30 cruzeiros, para a cebola do Estado.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO «C»

	Comp.	Vend.
Outubro	204,00	205,00
Out. a dezembro	208,00	210,00
Janeiro a junho	215,00	217,00
Julho a dezembro	226,00	228,00
Jan. a junho (1952)	226,00	228,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 6 foram de 5.584 sacas, elevando-se o total do mês em 26.820 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 190,50; Duros, Cr$ 196,50; Rio, tipo 5, Cr$ 193,50.
Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ EM SANTOS

	Sacas
Passagens	7.791
Desde 1.º do mês	56.864
Desde 1.º de julho	2.186.210
Entradas . H	42.371
Desde 1.º do mês	111.507
Desde 1.º de julho	3.578.776
Embarques	16.153
Desde 1.º do mês	124.218
Desde 1.º de julho	3.083.180
Despachos	32.891
Desde 1.º do mês	127.293
Desde 1.º de julho	3.104.452
Existencia	1.988.112

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.46.40
S/Nova York	18.38
Buenos Aires (peso)	1.34.33
Montevideu	7.12 40
Copenhague (corôa)	2.63.66
Estocolmo (corôa)	3.55 61
Bruxelas (franco)	0.36 43
Paris (franco)	0.05.28
Berna (vista)	4.21 09
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.82.11
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
La Paz (peso)	0.31.20
Buenos Aires (peso)	1.37.65
Montevideu	7.38 46
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	2.73.53
Estocolmo (corôa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.32.34
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	0.37 44
Amsterdam	4.91.03
Peru	1.20

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2 79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6 73	6 73
s/Canadá	3.07 75	3 07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139.90
s/Estocolmo	14 47	14 67
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Oslo	19.98	19 98
s/Madrid	30.68	30.66
s/Lisboa	30.35	30.35
s/Praga	—	—
s/Italia	1.800	1.800

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	2.80 1/8
s/Montreal	94.7/16	94.7/16
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45
s/Buenos Aires	7.45	7.45
s/Montevideu	39.50	39.50
s/Paris	0.28.9/16	0.28.9/16
s/Berna	22.93.1/2	22.93.1/2
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.49.00	3.49.00
s/Belgica	1.96.3/8	1.96.3/8
s/Amsterdam	26.23	26.23

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 7 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Compradores	1.360.00	1.360.00
Vendedores	1.362.00	1.362.00
Taxas sobre Londres por libra:		
Compradores	38.10	38.10
Vendedores	38.16	38.16

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 7 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar

	Fech ant	Fechamento
Compradores	264.00	263.00
Vendedores	265.00	264.00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 7 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 25 41.60	25.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46 40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.3/4%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	4 1/2%	Banco da França	2 1/2%
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2.1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS
Embarque de setembro a dezembro

Tipos (*)	R. G. Norte	Paraiba	Ceara	Maceió
SERIDO (Fibra 34/36)	380,00	355/360	—	—
SERTAO (Fibra 32/34)	340,00	325,00	320,00	—
(Fibra 30/32)	330,00	320,00	Nom.	Nom.
MATAS (Fibra 28/32)	305,00	305,00		—

(*) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

PERNAMBUCO
RECIFE, 7.

	Fech. ant.	Fech.
Preço, tipo 5 — «MATTA» — compradores	258,00	265,00
Preço, tipo 5 — «SERTOES» — Compradores	275,00	275,00

Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 60 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	13.389	13.389
Exportação	—	—
Existencia recon.	9.648	8.948
Consumo	700	700

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 7.	Abert.	11,30 hs.	Fech.
Outubro	40.81	—	40.90
Dezembro	40.81	—	40.79
Março	40.52	—	40.52
Maio	40.20	—	40.30
Julho (1951)	39.60	—	39.70
Outubro	35.70	—	35.65
Mercado	Estavel	—	estavel

Mercado

Abertura às 10,30 .... Alta de 1 a 10 e baixa de 19 pts.

11,30 hs. ....

Fechamento às 15 horas .... Alta de 1 a 15 e baixa de 10 pts.

Disponivel .... 41.93 — Alta de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Agulha, extra	250,00
Idem, especial	240,00 a 245,00
Idem, superior	225,00 a 230,00
Mercado calmo.	
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	210,00
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3/ de arroz	180,00
1/2 de arroz	110,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

	S/da seca Novo
Bico de ouro, esp.	Nominal
Idem, comum	120,00
Chumbinho, esp.	135,00 a 138,00
Idem, comum	130,00 a 132,00
Opaco, especial	Nominal
Idem, comum	130,00
Roxinho, esp.	205,00 a 210,00
Idem, comum	145,00 a 155,00

Mercado calmo.

MILHO (60 quilos, novo)

Amarelinho	71,00 a 72,00
Amarelo	Nominal
Amarelão	70,00

Mercado firme.

BATATA

Amarela, esp.	270,00 a 280,00
Idem, de 1.a	250,00 a 260,00
Idem, de 2.a	200,00 a 210,00
Idem, de 3.a	140,00 a 150,00

Mercado firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado nom.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca, do Estado	74,00 a 76,00
Idem, Rio Grande	76,00 a 78,00
Torrada, Estado	88,00 a 90,00
Idem, Rio Grande	88,00 a 90,00

Mercado firme.

LENTILHA (60 quilos)
Nacional ..... Nominal
Mercado: s/c.

CEBOLA (45 quilos)
Do Estado, para . 330,00 a 340,00
Do Est., canaria . 310,00 a 320,00
Mercado firme.

ALHO (quilo)
Nacional ..... Nominal

ALFAFA (quilo)
Superior ..... Nominal
Mercado: Sem movimento.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Disponivel
(Cota. da Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	196,30
Somenos	186,50
Demerara	177,60
Mascavo	160,50
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	208,70
Cristal	162,60
Do atacadista para o varejista ou ind.:	

DISPONIVEL EM PERNAMBUCO
RECIFE, 7.

Usina, de 1.a	175,00
Cristal	165,20
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,30
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

Entradas	103.094
Desde 1.o de setembro	316.615
Exportação	—
Existencia	160.078
Consumo	2.000

CARNE

S. Paulo, 7.
Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo «Consumo»	80,00
Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo «Marrucos»	84,00
Vacas gordas, especiais, postas no matadouro	84,00
Vacas gordas, regulares, postas no matadouro	84,00
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	84,30
Idem, tipo «Marrocos»	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
(Sacos de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,90

METAIS

NOVA YORK, 7.
Cobre — Eletrolitico, preço exportação mundial equivalente F.A.S. Nova York 22,50 a 24,50

Chumbo — Disponivel Nova York 16,00
Zinco — Tipo Prime Western F.A.S. .... Nom.

MILHO

CHICAGO, 7.
(Preço por bushell de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.47.1/8
Março	—
Maio	1.53.00
Julho	1.53.5/8

Mercado, —.

PUBLICAÇÕES

"FAUNA" — Revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos, caça, pesca, e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas. No numero deste mês, entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Caçadores de Crocodilos — Cães Polares — Sussuarana? — Nas Cabeceiras do Rio Doce — As Exposições Caninas do Sul — Prisioneiros em Ilha Bela — Senso de Orientação do Pombo Correio — O Abraço da Morte — Instituto de Pesca Maritima de Santos — O Peixe Bluegil no Brasil — Colonias de Pescadores — Orientação dos Animais — Sugestões para o "Zoo do Rio" — Criação do Peixe Rei — Agua, fator decisivo na criação de trutas — A Magnifica Petropolis Santista — Pela primeira vez no Brasil — etc. etc.

"SITIOS E FAZENDAS" — Publica completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos. Os artigos, muito dos quais ilustrados, fornecem aos leitores elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que a "Sitios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país. No numero deste mês os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — A Criação de Peixe — Como Acasalar os Suinos — Colicas dos equinos — Utilização Adequada do Arado — O Valor Nutritivo da Aveia — As Lagartas da Amendoeira — Exterior da Vaca leiteira — Cultura do Melão — Verminose dos Cães — Tratamento das Fruteiras no Inverno — Conhecimento do tempo — Banho Sarcinicida para as ovelhas — Conselhos aos Senhores Fruticultores — Combate às "Moscas da Laranja" — A Alimentação do Gado leiteiro — O Cio e a Produção leiteira — Raças de Galinhas e consumo de Ração — Cultura da Ameixeira — Inseticidas — Campanha contra a Febre aftosa — Cultura da Melancia — Como proteger os leitões — Dias formulas para matar moscas — etc. etc.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — BAGDAD c/ Maureen O'Hara e Vincente Price — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — TORTURADA c/ Mai Zetterling e Robert Beatty — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — BAGDAD c/ Vincent Price e Paul Christian — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — BAGDAD c/ Paul Christian e Maureen O'Hara — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — BAGDAD c/ Maureen O'Hara — QUERO ESSE HOMEM — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RECREIO LAPA — BAGDAD c/ Vincent Price — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.

SAMMARONE IPIRANGA — BAGDAD c/ Maureen O'Hara — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,30 — 18 e 21,15 HORAS.

SABARÁ — CONTRABANDO c/ Michael Redgrave — APAIXONADOS — Sel. Cinemat. — NAC. — Desde as 13,30 HORAS.

JARAGUÁ — CONTRABANDO c/ Jean Kent — HOTEL DO BARULHO — Atualidades Campos — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — CONTRABANDO c/ Michael Redgrave — ERA SOMENTE AMOR — Esp. na Tela — NAC. — As 13,40 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — CONTRABANDO c/ Jean Kent — ACOMP UM COMPL. — Marcha da Vida — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — CONTRABANDO c/ Jean Kent — ACOMP. UM COMPL. — Marcha da Vida — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — EU QUERO E' MOVIMENTO, filme nac. c/ Badú — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — CONTRABANDO c/ Michael Redgrave — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 87 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

ASTER — ADVERSIDADE c/ Frederic March — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ROXY — ...E O VENTO LEVOU c/ Clark Gable — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x39 — NAC. — As 12,30 — 16,30 e 20,30 HORAS.

VITORIA — O ESPADACHIM c/ Larry Parks — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x36 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — SENHORA TENTAÇÃO c/ Ninon Sevilha — AO CAIR DA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal 351 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — A DAMA DE SHANGAI c/ Rita Hayworth — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 326 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — TOURO SELVAGEM c/ Sonny Tufts — TAMBEM SOMOS IRMAOS, filme nac. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — LAFITE, O CORSARIO c/ Frederic March — A ORFAZINHA — Sel. Cinemat. — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Rex Harrison — ESPADA VINGADORA — Not da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — CARNAVAL NO FOGO, filme nacional c/ Oscarito — O FILHO DE RUSTY — As 14 e 18,30 HORAS.

PENHA — O SABICHAO c/ Cantinflas — INFERNO OU GLORIA — Cine Jornal — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO c/ Terry Moore — ALBUM DE RECORDAÇÕES — F. Jornal — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — NEM SANGUE NEM AREIA c/ Cantinflas — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Marcha da Vida 206 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — O GENIO VAI A ESCOLA — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — PERDIDA PELA PAIXAO c/ Tonia Carrero, filme nacional — O GENIO VAI A ESCOLA — Proib. 14 anos — As 14 e 19 HORAS.

(23744)

RESULTADOS ATÉ AS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE

GARCEZ 523.284
BORGHI 261.366
P. MAIA 237.709

PARA VICE-GOVERNADOR:

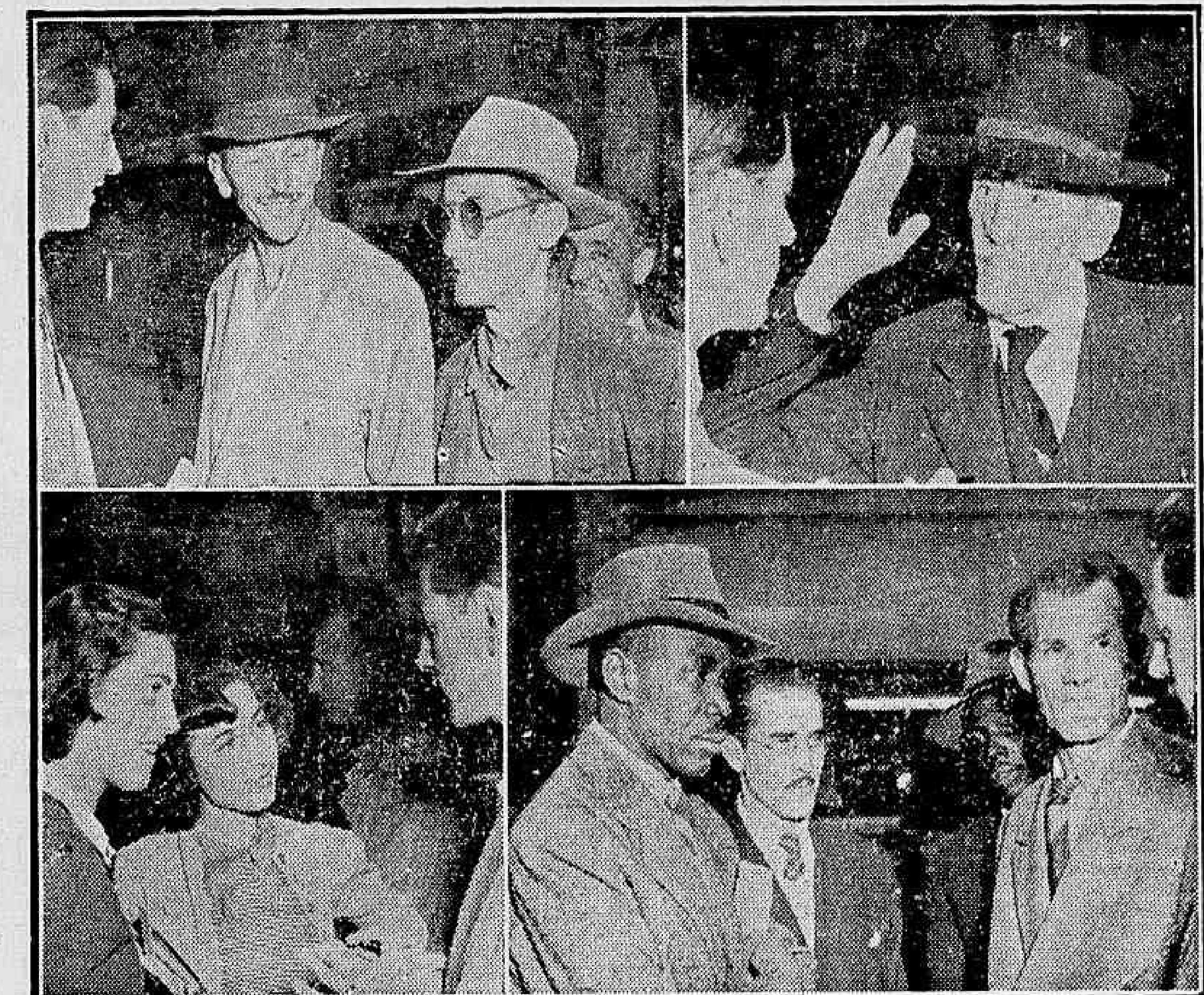
Salzano 511.022 - G. Martins 250.304 - Ataliba 282.895 - Giraldes 1.495

PARA SENADOR:

Cesar 489.348 - Brasilio 318.512 - Reale 301.039 - Pimenta 7.231

Honestidade na administração é o que o povo mais reclama dos eleitos

Problemas que devem merecer a imediata atenção do Executivo e do Legislativo — A carestia da vida — O futuro da lavoura — Pagamento dos subsídios e ensinamentos democráticos ao povo



Diversos aspectos do inquérito levado a efeito pelo JORNAL DE NOTICIAS, em torno dos problemas que devem merecer imediata atenção dos eleitos. Apesar de parecer mentira, a média das respostas deu a entender que o povo exige em primeiro lugar: honestidade, muita honestidade

Muito bem. Vieram as eleições, o povo votou e muitos candidatos têm, praticamente, seus lugares assegurados, nas Camaras Legislativas ou na chefia dos Executivos. Naturalmente, como representantes do povo, de acordo com suas plataformas politicas ou conforme os programas elaborados pelas agremiações a que pertencem, a eles compete resolver os problemas desse mesmo povo e, bem assim, verificar quais deles precisam ser atacados de pronto, pela sua feição angustiante, pela sua importancia na vida politico-social-economico-financeira da nação. A verdade é que têm um dever muito serio a cumprir todos aqueles que forem distinguidos com um mandato. Na legislatura que está prestes a terminar, tivemos casos de inoperancia notorios, de representantes do povo que outra coisa não fizeram senão cuidar de si mesmo, servindo, não raro, a interesses mesquinhos de grupos e não a causa da democracia. Entretanto, o povo não perdeu as esperanças e por isso confia naqueles que dentro em pouco, com mandato por quatro anos, levantarão suas vozes nas assembléias politicas, ou desempenharão postos chaves no setor da administração publica. Levados pelo interesse que o assunto poderia despertar, quisemos saber do povo, consultando populares, quais os problemas que deveriam ser abordados em primeiro lugar e como desejariam que os eleitos procedessem assim que recebessem os seus diplomas.

E' obvio que cada entrevistado foi buscar logo as questões ligadas ao seu ramo de atividades, pois, dado o nosso indice cultural, raramente encontramos entre as camadas mais modestas da população, cidadãos que tenham na cabeça uma visão geral de como se vai desenrolando a vida nacional.

TODO MUNDO CONHECE A VIDA DO POBRE

Num grupo onde estavam os srs. Manuel Araujo, marceneiro, Artur Silva Sobrinho, empreiteiro construtor, e Henrique Ambrosio, ouvimos estas declarações:

— "A vida do pobre todo mundo conhece. Em minha opinião — salienta o sr. Manuel Araujo — o problema mais grave é o elevado custo de vida. E' insustentavel a situação, no momento".

— "Que se abaixem os preços dos cereais" — retrucou o sr. Henrique Ambrosio.

— "Mas para diminuir o preço dos cereais temos de melhorar a vida do trabalhador do campo, dar-lhe garantias, estimular aqueles que ainda estão dispostos a cultivar a terra. No meu modo de ver a lavoura é o futuro do Brasil. Esperamos ação dos nossos homens de governo" — arrematou o empreiteiro construtor.

Como se observa são diferentes os pontos de vista, e a carestia da vida em primeiro lugar no quadro geral das preocupações coletivas.

ELES NÃO DEVEM FALTAR

— "Será que os senhores deputados ou os candidatos que estão em vias de serem eleitos já fizeram um calculo de quanto custa aos cofres da nação o funcionamento das camaras estaduais, municipais ou do Congresso Nacional?" — perguntou-nos o pedreiro Ari Heredia Caldas. E prossegue:

— "Acho, então, que um, dentre os futuros deputados, deveria apresentar um projeto regularizando o modo de pagarem-se os subsidios. Os que faltassem ás sessões, por exemplo, nada receberiam naquele dia. Eu não sou descontado quando falto ao meu trabalho? Não estou sujeito ás consequencias quando deixo de cumprir uma obrigação?" — interroga.

Queixou ainda o sr. Ari Heredia, ao reporter, da situação em que se encontram os empregados das firmas construtoras, pois, estas só admitem trabalhadores mediante contratos de curta duração, não possuindo, destartes, operarios sobre os quais tenham responsabilidades com indenização, estabilidade e outros encargos, enfim, das empresas para com os seus empregados. Quem trabalha em obras, para firmas construtoras, vive numa constante insegurança, sempre ameaçado de ficar sem o emprego, lembra.

(Conclui na 4.a pag.)

Decrescem os atrasados comerciais dos paises latinos nos EE. Unidos

Com a guerra na Coréia, aumentam as importações norte-americanas, dando a estes paises maiores reservas de dólares

De acordo com o relatorio publicado mensalmente pelo Reserve Federal Bank de Nova York, com um sumario das informações recebidas de 15 Bancos que têm conexões comerciais com a America Latina, a situação dos atrasados comerciais latino-americanos melhorou apreciavelmente no mês passado.

O relatorio em apreço confirma, outrossim, dados anteriormente divulgados pelos circulos comerciais americanos de que a crise na Coréia tem resultado num movimento ativo de compras neste mercado, de parte de paises estrangeiros e principalmente da America Latina, pelo temor a uma possivel escassez de estoques exportaveis.

Segundo o Federal Reserve Bank, o total de cartas de credito instituidas pelos importadores latino-americanos nos Estados Unidos, e contra os quais ainda não foram feitos saques, subiu de US$ .. 82.000.000, em agosto, atingindo o nivel de $168.000.000.

O aumento foi mais ou menos generalizado, sendo que as maiores porcentagens de acrescimo se verificaram em relação ao Brasil, Colombia, Chile, Cuba, Mexico e Venezuela. O banco americano atribui a atividade registrada em agosto aos desenvolvimentos decorrentes da guerra na Coreia tais como aumento nas importações americanas de produtos da America Latina — que aumentaram as reservas dolares desses paises, — segundo publica o "Boletim Americano".

O volume de saques ainda não pagos, em favor de exportadores americanos, declinou em valor de cerca de .. $7.500.000, baixando para um total de $105.000.000, enquanto que — simultaneamente — o numero de itens pagos durante o mês passado subiu de 5.520, isto é, aproximadamente 34% acima dos saques liquidados no mês anterior.

A melhoria na situação dos atrasados comerciais resultou, em grande parte, de mudanças nas posições do Brasil e da Colombia.

As dividas comerciais brasileiras declinaram de .... $8.200.000, em agosto, baixando para um total de apenas $30.200.000 — o mais baixo nivel já alcançado, e primeira redução dos atrasados, desde maio passado. Foram pagos 4.602 itens — 2.950 mais que em julho.

A Colombia reduziu os seus atrasados para com os exportadores americanos de .... $1.100.000 e, ao mesmo tempo, aumentou o numero de itens pagos por uma parcela de 1.223.

Resultados parciais de alguns distritos da Capital

PENHA (4.ª Zona)

17.a SECÇÃO — URNA N.º 1.404
PRESIDENTE — Getulio, 176; Cristiano, 13; Brigadeiro, 31; Mangabeira, 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 146; Altino, 21; Odilon, 22; Alipio, 2; Vitorino, 30.
SENADORES — Cesar, 137; Brasilio, 29; Pimenta, 4; Reale, 34.
GOVERNADOR — Garcez, 129; Maia, 43; Borghi, 73.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 129; Gomes Martins, 28; Ataliba, 20.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PDC, 22; PSP, 61; PTB, 44; UDN, 19; PSD, 13; PTN, 29; PSB, 8; PR, 6; PST, 6; PRT, 10; PL, 9; PRP, 3.
CAMARA DE DEPUTADOS PDC, 10; PSP, 76; PTB, 52; UDN, 18; PSD, 16; PTN, 34; PSB, 1; PST, 1; PRT, 3.

18.a SECÇÃO — URNA N.º 1.405
PRESIDENTE — Getulio, 105; Cristiano, 7; Brigadeiro, 33; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 156; Altino, 26; Odilon, 22; Alipio, 2; Vitorino, 23.
SENADORES — Cesar, 141; Brasilio, 37; Pimenta, 3; Reale, 32.
GOVERNADOR — Garcez, 129; Maia, 32; Borghi, 71.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 119; Gomes Martins, 27; Ataliba, 68.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PDC, 29; PSP, 44; PTB, 43; UDN, 14; PSD, 11; PTN, 27; PSB, 7; PR, 5; PST, 11; PRT, 17; PL, 11; PRP, 14.
CAMARA DE DEPUTADOS PDC, 17; PSP, 52; PTB, 62; UDN, 23; PSD, 13; PTN, 33; PSB, 11; PR, 6; PST, 1; PRT, 4.

22.a SECÇÃO — URNA N.º 1.409
PRESIDENTE — Getulio, 190; Cristiano, 15; Brigadeiro, 29; Mangabeira, 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 152; Altino, 26; Odilon, 18; Alipio, 2; Vitorino, 26.
SENADORES — Cesar, 134; Brasilio, 26; Pimenta, 8; Reale, 49.
GOVERNADOR — Garcez, 128; Maia, 43; Borghi, 65.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 125; Gomes Martins, 29; Ataliba, 60.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PDC, 24; PSP, 49; PTB, 47; UDN, 11; PSD, 10; PTN, 26; PSB, 13; PR, 8; PST, 6; PRT, 10; PL, 7; PRP, 13.
CAMARA DE DEPUTADOS PDC, 7; PSP, 44; PTB, 117; UDN, 16; PSD, 18; PTN, 25; PSB, 12; PR, 2; PST, 1; PRT, 5.

46.a SECÇÃO — URNA N.º 1.433
PRESIDENTE — Getulio, 184; Cristiano, 10; Brigadeiro, 31; Mangabeira, 0.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 140; Altino, 24; Odilon, 33; Alipio, 25; Vitorino, 0.
SENADORES — Cesar, 123; Brasilio, 32; Pimenta, 2; Reale, 83.
GOVERNADOR — Garcez, 126; Maia, 31; Borghi, 68.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 125; Gomes Martins, 23; Ataliba, 63.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PDC, 32; PSP, 37; PTB, 40; UDN, 16; PSD, 11; PTN, 19; PSB, 5; PR, 12; PST, 4; PRT, 16; PL, 0; PRP, 10; PRB, 1.
CAMARA DE DEPUTADOS PDC, 11; PSP, 68; PTB, 50; UDN, 14; PSD, 23; PTN, 23; PSB, 3; PR, 6; PRT, 3.

BELENZINHO (4.ª Zona)

12.a SECÇÃO — URNA N. 1.302
PRESIDENTE — Getulio, 200; Cristiano, 19; Brigadeiro, 40.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 153; Altino, 29; Odilon, 21; Alipio, 2; Vitorino, 26.
SENADORES — Cesar, 142; Brasilio, 31; Pimenta, 4; Reale, 66.
GOVERNADOR — Garcez, 125; Maia, 50; Borghi, 80.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 121; G. Martins, 35; Ataliba, 71.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 28; PSP, 46; PTB, 39; UDN, 12; PSD, 27; PTN, 20; PSB, 4; PR, 11; PST, 4; PRT, 15; PL, 8; PRP, 12.
CAMARA DOS DEPUTADOS — PDC, 6; PSP, 70; PTB, 72; UDN, 18; PSD, 14; PTN, 30; PSB, 7; PR, 8; PST, 1; PRT, 7.

13.a SECÇÃO — URNA N. 1.303
PRESIDENTE — Getulio, 197; Cristiano, 16; Brigadeiro, 35; Mangabeira, 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 163; Altino, 28; Odilon, 27; Alipio, 3; Vitorino, 18.
SENADORES — Cesar, 139; Brasilio, 33; Pimenta, 5; Reale, 45.
GOVERNADOR — Garcez, 125; Maia, 57; Borghi, 57.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 130; G. Martins, 44; Ataliba, 55.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 35; PSP, 44; PTB, 43; UDN, 12; PSD, 18; PTN, 27; PSB, 7; PR, 10; PST, 9; PRT, 18; PL, 9; PRP, 7.
CAMARA DOS DEPUTADOS — PDC, 4; PSP, 75; PTB, 66; UDN, 14; PSD, 13; PTN, 32; PSB, 11; PR, 6; PST, 0; PRT, 4.

14.a SECÇÃO — URNA N. 1.304
PRESIDENTE — Getulio, 195; Cristiano, 13; Brigadeiro, 39; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 148; Altino, 29; Odilon, 19; Alipio, 1; Vitorino, 37.
SENADORES — Cesar, 134; Brasilio, 33; Pimenta, 8; Reale, 53.
GOVERNADOR — Garcez, 129; Maia, 53; Borghi, 64.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 129; G. Martins, 41; Ataliba, 58.

15.a SECÇÃO — URNA N. 1.305
PRESIDENTE — Getulio, 178; Cristiano, 9; Brigadeiro, 52.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 138; Altino, 24; Odilon, 33; Alipio, 3; Vitorino, 23.
SENADORES — Cesar, 124; Brasilio, 32; Pimenta, 4; Reale, 60.
GOVERNADOR — Garcez, 124; Maia, 57; Borghi, 53.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 123; G. Martins, 47; Ataliba, 51.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 27; PSP, 45; PTB, 35; UDN, 11; PSD, 23; PTN, 26; PSB, 14; PR, 11; PST, 3; PRT, 13; PL, 10; PRP, 9; PRB, 1.
CAMARA DOS DEPUTADOS — PDC, 13; PSP, 41; PTB, 61; UDN, 25; PSD, 9; PTN, 29; PSB, 8; PR, 4; PST, 2; PRT, 7.

BELA VISTA (1.ª Zona)

SECÇÃO 16.a — URNA 97
PRESIDENTE — Getulio, 137; Cristiano, 28; Brigadeiro, 90.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 99; Altino, 65; Odilon, 48; Alipio, 3; Vitorino, 22.
SENADORES — Cesar, 85; Brasilio, 76; Pimenta, 8; Reale, 65.
GOVERNADOR — Garcez, 91; Maia, 97; Borghi, 67.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 82; G. Martins, 80; Ataliba, 70.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 31; PSP, 30; PTB, 28; UDN, 50; PSD, 23; PTN, 23; PSB, 19; PR, 19; PST, 20; PRT, 4; PL, 6; PRP, 3.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 8; PSP, 54; PTB, 45; UDN, 45; PSD, 35; PTN, 27; PSB, 5; PR, 11; PST, 1; PRT, 2.

SECÇÃO 17 — URNA 98
PRESIDENTE — Getulio, 125; Cristiano, 23; Brigadeiro, 93.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 87; Altino, 18; Odilon, 57; Alipio, 2; Vitorino, 27.
SENADORES — Cesar, 78; Brasilio, 70; Pimenta, 4; Reale, 73.
GOVERNADOR — Garcez, 79; Maia, 94; Borghi, 73.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 76; G. Martins, 75; Ataliba, 74.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 35; PSP, 32; PTB, 29; UDN 41; PSD, 23; PTN, 14; PSB, 13; PR, 6; PST, 14; PRT, 12; PL, 7; PRP, 12.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 14; PSP, 46; PTB, 50; UDN 43; PSD, 29; PTN, 26; PSB, 4; PR, 10; PST, 4; PRT, 3.

SECÇÃO 18.a — URNA 99
PRESIDENTE — Getulio, 137; Cristiano, 24; Brigadeiro, 108; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 101; Altino, 75; Odilon, 59; Vitorino, 12.
SENADORES — Cesar, 87; Brasilio, 88; Pimenta, 2; Reale, 57.
GOVERNADOR — Garcez, 89; Maia, 119; Borghi, 53.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 90; G. Martins, 88; Ataliba, 53.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 40; PSP, 34; PTB, 28; UDN, 51; PSD, 23; PTN, 17; PSB, 10; PR, 20; PST, 11; PRT, 7; PL, 10; PSP, 6; PRB, 1.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 13; PSP, 51; PTB, 47; UDN 60; PSD, 23; PTN, 28; PSB, 6; PR, 13; PST, 2; PRT, 3.

SECÇÃO 29.a — URNA 110
PRESIDENTE — Getulio, 129; Cristiano, 22; Brigadeiro, 87; Mangabeira, 3.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 83; Altino, 66; Odilon, 30; Alipio, 5; Vitorino, 15.
SENADORES — Cesar, 87; Brasilio, 49; Pimenta, 12; Reale, 48.
GOVERNADOR — Garcez, 90; Maia, 67; Borghi, 52.

SECÇÃO 30.a — URNA 111
PRESIDENTE — Getulio, 145; Cristiano, 16; Brigadeiro, 66.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 100; Altino, 49; Odilon, 40; Alipio, 1; Vitorino, 25.
SENADORES — Cesar, 36; Brasilio, 51; Pimenta, 6; Reale, 61.
GOVERNADOR — Garcez, 82; Maia, 68; Borghi, 74.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 81; G. Martins, 50; Ataliba, [illegible].

SECÇÃO 44.a — URNA 125
PRESIDENTE — Getulio, 167; Cristiano, 18; Brigadeiro, 51; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 127; Altino, 40; Odilon, 29; Alipio, 1; Vitorino, 19.
SENADORES — Cesar, 110; Brasilio, 85; Pimenta, 6; Reale, 62.
GOVERNADOR — Garcez, 119; Maia, 64; Borghi, 62.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 118; G. Martins, 40; Ataliba, 59.

SECÇÃO 36.a — URNA 117
PRESIDENTE — Getulio, 83; Cristiano, 9; Brigadeiro, 40; Mangabeira, 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 56; Altino, 26; Odilon, 21; Alipio, 2; Vitorino, 14.
SENADORES — Cesar, 60; Brasilio, 27; Pimenta, 6; Reale, 35.
GOVERNADOR — Garcez, 57; Maia, 40; Borghi, 39.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 57; G. Martins, 30; Ataliba, 37.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 14; PSP, 20; PTB, 19; UDN, 16; PSD, 10; PTN, 10; PSB, 8; PR, 9; PST, 10; PRT 5; PL, 2; PRP, 2.
CAMARA DE DEPUTADOS, — PDC, 2; PSP 37; PTB, 30; UDN, 18; PSD, 15; PTN, 16; PSB, 5; PR, 5; PST, 2.

SECÇÃO 73.a — URNA 154
PRESIDENTE — Getulio, 150; Cristiano, 31; Brigadeiro, 71.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 112; Altino, 54; Odilon, 39; Alipio, 3; Vitorino, 30.
SENADORES — Cesar, 95; Brasilio, 42; Pimenta, 7; Reale, 89.
GOVERNADOR — Garcez, 96; Maia, 65; Borghi, 95.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 94; G. Martins, 49; Ataliba, 88.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PDC, 25; PSP, 39; PTB, 30; UDN 35; SPD,15; PTN, 27; PSB, 17;; PR, 10; PST, 24; PRT, 12; PL, 5; PRP, 6; PRB, 1.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 10; PSP, 59; PTB, 42; UDN, 39; PSD, 27; PTN, 43; PSB, 6; PR, 11; PST, 4; PRT, 6.

SECÇÃO 58.a — URNA 139
PRESIDENTE — Getulio, 103; Cristiano, 21; Brigadeiro, 98; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 90; Altino, 68; Odilon, 46; Alipio, 1; Vitorino, 14.
SENADORES — Cesar, 56; Brasilio, 72; Pimenta, 4; Reale, 43.
GOVERNADOR — Garcez, 100; Maia, 95; Borghi, 38.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 96; G. Martins, 73; Ataliba, 44.

VILA MARIANA (1.ª Zona)

13.a SECÇÃO — URNA 391
PRESIDENTE — Getulio 111; Brigadeiro 92; Cristiano 37; Mangabeira 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho 84; Altino 73; Vitorino 14; Alipio, 4; Odilon 3.
SENADORES — Cesar 81; Brasilio 72; Reale 60; Pimenta 8.
GOVERNADOR — Maia 113; Garcez 72; Borghi 63.
VICE-GOVERNADOR — G. Martins 86; Ataliba 75; Salzano 72.

33.a SECÇÃO — URNA 431
PRESIDENTE — Getulio 136; Brigadeiro 63; Cristiano 19; Mangabeira 2.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho 98; Altino 57; Odilon 36; Vitorino 8; Alipio, 3.
SENADORES — Cesar 92; Reale 39; Brasilio 38; Pimenta 6.
GOVERNADOR — Garcez 98; Maia 87; Borghi 37.
VICE-GOVERNADOR — Salzano 98; G. Martins 68; Ataliba 42.

42.a SECÇÃO — URNA 418
PRESIDENTE — Getulio 117; Brigadeiro 92; Cristiano 30; Mangabeira 1.
VICE-GOVERNADOR — Odilon 87; Café Filho 60; Altino 59; Vitorino 23; Alipio 5.
SENADORES — Cesar 77; Brasilio 74; Reale 60; Pimenta 13.
GOVERNADOR — Maia 109; Garcez 70; Borghi 63.
VICE-GOVERNADOR — G. Martins 97; Salzano 68; Ataliba 58.

68.a SECÇÃO — URNA 444
PRESIDENTE — Brigadeiro 120; Getulio 93; Cristiano 26; Mangabeira 0.
VICE-PRESIDENTE — Altino 80; Café Filho 71; Odilon 63; Vitorino 11; Alipio 1.
SENADORES — Brasilio 103; Cesar 77; Reale 37; Pimenta 4.
GOVERNADOR — Maia 125; Garcez 84; Borghi 32.
VICE-GOVERNADOR — G. Martins 99; Salzano 74; Ataliba 41.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC 36; PSP 43; PTB 25; UDN 52; PSD 10; PTN 16; PSB 17; PR 20; PST 2; PRT 9; PL 5; PRP 4; PRB 0.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC 13; PSP 49; PTB 36; UDN 65; PSD 29; PTN 21; PSB 8; PR 8; PST 3; PRT 3.

66.a SECÇÃO — URNA 442
PRESIDENTE — Getulio 93; Brigadeiro 91; Cristiano 18; Mangabeira 4.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho 73; Odilon 60; Altino 48; Vitorino 11; Alipio 3.
SENADORES — Brasilio 75; Cesar 71; Reale 30; Pimenta 8.
GOVERNADOR — Maia 95; Garcez 77; Borghi 36.
VICE-GOVERNADOR — G. Martins 80; Salzano 73; Ataliba 39.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC 21; PSP 37; PTB 28; UDN 40; PSD 13; PTN 17; PSB 11 PR 8; PST 5; PRT 6; PL 7; PRP 7; PRB 2.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC 13; PSP 37; PTB 22; UDN 43; PSD 31; PTN 21; PSB 8; PR 7; PST 0; PRT 3.

SANTANA (4.ª Zona)

SECÇÃO 64.a — URNA 1524
PRESIDENTE — Getulio, 191; Cristiano, 12; Brigadeiro, 25.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 161; Altino, 20; Odilon, 12; Vitorino, 10.
SENADORES — Cesar, 142; Brasilio, 29; Pimenta, 2; Reale, 38.
GOVERNADOR — Garcez, 130; Maia, 45; Borghi, 61.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 129; G. Martins, 32; Ataliba, 46.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 34; PSP, 35; PTB, 44; UDN, 13; PSD, 17; PTN, 27; PSB, 5; PR, 14; PST, 4; PRT, 12; PL, 16; PRP, 2.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 19; PSP, 50; PTB, 67; UDN, 18; PSD, 17; PTN, 25; PSB, 4; PR, 6; PST, 1; PRT, 8.

SECÇÃO 65.a — URNA 1525
PRESIDENTE — Getulio, 138; Cristiano, 15; Brigadeiro, 57; Mangabeira, 1.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 102; Altino, 46; Odilon, 33; Alipio, 3; Vitorino, 18.
GOVERNADOR — Garcez, 93; Maia, 69; Borghi, 61.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 92; G. Martins, 56; Ataliba, 55.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 27; PSP, 38; PTB, 43; UDN, 16; PSD, 16; PTN, 21; PSB, 7; PR, 21; PST, 0; PRT, 13; PL, 10; PRP, 4.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 13; PSP, 75; PTB, 43; UDN, 29; PSD, 25; PTN, 24; PSB, 7; PR, 10; PST, 2; PRT, 4.

SECÇÃO 67.a — URNA 1527
PRESIDENTE — Getulio, 142; Cristiano, 10; Brigadeiro, 54.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 112; Altino, 38; Odilon, 31; Alipio, 1; Vitorino, 12.
SENADORES — Cesar, 108; Brasilio, 18; Pimenta, 8; Reale, 41.
GOVERNADOR — Garcez, 107; Maia, 55; Borghi, 47.
VICE-GOVERNADOR — Salzano, 104; G. Martins, 47; Ataliba, 49.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PDC, 29; PSP, 31; PTB, 27; UDN, 20; PSD, 15; PTN, 24; PSB, 7; PR, 13; PST, 6; PRT, 10; PL, 17; PRP, 3.
CAMARA DE DEPUTADOS — PDC, 28; PSP, 44; PTB, 37; UDN, 22; PSD, 14; PTN, 25; PSB, 9; PR, 7; PST, 2; PRT, 4.

TATUAPÉ (4.ª Zona)

9.a SECÇÃO — URNA N.º 1623
PRESIDENTE — Getulio, 174; Cristiano, 10; Brigadeiro, 10; Mangabeira, 16.
VICE-PRESIDENTE — Café Filho, 151; Altino, 0; Odilon, 4; Alipio, 0; Vitorino, 19.

(Conclui na 4.a pagina)

Diagnóstico médico através das impressões digitais

LONDRES, 7 (UP) — O chefe da Secção de Datiloscopia da "Scotland Yard" enunciou a teoria de que é possivel ao médico, fazer um diagnostico primario do paciente, pelo exame da suas impressões digitais. F. R. Cherrill em artigo escrito para a revista cientifica "Nature", afirma que as suas observações o levaram a conclusão de que certas linhas brancas que aparecem nas linhas da mão esquerda de um doente são semelhantes em se tratando de uma mesma molestia.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 8 de Outubro de 1950 || N.º 1369



TRANSFERENCIA DE URNAS — As autoridades não previam que o volume dos trabalhos de apuração das urnas nesta Capital atingisse as proporções que tem tomado. Assim é que as juntas apuradoras instaladas na Escola de Bailados da Prefeitura, e na Galeria Prestes Maia, se tornaram exiguas para atender satisfatoriamente ao trabalho da contagem dos votos. Desta forma, o T.R.E. resolveu instalar mais uma junta apuradora no Departamento de Produção Animal, no Parque da Agua Branca. No cliché vemos os funcionarios da Justiça Eleitoral no instante em que procediam à remoção de cerca de 30 urnas dos baixos do viaduto do Chá para a nova junta do D.P.I.

A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA
VOS ESTENDEU
ESTE JORNAL

ESPERA
O VOSSO
AUXILIO PARA A
CONSTRUÇÃO DA

CASA DO
JORNALEIRO

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 8 de Outubro de 1950

SEXO OCULTO

AURASIL BRANDÃO JOLY

— I —

Por ocasião do aparecimento de «A Mulher que fugiu de Sodoma», o sr. Tristão de Athayde afirmou acertadamente, que José Geraldo Vieira era o primeiro escrito a tentar entre nós o romance diretamente no plano universal. E de fato, A «Mulher que fugiu de Sodoma» — que ao nosso ver é a obra-prima do autor — é um livro que não está preso a nenhum cacoete regionalista de linguagem, de estilo, de técnica e de tema.

E' a historia de um jovem medico do Rio de Janeiro, Mario de Montemor, que tomado pelo vicio do jogo é abandonado pela sua esposa, Lucia de Montemor. Decidido a mudar de vida, se regenerar, procura um seu tio, abastado fazendeiro numa cidade do interior de São Paulo, o qual, logo após a sua chegada, resolve lhe custear um curso de aperfeiçoamento em Paris.

Em torno desse assunto, aparentemente inexpressivo, conseguiu o sr. José G. Vieira realizar esse seu romance que é um dos raros grandes livros que se escreveu no Brasil.

O clima de constancia que conseguiu manter sem emprego de artificialismos, os problemas que apresentou, as soluções, tudo envolto num desespero natural e consequente, faz com que o interesse do leitor vá pouco a pouco aumentando.

Os personagens são habilmente introduzidos e vivem com invulgar naturalidade os seus papeis, parecendo, ao cabo de certo tempo, se tratar de velhos conhecidos nossos ou de pessoas de que ouvimos falar muito a respeito. Entretanto, esse fato, o de conseguir prender a atenção do leitor, tão raro na «balburdia dos tempos novos», não é a principal qualidade do sr. José Geraldo Vieira nem a sua caracteristica qualidade, haja vista inumeros escritores haverem prendido a atenção do publico, independente de serem bons escritores e independente ainda dessa incrivel falta de tempo dos dias que atravessamos.

Ao nosso ver, o que melhor caracteriza — não só essa sua obra, mas principalmente essa — é que o sr. José Geraldo Vieira consegue sempre que os seus personagens se humanizem vivendo os seus dramas e as suas alegrias, dentro de um ambiente perfeitamente real e possivel. Não há nada de romantismo historico, forçado e ficticio. Tudo se enquadra na propria vida.

O sexo, como tema literario, tem sido um dos mais explorados, ocasionando em consequência, uma série de sensacionalismos da qual julgamos se tratar mais de demencia mental do que propriamente um caso literário a ser analisado. E esse ponto nevralgico na ficção que é o sexo, onde até bons escritores se estragam por não conseguirem (ou por não quererem, na maioria das vezes) dosá-lo, não é aproveitado pelo sr. José Geraldo Vieira como meio de exploração. Até pelo contrário. Nota-se que ele prefere colocar o sexo num plano secundario, chegando, quase sempre, a desprezá-lo num platonismo excessivo. Se de um lado, esse «desprezo» propositado do autor, mais o credencia como um autentico romancista que consegue que seu livros sejam lidos de inicio ao fim sem que o sexo apareça, por outro, julgamos, não propriamente uma falha a se lamentar, mas... uma falha que não passa despercebida. O aparecimento da Pervanche, por exemplo, na vida de Mario de Montemor, em Paris, não podia ter sido com outra finalidade senão a do amor. Está bem claro que houve entre ambos uma forte união, porém julgamos que o sr. José Geraldo Vieira poderia ter tirado dessa união farto material que iria evidenciar o amor mutuo desses dois personagens. No entanto, isso não acontece. E quando dizemos que está bem claro que houve uma forte união entre ambos, nos baseamos apenas nos diálogos e na dedução lógica.

Interessante observarmos que na «Ladeira da Memoria» tambem o sr. José Geraldo Vieira em «A se, tambem propositadamente, na «sensação», preferindo deixá-la subentendida apenas, o que nos leva a indagações diversas. Se o sr. José Geraldo Vieira na «A Mulher que fugiu de Sodoma» preferiu ocultar o mais leve sensualismo, por estar Mario de Montemor absorvido pelo jogo e como o jogador geralmente se abstem da vida sexual, tal é a força absorvente desse vicio, ele teria tambem que ocultar outros detalhes, o que não fez. Ainda assim, quando o seu personagem central conheceu a Pervanche, estava praticamente «curado», isto é, levava uma vida metódica e de estudo, estando em perfeitas condições para experimentar qualquer aventura amorosa, pois não estava tomado nesse periodo por nenhuma tendencia censuravel. Se isso acontecesse, entretanto, julgariamos que o autor havia se esquivado da descrição dos momentos sensuais somente quando o seu personagem estivesse absorvido pelo jogo, o que seria convincente. Mas, como dissemos, isso não se dá. E no outro romance referido, «A Ladeira da Memória» — que não trata de nenhum personagem viciado — o sr. José Geraldo Vieira insiste em ausentar o sexo, fazendo os seus personagens passar «angelicamente» por momentos «infernalissimos»...

Está, portanto, fóra de cogitação que o sr. José Geraldo Vieira, por motivos alheios ao nosso conhecimento, prefere não entrar em detalhes descritivos nos momentos em que seus tipos aparecem moldados para um amor acentuadamente carnal.

Regido talvez por algum freio estético, quanto ao modo de encarar o romance, acreditando desnecessario e contraproducente qualquer referencia de ordem sensual é uma das justificativas que encontramos, bem como, a de querer fugir da rotina tão abusiva dos livros que apareciam na época e que ele então — pelo sucesso alcançado com o seu — adotou em toda sua obra, posteriormente, esse mesmo criterio de deixar oculta a ação do sujeito.

MANSARDA ACESA

FICÇÃO

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Eis três peças novelescas diferentes no tempo e no espaço. Assim *A Grande Cidade*, de Edmundo Amaral é um corte retrospectivo de São Paulo de alguns anos passados, *O Bancario Liberpongi*, de Mário C. D'Elia, procura estudar sob prismas irônicos a vida dos bancarios no interior do país, e *Sombra e Exilio*, de Valdomiro Autran Dourado tem caracteristicas essenciais de romance introspectivo.

A Grande Cidade interessa pelo assunto estudado em plano cronologico, sendo seu maior personagem, embora difuso, a cidade com suas mutações urbanas e sociais, extrinsecas e interiores, coletivas e distritais. Este livro, feito num estilo direto, segundo moldes racionais e realistas, todavia se banha num romantismo de diálogos e de criaturas. Todo romance que opera num plano passado necessita ter grande força de rememoração objetiva para persistir, pois o leitor o lê através duma suposição. Assim, o autor cria já na forma pretérita, tem que se valer dum senso que é mais de memoria do que de apresentação; e isso obriga os bastidores, o *background* e o tempo a se deterem em exposição estatica ou giratoria em face do leitor atual.

O passado, em novela, quando planos fisicos estão ligados à verossimilhança da ação não é bem um passado dos personagens e dos fatos, mas do ambiente, da vida, dos diálogos, de toda uma fenomenologia "situada" em dada escala temporal.

A "grande cidade" tratada como grande por sua vitalidade social e urbana, vista cá da perspectiva atual, fica fantasmagórica, é "grande" apenas naquela fixação desejada e exposta, pela força herdada do momento analisado. E para tanto precisa o autor se valer de coeficientes locais e politicos, sociais e ecológicos. De isso não bastar é preciso fixar a realidade "extraida" mercê de planos plásticos e historicos.

Acho pois que Edmundo Amaral nesta novela romanceou bem a injunção humana e urbana valendo-se de bastidores cronológicos bem definidos. Há um chão, uma perspectiva, um cenario em profundidade e em rotação, que o autor procurou definir e objetivar através de fixações maiores e mais maciças como tablados e arestas. Assim, as ruas, os hábitos, a gradual evolução, ai são apresentados não apenas pelo relato em sua forma horizontal de descrição, mas tambem pela lateralidade plástica, de efeitos, rotulando fenomenos dêsta epoca, balisando fatos numa pauta evolutiva. Desta forma, como Sherwood intrometendo Winesburg em seus contos, como Carco trazendo para seus livros a densidade de Panam, como Farrel se servindo de Bronx, ou como Thornton Wilder humanizando chão e ruas, Edmundo Amaral tenta com exito elevar a cidade ao plano mais que intersticial de presença neste livro que, devido a um trato quase cinematografico, vale na bibliografia novelesca urbana como valorização do tempo na pauta irreversivel da vida e do espaço.

Já o livro de Mario C. D'Elia, *O Bancario Liberpongi* (de que trato com involuntario atraso) tem caracteristicas muito diferentes. Dir-se-ia uma comedia rumancenda, do tipo Gogol ou Averchenko. Se Edmundo Amaral não tratou sua novela *A Grande Cidade* pelo processo humanissimo de Gabor von Vaszary captando o hálito subterraneo de Paris, nem a estudou por meio da intersecção de focos de Dos Passos, já aqui neste outro livro, *O Bancario Liberpongi*, o autor se sobrepõe ao tema, vive através do estilo, dirige o livro como fazem os humoristas verdadeiros, critica, analisa e zomba, e assim estas páginas de *O Bancario Liberpongi* se dum certo modo nos dão o romance quase grotesco e amargo dum bancario, das vitimas vivazes que reagem nos romances sobre amanuenses, etc., todavia não se filia a um Ciro dos Anjos nem a Limba Barreto, pois sua força de comentario o leva mais para o plano quimico dum Tchecov e dum Molnar. Mas o que vale em seu livro, não é a sistematica novelesca e sim a qualidade de comedia. Nisto o autor, às voltas com os seus multiplos reagindo contra as peias dum funcionalismo, se aproxima — não no texto nem nas analogias de enredo, mas pela desintegração — dum Pirandello. E se aproxima (não obstante a necessaria escala diferencial) por seu espirito vivaz e zombador do proprio destino.

Chego assim ao paradoxo de ver no autor duma novela — e ver através da novela — uma vocação incisiva para o teatro. Não me refiro ao teatro de situações, mas aos personagens de máscara, de trejeito, onde o drama é visto pela risada, e onde o sofrimento se disfarça por um pseudo cinismo de vitima que acaba vencendo pela desintegração do mal donde não pode escapar.

Diferente em temperamento e em estética — para não dizer em ética — é o autor de *Sombra e Exilio*, Valdomiro Autran Dourado, que com seu livro anterior, *Teia*, provou a existencia em Minas duma geração nova seguindo

(Conclui na 6.a p. do 1.º caderno)

OS POEMAS DE T. E. HULME

Tradução e notas de JOSE' ESCOBAR FARIA

AUTUMN

A touch of cold in the Autumn night —
I walked abroad,
And saw the ruddy moon lean over a hedge
Like a red-faced farmer.
I did not stop to speak, but nodded,
And round about were the wistful stars
With white faces like town children.

OUTONO

Dentro da noite outonal, uma sensação de frio —
Por tôda a parte caminhei,
Na sebe a debruçar-se eu vi a lua rubra
Como do camponês o vermelho rosto.
Para falar não me detive e sim curvei a fronte,
Enquanto sôbre mim rodavam silenciosos astros
De rostos pálidos como infantes da cidade.

MANA ABODA

Beauty is the marking-time, the stationary vibration, the feigned ecstasy of an arrested impulse unable to reach its natural end.

Mana Aboda, whose bent form
The sky in archèd circle is,
Seems ever for an unknown grief to nourn.
Yet on a day I heard her cry:
"I weary of the roses and the singing poets –
Josephs all, not tall enough to try."

MANA ABODA

Beleza é o movimento que não se move, a estacionária vibração, o imaginado êxtase de um impulso aprisionado e incapaz de atingir seu próprio fim.

Mana Aboda, cuja inclinada forma (1)
E' o proprio firmamento em sua arcada,
Parece eternamente lamentar
As indefinidas dôres.
Contudo, em certo dia ouvi-lhe o pranto:
"De poetas farta estou e mais de flores —
Josés todos, não tão altos a tentar." (2)

ABOVE THE DOCK

Above the quiet dock in midnight,
Tangled in the tall mast's corded height,
Hangs the moon. What seemed so far away
Is but a child's balloon, forgotten after play.

SÔBRE AS DOCAS

Nas docas em silencio à meia-noite,
A confundir-se no alto e atado mastro,
A lua se debruça. Ao longe então parece
Um balão que o menino sempre esquece.

THE EMBANKMENT

(The fantasia of a fallen gentleman on a cold, bitter night.)

Once, in finesse of fiddles found I ecstasy,
In a flash of gold heels on the hard pavement.
Now see I
That warmth's the very stuff of poesy.
Oh, God, make small
The old star-eaten blanket of the sky,
That I may fold it round me and in comfort lie.

O DIQUE

(Na desesperança, a fantasia de um homem em noite fria e amarga.)

Na suavidade dos violinos, outrora eu encontrei o [êxtase,
De subito ao olhar os pés dourados na calçada.
Agora eu sei
Que o fervor intenso é a essência mesma da poesia.
Oh, Senhor, torna pequeno
O velho firmamento com seu manto de astros [corroído,
P'ra que envolvê-lo eu possa no meu próprio corpo,
E consolado repousar.

CONVERSION

Light-hearted I walked into the valley wood
In the time of hyacinths,
Till beauty like a scented cloth
Cast over, stifled me. I was bound
Motionless and faint of breath
By loveliness that is her own eunuch.

Now pass I to the final river
Ignominiously, in a sack, without sound,
As any peeping Turk to the Bosphorus.

CONVERSÃO

Ao tempo dos jacintos,
Por entre as árvores, alegre eu percorria o vale,
E a beleza, como um perfumado manto
Pairando sôbre tudo, sufocava-me.
Desfalecido e imóvel, eu me extasiava
Com a doçura, da beleza o próprio eunuco.

Hoje, caminho para o rio ultimo
Ignobilmente, encerrado e mudo,
Como um turco de olhar obliquo para o Bósforo.

Thomas Ernest Hulme nasceu em Cratton Hall, Endon, North Staffordshire, Inglaterra, no ano de 1883, morrendo durante a guerra, perto de Nieuport, em 1917.

Os cinco poemas traduzidos constituem toda a sua produção poética.

Herbert Read, na introdução de «Speculations», onde se reunem os poemas, ensaios e notas de Hulme, conjunto de sua unica obra, diz o seguinte: ...«Ele não foi precisamente um filósofo sistemático. Foi, em certo sentido pelo menos, um poeta: preferiu sentir as coisas sob a luz emocional da metáfora, a atingir a realidade através da análise cientifica. Sua significação não é menor por isso; Hulme sabia, com absoluta certeza, que haviamos chegado ao fim das concepções que prevaleceram por quatro seculos; nisto, e na sua antevisão de uma filosofia de vida mais completa, foi o verdadeiro precursor dos ideais da nova geração.»

(1) — O poeta evoca a expressão mana, para significar — a meu ver — o desconhecido, associando o termo à concepção da beleza. Mana é palavra-mito de civilizações primitivas, colhida pela antropologia, e quer expressar tudo o que é positivo, em contraposição à sua inversa, tabu, ou seja, tudo aquilo que é negativo. Assim, mana é o absoluto, o indefinido, e o que está carregado de um espantoso poder. Nos mitos religiosos da Polinésia, a palavra traduz uma força sobrenatural originária da natureza e poderosa por si mesma, como a reunião de forças elementares, e que produz e mantém a ordem do universo.

Aboda, por outro lado, é a expressão de um antigo ritual judeu, liturgia acompanhada de canto próprio e vinculada à destruição e posterior restauração do templo de Jerusalem. A musica, ao inicio calma, termina num climax de êxtase.

(2) — O verso final:

«Josephs all, not tall enough [to try.»

traduzido para:

«Josés todos, não tão altos a [tentar,»

viria significar que a Beleza se mostra farta dos poetas desvirilizados, que não conseguem atingi-la; nisto, Hulme, que já invocara um ritual judeu, invoca, desta vez, a figura de José, filho de Jacob, a fugir timidamente dos braços da mulher de Potifar. Assim, o nome no plural representaria os poetas que, não obstante provocados pela Beleza (na imagem biblica da sedução), a ela não se entregam em virtude de um sentimentalismo frouxo e timido.

A aceitar-se a interpretação, conclui-se que as palavras Mana e Aboda reunidas no poema não constituem uma simples e arbitrária união de termos, mas se acham carregadas de um profundo significado. Hulme desejou, talvez, associar a noção da beleza como um poder sobrenatural e inatingivel em sua perfeição (mana), poder a que os homens se sentem atraidos e dominados, à ideia de uma liturgia de lamentações (Aboda, como seja a musica do rito hebreu), já que Mana Aboda (a Beleza) se mostra sempre a lastimar as indefinidas dores que ocorrem aos homens, especialmente aos poetas, sem que estes jamais consigam atingi-la. A Beleza como um poder oculto e absorvente, a exercer um ritual triste, melancolico, devido à incompreensão e fragilidade dos que não podem ou não tentam apreendê-la.

T. E. Hulme foi um dos chefes, na Inglaterra, do movimento imagista. «Speculations» — segundo Geoffrey Bullough em «The Trend of Modern Poetry» — ... «apresentou as bases esteticas do movimento. Hulme foi um bergsoniano, e justamente por suspeitar da logica e pregar a verdade da intuição, exigia a expressão precisa. Inspirado pelo «Problema do Estilo», de Remy de Gourmont, fez reviver o culto da Palavra, do qual nasceu a poesia mais recente.»

Não deixa, pois, de ser interessante a aplicação dos principios do grupo imagista aos poemas de um de seus chefes mais representativos. São quatro, sumariados na obra de G. Bullough: «1) tratamento direto do assunto; 2) economia da apresentação; 3) teoria da imagem; 4) uso de um ritmo organico». Sôbre o item 3, o autor cita Pound (chefe do movimento na América e que, após afastar-se, foi sucedido por Amy Lowell): «Uma imagem é aquilo que apresenta um complexo mental e emocional num dado instante de tempo.»

POESIA NOVA

PONTEANDO

REYNALDO BAIRÃO

1 — O verdadeiro precursor, em arte, é aquele que, possuindo um equilibrado senso de modernidade, possui igualmente o grave conhecimento de que a sua obra, depois de terminada, é CLASSICA e NÃO MODERNA simplesmente. Esse, na verdade, é o unico que consegue vencer o tempo inexoravel, sendo a sua obra sempre tão nova como o era no momento em que apareceu. Bach talvez seja o melhor exemplo a ser apontado. No entanto, inevitavelmente, há outros. Me lembro de Giotto, de Grecco, de Shakespeare, de Stendhal. E de Sófocles, de Euripedes e de Esquilo...

2 — Novamente reaparece o ótimo «Correio das Artes», suplemento literário do jornal «A União» (João Pessoa, Paraiba do Norte), agora organizado e orientado por Eduardo Martins. Destaco um artigo de Arnaldo Waid, intitulado: «Péguy, discipulo de Bergson»; a primeira parte publicada de um ensaio de Hilton Marinho sobre «Os Incas»; poemas de Austern Amaro, José Paulo Moreira da Fonseca e Celso Otavio de Morais e dois desenhos de Farnese ilustrando um estudo critico de Antonio Bento sobre esse aluno de Guignard.

A revista Branca, no seu decimo segundo numero, lança uma edição especial, comemorativa do seu segundo aniversario de existencia. Colaboração a mais variada, destacando-se, entre outros, os seguintes escritores: Saldanha Coelho, Herberto Sales, Wanda Menezes, Rocha Filho, Manuel Cavalcanti, Fausto Cunha, José Paulo Moreira da Fonseca, Ary Vasconcelos, Afonso Felix de Souza, Alexandra Hortopan, Ney Guimarães, Nilo Pereira, Octacilio Alecrim, Cyro Pimentel, Renato Jobim e Bráulio do Nascimento. O que caracteriza este numero da revista Branca é a intenção que demonstra a geração nova em fazer revisões de valores...

3 — Em Wagner («Os Mestres Cantores»), encontro estes versos notaveis pela atualidade da sua mensagem:

«Mein Freud das grad' ist Dich- [ter's Werk
Dass er sein Traeumen deut' und [merk...»,

ou seja:

«Amigo, toda a obra do poeta
É interpretar e anotar o que [sonha...»

4 — Moacyr Felix de Oliveira publica «Lenda e Areia» (Edição da Revista Branca, Rio de Janeiro, 1950), livro humano e verdadeiro, em que se respira muito misterio. O autor não é um estreante, pois em 1948 lançou o seu primeiro livro de versos, intitulado: «Cubo de Trevas». De lá para cá, Moacyr Felix de Oliveira aperfeiçoou consideravelmente a tecnica do seu verso, tornando-se suscinto, menos prosáico, e atravessando cada estrofe de sua poesia com um halo de sangue, de pedra e de solidão. Aliás, este jovem me parece convicto de que a Poesia é feita tanto de espanto como de amor. A sua poética consiste no desprezo absoluto que ele tem pelo cotidiano e pela vida vivida pelos homens que o cercam. Essa sua atitude nada tem de novo, já que a maioria dos poetas, aparecidos depois de 1945, intenta a mesma coisa. Acontece, porém, que Moacyr Felix de Oliveira tira partido da sua dor e da sua solidão, no que semelhante dor e solidão têm de mais incidental. Assim, o seu «clima» é antes de mais nada o do «instante além do tempo», dando ele a perceber que as palavras devem ser

«...limpidas,
grávidas de misterio»,

trazendo em seu bôjo «a noite sempre adivinhada»...

Mesmo quando Moacyr Felix de Oliveira fala num suposto homem, ele se refere a si mesmo. Me parece que é o proprio poeta, gritando de desespero incontido, o ser humano que vejo nos seguintes versos:

«...o grito do homem reboou nas [paredes
sem fuga das grutas escuras
e amadureceu em seus punhos [fechados».

E o autor de «Lenda e Areia» um desajustado que foge continuamente do Nada, sem saber para onde foge, por que foge e como deve fugir. Alem dessa passividade ante os seus desejos mais primarios, este poeta tem visivel propensão ao estático. Toda a sua poesia, proveniente de uma fuga impossivel, se utiliza da estatuaria, como viável forma de expressão. Poderia dar muitos exemplos neste sentido. Me limito a alguns, bem elucidativos a esse respeito:

«Pelo sangue, pelo amor
num mundo que não se entrega
esculpido foi um dia»;

ou:

«Impassivel como um tronco de [árvore, onde
os homens gravam a canivete o [que calaram»;

ou ainda este outro:

«Não obstante, permaneceremos ao vento
com mãos quase adormecidas»;

ou este outro verso, verdadeiramente estampa, se nos lembrarmos da noção de parado que possui esta poesia moça:

«Muralhas sonolentas
limitam a paisagem
e pássaros aflitos».

Como auto-de-fé, «Anatomia do Agora» me parece indicar uma trilha para este jovem. Futuramente, acho que Moacyr Felix de Oliveira caminhará para o solene, para o sóbrio e para «os caminhos de entrega». Da desigualdade desta obra, destaco a precisão existente no hermetismo sádio dos achados liricos do poeta. Quem exclama:

«na carne em fuga dos homens
o medo gerou o amor
e o amor possibilitou»,

é digno da nossa curiosidade, dele se esperando muito mais pelo que terá a dizer ainda, do que pelo que já fez propriamente...

5 — Talvez tenha sido Schlegel quem melhor definiu o poeta. Escreveu ele uma vez:

«Ditchter sin doch immer Nar- [zisse»,

que traduzido seria:

«Todo poeta é Narciso».

Segundo Charles Baudouin, «o retorno ao seio materno, como a onipotencia do pensamento, formam parte do complexo nascisista de todo criador de obras de arte. «A oposição ao mundo exterior, dosada por um terno interesse por si mesmo» — eis uma das mais precisas caracteristicas de todo grande artista e, principalmente, uma das peculiaridades de Tolstoy, «que se amava e se detestava alternativamente, admirando-se e se escondendo de humilhação, como se fosse o ultimo dos culpados».

6 — O que importa, para Cezario de Mello, é o que virá amanhã. O seu livro «Cantos da Hora Undécima» (Editora Nordeste, Recife, 1950) é todo um longo canto de esperança e de devoção. A poesia, para este jovem poeta, não é um veiculo de exteriorização do seu proprio sofrimento, mas do sofrimento do mundo. Talvez, por essa razão, ele se aproxime tanto dos poetas de 1930, principalmente no que se refere a Murilo Mendes e a Carlos Drummond de Andrade.

No entanto, se Cezario de Mello se utiliza de um monocórdio para conseguir os seus ritmos monótonos e sempre iguais (como Murilo Mendes) e se, em «Caminho Perdido», procura se aprofundar no «sentimento do mundo» (como se ele mesmo fosse um personagem a se achar nesse mundo aparentemente em cáos) — em geral, o poeta em questão adota o sistema estético rilkeano de rememorização e, assim, resolve o problema da sua poesia trazendo à tona a sua infancia perdida e tambem aquela outra infancia, que, alem de perdida, ficou por viver.

Vemos, desse modo, Cezario de Mello reconstituir todo um mundo passado (vivido e não vivido), que o perturba precipitadamente e que nos enternece por analogia pois que visa o futuro promissor. Os melhores poemas, baseados na infancia do poeta, são aqueles que se vêm resolvidos em versos curtos, variando a métrica de acôrdo com as exigencias (ritmicas) interiores do autor dos «Cantos da Hora Undécima». Encontramos, de fato, versos em três, quatro e cinco silabas intercaladas, não obstante ele dominar muito mais a redondilha menor (cinco silabas). O verso longo, cansativo, cai sempre num prosaismo claudeliano persistente, para tanto contribuindo, outrossim, o tema, préestabelecidamente adotado por Cezario de Mello. Entretanto, o ultimo poema do livro, «Tu voltarás...», convence justo por causa do sentido apocaliptico que possui imanentemente. Cezario de Mello utilizando aqui o versiculo, se esquece outra vez (como nos versos curtos) dos outros homens e volta a se preocupar com o SEU destino em face dos demais destinos, persistindo então no que fôra anteriormente o seu tema predileto: o confessional em forma de oração. Penso mesmo que semelhante tema é o mais indicado para ele. «Spleen», «O Meu Caminho», «Poema Noturno», «No Caminho do Rio», «O Destino do Homem», etc., etc., são provas cabais de que a sua poesia é um reflexo mistico do que acontecera com o poeta quando ele ainda sabia rir das coisas, que já não têm graça para os adultos, e do que acontecerá com o poeta quando ele souber novamente rir como antes.

Já que para ele, a vida é «Lampada extinta», é «muro em pedaços» se redundando em silencio eterno, sua poesia, quando adota os grandes vôos, se torna funcional, caso esses vôos venham manifestados em versos incisivos. Sendo o fim da vida a integração num Deus religiosamente aceito, e justiceiro, a sua dialética só nos convence quando não vem «a priori», como um fim a alcançar em si mesma...

Cezario de Mello, com «Cantos da Hora Undécima», reivindica para a novissima poesia brasileira o conceito de que o poema é, esteticamente, produto de uma contemplação interior. Não é por outra coisa que me bato há quase tres anos e me deixa contente o fato de eu encontrar o mesmo problema proposto por um nortista, ao que me parece estreante. E tão diverso do que eu tenho sido, poèticamente falando.

7 — O Clube de Poesia de São Paulo acaba de lançar o sexto volume da sua coleção «Novissimos». Trata-se de «Rosa Neutra», do estreante Manuel da Cunha Pereira, livro bastante desigual, de um lirismo já ultrapassado, que lembra em suas linhas gerais uma certa poesia falsamente confessional, hoje, infelizmente, tão em moda entre os poetas da mais nova geração. Entretanto, não é bem o confessional, em si, o que diminui de modo ponderavel o valor de semelhantes obras. Não. Me parece que o que se vê deteriorizado é o «espirito» que anima o «clima» desses livros, «clima» nem sempre conseguido satisfatoriamente, devido talvez à propensão ao «academismo» manifestado nas palavras e soluções mais comuns.

Na verdade, pouco me importa que um poeta ainda utilize a rima e o metro na confecção da sua poesia. Porém, me importa, e muito!, que tal utilização seja fruto de uma necessidade interior do dito poeta, vindo, a sua poesia, desse modo, alterada como o ultimo grito a ser dado e não como uma atitude a ser tomada, antiestéticamente falando. Sobre este ponto, aliás, há muito a se discutir. Penso que, ainda, não passou definitivamente o periodo de combate e de pesquisa entre os poetas modernos. Diversos livros de poetas «novos» e «novissimos» vem comprovar o que estou afirmando genericamente. Ora, possuir a consciencia do momento que atravessamos, eis o que encontro em pouquissimos; pouco ou nada encontrando, nesse sentido, no autor de «Rosa Neutra».

Manuel da Cunha Pereira ainda se esforça por cantar uma suposta Amada. No entanto, as coisas bem pesadas, ele não fica exclusivamente nisso; vai mais longe. Quando não se perde no lugar-comum (1), cai fatalmente no rebuscado, para isso muito contribuindo o «espirito» da geração anterior a 22. Posso dar um exemplo com os seguintes versos:

«Teus cabelos, teus labios, teu [olhar, teu corpo possuido,
tudo, tudo perdi, em um momento [apenas»,

versos que são um atestado do seu «academismo» triunfante e renitente. Não me posso esquivar tambem de reprovar a sua atitude ante a imagem poética. Suas imagens são sempre precárias, antiexpressionais por excelencia, sem comunicação, se atentarmos para o sentido psicanalitico que possui o mesmosimbolo quando transportado para o poema. (2)

O «clima» poético, a que eu aludi acima, insiste numa visão unilateralmente «arranjada» das coisas. Tudo que cerca o poeta em questão se vê solucionado da maneira mais simples, sem o estouro do silencio que faz renascer. A intenção de uma possivel plasticidade, cede campo, quase sempre, ao mesmismo da propria intenção primeira. Penso que este poeta não desejou partir jamais, nisso consistindo a sua duvida elementar e a irresponsabilidade do seu canto forçadamente torturado.

A estréia de Manuel da Cunha Pereira vem reafirmar a desigualdade dessa coleção «Novissimos» do citado Clube de Poesia. A importancia poética de um Cyro Pimentel e de um Haroldo de Campos não foi ainda acrescentado qualquer livro que merecesse da critica um mais detalhado comentario...

---

(1) O lugar-comum, neste pequeno livro de menos de quarenta paginas, perambula numa insistencia que faz lembrar a de um Martins Fontes. Encontramos coisas desse naipe: «Estesia da Morte!»; «Nervos em tortura»; «ansia cruciante»; «fria ampulheta»; «triste é a noite»; «dor em meu peito»; «ondas revoltas»; «labios mordidos»; «musica em surdina»; «distantes violinos»; «dubias interrogações»; sem insistirmos na rima de mau-gosto, como «enlagar» com «luar». Há, em «Rosa Neutra», o aproveitamento de um certo «aspecto» poético pertencente a um Cyro Pimentel, por exemplo. Senão vejam: «pétalas se renovam, florescendo claridades» (trata-se, aqui, de uma sintaxe identica); «num bosque sem luz elfos dançando» (especificação prosódica de uma preocupação de «baile», constante em Cyro Pimentel, como todos já sabemos); etc., etc.

(2) V. em Charles Baudouin, «Psicoanálisis del Arte» (tradução argentina, datada de 1946), o que transcrevo e o que se segue (sobre o papel do simbolo na obra de arte): «En tanto que las imágenes de los complejos personales son ellas mismas personales, e indescifrables para los demás — si no es por el psicoanálisis —, los simbolos de lo inconsciente colectivo, por el contrario, forman un verdadero lenguaje. En su momento podremos recurrir legitimamente a la explicación bosquejada hace un instante, y que consistia en suponer una identidad entre las imágenes de la obra e imágenes existentes en estado latente en el espiritu del contemplador. Dicho de outro modo: hay una comunicación inconsciente entre éste y el creador. Pero tal comunicación se realiza, por los complejos primitivos y no por los complejos personales, por lo inconsciente colectivo y no por lo subconsciente. Esta comunicación será tanto más estrecha cuanto los simbolos de la obra más se hundan en esse vasto fundo humano de onde surgieron los mitos». (pág. 238 e seguintes).

DIVERTIMENTOS

JOSE PAULO PAES

1 — Quando o avô paleolítico descobriu, na caverna, um abrigo contra os rigores do tempo e decorou suas paredes rochosas com figuras coloridas, praticou um ato arquitetonico. Fez-se arquiteto. Já nesse gesto milenar vislumbramos os dois elementos fundamentais do ato de construir: o utilitario e o sentimental. Aproveitar a natureza para defender-se contra a natureza, eis o utilitario. Dar ao inorganico uma feição humana, decorando-o, eis o sentimental.

Estamos, pois, já em condições de propor uma definição para a arquitetura: **é a arte de humanizar a paisagem**. Humanizar significa atribuir utilidade humana a algo. Tornar util, claro esta, não é apenas higienizar, tornar comodo, mas, sobretudo, tornar estèticamente, emotivamente humano o que antes foi materia bruta, argamassa, tijolo.

A arquitetura é, então, um ato humano e, como tal, envolve sempre uma revelação do homem. Daí o fato de a estética da arquitetura dever necessariamente, comportar uma metafisica do humano.

Se formos procurar essa metafisica na arquitetura moderna, acha-la-emos e com caracteristicas nitidamente cartezianas. Para o construtor de nossos dias, o homem é uma maquina inteligente, racional, padronizada, sem arestas inuteis, sem lagrimas inuteis. Eis porque o seu lar deve ser geometrico, sem adornos, funcional, desprovido de ornamentos cuja existencia não se possa explicar pelo equilibrio do todo, pela necessidade tiranica do todo. Essa arquitetura padece, pois, de um excesso de ordem. Tudo tem seu lugar designado e invariavel, nada pode ser mudado de lugar, subtraido ou acrescentado, sem comprometer, definitivamente, a unidade do edificio.

Entretanto, se a ordem é universal e válida para todos, o mesmo não acontece com seu antônimo. Somos, em geral, capazes de arrumar uma mesa de modo mais ou menos unanime. Entretanto, quando a pomos em desordem, fazemo-lo de modo exacerbadamente pessoal. A ordem generaliza, a desordem individualiza.

A desordem é a nossa carteira de identidade. O quadro mal colocado, a estatueta supérflua, contradizendo a linha cubista dos moveis, os arabescos abstratos do tapete — eis a desordem. Eis-nos. Porque a desordem é, tambem, um dos aspectos do sentimental, esse sentimental cuja falta mutila o ato arquitetonico de um de seus constituintes essenciais. Desordem que é, talvez, uma das justificações estéticas do barroco. E' o fascinio do inutil marcando nossa presença; é o exagero dos detalhes, a delicia redonda do adorno, servindo como simbolos a sentimentos caóticos que latejam dentro de nós.

Por essas e outras razões, ao entrar num predio moderno de apartamentos, num museu de arte contemporanea, num edificio publico «a la mode» — munidos todos do que de mais atual a arte de construir e mobiliar fornecem à séde dos compradores — sinto-me como que encerrado numa caixa asseptica; imagino-me num hospital imaculado. O que nunca experimento quando, ao virar um bêco sombrio, deparo com um sobradinho centenário onde um arquiteto caprichoso e provinciano dispôs, sob a cornija ondulosa, um lampeão inutil, um inutil trecho de ladrilhos portugueses, um inutil e comovente frontespicio de ramos entrelaçados, a cuja sombra dois anjos gorduchos, soprando galas trombetas, se defrontam sob as nuvens de verão.

2 — Imitação de Baudelaire: «o homem só se parece ao leão quando boceja».

3 — Traduzir, ao mesmo tempo que um ato de inteligencia, é um ato de humildade. Calar para que os outros falem pela nossa voz; calar-se e dizer, com palavras da lingua materna, algo que alguem, alheio a essa lingua e aos seus singulares poderes, um dia escreveu — eis a ética do tradutor.

Tradução é, pois, sacerdocio. Se o sacerdote, como ensinava Santo Agostinho, serve de instrumento à voz divina, o tradutor serve de instrumento a uma voz mais proxima e, porisso mesmo, mais aliciante: a voz humana.

Por outro lado, traduzir é tambem um ato de inteligencia. Distinguir, alem da penumbra do verbo, a luz do pensamento e dar a essa luz uma nova penumbra — eis a lógica do tradutor.

Todavia, é preciso lembrar que se o pensamento objetivo, explicativo, guarda certa independencia quanto ao seu meio de expressão (sempre é possivel dizer, com outras palavras, o conteudo de um comentario politico, de uma noticia quotidiana, de uma explicação cientifica), o mesmo não acontece com o pensamento poético. Este vive indissoluvelmente ligado à palavra que o torna sensivel (arte é forma e conteudo) e ambos se aliam durante todo o tempo para despertar em nós o impulso da compreensão e da cumplicidade, pois um poeta, alem de compreensão, exige adesão.

Para o poeta, o idioma é mais que um instrumento submisso pelo qual ele nos transmite o seu sofrimento das coisas. E' sobretudo um universo de possibilidades, de sugestões, onde descobre, a cada instante, paisagens, horizontes, écos insuspeitados.

O idioma é o tesouro de gerações. Nele está implicito tudo que outros, antes de nós, viram, sentiram e experimentaram diante do mundo ou, diria melhor, diante de uma paisagem, diante de um mundo geograficamente limitado, o país, a terra natal.

A substancia popular do idioma, o roteiro comum de conhecimentos, experiencias, modos de sentir, eis as ferramentas do poeta. Quando ele escreve a palavra mais trivial, ressôa a seus ouvidos a voz de seu povo e o individuo se une ao grupo quando utiliza esse instrumento unanime.

Porisso, a tradução de um poema é uma tarefa espinhosa. As palavras são fatos geograficos e sua repercussão sentimental prende-se a essa determinante. Se a palavra poética é um apelo simultaneo à inteligencia e ao coração, mais ao ultimo do que à primeiro, essa condição a marca indelevelmente, porque o coração, orgão regional, contrapõe-se ao cérebro, orgão universal. O cérebro atravessa continentes, mas o coração prefere as delicias da aldeia, os recantos familiares.

Cabe ao tradutor de poesia mostrar que o coração é tambem um orgão universal. Se, a cada passo, altera-se a ondulação das colinas, o cristal dos riachos, o perfil das nuvens, o coração permanece entretanto fiel a si proprio. Mostrar essa fidelidade e universalizar a sua linguagem obscura — eis o ponto em que o tradutor transcende a ética e a lógica de seu oficio para entrar, audaciosamente, nos planos misteriosos da propria criação artistica.

4 — A vida publica deve criar, no escritor, o que se poderia chamar, com razoavel acerto, de «complexo maternal». Ao entrar no salão ruidoso onde, entre goladas de liquidos amarelos e sorrisos correspondentemente amarelos, intelectuais (o termo é comodo e serve a uma porção de gente com oficios ou aptidões dificilmente classificaveis) e senhoras prendadas discutem as ultimas edições e os ultimos escandalos, ao primeiro encontro, perguntam logo ao pobre: «Como vai seu livro? Já saiu?». Como se perguntassem: «Como vai seu filho? Já nasceu?». A diferença é que os filhos podem ficar abrigados na tepidez do lar. E os livros, pobres bastardos, esses devem, por destino inelutavel, correr mundo para acabar num sêbo, no melhor dos casos, ou nas mãos iconoclastas do critico literário mais em evidencia, no pior dos casos...

CRONICA

Hoje minhas leitoras, traduzirei para vocês, a declaração feita por Jacques Fath, um dos maiores nomes da costura parisiense e consequentemente mundial, sobre a Moda de Primavera de 1950.

"Ligne Centrée"

"A designação "Ligne Centrée", precisa ou melhor, explica, que todos os efeitos de um modelo se reunem no centro do corpo.

Comprimento, para as saias e vestidos: 40 cms. do solo.

Os manteaux são estreitos nos ombros alargando-se para baixo, inspirados no formado de um sino e têm grandes bolsos incrustados. Manteaux sem manga, em seda, acompanhando vestidos sem manga. Manteaux de linha reta, com grandes reversos e mangas "pagode" curtas. Manteaux para "cock-tail" em tulle, muito amplos.

Tailleurs: Todos os tailleurs são ajustados. Paletos muito curtos com pequenas mangas "pagode". Casacos retos, apertados na cintura e mais compridos atrás. Casaquinhos com basques curtas e arredondadas, frequentemente com as pontas reviradas e abotoadas abaixo da cintura. Ou daí partes faixas flutuantes de mousseline ou tafetá. Tailleurs de mousseline.

Vestidos, "deux-piéces", cuja basque é guarnecida de mousseline de "gros-grain" ou de organdi. Vestidos ajustados em lã com mangas e enfeites no pescoço, em tulle ou organdi, em formato de tufos. Vestidos plissados inteiramente em mousseline, organza ou tecidos muito finos.

Para "cock-tails" vestidos em linho bordados com fios dourados ou prateados, bem como pailletés. Vestidos de organza bordados de finas palhas, de folhas de lamé ou com aplicações de piqué branco.

Os vestidos de noite são curtos na frente e mais longos atrás. Vestidos de linha "fourreau", com efeitos de panneaux descendo até o solo. Vestidos sereia em mousseline pailleté, com babados na barra. Vestidos de cetim ou faille com repuxados romanticos, atrás na altura da cintura. Ricos vestidos em tulle ou organdi, bordados".

CLAUDIA

O "deux-piéces" continua favorito como traje para "cock-tail". Manguin escolheu para o modelo que ilustra nosso clichê uma alpaca cinza

FEIRA DE VAIDADES

Encantador tailleur de Balenciaga em piqué pontilhado, com debruns em azul-mar inho

FORNO E FOGÃO

BISCOITOS DE QUEIJO

200 grs. de farinha peneirada; 200 grs. de queijo ralado (qualquer tipo de queijo duro) 150 grs. de manteiga, uma pitadinha de noz moscada, meio pacotinho de fermento. Amassar tudo com um pouco de água(mais ou menos de acordo com o tipo de queijo) a fim de obter uma massa bastante consistente. Abrir a massa e cortá-la em losangos levando os biscoitos para assar em forma untada com manteiga ou polvilhada com farinha. Receita especial para o «lunch» ou aperitivo.

LINGUA DE GATO N.º 2

100 grs. de manteiga derretida; 200 grs. de açucar; baunilha; 100 grs. de farinha (peneirada); 4 claras batidas em neve. Bater as 4 gemas com açucar, manteiga e baunilha; juntar a farinha e quando a massa estiver bem batida, as claras. Levar para assar em forno brando em forma untada.

LINGUA DE GATO N.º 1

Bater 2 ovos inteiros como para omelette; juntar 150 grs. de açucar e uma pitadinha de sal; bater novamente (perfumar com baunilha). Misturar 100 grs. de farinha e 50 de maizena; misturar bem e assar em forno brando, em finas linguetas, forma untada e polvilhada.

A MODA E O EXOTISMO

Feize-voador, é o nome desta criação de Carven, para a praia, em tecido de algodão bordeaux, vermelho, azul e verde, de inspiração anamita

"Tubéreuse" vestido de Manguin para noite, em tecido branco com desenhos verdes. A linha justa do mesmo é disfarçada por panos flutuantes que partem da cintura

Professora H. Lloyd, presidente de um grande colégio médico

WENDY HALL

LONDRES — No final do ano passado, a professora Hilda Lloyd constituiu-se em capitulo da historia da medicina, ao ser nomeada presidente do Colegio Real de Obstetras e Ginecologistas. Esse é um dos três grandes colegios medicos da Grã-Bretanha — os outros dois são o Colegio Real de Medicos e o Colegio Real de Cirurgiões. O simples fato de ser-se membro do corpo de professores de qualquer um deles denota que se desfruta de posição de destaque em qualquer ramo da medicina ou da cirurgia. Nenhum deles havia, até o ano passado, sido presidido por uma mulher.

A responsabilidade pela politica medica e administração do Colegio recai sobre os membros de um Conselho sob sua direção. Como os outros dois colegios, seu trabalho é principalmente educacional, embora possa tambem ter atribuições de orgão consultivo. Leva a termo os exames que dão aos aprovados o direito de se chamarem de membros do Colegio, e prescreve o tempo e a extensão dos estudos. Exige um padrão elevadissimo de trabalho e estudos. Os membros deverão frequentar um curso de três anos num hospital indicado pelo Colegio, sendo depois submetidos a um exame rigoroso. São elevados à categoria de socios, sem exames, pedindo-se contudo longos anos de experiencia e pratica de especialidade.

Todas as atividades são organizadas pela Comissão do Colegio, sendo todas elas dirigidas pela professora Lloyd. Ela é entusiasta apreciadora do desenvolvimento dos diversos ramos do Conselho do Colegio da Comunidade Britanica, estando agora ocupada em angariar fundos para a compra de novos alojamentos e para a formação de bolsa de estudo nas terras da Comunidade para os medicos britanicos. Já existem Conselhos no Canadá e na Australia, e o antigo presidente, "sir" William Gilliat, pretende visitar a Nova Zelandia no final do corrente ano para inaugurar um Conselho nesse país.

DEVERES ARDUOS

A professora Lloyd tambem representa o Colegio em varias corporações externas, combinando todos os seus arduos deveres com sua função de professora de obstetricia e ginecologia na Universidade de Birmingham, Inglaterra. Ataca o seu trabalho com uma energia dificilmente encontrada em senhoras de sua idade — ela tem agora 58 anos.

Mas, tendo sido uma pioneira toda sua vida, aceita sua dificil posição com naturalidade. Quando começou sua especialização em obstetricia e ginecologia, durante a primeira guerra mundial, eram raras as medicas, e mais raras ainda as especialistas. Com apenas 29 anos de idade foi declarada membro do Colegio Real de Cirurgiões, e, quando, em 1936, tornou-se membro do Colegio Real de Obstetras e Ginecologistas, somente quatro mulheres a haviam precedido.

Após 5 anos de praticas constantes e coroadas de inteiro sucesso como especialista em Birmingham, tornou-se a primeira professora de tempo integral de obstetricia e ginecologia naquela Universidade. Em seus 50 anos ainda realizava trabalho pioneiro. O numero de professoras da Grã-Bretanha não é grande; muitas delas galgaram lentamente as posições que ocupam através de humilde pratica como professoras assistentes. Mas por sua distinção e habilidade a professora Lloyd sentou-se diretamente na cadeira profissional, numa idade em que outras mulheres estão pensando na aposentadoria.

Atualmente, combinado dois ou três dias por semana no Colegio em Londres, com as aulas da Universidade de Birmingham, ainda angela pelo que costuma classificar de "agitação da pratica"! Isso porque, a despeito da sua atividade no Colegio e na Universidade, ela é um ente humano com apetite por contatos — trabalho direto com praticantes e especialistas. Em seu casamento com um especialista, que morreu há poucos anos, ela encontrou a felicidade, tanto profissional quanto domestica, podendo combinar a vida do lar com a carreira mais exigente das carreiras que podem ser adotadas por uma mulher.

AJUDANDO AS OUTRAS MULHERES

A fama e a projeção chegaram até ela, sem que elas as houvesse desejado. A maioria dos especialistas do nivel da professora Lloyd se deslocam para Londres, obtendo prestigio adicional por fixarem residencia em Harley Street (rua onde residem e trabalham os maiores medicos e cirurgiões britanicos). Mas a professora jamais pensou em deixar Birmingham, onde, afinal de contas, os casos são tão importantes e interessantes quanto em qualquer outra parte. Ela ficou em duvida se devia ou não concordar em que seu nome fosse colocado entre os de outros especialistas para a eleição para a presidencia do Colegio Real de Obstetricia e Ginecologia, mas acabou por perceber que poderia ajudar as mulheres ocupando uma posição tão destacada.

Embora não seja ardente feminista, a professora Lloyd acredita que é justamente na obstetricia e na ginecologia que as mulhéres se poderiam destacar. Atualmente, as mulheres representam apenas 15 por cento do numero de membros do Colegio, sendo que existe um numero ainda mais reduzido em outros ramos de especialização da medicina.

Tudo o que empreende, o faz sem qualquer resquicio de egoismo, sem pensar em si mesma. Discutirá dentro de pouco tempo os problemas dos professores da Universidade e os projetos do Colegio que preside. De si mesma, falará muito pouco, ou talvez nada. Vive mergulhada em seu trabalho, sem se deixar envaidecer pela posição que ocupa. Não adquiriu a pose academica ou de especialista, continuando uma mulher natural, generosa e simpatica, cuja expontaneidade certamente muito tem ajudado tanto as mulheres que sofrem quanto sua experiencia profissional.

Moda e propaganda na França dos tempos idos

ALBERT MOUSSET

As festas da temporada parisiense foram este ano de uma diversidade como jamais se conheceu, mas guardaram, no entanto, um traço comum: o destaque da elegancia feminina.

Eis uma tradição muito antiga, uma «permanencia» do gosto francês. Ou talvez, dir-se-ia, uma vocação para frivolidade. Mas, não; não é isso. E' coisa completamente diferente: um esforço do artifice de uma «sociedade» que busca o belo em tudo, na moda, na arte e nas letras.

Os maiores espiritos se interessaram pela moda. O autor dessa apologia do classicismo que é o Parallèle des Anciens et des Modernes, Charles Perrault, considerava a invenção das meias de seda como «o fruto da mais profunda imaginação de que é capaz o espirito humano» e deplorava que o inventor não fosse conhecido.

A propria Revolução, que se inspirava em principios completamente opostos, mostrou pela moda uma preocupação inesperada: o comitê de Salvação Publica encarregou o pintor David de lhe apresentar um projeto para emelhorar o trajo nacional e apropiá-lo aos costumes republicanos».

Mas, com esse sentido do proselitismo que é um dos aspectos do genio francês, esmerava-se outrora, como hoje, a fazer conhecer no estrangeiro as ultimas criações da moda parisiense.

Foi essa a origem de um curioso costume nascido no estabelecimento de Mademoiselle de Scuddry, no salão das Précieuses. Ataviavam-se duas bonecas de tamanho natural: a Grande Pandore, que reproduzia a «toilette» feminina de luxo; a Petite Pandore, que exibia os vestidos de casa.

A Grande Pandore converteu-se na boneca, simplesmente, que se fazia viajar através da Europa para iniciar as elegantes estrangeiras nas ultimas novidades da costura parisiense. Uma vez por mês, mandava-se a Londres a «Boneca da Rua Saint-Honoré» para ser exibida diante da sociedade aristocrática. De Londres, percorria sucessivamente todas as grandes capitais até chegar a Constantinopla. «Assim, diz Sébastien Mercier, autor do Tableau de Paris, em todas as nações se reconhece uma mão francesa nas humildes imitações do gosto da Rua Saint-Honoré».

Essa boneca desfrutava de tal consideração que no mais aceso da guerra entre Luis XIV e a Inglaterra, por uma galantaria que não é indigna de figurar na historia, os ministros das duas Côrtes se entenderam para lhe conceder um passaporte inviolavel. Esse manequim era a unica coisa que escapava ao furor das armas. Toda uma época revive nessa graciosa medida de exceção.

Mas a moda é coisa tão inconstante que o atavio da boneca mal refletia já a voga parisiense quando chegava às côrtes estrangeiras. O filósofo-viajante que era o alemão Gaspard Risbeck constata em 1783 que se segue em seu país as modas francesas: «Mandam-se vir, diz ele, as bonecas de Paris para que as damas possam imitar os vestidos. Ouvi dizer a uma dama, que estava na Comédia, com ar de suficiencia, que a rainha da França havia levado há um mês ao teatro um penteado como o seu».

A ultima boneca, de que temos noticia, data de 18 de agosto de 1788: é uma das descrições mais perfeitas que se conhecem da moda no fim do antigo regime.

Mas já Paris, depois de ter ditado seu gosto ao mundo, sofria o da Inglaterra. A imitação da fashion inglesa, as mulheres iam copiar seus modelos aos trajos masculinos: «robes-redingotes» e colete, chapeu de castor e sapatos de salto baixo...

Esse refluxo da moda estrangeira acentua-se em 1815, quando da presença dos aliados em Paris.

«Contemplai um elegante, diz um autor do tempo, e o vereis prussiano pelo estomago, russo pela cinta, inglês pela casaca e colete de seu trajo». As damas da aristocracia usam chapeus «à cossaco» ou «shakos» de penacho que lembram o capacete dos «uhlans». Vemo-las mais tarde usar carrique de pano ou o «spencer» de veludo; os homens usam calças à russa.

Sob o Segundo Império o trajo feminino sofre nova influência: a da Espanha. Esta traz às elegantes o «boleros», coletinho de veludo ou de seda ajustado à cinta, ornado de lentejoulas e deixando flutuar a camisa por baixo. Da Espanha veio tambem a touca, com grande profusão de fitas enlaçadas.

Vê-se, pois, que não houve nunca exclusivismo no gosto parisiense. Mas, mesmo nas inspirações de fora, ele guardou essa incomparavel personalidade que lhe vale hoje, no mundo inteiro, como nos tempos de Luis XIV, o mais invejavel dos prestigios.

Não foi um poeta francês quem disse, falando da moda:

O mais sábio a segue, o mais feliz a inventa?

Vestido de carven em tafetá azul-marinho. Seu decote é guarnecido por um laço e a amplitude da saia presa, por abotoados abaixo dos joelhos

Correio do Coração

ROMEU (Capital)

Compreendo muito bem a sua inquietude e sei que nas circunstancias em que se encontra o tempo custa multissimo para passar. Mas tenha coragem e espere confiante o resultado da prova. Este será justamente o prazo necessario para que sua «Julieta» reflita sobre seus sentimentos e dê a você uma resposta decisiva. Espero sinceramente que a resposta seja sim e que tudo acabe bem. E se for contraria tenha coragem para enfrentar as ituação; tambem à você não adiantaria muito só amar sem ser correspondido, não é verdade?

ANGELA MARIA (Interior)

Espere mais um pouco até ver realmente se gosta bastante deste rapaz e se é correspondida. Não vá dando seu coração inteiramente se ainda não o conhece muito bem. Esta historia dele já ter sido noivo, não tem nenhuma importancia; se não se casou com sua primeira eleita, é certamente porque não gostava bastante dela. Se agora a namora e deseja casar com você, está procedendo de ofrma muito natural e normal.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO —

Filme inglês bascado em contos de Somerset Maugham

Um novo filme "Trio", estreado recentemente em Londres, baseia-se como seu antecessor "Quartet", em alguns contos de Somerset Maugham, sendo apresentado pelo autor. Cada conto é de uma epoca diferente. "Sanatorium" passa-se em 1909; "The Verger", em 1920; e "Mr. Knowall", na atualidade.

"Sanatorium" é uma historia de amor entre dois doentes de um hospital escocês (Jean Simmons e Michael Rennie). Embora avisados de que teriam apenas seis meses de vida se se casassem e abandonassem o sanatorio, decidem arriscar a sorte. A historia é contada por outro doente, Ashenden (Roland Culver). Diz Somerset Maugham, de "Sanatorium": "O conto se baseia numa experiencia pessoal, e se quiserem podem tomar Ashenden como um autoretrato muito favorecido do autor. Durante a primeira grandes guerra, trabalhei intensamente, apanhando tuberculose pulmonar. Em 1917, estava na Russia e quando o voltei estava tão doente que o medico me mandou para um sanatorio no norte da Escocia. Apesar de doente, porem tinha os olhos e ouvidos bem abertos, e daí o conto".

"The Verger" conta a historia de Albert Foreman (James Hayter), que perde o lugar de sacristão de uma Igreja de Londres por ser analfabeto. Abre uma tabacaria, prospera, e aos poucos torna-se dono de uma cadeia de lojas. O gerente de seu Banco, consultando-o sobre a inversão de sua fortuna, pergunta-lhe o que ele seria se soubesse ler e escrever. Sacristão, é a resposta.

Nigel Patrick faz o papel principal de "Mr. Knowall", historia de um maçante detestado por todos porque está sempre certo a respeito de tudo. Por fim, ele se redime admitindo estar errado a fim de salvar a felicidade de um casal.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos de que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

Fascinante história cinematográfica

O filme "Liver Fluke in Great Britain", do Departamento Central de Informações, ganhou o primeiro premio na secção da Exposição Internacional de Filmes Cientificos, em Veneza. O filme, que foi produzido para o Ministerio de Agricultura da Grã-Bretanha, para plateias compostas de agricultores e cientistas, mostra a vida ciclica de um parasita do figado (liver fluke) que ataca manadas e rebanhos, chegando muitas vezes a causar a morte. Delineia a longa e fascinante historia da descoberta dessa vida ciclica, mostrando por meio da cinematografia os varios estagios de desenvolvimento da vida do parasita.

A cinematografia (do A. Arthur Englander) é caracteristica notavel do filme, pois não só foi louvada pelos criticos por sua excelencia tecnica, como ofereceu aos biologistas oportunidade para estudo dos acontecimentos da vida ciclica desse parasita, que raramente são vistos.

O filme mostra a situação atual das pesquisas sobre o problema, ensinando aos fazendeiros medidas praticas de controle para prevenir o aparecimento da molestia. "Liver Fluk in Great Britain" é da "Basic Film Unit". Foi produzido por R. K. Neilson Bastes e escrito e dirigido por John Shearman.

Elegante vestido para tarde em tecido imprimé, acompanhado de complementos pretos

Com um grande lenço, de cores alegres e um chapéu de palha, poderemos fazer esta interessante sacola

Um dia no "set" de filmagem de "Vitimas do Destino"

PARIS — Cada obra cinematografica, em vias de filmagem, tem a sua atmosfera propria. E, para cada filme, existem momentos culminantes, seja pela perfeição artistica, seja pela emoção, ou, ainda, pelas dificuldades encontradas. Julien Duvivier, diretor de «Vitimas do Destino» (Au Royaume des Cieux), uma das mais esperadas apresentações da França Filmes do Brasil para o corrente ano, acaba de fazer viver a seus interpretes e a seus colaboradores um desses momentos culminantes. Os estudios Bilancourt, em Paris, com efeito, serviram de cenario para a invasão pelas aguas da igreja Saint Philiepert de Grandlieu, durante a missa de Natal.

Para essas cenas excepcionais, um cenario (interior) de igreja foi construido no pátio do estudio. Ao lado, ergueu-se uma cisterna para conter a agua destinada a jorrar sobre o cenario da igreja por meio de comportas. As filmagens foram dificeis. Nenhuma repetição seria possivel, porque as aguas escoam com rapidez, sendo absolutamente impossivel contê-las.

Alem da dificuldade do trabalho e da perspectiva pouco agradavel para as quarenta interpretes e os figurantes de serem mergulhados na agua até às coxas, parecia que cada um estava perfeitamente consciente de uma certa solenidade do momento. Sob o céu cinzento de Paris, ao vento frio que turbilhonava ao redor do cenario, Duvivier, emocionado, fez cada um tomar o seu lugar e deu suas instruções numa calma menos firme do que gostaria. Afinal de contas, as aguas iam precipitar-se sobre um cenario cuja solidez não é, talvez, resistente a toda prova. Tomam-se todas as precauções, mas é sempre possivel que ocorra um acidente. E uma catastrofe, mesmo simulada, é sempre cheia de ameaças e perigos.

— Ação! — gritou Duvivier, mal contendo a sua impaciencia.

A camera regista as cenas nas quais o destino não é fingido. Como havia sido previsto, as aguas precipitam-se com enorme violencia. As jovens interpretes são arrebatadas no turbilhão e os seus gritos de medo não têm nada de fingidos...

— Corte! — tornou Duvivier passando um lenço pela larga fronte. E falou com mais calma: Senhoritas, tenham a bondade de sair da agua. Terminou a cena.

Tudo não durara senão algumas dezenas de segundo. Mas as cenas ainda não haviam terminado de todo. Longe disto. Julien Duvivier ia fazer, então, os primeiros planos, os multiplos detalhes que dariam a esta tragedia todo o seu extraordinario valor como espetaculo. E, alem disto, a tragedia coletiva iria ter a sua repercussão sobre cada um dos que nela participaram. Serge Reggiani e Susanne Cloutier, os protagonistas, aproveitaram para fugir, mas Renée Cosima (outra das interpretes do filme), escolheria outra fuga: sozinha, penetra na igreja inundada, mergulhando para sempre nas aguas revoltas!

Para estas cenas, tambem, não estava prevista nenhuma repetição. Renée Cosima devia afundar-se na agua, estóicamente, mas... apenas uma vez. Infelizmente não se tinha pensado em que a agua molharia completamente o vestido da artista e formaria uma especie de redoma que a impediria de submergir; foi preciso, portanto, recomeçar tudo, depois de pôr um lastro de chumbo sob o vestido de Renée!

Durante todas essas tomadas de cena, as costureiras iam e vinham, com mudas de roupa e beberagens quentes. Pequenos fogos queimavam no pátio, em torno do qual se aglomeravam as jovens atrizes que, para transformar em realidade o seu sonho de trabalhar num grande filme, suportavam estóicamente as privações daquelas cenas cheias de realidade.

E todas as jovens interpretes de «Vitimas do Destino» (Au Royaume des Cieux), procuravam, nos intervalos de filmagem, reagir contra o ambiente extraordinariamente penoso desse momento do filme. De vez em quando, ouviam-se risos juvenis, mas pareciam deslocados. Sozinhas, três pequenas figurantes conseguiam de certo modo fazer rir todo mundo com suas anedotas, suas atitudes barrocas, suas brincadeiras de crianças.

Dentro em breve, os estudios de Bilancourt retomariam o seu aspecto normal e tudo isto não seria mais que uma recordação... mas uma recordação registrada pela pelicula, e que, com muitas outras, compõe o excelente filme de Julien Duvivier, que contém multas passagens dessa mesma qualidade superior, e do qual podemos esperar uma obra de valor excepcional, pois acha-se assinada por Duvivier, o diretor e autor do argumento, e Henri Jeanson, o dialoguista tão inspirado.

Depois de concluido o filme, em Bilancourt jamais foram esquecidas essas quarenta candidatas ao estrelato que faziam um contraste tão surpreendente com o pessoal artistico habitual. A sala do restaurante, particularmente, no momento em que todas elas tomavam suas refeições, oferecia um espetaculo incomum e as costureiras do estudio cedo habituaram-se ao barulho que faziam as jovens vedetas de «Vitimas do Destino» quando elas subiam correndo as escadas que levam dos camarins aos palcos de filmagem. Por ultimo, um pequeno detalhe me permitirá concluir, com uma nota alegre, este artigo influenciado, em conjunto, pela atmosfera de catástrofe que imperava em Bilancourt. Na escada dos camarins, foi afixado o seguinte aviso:

«Senhoritas:

O bombeiro do estudio queixa-se de que cascas de laranja, pedaços de pão e papeis são atirados na caixa de incendio; façam o obsequio de não pôrem nada nessa caixa para evitar novas reclamações. Agradecidos».



DANA ANDREWS, em uma cena de "O Meu Maior Amor"

James Cagney, depois de ter sofrido um acidente com uma arma de fogo, no qual ficou ferido, regressou aos estudios para terminar «O Amanhã que não virá» (Kiss Tomorrow Goodbye), e, já está pronto para os trabalhos em «The West Point Story». Cagney teve a mão esquerda ferida quando enfrentava «Coyotes» que queriam invadir a casa dos cachorrinhos Boxer, em sua residencia em Coldwater Canyon.

Foi socorrido pelo dr. Walter Sullivan e comparecia a hora, certa, na manhã seguinte, para os seus trabalhos de filmagens, que é uma pelicula da Cagney Production, Inc. que será distribuida pela Warner. Gordon Douglas é o diretor e William Cagney o produtor.



MADALENA NICOL, em "Desvio", produção nacional que explora um tema audacioso e forte. "Desvio" tem a direção de L. J. Watson, está sendo produzido por COLUNA, da Capital paulista, e será lançado dentro em breve em todo Brasil



CELIA BIAR e SALVADOR DAQUI, dois dos principais interpretes de "Terra é sempre terra", a segunda produção da Vera Cruz, dirigida por Adolfo Celli

CINEMA

NOVIDADES DOS ESTUDIOS DA METRO

✻ Fred Astaire foi escolhido para o papel principal de «Belle of New York», (tecnicolor) musical que será produzido por Artur Freed. Harry Warren e Johnny Mercer são os responsaveis pelas canções apresentadas nessa pelicula, algumas ainda inéditas entre nós.

✻ Red Skelton, astro de «Três Palavrinhas», estabelece nessa pelicula um novo «record», aparecendo em nada menos que três papeis diferentes: ele mesmo, seu pai e seu avó — «Rusty», «Pop» e «Grandpop Cammeran», proprietarios de uma loja de material fotografico.

✻ Leslie Caron, principal dançarino do «Ballet Francês» de Paris, aparecerá como companheiro de Gene Kelly em «An American in Paris» (tecnicolor). O «screenplay» dessa pelicula é de autoria de Alan J. Lerner e apresenta como uma de suas principais atrações um magnifico «score» musical de Ira e George Gershwin.

✻ William H. Wright produzirá «Come Again Another Day», drama de após-guerra baseado numa obra de Edward Newhouse.

✻ Stewart Granger, que recentemente assinou um longo contrato com a Metro-Goldwyn Mayer, aparecerá como astro em «Soldiers Three», «Ivanhoe», «Scaramouche» e «Robinson Crusoe».

✻ «Bonita e Valente», sensacional tecnicolor que apresenta Betty Hutton e Howard Keel nos papeis principais, depois de ter alcançado estrondoso sucesso nos Estados Unidos, está agora, estabelecendo novos «recordes» na Inglaterra, sendo considerado mesmo como o maior musical da historia do cinema.

✻ «Ladrões de Bicicletas», a magnifica realização de Vittorio de Sicca premiada com o «Grand Prix» da Belgica e no Festival do Filme de Locarno, já se encontra a caminho do Brasil onde em breve será apresentada.

✻ O violinista Carli Elinor foi contratado para aparecer como o regente da orquestra do «Metropolitan Opera» em «Grounds for Marriage», pelicula que reune Van Johnson e Kathryn Grayson nos papeis principais.

✻ Jack Holt, veterano ator cinematografico, aparecerá em «Across the Wide Missouri» (tecnicolor) como o indio «Bear Ghost», chefe da tribo dos «Blackfeeet».

✻ Sete sucessos musicais de autoria de Burton Lane e Alan J. Lerner serão apresentados em «Royal Wedding» (tecnicolor) filme que apresenta como astros Fred Astaire e Jane Powell. Entre os numeros mais conhecidos destacam-se «Every Night at Seven», «I've Got me a Baby», «Open Your Eyes» e «How Could you Believe Me».



Uma cena de "Stromboli"

"Flashes" cinematograficos dos estúdios de Londres

Continua a tendência para as sequências tiradas nos próprios locais, e durante o verão, para aproveitar a vantagem do bom tempo, a palavra de ordem dos estudios da Grã-Bretanha tem sido: trabalhar ao ar livre tanto quanto possivel. A maioria dos filmes que estãos endo produzidos agora têm muitas cenas ao ar livre; algumas, até, exigem mais filmagens fora que nos estudios.

Três filmes servem para ilustrar esta tendência, e tambem para provar que os produtos da Grã-Bretanha se estão empenhando por apresentar filmes variados nesta tendencia geral. São eles: "Pool of London", "Tom Brown' Schooldays" e "The Galloping Major".

"Pool of London" está sendo produzido pela Ealing Studios, o grupo que já apresentou tantos filmes de valor nos ultimos anos, variando os assuntos desde a vida real e épica de "Scott of the Antarctic" até à satira "Passaport to Pimlico".

Durante algum tempo, a Ealing se eddicou de preferencia à comédia, mas no novo filme, os jovens e brilhantes componentes da companhia voltaram-se mais uma vez para seu velho amor, a vida e o povo de Londres, levados à tela em filmes cheios de vida e realismo, como "Hug and Cry", "It Always Rains on Sunday", e "The Blue Lamp".

Como fundo para "Pool of London", o esudio escolheu o distrito das docas, o literola de Bermondsey, os grandes cais e pitoresco interior de vastos armazens e pequenas moradas que, com navios ao longo do rio Tamisa, formam os fascinantes aspectos da vida nas docas de Londres.

A VIDA NAS DOCAS

"Pool of London" apresenta a diversidade de tipos encontradiços em docas. Tenta tambem, com considerável coragem, num dos episódios secundários, tratar de assunto raramente explorado com honestidade na tela, a amizade entre um homem de côr e uma mulher branca.

Não haverá o menor sensacionalismo not ratamento desse aspecto bastante comum nas docas de qualquer porto do mundo. Ali está apenas a fim de contribuir para a verdade e perfeição do filme.

A jovem branca é Susan Shaw, um dos mais promissores valores da jovem geração de atrizes britanicas, que tem talento especial para tipos londrinos. O homem é um artista da côr dos Estados Unidos, Sari Cameron. O principal papel masculino coube a Bonar Coleane, e dois outros papeis femininos importantes são representados por duas artistas jovens de futuro, Mairo Lister e Joan Dowling.

A filmagem já foi iniciada sob a direção de Basial Dearden, e algumas unidades de filmagens estão trabalhando nas docas, não cnte mas tambem de várias se- apenas nas fotografias do ambi- quências de importancia dramática para o enredo.

Em absoluto contraste com a atualidade de "Pool of London" a tradição dominará todas as se-

quencias de importancia dramática para o enredo.

Em absoluto contraste com a atualidade de "Pool of London", a tradição dominará todas as sequencias de "Tom Brown's Schooldays", que está sendo produzido por uma pequena companhia, Renown.

E' uma história clássica, que todos os modernos britanicos já leram na juventude, relativa à vida numa escola publica para meninos no ultimo século, quando a vida era um pouco mais triste mas o espaço era mais frequente. A escola é Rugby, uma das mais antigas e conhecidas escolas publicas britanicas; e, por cortesia dod iretor, está scendo usado o próprio local.

A Companhia Renown contratou Brian Desmond Hurst como produtor e Gordon Parry como diretor. Ambos se encontram em Rugby com um grande grupo de técnicos, já havendo sido rodada uma cena importante, o famoso jogo derugby, ponto alto do filme.

Meninos da escola tomam parte na sequência, e o treinador de jogos esteve presente para verificar a veracidade da reconstrução do rugby conforme se jogava originariamente. Grande parte do filme se passa no atual edificio da escola.

John Howard Davis, o menino inglês que se tornou famoso em "Oliver Twist", faz o papel de Tom Brown, e o excelente artista caracteristico Roberto Newton incarna o mais famoso diretor da Escola Rugby, Dr. Arnold.

"The Galloping Major" trata de corridas de cavalos, o esporte que há três séculos tanto se cultiva na Grã-Bretanha. Está sendo produzido por Monja Danischewski e dirigido por Henry Cornelius, dois jovens que recentemente deixaram a Ealing Studio depois de fazerem "Whiskey Galore", para produzirem independentemente.

Vemos no filme os esforços de um sindicado de gente comum para comprar um cavalo de corridas, o Major, que vence a Grande Corrida Nacional. No elenco encontram-se Basil Radford, Jimmy Hanley, Rene Ray e a criança Janette Scott.

Grande parte do filme já foi filmada em diferentes corridas.

Grande parte do filme já foi filmada em diferentes corridas inclusive em Epsom, quando o conhecido joquei Charlie Smirke montou o cavalo em algumas sequencias da grande corrida.

Robert Herron, que trabalhava como ator em pequenos teatros, fez sua estréia no cinema no filme «Rocky Montain», o qual é estrelado por Errol Flynn, estando em rodagem em Gallus, Novo Mexico. Herron, enteado de Ace Hudkins, tem aparecido em varias peliculas de «cow boy», como cavaleiro.

William Keighley é o diretor de «Rochy Montain» e William Jacobs, o produtor.

• • •

Greg McClure, que representou John L. Sullivan na pelicula «The Great John L.» e, desde então tem aparecido em varias outras produções, incluindo «Lulu Belle», e «Shyliners», foi-lhe distribuido um interessante papel em «Break through».

Novidades dos "ecrans"

«Call Me A Doctor», pelicula da Warner Bros., tendo Milton Berle como principal ator, foi transferida indefinidamente. Este será o segundo filme de Milton Berle para a Warner; o primeiro foi «O Mundo de um Palhaço», com Virginia Mayo e Ruth Roman.

• • •

Michael Curtiz, dirigirá «Jim Thorpe — All American» baseado na carreira de Thorpe que foi selecionado este ano, por um grupo de jornalistas esportivos conduzido pela Associated Press, como o maior atleta americano nesses ultimos 50 anos. Burt Lancaster viverá o principal papel.

• • •

«Branded Waman» é o novo e final titulo para o filme «Lightning Strikes Twice», estrelado por Ruth Roman, Richard Todd, Mercedes McCambridge e Zachary Scott. E' uma pelicula Warner Bros, dirigida por King Vidor e produzida por Henry Blanke.

• • •

«A MARGEM DA VIDA» (Caged) continua alcançando grande sucesso de bilheteria, nos cinemas Paramount e outros em Boston.

• • •

Bárbara Payton foi pedida emprestada pela Warner a Cagney Productions, para a qual trabalha sob contrato, para fazer parte do elenco de «Dallas», de Stuart Heisler, um drama de aventuras em tecnicolor, tendo Gary Cooper, Ruth Roman e Steve Codhran nos principais papeis. Miss Payton foi a heroina de James Cagney em «O Amanhã que não virá». O produtor é Anthony Veiller.

«Cinzas ao Vento» (Bright Leaf) já entrou em sua segunda semana de sucesso no Strand da Broadway. Os criticos do N. Y. Mirror dizem sobre «Cinzas ao Vento» o seguinte: «A Warner Bros. fez de «Cinzas ao Vento», uma historia interessante de principio ao fim, com um «cast» soberbo. Um drama que satisfaz sob todos os aspectos».

• • •

Vincent Sherman, diretor da Warner Bros. retorna aos estudios para preparar «Goodbye, My Fancy», pelicula esta que terá Joan Crawford como principal interprete.

A ultima produção dirigida por Sherman foi «Os Desgraçados não Choram» (Damned D'ont Cry) estrelado tambem por Crawford, e David Brian.

• • •

La Roy Prinz, diretor de danças voltou aos Estudios da Warner, vindo de Nova York, a fim de preparar os numeros musicais para a produção «The West Point Story». Prinz organizará um côro masculino com 26 rapazes e um coro feminino com 8 moças.

Os ensaios das danças serão iniciados imediatamente.

O elenco tem à frente James Cagney, Virginia Mayo, Doris Day, Gordon MacRae e Gene Nelson.

• • •

Devido ao seu grande desempenho nas peliculas «A Margem da Vida» (Caged) e «The Sedrets», Eleanor Parker foi designada para fazer o principal papel feminino de «Room For One More».

«Stromboli», na opinião de um jornalista americano

O editor de «Hollywood Highlights» assistiu «Stromboli», em Nova York. E eis o que escreveu sobre o filme: «Eu vi «Stromboli» em exibição especial, numa das salas de projeção que as companhias cinematograficas reservam para as suas proprias produções. Desde então, tenho assistido o filme varias vezes. As emoções interpretadas por Miss Bergman na tela, colhidas pela cinegrafia de Roberto Rossellini, não só me magnetizaram, como despertaram minha imaginação e ficaram gravadas em minha memoria. «Vivido» é o adjetivo que melhor se aplica a esse filme. O realismo de Rossellini — realismo que lhe deu celebridade — é inerente em todas as suas fitas, e em STROMBOLI tal caracteristica é notavel, como sempre. Mas o filme tem algo mais. O realismo no cinema, em geral, reflete verdades duras e amargas. «Stromboli» reflete a dureza da existencia primitiva da ilha e da amarga frugalidade dos seus habitantes — mas ensina tambem a fé que os sêres humanos têm em si mesmos e a sua capacidade de vencer dificuldades. Essa lição de fé, que se destaca no fundo realista do ambiente em que a historia se desenrola, é que torna «Stromboli» uma fita digna de destaque em sua classe. Miss Bergman tem, nesse filme, a oportunidade de revelar, de maneira completa, a sua habilidade dramatica, e Rossellini conseguiu captar, de modo admiravel, a atmosfera espiritual e a vida tipica da ilha, tal como se vê nas cenas da erupção do vulcão e da pesca de atum, esta ultima talvez a melhor no seu genero. Essas cenas representam fatos importantes na vida da ilha vulcanica, e elas se acham excelentemente entrelaçadas com a propria historia do filme. Outro aspecto notavel do realismo de Rossellini em «Stromboli" é a combinação da inexperiencia dos elementos nativos, usados como atores, com a experiencia artistica de Miss Bergman. Mario Vitale faz um autentico» pescador. Mario Sponza, outro nativo, faz tambem jus a elogios, pela veracidade da sua interpretação, no papel de rival de Mario Vitale. E Renzo Cesana, um escritor de Hollywood que foi a Stromboli para trabalhar como tradutor, tem um otimo desempenho na interpretação do sacerdote. Mas o filme é, naturalmente, de Ingrid Bergman. Nas cenas do campo de concentração, como refugiada cujo destino parece estar para sempre fracassado, nos episodios da ilha, onde ela não consegue se adaptar e, depois de perdidas, outra vez, suas esperanças, ela encontra nova vida, Miss Bergman demonstra mais uma vez a sua versatilidade. E' uma atriz que sabe interpretar diferentes caracteres em diferentes cenarios — seja num «set» de Hollywood ou numa ilha rustica da Italia, a gente nunca se esquece das suas personagens — e «Stromboli» é mais um triunfo da sua carreira artistica. No clichê



Suzanne Glautier, a heroina de "Vitimas do Destino"

Uma nova experiência em televisão

A British Broadcasting Corporation está realizando nova experiencia em transmissão de televisão. Cameras e transmissores serão montados em aviões que sobrevoarão Londres. Estações receptoras terrestres receberão as imagens colhidas pelas cameras, sendo então retransmitidas para os receptores domesticos. Será a primeira transmissão dessa especie feita na Grã-Bretanha. Os peritos acham que o processo tem qualidades que provarão ser uteis nas operações militares. Poderia apresentar um meio de observação dos bombardeios enquanto estivessem sendo realizados. Uma esquadrilha de aviões equipados com cameras de TV poderia transmitir os cenarios dos ataques para os quarteis-generais a distancias consideraveis.

O aparelho de televisão está sendo instalado sobre uma base antivibração, para ser colocado num bimotor de transporte. Serão transmitidas vistas de vôo e de importantes marcos da civilização.

• • •

Hope Emerson, que alcançou um sucesso sem precedentes, como uma sádica, na pelicula «A Margem da Vida» (Caged), foi para Nova York, via aérea para fechar seu apartamento, naquela cidade. Ela comprou uma casa em Beverly Hills, e voltará à Hollywood em 10 dias para ocupar a nova residencia. Miss Emerson foi uma atriz de grande sucesso nos palcos da Broadway e night-clubs de Nova York.

• • •

Vivien Leigh protagonizará o drama cinematografico que a Warner Bros. filmará baseado na peça de Tennessee Williams: «A Streetcar Named Desire», que tanto sucesso fez aqui no Rio, na interpretação de Mme. Morineau, no Teatro Ginástica, com o titulo em português de «Uma Rua Chamada Pecado».

• • •

Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman são as principais interpretes da pelicula da Warner «The Secrets», cuja produção é de Milton Sperling e a direção é do famoso Robert Wise, o grande diretor de «Punhos de Campeão».

• • •

«Rocky Mountain», é o titulo da pelicula da Warner Bros., ainda em rodagem, de Errol Flynn. E' uma produção de William Jacobs e a direção é do conhecido diretor: William Keighley.

Michael Curtiz, que recentemente terminou os seus trabalhos de direção na pelicula «The Breaking Point, com John Garfield e Patricia Neal como principais interpretes, chegou a Nova York onde ficará por pouco tempo, procedente de Hollywood.

• • •

Jack L. Warner, anunciou ter a Warner Bros. comprado a novela de sucesso, original de Anna Perrolt Rose, intitulada «Roon For One Mores.

Este filme foi adicionado à tabela do produtor Henry Blanke, perfazendo assim o 10.º filme na sua lista de produção.

William Laya e Howard Jackson, começaram os ensaios musicais da grande produção cinematografica sobre os fatos historicos importantes dos EE.UU., da metade do século passado.

O par gravará mais de uma hora de musica especial de «background» para o filme.

Grande parte dos acontecimentos foram filmados antes do cinema falado ter sido inventado.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

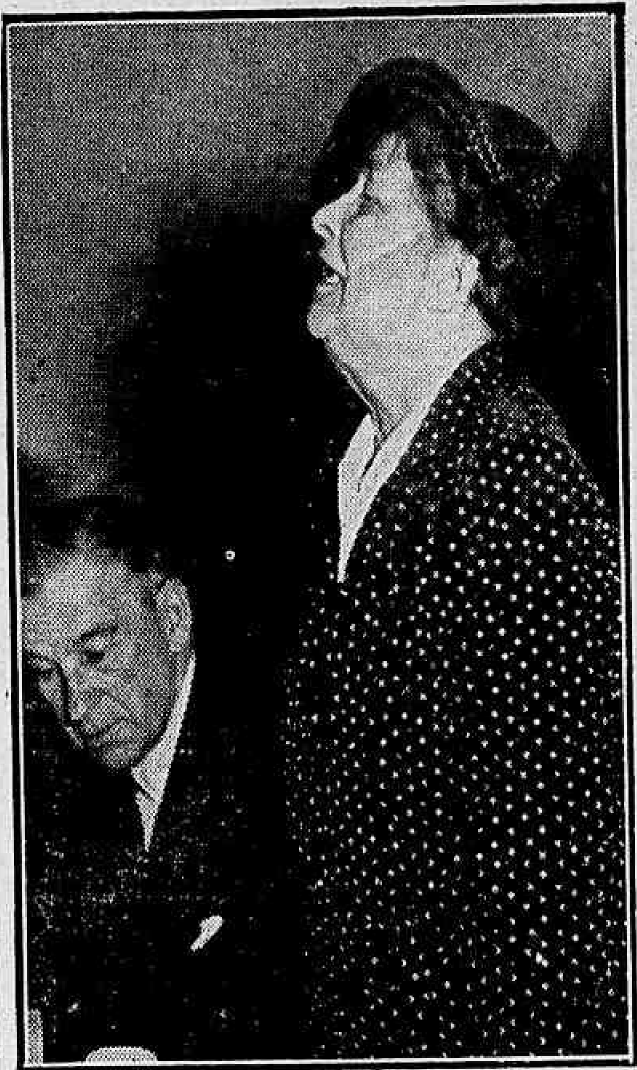


Para celebrar o quarto aniversario de casamento, Betty Garret e Larry Parks almoçaram juntos no restaurante da Metro. Betty vem aí no espetacular tecnicolor, "UM DIA EM NOVA YORK", ao lado de Frank Sinatra, Ann Miller e Gene Kelly

A historica luta de equiparação dos direitos da mulher aos do homem

O que foi o movimento "suffragette" — Uma das primeiras vitórias conseguidas — Lutaram, sofreram, mas venceram

SIMON WOLF



Miss Sylvia Pankhurst, filha de Mrs. Pankhurst, a fundadora do Movimento "Suffragette", falando numa de suas reuniões em Londres

Um conto interessante para moças pode, em nossos dias, começar mais ou menos deste modo:

"Há certo tempo atrás, as mulheres da Inglaterra, bem como de outros paises, não tinham direito algum de votar. Não podiam, dessa forma, nem eleger membros do Parlamento nem tampouco serem eleitas. A superioridade dos homens vinha perdurando através dos seculos e milenios desde os dias pré-historicos, de que temos noticia. Todavia, por volta do começo do seculo XX, heroicas guerreiras, talvez descendentes das antigas "Amazonas" levantaram em Manchester e Londres a grande batalha, que depois de alguns altos e baixos, de alguns sacrificios e martirios, foi coroada pela vitoria. Hoje em dia, as mulheres na Inglaterra, e com elas as mulheres de quase todos os paises civilizados, gozam tanto quanto é permitido, de direitos equivalentes aos dos homens.

Você que ouviu essa historia, talvez não esteja satisfeita e contente, mas pode entender que ainda existem atualmente certas esferas de vida, onde a mulher leva desvantagem: não recebem elas igual por igual trabalho; sua emancipação economica não é completa; principios e leis morais adstringentes são aplicados a elas do que aos homens; não podem, por exemplo, ser ministros da Igreja. Não há duvida que virá o dia em que você, relatando às suas netas sobre a versão deste conto, estará já apta a dizer sue a vitoria foi completa.

Há, certamente, um outro lado do aspecto. A anti-feminista — não que odeie a mulher, mas que julga que diferentes caracteres resultantes da diferença de sexo, terão diferentes contornos. Esta, então, poderia começar a historia assim:

"Há certo tempo atrás, havia uma divisão de direitos e deveres, entre o homem e a mulher. Pode ser que naqueles dias, as mulheres fossem ainda oprimidas, mas hoje em dia a situação parece ter mudado: o sexo fraco tornou-se o "sexo-forte". Seus previlegios aumentam enquanto seus deveres diminuem. Estamos mesmo quase perto da epoca em que os homens se levantarão para lutar pela igualdade de direitos entre os sexos e contra a camuflada tirania das mulheres do nosso meio-seculo".

Atualmente, as diferenças de opiniões em relação ao estado da mulher e do homem — na Inglaterra e em qualquer outro lugar — é motivo para discussões civilizadas, investigações mutuas, e humor... Nunca foi assim. A memoria de uma geração que se expôs a duas devastadoras guerras é pequena, e alguns se lembram da grande revolução que teve lugar no primeiro quarto do seculo XX.

Pala falar sobre o movimento que recebeu o nome de "suffragette", em 1950, incorririamos num anacronismo. O termo "suffragette", originariamente escolhido pelo "London Daily Mail", é hoje o titulo dado aos veteranos desse movimento. Os veteranos têm em Londres, apesar de tudo, sua associação, chamada "The Suffragette Fellowship" (Sociedade Suffragette), e seu respectivo museu, que tem fama de ser o menor de toda Inglaterra. Todavia, uma visita àquela sala, juntamente com uma entrevista com Miss Newsome, a secretaria, foi uma experiencia deveras interessante.

O museu, em sua parte principal, não é senão uma coleção documentaria dos dias do militante "Suffragette Movement". Hoje em dia o mundo o esqueceu. Na Inglaterra, por ocasião da segunda metade do seculo passado, Mrs. Fawcett e suas adeptas exigiam — pacificamente porém — que uma vez pagando taxas, pudessem votar tambem, nas mesmas condições dos homens. Ninguem as ouviu. Não entrava ainda o ano de 1905, quando duas mulheres em Manchester, Mrs. Pankhurst e sua filha Christabel, criaram o militante Movimento. Pouco mais tarde, ou mais exatamente, um ano depois, o movimento foi ganhando vulto mesmo em Londres, onde Mrs. Pethick-Lawrence e seu marido (mais tarde Lady e Lord Pethick-Lawrence) adotaram os mesmos metodos combativos que suas irmãs de Manchester. O movimento começou com pequenas demonstrações, umas bem organizadas, frequentemente conduzidas e dirigidas por um dos "suffragettes" ou membros da ideia, cavalgando em um cavalo branco, o qual logo cedo começou a se tornar alvo das pedras. Isso acabou por redundar em numerosas prisões. O segundo ato da batalha tinha lugar nas celas das prisões. Os "suffragettes" recusavam os alimentos e eram submetidos assim ao indigno processo de "alimentação obrigatoria". Esse processo mostrou-se não satisfatorio, e devido à grande fraqueza dos detidos, muitos deles tiveram que ser libertados. Todavia, com o chamado "cat and mouseact", assim que retornavam ao lar, eram "trancafiados" novamente. Um verdadeiro serviço de "trancafiamento" teve inicio então.

Miss Newsome, ela propria, uma veterana "suffragette" que tambem se encontra no Movimento desde 1908, falou-me de uma tal Lady Constance Lytton, que depois de ter cometido violencias foi aprisionada. Descobriu-se que ela possuia um coração bondoso, sendo finalmente libertada. Imediatamente após à saida cometeu outros atos de violencia sem visivel explicação. Quando presa novamente, com o nome de Jane Warton e disfarçada de simples camponesa não havia mais comentarios de "um coração bondoso" por parte de quem quer que fosse. Isto vem ilustrar perfeitamente a distinção de classes existente na Inglaterra naqueles dias...

Miss Newsome, em suas brilhantes respostas às perguntas, algumas vezes indiscretas, admitiu que não foi tudo às mil maravilhas como poderiamos dizer, durante o periodo de militancia. Muitas mulheres se encontravam fortemente radicadas ao movimento, outras pouco, outras nada. Isso deu origem a pequenas quebras no mesmo. Os Pankhursts de Manchester nem sempre estavam a bom termos com os Pethick-Lawrences em Londres. Publicaram-se tambem dois jornais pertencentes aos "suffragettes", que combatiam não somente o governo como um ao outro. Assim tinhamos o jornal chamado "Votes for Women", contra o "The Suffragette".

De acordo com a opinião de Miss Newsome, por definição é errado dizermos que as mulheres — até nossos dias — recebem menor paga por igual trabalho. "Eu fui professora por muitas decadas" — declarou-nos ela — "e perdi cerca de 3.000 libras de salarios somente porque sou mulher! Temos lutado pelos direitos das mulheres de todo o mundo, e a nossa vitoria foi tambem a delas... Elas não tiveram necessidade de lutar. Nós ganhamos por elas todas! Porem, os "suffragettes" nos Estados Unidos estiveram militando por algum tempo tambem. Algumas delas foram mesmo encarceradas, como por exemplo, sua lider, Alice Paul".

Durante os ultimos dois anos antes da Primeira Guerra Mundial, a violencia dos "suffragettes" cresceu tanto em intensão como em intensidade: caixas de monumentos eram queimadas, os cursos de golfe cortados, propriedades do governo e mais tarde tambem casas particulares incendiadas, nem se falando das janelas e janelas cujos vidros foram quebrados. Durante os nove anos compreendidos entre 1905 e 1914, mais de 1.000 mulheres inglesas estavam encarceradas. Certa vez, cerca de 200 delas se encontravam na prisão de Holloway. Uma das primeiras vitorias conseguidas, segundo nos relatam os documentos, foi a do ano de 1918, quando adquiriram certos previlegios limitados. No mês de julho do ano de 1928 decidiu-se que todos os direitos seriam dados às mulheres maiores de 21 anos. Desde então, pelo que hoje mesmo podemos observar, muitas delas têm se tornado membros do Parlamento da Inglaterra ou então Ministros da Corôa.

Não deixa de ser interessante notarmos que nessa historica luta de equiparação dos direitos da mulher aos do homem, na Inglaterra, houve grande influencia dos fatos e exemplos da Historia Antiga. Débora e Jael, de acôrdo com as citações biblicas, não foram mulheres militantes? — E sobre Judite que desafiou o tirano Holofernes? Não houve grandes "suffragettes" gregos nos dias antigos? Ao contrario, os gregos tiveram divindades femininas como Hera, Atenas, Artemisa, as Nove Musas e, certamente a antiga raça de "Amazonas". Mais ligadas ao lar, havia a legendaria Boadicela, sob cujo comando os Bretões se levantaram para lutar contra os invasores romanos. O historiador Tacito, relembrando sua insurgencia escreveu que "era comum aos Bretões guerrearem sob o comando, de uma mulher". Boadicela foi derrotada e isso era a "cessação das badaladas ao sino da independencia para a mulher inglesa e do espirito para o homem". (Geraldine Lennox em seu panfleto, "The Suffragette Spirit").

Atualmente, acidentes identicos aos daquele em que a "suffragette" londrina, Emily Wilding-Davidson, atirou-se sob o cavalo do proprio Rei, no Derby de 1913, morrendo pouco tempo depois pelas consequencias desastrosas que advieram, pertencem, não há duvida, à historia. Todavia, é fantastico imaginarmos e constatarmos que isso aconteceu há apenas 37 anos atrás. Existe tambem um fato curioso acontecido naqueles dias, digno aliás de ser relatado:

Durante uma das sessões da Côrte, uma jovem debutante, filha de Lady Blomfield chegou a cair nos calcanhares da Rainha e chorando pediu: "Pare com a alimentação forçada nas prisões!"

Hoje em dia, um visitante do "Suffragette Museu" na Estrada Cromwell de Londres, ficará admirado de poder contemplar e ler os cartões dos jornais ingleses daquela epoca e notar quão de escarnéo faziam dos chamados "suffragettes". Lá existem ainda arquivadas muitas das recriminações e replicas feitas pelos cartonistas. O visitante do famoso museu ficará tambem estupefato na observação dos inumeros quadros representando a multidão atacando as mulheres em plena rua, ou então cenas mostrando a alimentação forçada, etc. Ele ficará surpreso, do mesmo modo, quando constatar a quantidade enorme de reliquias lá existentes, de um periodo relativamente curto de militancia, e gozará do agradavel prazer de dizer a si mesmo que uma coisa dessas seria, hoje em dia, desnecessaria e mesmo impossivel, a não ser que, o visitante pertença a essa classe de homens que acham que agora... a bota se encontra no outro pé... (IPA).



Uma parada em Londres contra o retorno da adminis tração italiana à Somalia e à Eritréia, encabeçada pelas "Suffragettes"



Qual foi o motivo de riso nessa reunião de "suffragetts"? Da esquerda para a direta: Lady Pethick-Lawrence sua filha Dorothy, miss Lilian Lenton, miss Adeline Bourne e Lord Pethick-Lawrence, acirrado apoiador do Movimento "Suffragette" no qual sua esposa desem penha um importante papel dirigente

O homem das quarenta e sete religiões

Um americano torna-se monje budista — "Poucos homens são tão crentes quanto eu" — 17 horas consecutivas de cerimônia — Entrevista com o Dalai-Lama — "Os americanos são crianças que precisam do maravilhoso" — Os mais belos serviços divinos

ROMA — Estamos sentados em um pequeno jardim de uma pensão para americanos, na via Nomentana, perto da vila Torlonia, onde outrora, vivia Mussolini. À minha frente, um homem louro, magro, quase moço, com os cabelos ondulados e os olhos azuis, ironicamente sorridente.

Eis William Mc Govern, o celebre especialista do estudo das religiões, um dos poucos ocidentais que chegou a penetrar na misteriosa cidade monacal de Lhassa. Perto dele, sua mulher, com cara de criança rosada e redonda, os olhos castanhos de garoto esperto. E' a neta de não menos celebre Huxley.

UM AMERICANO TORNA-SE MONGE BUDISTA

William Mc. Govern é professor de ciencias politicas, em Chicago. No entanto, sua atividade cientifica trata quase exclusivamente do estudo comparativo das religiões. Está atualmente encarregado de uma missão pela Universidade do Chicago e prepara-se para percorrer a Turquia e a Persia para pesquisar sobre a origem dos povos uralo-altaicos.

"Cada religião que estudei, explicou ele, atraiu-me tão fortemente, por assim dizer, que me tornei um adepto. Poucos homens são tão crentes quanto eu. Até agora, já fui adepto de quarenta e sete religiões, e fui membro de quase todas as seitas das igrejas europeias. Descendente de uma familia estritamente protestante, fui educado segundo as regras da High Church. Mais tarde, atraido por um grande desejo de pesquisas, tornei-me presbiteriano, luterano e até mesmo "quaker". Gostaria igualmente ter-me tornado mormon — acrescenta ele com um sorriso mas não fui aceito.

"Durante os anos que passei na Asia e na Africa, tornei-me maometano, confucionista, e fui durante dois anos frade em um convento budista em Lhassa. Devo esta insignia de honra ao meu livro sobre o "Budismo na China". O dia da celebração da minha tomada de habito foi um dos mais cansativos da minha vida. As cerimonias começaram as três e meia da manhã e duraram dezessete horas, sem interrupção. Você que está vendo meus cabelos desgrenhados, não pode imaginar meu aspecto de monge com a cabeça raspada.

TRÊS HORAS COM O DALAI-LAMA

"No decorrer da minha temporada na capital tibetana, foi-me permitido manter pessoalmente, durante três horas, palestra com o Dalai-Lama. Talvez não devesse dizer "palestra". Estavamos sentados um em frente ao outro, mergulhados em nossos pensamentos e silêncios. De vez em quando, comunicavamos o resultado de nossas meditações.

— Mas como pode conciliar o budismo, do qual sois adepto, mas que tambem parece convir à vossa vida interior, ao ritmo exitante da America moderna na qual viveis habitualmente?

— Em meio ao tumulto da vida americana, posso isolar-me totalmente na meditação que, segundo os ensinamentos do budismo, é o unico caminho que conduz à perfeição. O tumulto e a agitação que me cercam em Chicago, o ruido das maquinas e o buzinar dos automoveis formam como um muro que me defende contra todas as instrusões de um mundo espiritual estranho, de maneira que posso dar-me por completo ao meu proprio mundo interior.

Hoje, em Roma, onde não estou cercado pelo silencio do mosteiro budista, nem pelo ritmo ensurdecedor de Chicago, é-me muito mais dificil a concentração e fico muito mais distraido que nos dois polos extremos, do nosso mundo contemporaneo.

— São os americanos verdadeiramente religiosos?

E' uma pergunta a qual ainda não pude ainda encontrar resposta. O que poderiamos, na minha opinião, melhor dizer acerca disto, é que os americanos, são crianças, que precisam do maravilhoso. Eles erram por mil caminhos antes de encontrarem o maravilhoso que os deslumbra: a verdade profunda e unica.

Subito, seus juvenis olhos se velaram. Pareciam refletir as dolorosas lutas de pesquisador. Mas logo um ar ironico que mostra uma profunda seriedade, novamente brilha.

— O que há de certo, continua ele sorrindo, é que se eu fosse mais jeitoso, poderia fazer fortuna com minhas pesquisas religiosas. Se eu vestisse meus habitos de monge budista e se eu resmungasse encantamentos incompreensiveis de um mistico, enfim se eu lançasse olhares extaticos, teria em pouco tempo reunido uma numerosa comunidade... Mas eu não troco as pesquisas pelo dinheiro.

O MAIS BELOS SERVIÇOS DIVINOS

— Em que religião há as mais fortes impressões das convicções religiosas sobre a vida quotidiana?

— Em uma comunidade religiosa apenas conhecida. E' a seita dos "Plymouth Brethrem", no país de Galles, que conta apenas com um milhar de membros. Essas pessoas fazem mais que ter uma religião; eles a vivem.

— No decorrer de todas as vossas pesquisas, o que vos produziu mais profunda impressão, a mais surpreendente? O que vos fez sentir mais de perto a verdadeira ideia de religião?

O brilho dos olhos de William Mc Govern se transforma quase em um fogo fanatico:

— Três coisas me extasiaram: a missa gregoriana, o serviço divino budista ao nascer do sol, e os Espirituais Negros, dos quais escutei e sem monotono e quente nas noites do Mississipi.

O silencio cai sobre nós. O pequeno jardim desaparece. Parecia que na obscuridade tinhamos sido tocados pelo espectro do homem, eterno pesquisador em luta pela verdade e para salvação de sua alma.— (News Press).

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 8 de Outubro de 1950 || N.º 1369

RIOS DE GELO

Extensas regiões que hoje formam continentes com temperaturas médias, há milhares de anos atrás estavam cobertas por centenas de metros de gelo — O sul do Brasil já esteve coberto por gelo

HENRY MAU

Nas regiões polares e nas grandes cadeias de montanhas existem massas de gelo, por vezes de muitos quilometros de comprimento, e milhares de quilometros quadrados de superficie. Estas massas chamam-se geleiras, e estas geleiras, por sua vez, são verdadeiros rios de gelo. Correm, como os rios comuns, pelos vales, recebendo tributarios, transportando detritos das margens por elas fragmentadas, mas são constituidas por gelo. Geralmente, sua velocidade é muito pequena, algumas tendo 20 centimetros por dia, outras, como acontece nas regiões polares, chegam a 30 metros por dia.

Hoje em dia, conhecem-se bem dois grandes tipos de geleiras: tipo groenlandês e o tipo alpino. O primeiro ocorre nas regiões Artica e Antartica, principalmente, ao passo que o segundo é frequente nas grandes cadeias montanhosas, nos Alpes, Andes, Montanhas Rochosas, Himalaia, etc. São, em ambos os casos, formados pela consolidação da neve. Verificou-se que, milhares de anos atrás, extensas regiões que hoje formam continentes com temperaturas medias, estavam cobertas por centenas de metros de gelo, tal qual hoje está a Antartica e a Groenlandia. A descoberta do fato deve-se ao notavel sabio Agassiz, que chegou a esta conclusão em 1841, depois de estudar certos fatos que se verificam em muitas partes do mundo. Com efeito não é raro, principalmente nas zonas temperadas, encontrarem-se grandes blocos de rocha completamente diferentes das rochas que comumente existem na região. Outras, por vezes enormes, encontram-se polidas e atravessadas por riscas e sulcos, numa unica direção principal. Existem depositos consolidados de areias, argilas, pequenas pedras, frequentemente estriados e riscadas, em muitas partes do mundo, chamadas, genericamente, tilitos. Correlacionando estes fatos esparsos, verificou-se, realmente, que o unico fator que explica, satisfatoriamente, todas estas caracteristicas, alem de mais algumas, é o fator gelo. Grandes massas de gelo podiam transportar-se em blocos de rocha, ainda que grandes, de um lugar a outro. Geleiras tambem podem polir uma superficie de rocha, tal é o enorme atrito contra o qual se movem. Ainda a enorme pressão de uma massa de gelo em movimento poderia produzir riscas e sulcos, cuja direção seria a do movimento da geleira. Uma vez fundida a geleira, em certa etapa de seu desenvolvimento os numerosos fragmentos geterogeneos, pedras, argilas, etc., poderiam, uma vez consolidadas, formar esta rocha sedimentar, onde todos os elementos estão dispostos caoticamente, que conhecemos sob o nome de tilitos.

As geleiras já chegaram a recobrir mais da metade da America do Norte atual, quase toda a Europa, e ainda partes da America do Sul, Australia e Asia. E, coisa interessante: descobriu-se que houve mais de uma invasão do gelo nos continentes. Por exemplo, já se encontrou um tilito produzido por fusão de uma geleira, completamente polido, exibindo novos sulcos que lhe imprimiu uma geleira surgida milhares de anos depois da primeira. Sabemos tambem, que no ultimo destes periodos glaciais, como são chamados, este apenas distante de nós de alguns milhares de anos, o homem já presenciou o espetaculo tremendo do avanço continuo de enormes massas de gelo, matando a vegetação, tirando ao homem primitivo seus meios de sustento, obrigando-o a se cobrir com peles de animais, e se abrigar em cavernas, para o aquecimento das quais ele teve de inventar o fogo...

Surge-nos logo a pergunta do porquê destas sucessivas invasões glaciais. Tentou-se responder por três tipos de soluções: astronomicas, geologicas e fisicas. A primeira solução considera a possibilidade de ter mudado a posição do polo, provocando climas articos em lugares que antes não o eram; a solução geologica fala da altitude como elemento preponderante, admitindo que grandes revoluções no interior do globo tivessem elevado continentes inteiros; causas fisicas que poderiam ter sido responsaveis, são variações climaticas diversas, independentemente dos fatores astronomicos. Torna-se muito dificil selecionar uma dentre estas três teorias, que pudessemos julgar como mais provavel. Entretanto, o fato é que houve invasões de gelo, e no proprio sul do Brasil temos evidencia disso.

A chamada série Itararé, que ocorre em grande area no Estado de São Paulo, e sob diferentes nomes nos Estados do Sul, tem origem nitidamente glacial. Entre varias epocas glaciais, o clima do sul do Brasil pôde se abrandar o suficiente para deixar crescer vegetais que conhecemos hoje sob a forma de carvão, em extensa faixa de São Paulo ao Rio Grande do Sul. Dos intervalos glaciais, restam nesta região muitos testemunhos: tilitos, já notaveis na região de Sorocaba, Piracicaba, Campinas; pedras estriadas, com sulcos, polimento, etc.

E' interessante que estes verdadeiros rios, devido à fricção no fundo e nas margens têm velocidade muito maior na parte centro-superficial do que perto das margens ou no fundo. E' de se notar que nas partes atridas, muitos detritos das rochas em que passa a galeria vão se incluindo nesta, sendo chamadas de morenas estas inclusões, quanto à superficie. Uma vez derretida a geleira, estas morenas ou morainas se destacam na topografia local como morrotes de uma forma arredondada especial. Assim é que, a função das geleiras não é apenas destrutiva, mas construtiva. Mormente no hemisferio norte, as geleiras tem uma importancia transcedental, por serem responsaveis pelo modelado de grande parte destas regiões. Nos Estados Unidos acharam-se até diamantes nestes depositos glaciais, podendo-se talvez pensar numa aplicação economica para breve, dos numerosos tipos de rochas glaciais. Na compreensão da formação dos terrenos brasileiros é indispensavel enfrentar-se esta realidade: o Brasil já estava gelado, coberto por espessos lençois moveis de gelo!

Quanto diz respeito à raça humana, as geleiras ainda constituem um grande misterio. Já que não sabemos as leis que governam o seu aparecimento, restanos perguntar se estamos vivendo hoje numa epoca livre das ameaças glaciais, ou se realmente o curto periodo historico é apenas um «curto» intervalo, curto no sentido geologico, é claro, entre duas epocas glaciais. Se assim for, é provavel que o medo da humanidade não deve ser uma «guerra quente», mas sim uma invasão fria. Invasão lenta e inexoravel de rios de gelo, cuja passagem nossos remotos descendentes poderão verificar. — (IPA)

Será reformado o canal de Suez

Não corresponde às necessidades atuais a obra-prima da engenharia do século passado — Vinte milhões de metros cúbicos de terra serão retirados para se obter a profundidade e a largura necessárias — Qual será o custo de tão vultoso empreendimento

IRVING DREW

O canal de Suez já se tornou estreito demais para o trafego que por ele passa. Esta obra prima da engenharia do século passado é o resultado de um enorme esforço por parte de seu criador, o engenheiro francês Ferdinand de Lesseps, mas não bastante eficaz para os tempos modernos. A linha mais curta por mar, da Europa ao Extremo Oriente, passa pelo canal, e assim é que, frequentada como é por grande numero de navios, tornou-se insuficiente. Por Suez passam navios com passageiros da Europa e Africa do Norte, com destino ao Iraque, Irã, India, China, Indochina, Indonésia, Japão, Australia, etc. O trafego tornou-se enorme, e não se pode ainda substituir completamente os navios por um outro meio de comunicação. Não se deve esquecer tambem, que numerosos petroleiros passam pelo canal, já que não existem ainda oleodutos para todas as numerosas jazidas de petroleo, de que é rico o Oriente Medio.

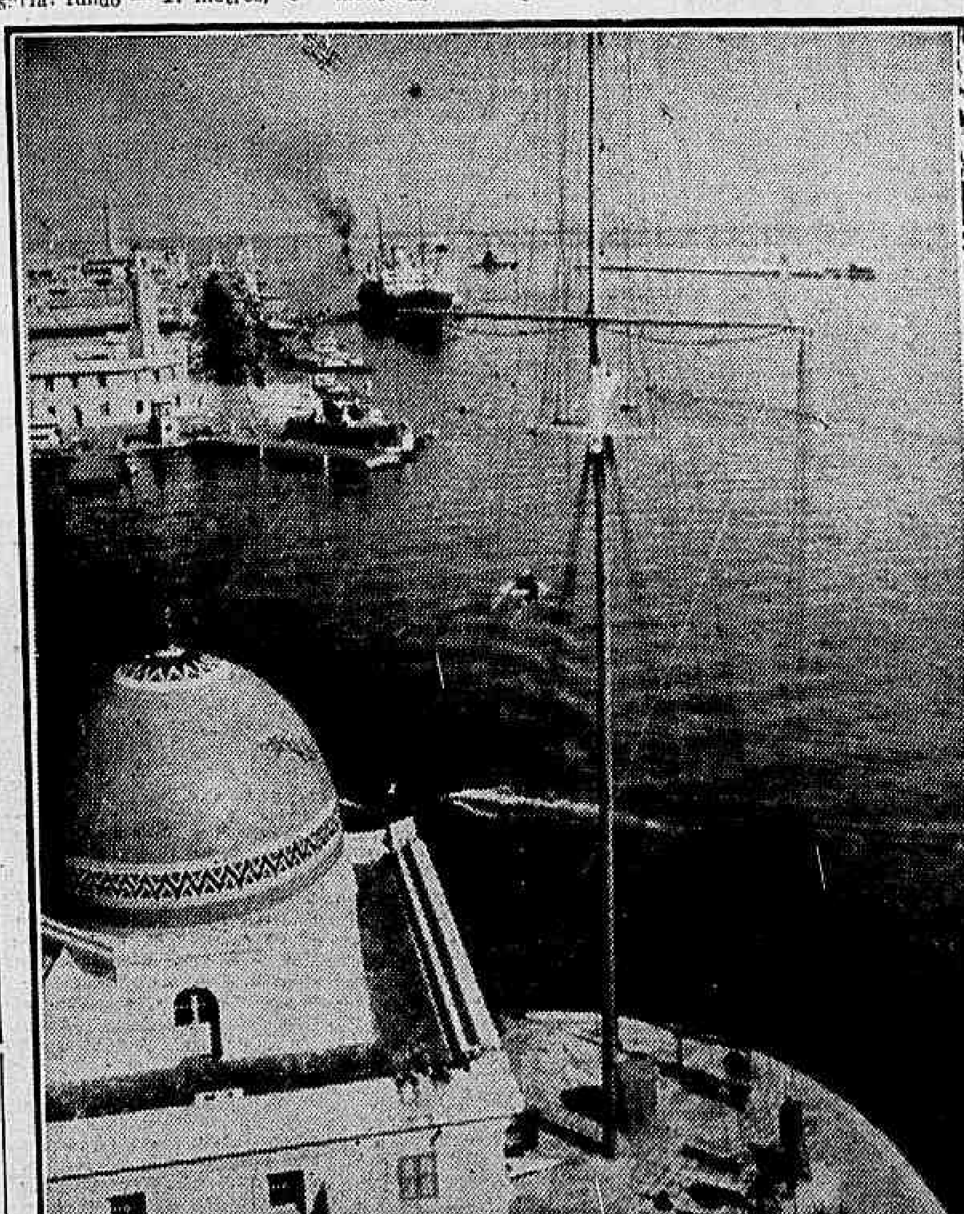
Os navios que passam pelo canal se sucedem, mas mesmo assim o numero de barcos que passam por dia é insuficiente. Muitos navios são obrigados a perder muitas horas para percorrer o canal. Tambem ele é estreito demais para assegurar encontro de navios de grande tonelagem. Tambem não é bastante profundo, pois muitos navios de grande calado que frequentaram a rota do Extremo Oriente, durante a ultima guerra, viram-se forçados a dar a volta na ponta da Africa, o que representa uma volta inutil de milhares de quilometros.

Alem do mais, no porto de entrada do mar Vermelho, ou na entrada do Mediterraneo, cada navio tem de esperar sua vez — e isso às vezes dura muito — para poder entrar no canal, o que representa grande perda de tempo, se se tomar em consideração que os navios perdidos durante a guerra ainda não foram completamente substituidos. Assim é que cada hora perdida é preciosa".

Em tais condições, nasceu a ideia de aumentar e depois criar no lado um outro canal, que permita movimentos em sentido unico: em um lado numa direção, noutro, na oposta. Tambem se cogitou construir um outro canal não paralelo, mas que fosse do Mediterraneo, proximo de Gaza, acompanhando de perto a fronteira egipcio-israelita, saindo até o Golfo de Aqaba, um braço do mar Vermelho.

A decisão já foi tomada para o aumento do canal, devendo-se retirar cerca de 20 milhões de metros cubicos de terra e areia para se obter a profundidade e largura necessaria: fundo — 17 metros, o que será suficiente para permitir a passagem a navios de grande tonelagem. Este serviço poderá ser executado sem interrupção da navegação normal. Deve-se ajuntar que a técnica moderna permitirá executar este trabalho mais depressa, utilizando menos mão de obra. Sabemos que Lessaps tinha à sua disposição dezenas de milhares de operarios. Hoje os engenheiros calculam que serão suficientes o trabalho de 1.000 operarios, auxiliados por grandes escavadoras, dragas, bulldozers e outras maquinas modernas. A despesa total não deverá ultrapassar de 20 milhões de dolares. Será executado o melhoramento por uma companhia francesa, assistida por tecnicos especializados de diversos paises, entre os quais, holandeses, que têm grande experiencia, graças aos trabalhos em sua patria.

Compreende-se que a politica internacional está de tal maneira colocada, que influenciará a maior velocidade na execução deste trabalho, porque o canal de Suez tem um papel não apenas economico, mas tambem estrategico e politico.



Port Said, no Mediterraneo, entrada do Canal de Suez

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO